Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO VIII — N. 2.784 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 28 DE FEVEREIRO DE 1909 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A justiça, pelo antigo e pelo moderno

Havemos todos de concordar que os progressos da sciencia nas suas divisões e sub-divisões são deveras notaveis, e que muito lhes deve esta pobre humanidade pelo menos em theoria. Mas tambem lhes deve na pratica muitas coisas que não estão conformes com a verdadeira moral e conveniencias legitimas dos povos...

O direito penal, por exemplo, evoluiu singularmente. Os nossos illustres avoengos puniam os criminosos para os castigar e constituiram *codigos penaes*, isto é, regulamentaram o castigo a applicar consoante a gravidade do crime commettido. Hoje, a philosophia contemporanea continúa a apoiar-se no codigo penal, e a reconhecer á sociedade ou aos individuos o direito da vingança, mas discretea e affirma que o fim da pena não é castigar, mas corrigir, não é vingar a sociedade, mas defendel-a.

Afinal, tudo isto são fórmas menos rebarbativas de manter a affirmação daquella grande verdade inscripta no mais singelo, no mais humano e no mais antigo dos codigos de que, parece-nos, ha memoria: as obras de misericordia, que mandam castigar os que erram...

E então, o que a imaginação fecunda dos criminalistas tem inventado, pae do céo! Só isso dá para escrever mil volumes, contando com outros mil para a definição dos crimes passionaes, isto é, a grande descoberta moderna, o grande eli[xir] salvador de milhares de patifes que deviam estar nas cadeias purgando os seus crimes, mas que, mercê da inflammada rhetorica de advogados palradores, [eloq]uentes e principalmente da inepcia de jurys sem noções de direito, vivem no pleno mundo, affrontando impunemente aquelles que nunca mataram, que nunca roubaram, que jamais causaram damno propositalmente a quem quer que fosse!

* * *

Estas reflexões acacianas foram-me arrancadas em um momento de tedio pela leitura de trechos de um *foral* que vem lá dos annos de 1160, e que foi, nem mais nem menos, do que o primeiro codigo civil e penal, simultaneamente, que Portugal possuiu.

A historia deste foral é muito simples. D. Affonso Henriques, o fundador da monarchia portugueza, encontrou e teve ao seu serviço um aventureiro francez, dos muitos que naquelles tempos corriam mundo pondo a sua audacia e a sua espada ao serviço de quem lhes pagava. Uma especie daquelle famoso Ragastens que os leitores apreciaram no romance *O punhal e o veneno*, de Michel Zevaco, que o *Correio da Manhã* publicou ha pouco.

O referido aventureiro chamava-se Alardo, e foi tão valente na guerra contra os mouros e tão heroicamente se bateu contra elles na conquista de Lisboa que D. Affonso Henriques o fez capitão e contemplou-o com a doação de Villa Verde, hoje uma pobre e decadente freguezia da provincia da Extremadura. Com a doação, ficou aquella localidade chamando-se Villa Verde dos Francos. O famoso Alardo, que não quiz desmentir o nome, (pois em portuguez Alardo e Alarde têm a mesma significação) tratou de enfeitar-se com um pomposo dom que antepoz ao nome proprio. Senhor daquellas terras, elle que antes não tinha um maravedi de seu, seguiu o exemplo da época e tratou de povoar os seus dominios, mandando buscar á França homens e mulheres, que lhe prestassem vassallagem.

Pois foi este d. Alardo o autor do foral dado aos seus povos, e foi elle quem instituiu em Portugal o primeiro codigo civil e o primeiro codigo penal de que rezam as chronicas lusitanas.

Nas disposições civis estabelecia elle:

"O filho que não for legitimo não herdará nada do pae."

Vê-se por este articulado que d. Alardo viveu realmente no seculo XII. Si vivesse hoje, rasgaria o seu foral...

A verdade, porém, é que aquella disposição encerrava um grande fundo de moral e era como que uma caricia levada aos lares constituidos segundo os preceitos de Deus e da sociedade culta.

O mais interessante, porém, do foral de d. Alardo é a parte penal. Assim, estabeleceu elle:

"Aquelle que matar, pagará pela morte de um homem 1.000 soldos; si não tiver o dito dinheiro e não o poder pagar, seja enforcado."

O estylo era summario: você matou; dê 1.000 soldos ou tome corda no ramo de uma figueira, tal qual o Judas! Não havia sizudos debates, nem amontoados de folhas escriptas em pessima orthographia e aos empurrões á grammatica. Mas não! Pague ou morre tambem! Nada mais simples! Não havia chicanas, nem torneios oratorios, nem citações em latim, nem confrontos de leis de todos os povos do mundo, nem, por fim, o appello para a paixão invencivel, para a emoção violenta, para o amor desenfreado, para esses sentimentos postos hoje em evidencia deante dos jurados que se enternecem e lagrimejam, mandando para a rua quem, pelo menos, por motivo de doença tão grave devia entrar num hospital de doudos!

Ah! que grande philosopho foi dom Alardo!

Ainda as leis penaes do invencivel capitão não ficaram por ali. Elle soube descernir acerca do grão e importancia dos crimes. Assim, aquelle individuo que em luta cegasse outro, ou lhe cortasse uma das mãos ou um dos pés, pagaria 500 soldos. Pelo ferimento no dedo pollegar, 200 soldos; em qualquer outro dedo, 100 soldos. Quem arrancasse um dente ao adversario, por meio de luta corporal, pagaria [...] maravedis. Qualquer simples ferimento tinha o valor de seis soldos por pollegada da ferida feita. Um espancamento, 12 soldos. Qualquer homem que batesse noutro com a mão aberta ou fechada ou com o pé, por pancada pagaria seis soldos.

Não se riam os leitores. Cada uma destas penas correspondia a um intuito moral, e affirmamos sobre umas *Horas Marianas* que os codigos penaes feitos na actualidade, discutidos por sabios de capello, em assembléas graves, deante de montanhas de livros eruditos, não têm mais sciencia nem mais justiça do que o modesto foral com que d. Alardo galardoou os seus vassalos e vassalas.

"Aquelle que em negocio se servisse de medidas falsas, pagaria cinco soldos." Era tambem do d. Alardo esta disposição, exarada em pleno seculo XII...

Oh! d. Alardo! Porque não resuscitas tu, para com a tua philosophia rudimentar e com os teus rudimentares principios de direito, provares ao mundo que nos seculos que se seguiram aquelle em que viveste, a justiça só progrediu numa coisa — em facilitar maneiras de viver aos ganhadores da vida!...

Eugenio Silveira

Vida errante

BALLADA DO CAMPO DAS VACCAS

Esquecido das glorias passadas, e para bem exprimir, num sarcasmo inconsciente a sua decadencia, o povo romano deu ao Foro este nome reles como uma alcunha—*O Campo Vaccino*, o Campo das Vaccas.

Ecoante de mugidos, de relinchos, de latidos, de campainhas;—animado de rebanhos de bufalos, de pôtros, de vaccas e de rezes atadas pelos cornos ás columnas partidas ou aos *plutei* esculpidos onde os *suove taurile* outr'ora immolavam as suas avós encitadas de rosas e fitas;—vibrante das vozes e disputas dos Campagnoli, dos minorenses e dos butteros trigueiros, envoltos nas grandes capas pretas, forradas de verde, mercadejando deante das forjas crepitantes das bigornas dos ferradores;—com as carroças sabinas erguendo os braços dos varaes, sob os toldos coloridos e enfolados, entre os montões de escombros e despejos que os cães farejavam, dava nos dias de feira a viva mancha de que certas estampas dos Piranese e de Cruyl gravaram o pittoresco.

Desdenhado dos homens, foi retrogradando ao dominio da Natureza que ali plantou por fim uma horta farta onde vicejavam os *broccoli* e *cavolfiori* que o povo rei, bom comedor, como todos os pobres, tanto precia em fricassés regados de vinho de Genzano.

Cada abril, as lindas flores roxas e brancas de um ervilhal, avivavam como borboletas de azas abertas as remotas columnas do templo de Augusto; e uma vinha cobriria talvez de tenros cachos verdes as de Venus.

Sobre a Casa das Vestaes brotaram por ventura repolhos. No Comitium, onde tinham vociferado os tribunos e tempestuára a plebe pedindo a repartição das terras, todos os estios Flora enchia de figos succulentos a figueira que os passaros e os bambinos saqueavam, sem se importarem da lenda que a fazia passar pela Ruminal, ali transplantada por milagre.

Como hordas ávidas de pequenos vandalos, os pardaes invadiam-n'o, piando, batalhando e rapinando por toda a parte. Ninhos de andorinhas convertiam num beiral rustico, cheio de chilreios e de azas palpitantes, a cornija esculptada do Arco de Septimo Severo.

E nas ruinas do templo de Faustina, a saborosa mulher adultera do piedoso Marco Aurelio, uma mouta de lirios brotaria provavelmente—para provar que sobre as perfidias e as traições, com sorridente indulgencia, a Grande-Mãe faz desabrochar o perfume e a graça da flor da castidade.

*

Assim as estações iam passando, viçando e murchando sobre o Campo das Vaccas.

Mas, num certo dia de outomno, entre todos nefasto para as almas catholicas, pois marca no Calendario da Christandade a data repellente em que as solas impias dos *bersaglieri* piemontezes calcaram com victoriosa insolencia o Sólo sagrado de Roma, depois daquelle bombardeamento de cinco horas que fez render a coragem evangelica dos zuavos pontificaes;—nesse funesto dia vinte de setembro do anno da desgraça de mil oitocentos e setenta da nossa éra triste, a Egreja largou para sempre das suas velhas mãos apostolicas, as chaves de ferro da Terra—para apenas segurar desde então as chaves de ouro do Céo.

Sobre o Capitolio symbolico da nova Italia una e livre, Victor Manuel de Saboia, empenhachado de plumas de gallo, eriçando a bigodeira preta e emproando a pança de bom plantigrado pachorrento, toda fulgurante de medalhas, sobre as perninhas curtas, estendeu, como nos antigos pactos, a mão sapuda ao homem de barrete hungaro e camisa vermelha, que envolto no seu poncho uruguayano como num manto de Lohengrin heroico, ficou sendo conhecido na Historia, na Lenda e na Canção do mundo, pelo nome odiado e atheu, odiado e bemdito, de Giuseppe Garibaldi.

Rapidamente sobre o entulho das anteriores, os architectos do Resurgimento começaram a edificar a Roma Nova.

E o Campo das Vaccas foi então convertido, ó Numes da Urbs! numa repartição do Estado...

* *

Visto do alto, o Foro parece realmente, á primeira vista, confusa pedreira, que lhes descrevi. Mas quando se desce, e se vê de perto, com o aspecto arido, varrido, burocratico e enfadonho que lhe deram, lembra antes uma vasta secretaria.

Infatigaveis e argutos, de oculos no bico, os archeologos da nova Roma positivista e administrativa, reuniram commissões, consultaram bibliothecas, escavaram, exhumaram, alluiram, reconstruiram, exploraram o subsólo até aos mais infimos detalhes, até aos cacos mais informes, traçaram planos, discutiram hypotheses, multiplicaram reconstituições. Furiosos de sapiencia, tremendos de erudição, foram-se ao pobre Campo das Vaccas e, desdenhando as idéas *puerilmente estheticas* de Rafael e de Miguel Angelo, que se tinham limitado á resurreição das obras d'arte e dos monumentos da Antiguidade, puzeram tudo definitivamente na ordem, segundo os methodos mais consideraveis.

Cada pedra foi numerada, etiquetada, catalogada. Letreiros meticulosos foram collocados sobre cada montão de tijollos, como sobre as estantes de um cartorio. Nada de rustico, de pittoresco ou de poetico. A secura severa e fria da Sciencia.

Um ar humido de muzeu estagna ali, desde então. E o velho Campo das Vaccas, que outr'ora cheirava a gado e a hortaliça, cheira agora a bafio e a rato.

A Historia lucrou—mas a arte perdeu Corina, que aqui veiu devanear, de cuia de crinoline e de saia de balão; e Chateaubriand, que egualmente por aqui passeou a sua melancolia, a sua pose, todo de negro na longa sobrecasaca de alta golla á *mil oitocentos e trinta* não o reconheceriam.

E, como bons romanticos, amaldiçoariam de certo, com rancor, os Archeologos que ao exhumarem o Passado, não souberam conservar-lhe, intacta, sob a crosta d'humus que o vestia, a poesia evocativa e aureolante.

Justino de Montalvão

A profissão medica

(EXCERPTO)

Necessitas medicinam invenit experientia perfecit, regente ac moderante rationis lumine. (G. BAGLIVE)

Aquella synthese summaria — o nutrir-se, o reproduzir-se, o mover-se e o sentir — que constitue toda a biodynamica do protoplasma e foi e é o primordio da vida universal, póde um dia, de apuro em apuro, através do tempo e do espaço, sempre crescendo em novas differenciações, sempre ganhando successivas vantagens colher emfim a sua maior conquista: no seu ultimo desdobramento — as altas funcções nervosas da especie, forçoso se lhe evidenciou que, bem no vertice do seu aperfeiçoamento evolutivo, lhe floria a excellencia da Moral.

Era a funcção — sentir — attingido o seu grão mais elevado, parallelamente á complicada organização humana que culminava entre as fórmas vivas.

Já então os homens passeavam pela terra as suas existencias, que um destino vario vicia reger. E eram felizes. Felizes, talvez, na sua noção (intuitiva para quem vivia como um animal que goza) de que o geocentrismo era um facto e o antropocentrismo uma verdade. — Mas é condição humana ser a felicidade irmã gemea da desdita. Na communhão social, os que riem são exactamente os que choram.

Ora, a moral, flôr mal aberta, logo e logo dava fructo—que o terreno era exubere. Desta arte, rebentava o altruismo pelas suas feições mais delicadas — a caridade e a misericordia.

E como a medicina é a applicação mais natural e mais elevada do altruismo, podemos comprehender quão afastado é o inicio da sua pratica e como foi que ella se exercitou.

* * *

De uma feita, o homem teve olhos para vêr o semelhante que soffria e teve coração para comparticipar de todo aquelle episodio doloroso. Não era mais o animal indifferente d'antanho. Porque a moral houvesse fructicado, elle, ante o que trazia o rosto transtornado e em lagrimas, sentia nos proprios nervos aquella mesma tortura. E porque remover essa angustia seria beneficiar duplamente — a si e ao semelhante — o homem correu, solicito, para junto do corpo que gemia; indagou-lhe do soffrimento, pensou-lhe a chaga como foi possivel, a minorar-lhe o infortunio, e dahi só se retirou quando viu que o doente, alliviado e agradecido, já sorria, emquanto elle—que agira pelo sentimento —talvez trouxesse agora os olhos humidos ante o milagre realizado...

* * *

A evolução mental havia, por certo, acompanhado a evolução moral. Logo, esse homem raciocinou após o facto. E concluiu: a vida tem dois aspectos — um alegre, outro triste; quantas vezes poderá a solicitude, que é um movimento de coração, fazer de um triste um alegre!

Em suas grandes linhas, tal noção persiste. — Na biologia medica, ha apenas dois vastos capitulos: a saude e a doença, a primeira consubstanciando os gozos e a bemaventurança da vida, esta ultima representante do quinhão sombrio de lagrimas com que pagamos tributo ao direito de viver. E mais: a anatomia e a physiologia, secções da biologia, dividem-se em *normal* e *pathologica*.

Aquelle primeiro acto de caridade do homem foi o progenitor da medicina que, como se vê nos seus inicios, se confundia com a therapeutica. Aquelle milagre operado pela solicitude foi a primeira cura registrada. Aquelle homem compassivo foi o primeiro medico.

* * *

E' essa a plausivel concepção da profissão medica, que em tantos pontos é sacerdocio — nasceu de um impulso moral e affectivo, não de uma conquista mental e scientifica.

Não fosse assim, mesmo nos annos que correm — luminosa era de thesouros do saber —, e não seria hoje o capital intento de todas as nações cultas resolver o problema da Assistencia nos seus multiplos e abençoados ramos; e nem os hospitaes de misericordia do universo inteiro teriam como têm dando-lhes vida utilissima, os actuaes pioneiros da sciencia medico-cirurgica.

Por isso é que eu, antes philosophando do que a fazer poesia, já procurei definir a medicina como sendo — a sciencia e a caridade, debruçadas sobre a dôr ou sobre a morte, para fazer o bem e indagar a verdade.

* * *

Razão assiste, pois, a Michaut, discipulo de Duguet, quando escreve (*Pour devenir médecin; pags.* 36 e 37) que duas são as principaes escolas do medico: a familia e o hospital. Naquella, surprehende-se a vocação medica e desenvolvem-se devidamente os sentimentos nobres; neste, o estudante inicia a pratica da divina arte, habilitando-se a sentir o peso da enorme responsabilidade que lhe incumbe — a elle, Missionario do Consolo — no trato intimo com o soffrimento. Só assim, fazendo appello diario á segurança do seu juizo, ao tacto de seu espirito, á força de seus sentimentos altruisticos, elle um dia poderá encarnar o profissional que um predestino talhou; então fará obra de sciencia e de devotamento — será um pouco enfermeiro, muito medico e sobretudo humano.

E poderá conscienciosamente repetir as palavras de Sydenham: *Ego sum medicus, non autem formularum prescriptor.*

(Prefacio d'*A Simplificação da Therapeutica*.)

Floriano de Lemos

Um novo planeta.

Emquanto ainda perdura, póde-se dizer, a commoção causada no mundo scientifico pela descoberta do planeta Neptuno, em 1846, pelo astronomo francez Le Verrier, eis que é annunciada a existencia de um novo planeta, ainda mais distante, porém ainda na orbita de Neptuno, e approximativamente com R 7 h. 47 m. e D -|- 21°.

O telegrapho sem fio

UMA INTERESSANTE ENTREVISTA COM O PROFESSOR BRANLY

Em consequencia do desastre occorrido a bordo do *Republic*, nos Estados Unidos, pensa-se em fazer votar uma lei que torne obrigatoria a telegraphia sem fio para todos os barcos que saiam dos portos americanos com mais de cincoenta passageiros e que tenham de fazer viagens superiores a oitocentos kilometros.

Parece que em França vae tambem ser proposta em conselho de ministros a adopção de uma lei analoga, afim de que as companhias francezas de navegação sejam obrigadas a installar apparelhos de telegraphia sem fio em vapores de uma determinada tonelagem. A idéa partiu de um grupo da camara dos deputados que reclamava esse "meio de salvação."

O sabio professor francez sr. Branly, em uma entrevista que teve com um jornalista, mostrou-se egualmente partidario da adopção da telegraphia sem fio nos navios.

— Sei — disse elle — que ha alguns transatlanticos francezes, como o *Savoie*, o *Provence*, e o *Champagne* que se servem já da telegraphia sem fio, com apparelhos especiaes que adquiriram expressamente para ser corresponderem com os navios americanos e inglezes, munidos de apparelhos identicos.

"A minha opinião é que se devem obrigar todas as companhias maritimas a possuir a telegraphia sem fio, por ser uma disposição de segurança para os passageiros. O Estado tem o dever de impôr, como dever é tambem para as companhias adoptal-a, no interesse dos seus passageiros. Para o Estado é apenas questão de introduzir essa clausula nos cadernos de encargos que lhe forem submettidos.

Não se obrigam em toda a parte os patrões a segurar as vidas dos operarios ou a pagar-lhes, em caso de accidente, grandes indemnizações? Porque motivo não se devem tambem obrigar as companhias maritimas a dar a todos os seus passageiros as garantias e seguranças que o progresso e a sciencia tornam possiveis?

O sabio professor, traçando a giz, num grande quadro, diversas linhas, continuou:

— Veja. Os paquetes das differentes companhias francezas ou estrangeiras seguem linhas conhecidas e parallelas como estas, as quaes conhecem perfeitamente. A bordo do *Savoie*, por exemplo, em pleno oceano, conhece-se a que distancia se encontram das linhas percorridas por outros transatlanticos e, em cerca de meia hora, póde-se saber com que paquete se encontram, pela telegraphia sem fios, em immediata communicação, por isso que a bordo ha a lista dos navios que atravessam o Atlantico, quer venham para a Europa, quer vão para a America.

"Succede, portanto, que um barco, no meio do oceano, está sempre em communicação com a Europa ou com a America — com a Europa quando passa a zona em que os despachos já não chegam directamente, e com a America quando os telegrammas não chegam com facilidade á Europa.

O sr. Branly, terminou por dizer:

— O caso recente do *Republic*, salvo pela iniciativa e pelo sangue-frio dos seus telegraphistas, prova que a telegraphia sem fio é necessaria. Não a utilisam sufficientemente — eis tudo. Ignoro mesmo si se servem della a bordo dos vapores que vão para a America do Sul ou que regressam dali; mas deviam empregal-a, sobretudo nos grandes paquetes que tranportam numerosos passageiros, por isso que os navios de pequena tonelagem não poderiam supportar as grandes despezas que se fazem com a installação dos apparelhos e com o pessoal."

O professor Branly espera que, num curto praso, se generalise o emprego da telegraphia sem fio a bordo dos vapores que fazem serviço regular no mundo inteiro, porque, desde que se conhece o que se passou com o *Republic*, ha o direito de se exigir a segurança dos passageiros.

No Japão

A SUA POLITICA ESTRANGEIRA

O barão Komura, ministro dos negocios estrangeiros, fez, perante a Dieta de Tokio, a exposição geral da politica estrangeira do seu paiz.

Depois de ter declarado que essa politica tinha por fim manter a paz e o desenvolvimento dos recursos nacionaes, o barão Komura falou das relações do Japão com as differentes potencias, dizendo:

—Com a França, a Inglaterra e a Allemanha essas relações são satisfactorias e com a Russia tornam-se cada vez mais intimas. Pelo que respeita á China, esperamos que ella manterá a ordem nos seus negocios internos e, portanto, estamos decididos a coadjuval-a lealmente."

O barão Komura abordou a questão das relações com os Estados Unidos, declarando que as medidas legislativas da California não affectam essas relações.

E terminou dizendo:

—O Japão conta com o espirito de justiça dos Americanos e está convicto de que não haverá complicações internacionaes. Pelo que respeita á emigração, o Japão deseja que os seus nacionaes, em vez de se isolarem, concentrem os seus esforços no Extremo-Oriente. O governo esforça-se para restringir a emigração para os Estados Unidos e o Canadá.

A esquadra ingleza

Unidades que se assignam ao mediterraneo para reforçar a frota do mar do Norte

O importante jornal *Daily Mail* diz constar-lhe que na futura primavera o almirantado reduzirá o numero de navios da esquadra da Mancha, afim de reforçar a esquadra do mar do Norte.

A nova frota que tomará o nome de esquadra do mar do Norte, será formada dos seguintes vasos de guerra:

King Edward VII, Africa, New-Zeland Dominion, Commonwealth, Hindustan, Hibernia e Britannia, deslocando dezesseis mil trezentas e cincoenta toneladas; e dos cruzadores *Achilles, Natal, Cochrane, Warrior, Black-Prince e Duke-of-Edimburg*. Cada um destes navios desloca treze mil quinhentas e cincoenta toneladas e a sua velocidade é de vinte e tres nós.

Esta modificação dá aos inglezes, no mar do Norte, uma força de quatorze couraçados e de doze cruzadores-couraçados dos mais rapidos e dos mais poderosamente armados que existem no mundo inteiro.

A nova frota terá por base, ou seja Rosyth ou Cromarty.

A actual esquadra do mar do Norte compõe-se de seis couraçados e de seis cruzadores couraçados.

Correios maritimos

IX

Com o estabelecimento de grandes companhias de navegação, organizadas na Inglaterra, França e Allemanha, começou o Brasil a communicar-se mais rapidamente com os referidos paizes, fazendo transportar pelos vapores daquellas companhias as correspondencias postaes.

As primeiras grandes companhias organizadas pela Inglaterra foram: — "Companhia de navios a vapor da mala real das Indias Occidentaes" (*Royal West India Mail Steam Paquets Company*); — "Companhia-Anglo-Norte Americana da mala real" (*British and North Royal Mail Company*); — "Companhia Geral de navios a vapor a helice" (*General Screw Steam Schipping Company*.)

A companhia ingleza *Royal Mail* fazia partir os seus vapores para o Brasil, de Southampton, nos dias 9 de cada mez, com escala por Lisboa.

A companhia franceza *Messageries Imperiales*, que de 1870, com a guerra franco-prussiana passou a denominar-se como ainda até hoje sob o conhecidissimo titulo de *Messageries Maritimes*, fazia navegar os seus vapores, com a mesma escala da precedente, de *Bordeaux*, nos dias 25 de cada mez.

Finalmente, a allemão *Nord Deutsche Lloyd* fundada em Bremen a 1 de março de 1876 permutava as correspondencias postaes do correios allemão e brasileiro, por intermedio de seus vapores, que partiam de Bremen nos dias 25 de cada mez; tendo começado o seu serviço em 25 de junho daquelle anno.

Foram estas as primeiras companhias estrangeiras que enviaram os seus vapores ao Brasil — Aqui ficamos.

Estes poucos apontamentos sobre "Correios Maritimos", foram separados de trabalho inedito, sob o titulo de *Correios do Brasil — Apontamentos Historicos*, que de longa data nos tem prendido gostosamente, não obstante as fatigantes pesquizas e, ainda mais: as enormes contrariedades, as quaes não darão *ganho de causa* aos nullos, incapazes e supinamente invejosos!

Si tivermos a felicidade de publical-o, acreditamos concorrer de algum modo, com os innumeros elementos preciosos que reúne, para confeccionar-se a — Historia postal do Brasil.

Não cumprimos, assim, mais do que o nosso dever; com o fito unico de mostrar que de certo modo somos uteis, produzindo alguma coisa, e concorrendo egualmente com os nossos parcos recursos para o adiantamento do Correio do Brasil, tão descuidado, e pelo qual ainda e sempre não poderemos abandonal-o dos nossos cuidados; e ainda por nos honrarmos com a estima de uma bella classe que procura encher-nos de attenções.

— A' estimada redacção do *Correio da Manhã*, na pessoa de seu digno e activo secretario Heitor Mello, a nossa gratidão.

A. Marques de Souza

A barca fantasma

(LENDA NAPOLITANA)

Ainda não a viste, a barca fantasma? Ainda não a viste, amor?

....Escuta. Não sei quando se desenrolou a historia de amor que te vou contar. Que importa? Hoje, como hontem, como amanhã, o drama da paixão é multiforme e unico. Que importa uma data? Thécla era bella. Nos seus voluptuosos e grandes olhos, accendiam-se estranhos relampagos de ouro; os labios, arqueados, eram feitos para esse sorriso longo, profundo e consciente, que poucas mulheres conhecem. Chamavam-na Thécla, um nome ao mesmo tempo duro e doce, que, no vocabulario fantasista dos nomes, significa *coração culpado*. Os nomes tem tambem a sua fatalidade. Moça, Thécla ignorára o amor, orgulhosa e indifferente. Casada com Bruno ignorára a paixão, esposa altiva e fria. No emtanto, o coração de Bruno queimava-se e se consumia por ella, o rude e forte coração de Bruno, que jámais amara. Esse sopro ardente não a animava, essa voz anciosa e tremula não a emocionava, e a paixão de Bruno tornára-se inutil. O pobre rapaz o sabia, porque Thécla lh'o dissera. Ella não mentia nunca.

Casára-se sem odio, mas tambem sem enthusiasmo. Bruno não se résignava, e a glacial mulher, que ao lado tinha, era o constante tormento de sua existencia. A crueldade de seu olhar, o desdem de seus labios, o fel de sua alma, tudo isso era a indifferença de Thécla que o produzia. Queria morrer, mas a coragem faltava-lhe, porque amava. Vinham-lhe desejos de assassinal-a, mas abandonava-os porque não se mata uma mulher virtuosa e esta possuia uma absoluta e altiva virtude.

Como, porem, todo sentimento elevado encontra sempre um outro que o excede e o domina, assim a virtude de Thécla foi excedida e dominada por um amor immenso. Foi uma grande derrota, foi um grande triumpho. Bruscamente, a sua altivez transformou-se em humildade, e seu orgulho desappareceu.

Aldo era singularmente bello: encanto irresistivel vibrava-lhe na voz harmoniosa, nas palavras que queimavam como fogo liquido, no olhar que punha na alma um estranho receio. Mesmo que tudo isto não existisse, Thécla o teria amado.

Foi uma noite, numa sala scintillante de luzes, que elles se encontraram e se amaram. Não souberam como isso foi. No emtanto, estes dois seres, que se separavam sem um sorriso, sem uma saudação estavam já ligados indissoluvelmente. Caminhavam um para o outro, devendo infallivelmente se encontrar.

—Que fazes tu á janella, Thécla?

—Olho o mar, Bruno, responde ella com a infinita melancolia dos que começam a amar.

—Ha uma hora que tu olhas na sombra como si estivesse a ver alguma coisa.

—O ar da noite te faz mal. Estás pallida como um defuncto.

—Deixa-me, peço-te.

—Estás triste. Em que pensas?

—Em nada, Bruno.

—Diz-me a causa da tua tristeza.

—Não é tristeza.

—Thécla, tens as mãos geladas, os labios escaldantes, tremes, cambaleas.

—E' que eu morro...

Mas, uma noite, depois de vinte outras de insomnia e de angustia, Thécla se sentiu toda ella sacudida, como si despertasse a um appello poderoso.

—Aqui estou, murmurou ella.

E, muda, rigida, com o passo uniforme de um automato, arrastando o longo vestido branco como um sudario, os bellos cabellos desfeitos sobre as espaduas, os grandes olhos abertos na obscuridade atravessou a casa e saiu para o terraço que dava para o mar. Aldo lá estava.

Olharam-se na sombra, sem uma palavra, sem um gesto. O amor triumphante desdenhando vãs expansões, dominava-os.

Oh! noites inesqueciveis creadas para o amor! Oh! eterna belleza do golpho de Napoles, creada para o amor!

Durante as noites de primavera, quando o ar se satura do perfume das flores, póde-se descer para o mar, entrar para uma barca, fugir da costa, e, estendido sobre coxins, contemplar o azul sombrio do céo, o encrespar voluptuoso das ondas e a ardente palpitação das estrellas, que parecem se destacar do negro firmamento para se precipitar no ether. Durante as morbidas noites de verão, que succedem aos dias quentes e angustiosos, feliz o que se póde baloiçar num barco, emquanto a terra repousa, esgotada das caricias do sol, e respirar o odor marinho que faz pensar nos tropicos, na sua monstruosa vegetação, nas suas filhas morenas e risonhas, que se abrigam sob os tamarindeiros. Durante os doces serões de outono, quando a lua pallida se une á alva melancolia do céo, ao desmaiar languido das estrellas, á ideal nebulosidade das collinas, quando a natureza toda inteira como que parece de espuma, ha almas que escolhem o mar por confidente, emquanto a ligeira curva do Pausilippo se encolhe e quer desapparecer na onda. Durante as tempestuosas noites de inverno quando a borrasca revela na cidade a miseria das ruas estreitas e immundas, afogadas pela agua das goteiras, quando o coração sente necessidade imperiosa de um espectaculo de maior grandeza e magestade, não ha impressão mais bella do que se vêr a gente em alto mar, enfrentando a todo o momento o perigo occulto. O mais feliz, porém, de todos é o que goza de tudo isto acariciando os cabellos da mulher amada, serrando-a contra o coração, esperando morrer com ella, sob o céo profundo, em pleno mar triumphante. Mais felizes ainda que todos, mais invejaveis na sua felicidade, eram Aldo e Thécla.

—Aldo, como está negro o mar.

—Amo-te, Thécla.

—Eu tambem te amo, Aldo. Ampara-me ao teu braço forte, meu amor. Por que não fala este barqueiro?

—E' que o trabalho é rude. Restribuil-o-emos principescamente. Amar-me-ás eternamente, não é?

—Eternamente, sempre, sempre, Aldo. Esta tocha illumina sangrentamente o nosso rosto. Parece que illumina cada veres e um sarcophago.

—Receias a morte?

—Porque ella me separa de ti.

—Nunca. Si Deus quer castigar um de nós, que nos castigue a ambos.

O silencio se prolongou; olhavam-se emquanto que á paixão dos dois unia-se a nota doce de uma ternura grave, como que um presentimento. A barca corria sobre a agua. O barqueiro remava com todos seus musculos, sem voltar a cabeça.

—Não te parece, Aldo, que estamos muito longe da costa?

—Tanto melhor, querida.

—Mas... por que não fala este homem?

—Inveja-nos talvez. E' moço e,—quem sabe?— enche-lhe o coração ternura sem esperança.

—Interroga-o, Aldo; pergunta-lhe porque occulta o rosto.

Subito, o barqueiro, se volta. E' Bruno a estatua do odio. Aldo e Thécla apertam-se um ao outro. A barca oscilla, e, a um grito de furor de Bruno, volta. Tres vezes Aldo e Thécla vêm á tona dagua, abraçados, enlaçados, no rosto estampada esta beatitude. Outras tres vezes vem á superficie uma mascara contrahida pela cólera.

* * *

Escuta, amor. A certa hora da noite na bella praia de Pausilippo, perto da alegre Margellina, em todos os pontos do golpho, de Chiatomone a Santa Lucia a barca-fantasma apparece e passa rapidamente sobre a agua. Aldo e Thécla se abraçam longamente, emquanto a cabeça do marido volta-se ardendo em colera, e a embarcação adorna. Tres vezes ainda o eterno beijo, o eterno rictus de colera surge á superficie.

E todas as noites, a barca-fantasma apparece. Nem todos a veem.

Deus permitte apenas aos que amam e aos que amam perdidamente, contempla-a. E' a prova de amor, uma prova infallivel, e estranha, terrivelmente estranha.

Ainda não a viste? Ainda não a viste amor, a barca-fantasma?

Oh! desgraçada, terei eu sido a unica a vel-a?...

Matilde Serão

Na Russia

A prisão do sr. Lopouchkine, antigo commissario de policia, em S. Petersburgo

Como já o telegrapho annunciou, foi preso em S. Petersburgo o sr. Lopouchkine, antigo commissario de policia, accusado de traição por haver estado em relações constantes com o sr. Bourtzeff e ter ajudado os revolucionarios, revelando-lhes pormenores ácerca do entendimento de Azeff com a policia russa. Azeff, que pertenceu, durante alguns annos, ao partido terrorista, foi recentemente condemnado pelo tribunal revolucionario.

A prisão foi effectuada ás seis horas da manhã do dia 1 do corrente, por numerosos soldados, á frente dos quaes estavam o chefe da policia politica, o procurador geral da camara criminal e o juiz da instrucção dos negocios de alta importancia. Alguns agentes da policia, com couraças á prova de balas, penetraram na casa do antigo commissario de policia, que, surprehendido, lhes appareceu em trajes menores.

Ao notificarem-lhe a prisão, o sr. Lopouchkine apenas disse com serenidade:

— Cumpram o seu dever.

Terminada á pressa a *toilette*, foi conduzido numa carruagem á prisão da Cruz.

O sr. Lopouchkine entregou expontaneamente ás autoridades judiciaes uma importante correspondencia com o *comité* revolucionario no estrangeiro, bem como uma carta que lhe tinha sido endereçada pelo sr. Bourtzeff.

Durante as pesquizas feitas em casa do antigo commissario de policia, appareceu ali um cunhado delle, o principe Ouroussof e ainda um outro parente do detido, os quaes tambem foram presos, sendo, porém, pouco depois, restituidos á liberdade.

A policia tem feito varias buscas em differentes casas e especialmente na de um advogado do ministerio do interior, do appelido Slyosberg. Doze prisões foram egualmente effectuadas.

O sr. Lopouchkine era de ha muito vigiado pela policia secreta, sobretudo quando ia ao estrangeiro, o que succedia frequentes vezes.

A guerra da Criméa.

Segundo o escriptor d'Eichthal, distincto economista, a guerra da Criméa teria custado 8.500 milhões, dos quaes 1.660 milhões sómente á França. O mesmo escriptor estima que a guerra de Secessão obrigou a uma despeza de cerca de cincoenta bilhões, emquanto uma intensa crise economica, denominada a crise do algodão, fazia-se repercutir terrivelmente na Inglaterra.

Durante a guerra de 1870 os francezes despenderam 10 bilhões de francos, além da colossal indemnisação de cinco bilhões que tiveram de pagar á Allemanha.

Na guerra dos Boers a Inglaterra gastou 5 bilhões; e a ultima guerra da Mandchuria custou ao Japão vencedor a bella quantia de 4.500 milhões.

Estes diversos exemplos deixam facilmente comprehender o immenso desequilibrio que produziria no orçamento europeu a necessidade de fazer frente a uma guerra, e mesmo para manter a paz armada, que custa neste momento á Europa a bella somma de 7 bilhões de francos.

O tabaco.

Segundo uma recente estatistica parece que são os hollandezes os maiores consumidores de tabaco, a razão de 3.400 kilos por habitante, no anno; vêm, em seguida, os Estados Unidos, com 2.110 kilos; o belga com 1.552; o allemão com 1.495; o austriaco com 1.350; o norueguez com 1.335; o canadense com 1.060; e por fim, o francez, com 1.013 kilos por cabeça.

O povo que menos fuma é o hespanhol, onde a média de consumo annual por individuo não vae além de 575 grammas.

A sentinella esquecida

Conta o *Temps*:

"E' um bello cavalleiro. Cobre-lhe a cabeça um brilhante capacete, sobre o qual se prende negra e luzidia crina que o vento agita em suaves ondulações. Traz botas de cano alto fortes esporas e uma grande espada. E' um guarda republicano.

Todas as manhãs abandona a sua caserna e dirige-se para o campo de manobras de Issy-les-Moulineaux. Ao fim da sua marcha acalma o fogoso corsel e immobilisa-se. Demora-se ali até ás 6 da tarde.

As horas que lentamente decorrem, são doces e monotonas. Em frente á planicie deserta, entretem-se observando a fórma fugitiva das nuvens, os pesados ornatos dos capiteis que se amontoam no horisonte, o fumo que se evola das chaminés. Torna-se nostalgico.

Estas emoções frageis seriam inebriantes talvez, para qualquer poeta visionario. Mas o guarda republicano não possue essa sensibilidade delicada. Aborrece-se. Assim o deu a perceber a um jornalista do *Matin* que lhe perguntou que papel desempenhava ali, naquelle campo destinado a experiencias de aerostatos.

— Represento o serviço de ordem e tenho a incumbencia de conter a multidão á distancia, quando se fazem experiencias.

— E no caso dessas experiencias se não realizarem? perguntou o jornalista, notando o campo deserto.

— Venho da mesma fórma para aqui!

— Comprehendo. E' possivel que, inopinadamente, qualquer aeronauta traga o seu aeroplano e que a multidão afflua...

O guarda sorriu.

— Não é esse o motivo. Tratando-se de qualquer experiencia é necessario prevenir de vespera e o aeronauta paga á sua custa o serviço policial, feito em bicycletas.

— Então o seu papel é apenas decorativo?

— Não sei. Obedeço apenas a uma ordem que recebi ha muito. Supponho, com razão, que se esqueceram de mim. Sou uma sentinella perdida."

A navegação e as industrias maritimas

Conferencia realizada no salão de honra da Associação Commercial de Porto-Alegre, em a noite de 19 de fevereiro de 1908, na presença de seleccionado e numeroso auditorio.

I

A' directoria de uma instituição maritima, creada, ha quasi um anno, no Rio de Janeiro, sob a suprema protecção do sr. presidente da Republica e dos srs. ministros da Marinha e da Viação, aprouve investir-me da honra de vir fazer entre vós a propaganda das suas aspirações e idéas, que resumem em si, póde dizer-se, a base principal do nosso progresso e que importam essencialmente na incrementação do nosso commercio maritimo, no resurgimento da nossa decadente e quasi extincta marinha mercante, no impulso e ampliação da nossa insignificante industria da pesca e da nossa bruxuleante construcção naval, que teve, entretanto, outr'ora, uma feição caracteristica e original com Trajano de Carvalho, despertando interesse até entre as principaes potencias europêas, nomeadamente em Inglaterra, cujo governo mandou construir, por esse systema, numerosos navios para a sua marinha de guerra (1) e offereceu a esse illustre constructor a direcção geral dos estaleiros do arsenal de Bombaim, na India, com a patente de contra-almirante, mas sob a condição de naturalizar-se cidadão britannico, o que Trajano não acceitou por justos e louvaveis esteral da parte do sr. almirante Jaceguay), crupulos de patriotismo. (2).

Além dessas medidas indispensaveis ao nosso levantamento maritimo, preoccupa, senhores, á mencionada instituição a adopção de muitas outras que daquellas decorrem, como promover junto ao governo federal o melhoramento de barras, portos e rios navegaveis da Republica; crear, preparar e educar technicamente o nosso pessoal maritimo de todas as categorias, fundando para isso centros de ensino nautico apropriados a cada uma dessas categorias e emprehendendo a construcção de navios-escolas; organizar postos de pesca ao longo da nossa costa (o que já foi objecto, ha mais de quinze annos, de um pedido de concessão ao Congresso Federal da parte do sr. almirante Jaceguay) estabelecendo nos pontos mais perigosos della e assignalados por frequentes naufragios estações de salvatagem; obter do parlamento leis proteccionistas para tudo que disser respeito á vida e ás industrias maritimas, como isenção de impostos sobre o material que se houver de importar para estaleiros, premios á construcção naval, subvenção ás companhias de navegação a vapor que melhor servirem á União e aos Estados; fundar asylos para marujos chegados á velhice ou á invalidez; organizar caixas beneficentes para as familias de embarcadiços e pescadores; installar officinas para o fabrico de sobresalentes e alfaias de bordo; e, emfim, buscar garantir futuro seguro a todas as nossas classes maritimas.

São, portanto, innumeras e consideraveis as attribuições e funcções que se propõe desempenhar a instituição que represento, organizada á maneira de suas congeneres dos Estados Unidos da America do Norte, da Inglaterra, da Allemanha, da França, da Russia, da Italia, e que já tão assignalados serviços têm prestado a esses grandes paizes.

Mas quando não se pretenda analysar as multiplas e extraordinarias funcções a serem desempenhadas por essa instituição, basta que cada um de vós considere sómente duas dessas funcções — o resurgimento da nossa marinha mercante e o desenvolvimento das industrias da pesca e da construcção naval, forças supremas em que se baseam as nacionalidades. Esta affirmativa envolve incontradictavel verdade, para prova da qual sufficiente será relancearmos um olhar pela evolução dos povos.

Como se sabe, foi a navegação, foram as explorações maritimas de toda ordem — oceanicas, fluviaes, lacustres, mas sobretudo oceanicas — que desde os mais remotos tempos ligaram os paizes entre si, estabelecendo o trato das idéas e do commercio, fazendo-os desenvolver-se, prosperar, enriquecer. Foram as explorações maritimas que devassaram todos os recantos do globo, e uniram-nos, e levaram a todos elles a civilização. "A agua é o typo dos vehiculos", já ha muito o disseram as sciencias economicas.

Ninguem ignora que as grandes regiões ou massas continentaes, ininterruptas ou unidas compactamente, si não fôra o mar, os lagos e rios navegaveis, difficilmente progrediriam, civilizar-se-iam. A civilização de onde provimos nasceu á borda do Mediterraneo — berço das grandes raças e da cultura mental indo-semita ou aryana. Os vastos massiços continentaes, no seu centro ou interior, tarde ou nunca progridem ou se civilizam. Veja-se, por exemplo, a parte central da Asia (a mais consideravel porção do Antigo Continente), onde habitaram e habitam ainda os mais antigos povos da terra. Emquanto prosperavam e attingiam certo grão de cultura e riqueza os seus paizes littoraes, os do centro permaneciam em grande parte deshabitados e num immenso atrazo, e eram só conhecidos, e mal conhecidos, pelas insignificantes relações de fronteiras não banhadas pelo mar ou pelos rios e lagos. Observe-se, no emtanto, nesse mesmo continente, como a Europa (a parte mais bem dotada e feliz delle) encerrou em si, e encerra ainda hoje, os mais notaveis, ricos e civilizados paizes da terra. E por que? Pelo oceano que a banha e pelas suas costas recortadas, como nenhumas outras, de mares, golfos e bahias. Note-se ainda como a Africa (tambem gigantesca massa territorial do Antigo Continente), em virtude de haver o Atlantico permanecido até á Edade Moderna inexplorado inteiramente das Canarias para o sul e ao largo, em toda a sua extensão e amplidão a oeste; como a Africa, repetimos, jazeu ignorada e sem commercio e civilização até ao XVI seculo e, em maxima parte até hoje, pelo seu littoral do Atlantico e do Indico, ao passo que á sua vertente e borda mediterraneas coutou o mais prospero commercio da Antiguidade e uma já apreciavel civilização, representados pelas suas nações septentrionaes e do nordeste, a exemplo do Egypto, de Carthago, da Numidia e da Mauretanea, as quaes desappareceram depois, por força de conquista de outros povos mais fortes ou por encerramento dos respectivos cyclos evolutivos, existindo apenas, actualmente, uma ou outra, sob a fórma de protectorados ou possessões européas.

Ao poder maritimo dos phenicios — os inventores da Navegação — succedeu o dos gregos, a este o dos carthaginezes descendentes dos primeiros, vindo logo após o dos romanos. A Grecia foi a feliz successora e continuadora da colonização, das explorações do commercio maritimo phenicios. Carthago supplantou-a depois; tornou-se indizivelmente rica e poderosa, e teve a maior marinha mercante e de guerra da Antiguidade — por que? Pelo desenvolvimento, força e valor de todo esse mesmo poder maritimo. OLIVEIRA MARTINS chamou-lhe, com perfeita observação, "a Inglaterra dos tempos antigos" e á Inglaterra "a Carthago de hoje". A comparação não podia ser nem mais expressiva, nem mais feliz.

Na Edade Média e até quasi á Renascença as grandes potencias commerciaes maritimas foram as celebradas republicas rivaes — Veneza e Genova, que dominaram todo o Mediterraneo e se tornaram, durante seculos, excessivamente poderosas e ricas tamsómente devido á sua marinha mercante e, decorrente-

(1) Canhoneiras *Medina, Dee, Don, Esk, Mederray, Sabrina, Slaney, Spey, Tay, Tees, Trent e Terred.* — Almirante Alves Camara, *A construcção naval no Brasil.*

(2) Isto nos foi contado pelos proprios filhos de Trajano, os capitães-tenentes Alvaro e Arthur de Carvalho, barbaramente fuzilados em Santa Catharina depois de vencida a revolta da Armada, em 1894.

mente, á sua marinha de guerra, creada, como em toda parte, para protecção áquella.

Quando a larga expansão e esplendor dessas duas republicas italianas entraram em declinio, Portugal e Hespanha, pela sua situação geographica e a indole de seu povo, quasi todo, senão todo, de origem céltica e por consequencia organicamente maritimo, lançaram-se fervorosamente á navegação, ás explorações do Atlantico, o fantastico Mar Tenebroso da Edade Média. Portugal, sobretudo, "a occidental praia luzitana", como o classificou o genio immortal de CAMÕES, Portugal que iniciára a formação da sua marinha apenas se destacára da Hespanha, como nação independente no reinado de Affonso Henriques, e logo começára a amplial-a sob o grande movimento dos navios cruzados que desciam do norte da Europa para o Mediterraneo, fazendo de Lisboa o seu principal ponto de escala e aprovisionamento, — Portugal que entrára a ascender vertiginosamente para a grandeza e para a gloria sob a nobre e heroica dynastia de Aviz, fez-se por excellencia marinheiro entre as demais nações européas, jogando-se ás primeiras explorações do Mar Tenebroso, as quaes lhe deram immediatamente o patrimonio das suas ilhas atlanticas que foram a "chave de ouro" dos seus arrojados e temerarios descobrimentos em todos os mares do globo, primeiro sob o impulso do inclyto INFANTE D. HENRIQUE (que devera chamar-se o chefe universal dos descobrimentos oceanicos), depois sob D. JOÃO II, o *Principe Perfeito*, e sob D. MANUEL, o *Venturoso*, a cujo reinado coube o feito triumphante e grandiloquo do descobrimento do Brasil.

Além dessas causas de ordem geographica e ethnica, a de ser a Peninsula Iberica o ponto de passagem do Mediterraneo para o Atlantico, levou-a a tornar-se a absoluta descobridora e senhora dos Mares com Portugal á frente, porque embora o descobrimento do Novo Mundo, do nosso continente, pertença de facto á Hespanha, a essencia da idéa que presidira a esse descobrimento era perfeita e integralmente luzitana, pois COLOMBO — e isto em nada desmerece a sua altissima gloria — não fôra mais que um discipulo genial dos grandes navegadores portuguezes, porquanto havia sido entre elles e com lições delles que o insigne almirante genovez conhecera e levara a effeito o seu grandioso plano da travessia atlantica para oéste, jámais tentada até então por outrem. Dizemos jámais tentada até então por outrem porque, não obstante correr hoje a idéa de que os dinamarquezes, dois ou tres seculos antes de COLOMBO, tinham visitado as paragens continentaes da America, nas suas audaciosas viagens pelo Atlantico-norte e pelo oceano Glacial Arctico, em que descobriram a Islandia, essa idéa não se apoia em documentos positivos, nem logrou ainda verdadeira confirmação historica, não passando, pois, de vaga e nebulosa lenda, de que resalta, mais glorioso ainda, o grandioso descobrimento de COLOMBO.

O que levou tambem com todos esses motivos determinantes a Peninsula Iberica a fazer-se a soberana unica e indisputavel dos Mares, fôra ainda sem duvida o livro das viagens de Marco Polo á Asia, livro que revelara ao mundo occidental as estranhas e prodigiosas riquezas desses paizes exoticos da India e do Extremo-Oriente. Dessa obra inspiradora e suggestiva — como de resto todas as obras do Pensamento, sobretudo as que se consagram a assumptos positivos e praticos, lembrando a idéa de ampliar o campo da acção e actividade humanas — saiu egualmente o motivo que presidiu ainda ás grandes navegações e explorações maritimas que fizeram de Portugal, em plano primacial, e da Hespanha, em plano secundario, os adamastoricos nautas que abriram os Oceanos ao commercio maritimo e á civilização occidental...

Depois de COLOMBO, na ordem e grandeza dos feitos praticados, vêm os immortaes navegadores portuguezes BARTHOLOMEU DIAS, VASCO DA GAMA, FERNÃO DE MAGALHÃES, ALVARES CABRAL, homens que marcam, como balisas psychologicas, a marcha da expansão, da riqueza e do progresso das nações, tanto quanto a da cultura intellectual, em todo o orbe.

Realizada a estrondosa e inegualavel missão sociologica da Peninsula com o descobrimento do Novo Mundo, do Brasil e do Novissimo Continente, vêm-lhe na esteira do pensamento pratico e na que deixam sobre os mares os Navios — que são como que "patrias fluctuantes", no dizer de OLIVEIRA MARTINS — as grandes nações norte-européas, os hollandezes e inglezes sobre todos, e completam, em detalhes, os ingentes descobrimentos capitaes de Portugal e Hespanha, e ligam-se assim todas as paragens do globo pela navegação e pelo commercio maritimo... (3)

Virgilio Varzea

(3) Esta conferencia foi escripta a bordo do vapor *Estrella*, em aguas da Lagôa dos Patos, na minha viagem da cidade do Rio Grande para a de Porto Alegre.

A proposito de creanças

Está na ordem do dia em França a discussão sobre as casas de correcção, motivada pelo suicidio de um rapazinho de quinze annos, na prisão de Mettray. Alguns jornaes attribuem esse acto de desespero ao extremo rigor de uma disciplina que classificam de barbara.

Volta, pois, á baila a velha questão da educação da infancia e da mocidade. Como educal-as?

E' um grave problema.

Damos a seguir a opinião de duas distinctissimas senhoras, excellentes mães de familia, que, entretanto, não se acham de accordo sobre os deveres da maternidade.

E' interessante registrar a sua opinião e os seus argumentos.

Diz a primeira:

— Acho que se deve dar ás creanças uma larga iniciativa e que não devemos constrangel-as, por excesso de rigor, a dissimular o seu pensamento. Não conheço nada mais desagradavel do que esse ar cauteloso e dissimulado das creanças que receiam a todo o momento ser castigadas ou reprehendidas. Têm o aspecto reservado, são silenciosas, observam medrosamente todos os preceitos da civilidade pueril. Comtudo, os seus instinctos algemados avolumam-se e fervem como a lava no interior dos vulcões. Um dia a erupção se produz, e tanto mais grave quanto mais retardada, tanto mais seria quanto as paixões reprimidas adquiriram mais força. E, o que ha de mais triste em tudo isso, é que os entes assim sujeitos a essa lei inexoravel perderam toda a candura e a graça que são o ornamento da mocidade. São corações seccos e murchos. Antes da edade do sizo perderam já todas as illusões que podem tornar a existencia amavel: não acreditam mais na espontaneidade dos bons sentimentos, suppõem sempre um fim occulto em todos os actos e palavras, e imaginam que no mundo tudo é mentira e hypocrisia...

Graças a Deus, os meus filhos não foram creados assim. Elles não têm medo de mim, e me adoram; sou para elles uma amiga; e si ás vezes, se mostram um pouco turbulentos e palradores, tenho certeza ao menos de que são francos. Talvez digam com demasiado desassombro aquillo que pensam, mas, em todo caso, pensam no que dizem...

Neste ponto o discurso foi interrompido pela segunda interlocutora, que proferiu, com uma vivacidade um tanto aggressiva, as seguintes palavras:

— Permitta que eu não aceite esta apologia. Aprecio as qualidades naturaes dos seus filhos, tenho-lhes muita affeição, e isso autoriza-me a declarar-lhe que elles são simplesmente insupportaveis. Ainda ha dias, quando almocei comsigo, tive que reagir fortemente para não retirar-me abruptamente. Seu filho Mauricio teve a impertinencia de cortar-me seis vezes a palavra; agarrou para si o maior cacho de uvas, sem se inquietar si o que ficava chegaria para as outras pessoas. Durante esse tempo, sua filha Luizinha fazia de gato, em baixo da mesa, e me arranhava as pernas com as mãos sujas (porque não as quizera lavar antes do almoço). E você, minha amiga, presidia a esse espectaculo sem colera, e apenas, de vez em quando, fazendo uma observação que não era ouvida; e ainda parecia pedir desculpas por esses innocentes peccadilhos. Santo Deus! Ah! si fosse commigo! Ha muito tempo que teria arriado as calças de Mauricio e dado um puxão de orelhas na Luizinha, e tudo teria voltado á ordem. E teria consciencia de prestar-lhes com isso um assignalado serviço.

Já pensou alguma vez, minha cara amiga, no que será seu filho daqui a uns dez annos? As fantasias do menino cheio de mimos transformar-se-ão nas fantasias do rapaz — será a unica differença. E não tendo tido a coragem de fazer valer a sua autoridade, quando elle era menino, nunca poderá rehavel-a quando for moço; deverá resignar-se a vel-o applicar ás coisas sérias da vida os seus habitos de indisciplina e de revolta, já então profundamente enraizados.

Suppõe a minha amiga que seus filhos a adoram. E' uma illusão! Elles não têm a minima gratidão pela sua extrema bondade; accrescentarei mesmo que essa bondade lhes inspira um pouco de despreso. Desde que a creança sabe ter-se de pé e consegue reunir duas idéas, a primeira que lhe vem ao cerebro é a de justiça, e essa noção é muito nitida e precisa. Ella sabe perfeitamente discernir, com uma segurança que nunca a engana, a palmada que é dada por ennervamento da que é merecida. Esta lhe inspira um salutar respeito; aquella lhe causa indignação e faz nascer no seu espirito um rancor que nunca se apaga. E póde estar certa que, apezar da edade, a creança é habil psychologa; sabe notar as qualidades e os defeitos daquelles com quem lida; presente a fraqueza e abusa; mas tambem quando sente a acção da vontade sabe comportar-se.

Creia, minha amiga, torne-se mais energica si quer evitar aos seus filhos sérios dissabores. Antes que uma lição lhes seja infligida por outrem, que a recebam de si: ser-lhes-á menos rude...

Curiosidades da Sciencia

MICROBIOS E HYSTERICAS...

Em todas as questões de difficil solução que interessam a biologia, não se póde doutrinar de um modo absoluto; menos ainda resolvel-as de prompto, numa série de considerações e argumentos coordenados e dispostos entre si como os varios termos de uma longa equação. A contingencia do espirito humano é extremamente grande e é consideravel a complicação de certos problemas biologicos.

Nossa intelligencia apenas póde dar conta daquillo que é positivo, material e concreto. Nada podemos saber do que não vemos nem sentimos, de tudo o que escapa á nossa circumspecção objectiva, do que é intangivel e vago como, por exemplo — a essencia da vida.

Quantas cores a nossa retina desconhece! Haja vista a infinidade de gradações que existem entre as sete faxas capitaes do espectro solar. Do mesmo modo, ha sons que se não percebem e objectos que se não vêem.

* * *

Maupas, no seu paciente trabalho a respeito de seres microscopicos, revela factos curiosissimos. Com a *stylonichia pustulata* verificou que a proliferação é tal em uma hora, que a cifra da sua geração se eleva a um milhão, em conta redonda. Ora, esse milhão continuando a reproduzir-se, no fim de 24 horas teremos um numero avultadamente maior do que 24 milhões. E assim por deante.

A coisa vae a tal ponto, que Maupas, com penna e calculo, achou que de uma só *stylonichia*, no fim da 100ª geração, haveria uma prôle cujo numero de representantes póde ser figurado graphicamente pelo algarismo 4 seguido de quatrocentos zeros!...

E' uma grandeza incommensuravel. Não ha intelligencia que a possa avaliar — nem ao menos ler.

* * *

O que nos vale a nós, pobres mortaes que sabemos hoje quão grande é o papel desses seres infinitamente pequenos, é o seguinte: da mesma maneira que elles se reproduzem com extrema facilidade, com extrema facilidade morrem.

Prosperando á vontade, um microbio, ao cabo de algumas horas, formaria a classica nuvem que offusca o sol. Mas uma ligeira trovoada, uma leve descarga electrica da atmosphera, mata trilliões e trilliões de microbios. Traços de ozona produzem hecatombes.

E' por isso mesmo que se diz — com razão — que, após uma trovoada qualquer, a atmosphera fica mais pura. Egual facto se dá quando chove; mas ahi o facto é de origem mecanica, acarretando as aguas ás bacterias do ar, e este ficando lavado — mais limpo e saudavel, portanto.

Assim sendo, tendo nós humanos uma tão flagrante imperfeição de sentidos, é natural que nos vejamos em sérios embaraços, muitas vezes, para affirmar si de facto ha ausencia de vida num corpo que parece morto, e para isolar de um corpo vivo todos os seus elementos mortos.

Um dente pódre, um tumor — é muitas vezes um pedaço de coisa morta no organismo vivo. Quem tem cabellos brancos traz á cabeça uma multidão de cadaveres...

E cresce a arguida difficuldade quando sabemos que ha mil casos e aspectos do estado chamado de *morte apparente*, cujo primeiro grão é o somno normal e natural.

* * *

E si falassemos dos casos de nevropathias, hysterismos, etc? Simulam tão bem o estado de morte completa — de que serve de typo a catalepsia — como o estado de morte parcial, em que orgãos e membros apparecem inertes, insensiveis, ás maiores provas e experiencias.

Conta-se o caso de um tal Regazzoni que, neste particular, vem a proposito e merece ser citado. Ha milhões de casos similares, como ninguem o ignora. A sciencia explica-os mais ou menos satisfactoriamente.

Mas esse Regazzoni corria mundo a exhibir alguns *sujets* de primeira ordem. Entre elles havia uma rapariga celebre; magnetizada, supportava os maiores tormentos imaginaveis, parecendo absolutamente insensivel. O fogo era-lhe talvez uma delicia...

Martyrisada cruamente, nem estremecia, nem pestanejava a mulher que toda a gente admirava, como a uma santa, no horror do barbaro espectaculo...

Um dia, porém, lá se foi por agua abaixo todo o milagre espantoso... Que é que não tem fim neste mundo?

O que o supplicio bruto não conseguira, logrou-o a finura de um ardil, sabiamente dirigido. Foi em Francfort.

A sciencia diz que é por um singular poder de vontade, por um notavel concentração da imaginação, que essas pessoas não sentem a dor que se lhes inflige. Ora, procurou-se desmascarar a impostora de Regazzoni por meio — não da dor, mas da repugnancia invencivel.

Eis o que se passou:

Alguem collocou uma rã viva que deixou escorregar pelo dorso da mulher que dormia.. A impressão fria e viscosa foi tal que — houve um gritinho nervoso, um calafrio pela espinha da rapariga e... era uma vez o milagre da insensibilidade feminina...

Dr. Florius

Pela Hespanha

Madrid, 5 de fevereiro.

Projecto de administração local. Debates parlamentares. Defesa de Maura. Um escandalo no Congresso. Sessão extremamente agitada. A construcção da esquadra. Milhões de pesetas enterrados no mar. Desespero de um condemnado á morte. A execução. Academicos francezes em Madrid. O frio.

Está, finalmente, passando por vivos ataques nas duas casas do parlamento o celebre projecto da administração local.

O chefe do gabinete foi ouvido com toda a curiosidade e respeito no Senado, mas não conseguiu desarmar os seus inimigos na campanha que lhe estão movendo.

Todavia devemos confessar que Maura pretende congraçar a provincia de Catalunha com o resto do paiz, e que todos os seus esforços tendem a encontrar a formula que possa fazer desapparecer rivalidades regionaes, embora arraigadas no animo do povo.

Affirmou Maura que a solidariedade catalã ou tinha que realizar uma obra revolucionaria ou collaborar com elle na confecção de uma lei que póde ser combatida, mas que no emtanto seria bem acceita pelos povos que a reclamam.

* * *

No Congresso occorreu hontem formidavel escandalo, que tem sido o assumpto do dia em Madrid.

Discutia-se o caso de Nuola commettido na companhia do caminho de ferro Vasco-Castelhano, combatendo o sr. Soriano alguns administradores da referida companhia, especialmente o sr. Polavieja.

Em seguida, desviando-se do assumpto censurou os armeiros do exercito pelo facto de terem constituido um fundo destinado a subsidiar uma campanha a favor do augmento das gratificações de exercicio aos empregados.

E' claro que esta allusão produziu grande ruido, ouvindo-se varios deputados falarem ao mesmo tempo, mas tudo serenou depois do ministro da guerra prometter abrir um inquerito para apurar-se toda a verdade.

E' nesta altura que entra em discussão o projecto da administração local, falando Moret acerca do artigo que autoriza as deputações a mancommunarem-se, considerando-o anti-constitucional e contrario á unidade da patria, recordando os sacrificios e valor de Castella...

— ...e de cobardia! — interrompe o solidario sr. Macia.

Esta palavra levantou energicos protestos, provocando formidavel escandalo, sendo o sr. Macia increpado violentamente por liberaes e democratas.

O presidente da Camara não consegue abafar o tumulto, ouvindo-se liberaes illustres como o sr. Romanones, gritar com toda a força:

— Fóra! Fóra, esse deputado deve ser expulso. Fóra!

Os infelizes solidarios tentam defender o seu amigo, mas é impossivel.

O sr. Moret, vivamente impressionado, expressa o seu profundo desgosto por esta interrupção, mas não póde continuar o seu discurso em consequencia dos applausos da maioria.

Nesta occasião o presidente levanta a sessão, ouvindo-se calorosos protestos contra os desejos separatistas e vivas á Hespanha.

Pelo visto o governo ficou contrariado com este deploravel incidente, visto reflectir no projecto da administração local, esperando-se que a sessão de hoje não seja menos tumultuosa.

* * *

Outro assumpto que tem tambem provocado grande celeuma, é a construcção dos novos navios de guerra, apezar do governo julgar resolvido o incidente.

Parece que brevemente vae ser publicado um decreto adjudicando essa construcção á casa ingleza Vickers, si porventura acceitar as seguintes condições que lhe são impostas pelo ministerio da marinha: maior espessura da couraça e maior zona couraçada dos navios que a tiverem; augmento de capacidade e solidez dos novos diques; elevação das obras mortas em todos os barcos, para que tenham mais altas as boccas de fogo, etc.

Entretanto a imprensa liberal ataca violentamente a construcção dos novos navios, dizendo que são milhões de pesetas atirados ao mar.

O "Liberal" chegou a publicar o seguinte: "A um seculo de distancia, e só agora se assemelha na qualidade e excede em dinheiro, aquillo que praticou Fernando VII".

* * *

Foi executado em Sevilha o famoso "El Herrero", tendo sido antes conduzido ao oratorio. Ouviu ler a sentença de morte sem pestanejar, mas recusou-se a assignal-a.

Depois de se ter confessado e commungado, "El Herrero" foi para o patibulo rodeado pelos irmãos da Paz e Caridade, bem como dos empregados judiciarios.

Proximo da cadeia estava muita gente que não viu a execução, e só se retirou dali quando foi içada a bandeira negra, signal indicativo de que a justiça cumpriu com o seu rigoroso dever...

O soldado de Guadalajara, tambem condemnado á morte, conseguiu obter o indulto da pena ultima, mas quiz suicidar-se, arrancando a lingua e fazendo graves ferimentos na bocca.

* * *

Está presentemente em Madrid o notavel reitor da Universidade de Bordeaux, vindo acompanhado de alguns professores daquelle importante estabelecimento de ensino superior francez.

Pretendem fazer aqui algumas conferencias historicas sobre o que a Hespanha fundou no novo continente.

O ministro da instrucção publica offereceu uma festa aos illustres viajantes.

* * *

Continuam os intensissimos frios em toda a peninsula.

En San Sebastian, apezar das proximidades do mar, a temperatura regula por 2 graus.

Em Salamanca tem estado a 7 graus abaixo de zero; em Zamora, Albacete, Segovia e Soria, 6 graus abaixo de zero; Cuidad Real 9 graus, tambem abaixo de zero, e em Cuenca nada menos de que 14 graus, abaixo de zero.

Um verdadeiro horror!

GUSMAN BLANCO.

LIVROS NOVOS

Zé Divino

(De um livro de impressões)

O conto que abaixo publicamos, é extrahido do livro de Veiga Miranda, *Cousas que fogem*, apparecido agora em edição da livraria Chardron.

Elle desenhou no espaço, lentamente, um gesto vago de infortunio. Com o movimento entornava-se para os lados a manga larga do casaco, sobre os punhos esquálidos, e via-se-lhe o braço nú, descarnado e magro, que pequenas veias azuladas marcavam em relevo.

Impressionava-me tristemente aquella mão afilada e branca, numa gesticulação fantastica de vesanico, a esgrimir a desgraça. Era delicada, quasi fidalga. Parecia habituada ao conforto, affeita aos salões, á elegancia, ao luxo. E eu considerava os mistéres que lhe daria o dono, quando o vi estendel-a sobre o balcão, dizendo:

Mais um *martello*, Alfredo

* * *

Chovia... Chovia mesmo a cantaros e foi isso que me obrigou, assim, á noite, a refugiar-me naquella taverna escura.

Achava-me contrariado e triste. Havia muitos annos que não voltara áquella cidade e as minhas amisades e os meus conhecimentos quasi se foram apagando de todo. Entretanto, não fosse a dor que me empolgara, e eu acharia certo prazer em recordar ali as lembranças de outr'ora, factos alegres da mocidade e, mais que tudo, os grandes sonhos que perdulariamente esbanjara, no claro céo daquellas noites lindas!

Eu até fugia, porém, a estas evocações e, ao longo volver daquelles dias, encerrava-me em casa, mergulhado nos papeis e nos livros, evitando a emoção e a vida.

Ha um certo prazer nessa atonia do espirito e era esse o unico prazer que eu me permittia então.

Entretanto (e neste livro que me vae ser um reflexo da alma eu não omitto nenhuma confidencia), no meio desse ambiente de tristeza, começava a surgir do cháos do meu passado, mais nitida, uma figura que lá se destacara sempre na semi-obscuridade do olvido.

Fóra o meu primeiro amor aquella creança. Tinhamos quasi a mesma edade, e, quando eu parti para os estudos, aos treze annos, numa ardente entrevista romanesca, juramo-nos um amor eterno. Fiz-lhe os meus primeiros versos e ella deu-me os seus primeiros beijos.

Voltei algumas vezes e o idillio interrompido continuava; eram longos embevecimentos mudos, passeios ao luar, bailados febris nas pequenas festas de aldeia. E, sempre, ao partir, eu lhe dava um juramento novo — ella, palpitante, desprendia uma flor dos cabellos e lá ficava, chorosa, a me esperar seis mezes...

A ultima vez, porém, esperou-me em vão, a pobre. Durante cinco annos, em que o bulicio da academia, os estudos, o turbilhão da vida de rapaz suffocaram dentro em mim a sua querida imagem confiante, eu não voltei áquella terra. E quando agora tornava lá, trazia a alma angustiada e um pergaminho inutil que conquistara. Encerrei-me em casa, dias e dias, relendo papeis velhos, alheio á cidade e a tudo. E nesse isolamento a sua imagem emergia das minhas reminiscencias como um unico refugio para mim. O bohemio tem necessidade de um affecto seguro e forte, e esse que eu havia perdido fazia-me, insensivelmente, procurar encher o vacuo que deixara. E' uma especie de egoismo ou um vago terror da solidão.

Entre tantas que eu conhecia e que me poderiam egualmente dar esse terno aconchego á alma, ella predominava, com um doce véo de mysterio e de saudade, na lembrança dos quinze annos. Mas ficavam nisto os meus devaneios...

Tivera, ao principio, vagas noticias della. Sabia que lhe morrera a mãe e essa communidade de infortunio tornava-a, a meus olhos, mais querida e mais santa...

Havia annos, porém, e desde então eu quasi esquecera Ordalia..

* * *

Ora, naquella noite, depois de tantos dias de retiro em casa, uma visita de polidez obrigara-me a sair e, quando voltava, apressado, já tarde, um grande aguaceiro desabou febrilmente, num delirio. Atravessava uma praça longa e deserta e, já consideravelmente molhado, abriguei-me naquella venda.

Quatro ou cinco figuras, sentadas ou recostadas sobre os barris, palestravam e, além do balcão, um moço pallido, de olhos avermelhados e grandes bigodes negros, lhes servindo continuas libações. Pareceu desconsertal-os a minha chegada e foi o moço pallido, polidamente, que me disse:

— Queira entrar, doutor. Então, o sr. quando chegou?

Logo, dentre os convivas, se levantou um rapaz magro, de cabellos castanhos, que trazia um pequeno chapéo de lado sobre a guedelha febril e uma longa capa hespanhola sobre os hombros. E, atirando fóra uma ponta ennegrecida de cigarro, deu alguns passos para mim, apoiando-se no balcão sordido:

— Oh! doutor! meus parabens! ganiu numa voz rouquenha, trescalando a fumo e alcool. Então, toque aqui.

Chocou-me estranhamente aquella esturdice tamanha. Elle via-me de luto e o meu caso era bem diverso de parabens. Além disso, não conhecia tal sujeito e o meio em que me achava contrariava-me muito; foi, pois, com hesitação e com asco que lhe estendi a mão.

A sua figura destacava-se então melhor no fundo lobrego da taverna. Era um typo de ebrio espiritual, um bardo de serenatas como ha tantos no interior. O traje era desalinhado e rôto e a sua capa hespanhola figurava como um sinistro *pardessus* de ruinas. Falando, os olhos, apagados de alcool, rebrilhavam e o rosto tinha mobilidade rara. Foi a esse detalhe que o reconheci.

— Oh! Zé Divino!

E eu pronunciei alto estas palavras, vagarosamente e com tristeza, como si falasse a mim mesmo. Elle comprehendeu a impressão penosa que me causara e, sorrindo, numa desfaçatez ignobil, continuou:

— E' assim, doutor. O sr., na ponta; eu aqui... nesta vida!

E o seu braço magro, miseravel, traçara no espaço aquelle gesto largo, como o signo da desgraça.

* * *

Fóra dos meus contemporaneos o Zé Divino. Era um rapaz vivo, brilhante, de uma belleza attrahente de moça. Ligava-me-nos tudo e a todas as minhas proezas de menino elle se alliava sempre. Quando fui para o Rio estudar, Zé Divino ficou em Campinas e, durante muito tempo, mantivemos a nossa amizade do collegio. Pouco a pouco, porém, foi se pervertendo o rapaz e, numa das ultimas férias que eu passara lá, a sua companhia já me era de tal fórma desagradavel que eu a evitava, continuo.

Arredara-se de mim, com um certo azedume despeitado, e, na roda canalha que frequentava, eu tinha as antipathias mais sérias...

Durante os cinco annos que se passaram, eu sabia ás vezes noticias delle. Tentara diversos generos de vida, fôra caixeiro, escrevente, professor, e acabara levando aquella existencia desoccupada de capadocio, viciada e inutil. Deitava versos aos jornaes, falava em manifestações, insultava os padres numa pasquim que fundára, embebedava-se.

Lisonjeava-se daquella vida, exaggerando de *parti pris* as suas virtudes de bohemio. Para esses, ser bohemio é fazer atrozes serenatas, mergulhar a noite em vergonhosas orgias, traçar uma capa preta e cambalear, bebedo.

Era a que chegara o Zé Divino. Era tudo e era nada, era socio do Club Dramatico e representava no theatro, fazia parte da banda de musica e reportava para o *Monitor*. E era *bohemio*, eis tudo!

A ultima vez que o vira, elle começava apenas a descer o plano inclinado em que o encontrava agora, misero, esfarrapado, com todos os vestigios do vicio e da desgraça.

Confrangeu-me o coração aquelle aspecto e durante muito tempo, enquanto a chuva caia fóra, torrencial, eu ouvi, naquella tasca immunda, a torpe algaravia ebria do rapaz.

"Tinha feito muita coisa, lutado muito, ganho nome até. Olhe (e elle sacudia-me fortemente pelo braço), tive um jornal *O Baturi*, escrevi comedias, o diabo!"

"Não ouviu falar na *Rua da Amargura*? Foi uma revista que fez successo! Valeu-me uma briga com o delegado; tambem eu lá o criticava devéras!" E enumerava orgulhoso aquellas pequenas miserias. No ultimo Carnaval, por uma allusão estupida, apanhara uma sóva e a mulher, dizia elle, quasi morre de susto, quando o levaram todo ferido para casa... "Ella é que se incommoda, a tola!..."

A mais este detalhe, o meu pezar culminou afflictivo. O desgraçado casara! E eu imaginava todo o martyrio da pobre creatura que o desposara, os sustos, a vergonha, a miseria e a fome... E, como para justificar a sua abjecção, tornava:

— E' assim, meu caro, a gente precisa distrahir, esquecer. Que vale estar em casa, aturar a mulher, ouvindo o berreiro dos filhos? Nada! Vem-se até aqui, bebe-se um trago, fala-se um pouco, hein Alfredo?...

O espectaculo daquelle cynismo revoltava-me. Tinha tambem filhos, o misero! E, pela idéa torturada, passava-me a visão dolorosa daquelle lar que o pae, covardemente, abandonava para se ir embebedar pelas tavernas.

E via-lhe os filhos nus, a mulher faminta e magra, trabalhando, na dedicação estoica de mãe, e a miseria pairando, negra, funebre, sobre o tecto...

* * *

A chuva abrandara um pouco, lá fóra. Fugindo áquella obsessão atormentadora, eu já abria o guarda-chuva, disposto a me lançar pela lama até a casa, quando o Zé Divino com voz arrastada e tropega, bradou:

— O' doutor! espere um pouco! Eu moro para lá tambem, vamos juntos.

E sorvendo um resto de paraty, abalou do balcão, seguindo-me.

Na rua, para melhor se abrigar sob o guarda-chuva, aggarrou-se ao meu braço e, falando, o seu halito alcoolico dava-me nauseas de repugnancia.

Patinhavamos havia muito tempo na lama, quando deante de uma casa humilde e baixa, elle parou, voltando-se:

— Moro, aqui, hein! Amigos velhos como sempre... Não quer entrar?

De dentro da casa, immersa em uma luz debil, vinha um choro triste de creança. Uma voz suave, brandamente, ao rythmo de uma rede, cantava. Acalentava-se, de certo um pequenino, e eu, scismando tristemente, imaginava a doce ternura daquelle quadro...

E o Zé Divino, odioso, brandiu para lá um gesto dizendo:

— E' isto! Em casa é um inferno! Já chego damnado...

E eu já me afastava, compungido e ennojado, quando o ouvi que esmurrava a porta e gritava:

— Eh! Ordalia! abre a porta! que diabo!...

Ordalia! Aquelle nome deu-me um sobresalto. Pensei na creança que eu deixara aos quinze annos. Que coincidencia, meu Deus! Corri para casa, aterrado, nervoso e tremulo. Indaguei.

* * *

Era ella a mulher do Zé Divino.

Veiga Miranda

O que é correcto

Respostas a consulentes

I

Ao sr. L. N. (em Botelhos) declaro o seguinte:

a) — Convém dizer «tomo a liberdade de *importunal-o*» (e não *importunar-lhe*» é êrro, porque o verbo exige a fórma pronominal correspondente ao objecto directo).

b) — A phrase — «*visito-o*, desejando-lhe saúde...» é correctissima.

c) — A palavra «*orchideas*» é esdruxula, isto é, tem accento tonico na antepenultima syllaba; nem creio que haja lexicographo que ensine o contrario.

d) — Quanto aos nomes proprios geographicos, póde lel-os como qualquer palavra portugueza, se não souber a lingua a que pertencem; o mesmo fazem os francezes que os pronunciam á franceza.

Hajam vista as palavras «Laemmert, Leuzinger, Meyer, Russell» que são pronunciadas pelo nosso povo como se fossem nomes proprios nacionaes.

Além disso, não é proposito meu, nesta folha, ensinar francez, inglez ou allemão, mas sim o que é correcto, unicamente em portuguez.

e) — Convém dizer «*espero que v. me desculpará*...» (e não — *desculpar-me-ha*) — em virtude da conjuncção subordinadativa «*que*» a qual exige que o pronome enclitico se colloque antes do verbo do modo finito.

f) — E' correcto dizer — «*attento o desejo que tenho*...», em vez de «attendendo o desejo...»

II

Ao sr. A. T. S. (S. Paulo de Muriahé, Minas) cabe-me responder:

— São perfeitamente correctas as phrases seguintes:

a) — *Cortaram-se* arvores.
b) — *Construiu-se* um predio.

Nestas phrases, o «*se*» é apassivador, e o verbo tem sujeito expresso.

c) — Elle queixa-se.

Nesta phrase, o «*se*» é pronome reflexo.

d) — Elles amam-se (um ao outro)
Nesta phrase, o «*se*» é reciproco.
e) — Na Italia *vive-se* com pouco.

Nesta phrase, a expressão «*vive-se*» é em latim «*vivitur*», que é um verbo passivo, sem sujeito determinado; entretanto os professores, para contentar as creanças, dizem que o sujeito é cognato, isto é, o infinito activo do proprio verbo.

Vê-se, pois, claramente que nesta phrase, tambem o «*se*» é apassivador.

f) — Tanto *se morre* — aqui como alli.

Nesta phrase, tambem se póde dizer que o verbo «*morre-se*» não tem sujeito proprio, porque faz antithese com «*vive-se*».

Ha casos, porém, em que rigorosamente falando o «*se*» nada representa e poderia desapparecer, como de feito ha succedido com muitos verbos, e nestes casos podemos dizer que o «*se*» é expletivo. Innumeros são os exemplos desta especie:

a) — *Adormeci-me* a muito custo, e *acordei-me* ás oito da manhã.
b) — Minha filha *casou-se* ha dois annos.
c) — Eu, de ordinario, *recolho-me* cedo.
e) — A porta *abre-se* ás seis horas da manhã e *fecha-se* ás nove da noite: etc. etc. etc.

Nestas e outras phrases que difficil fôra enumerar, o uso tem feito desapparecer o «*se*»; assim, quanto á phrase da letra *a* ordinariamente só se diz hoje «*adormeci e acordei*», e o verbo, em vez de reflexo, é considerado intransitivo.

Ora, effectivamente, com toda a razão, porquanto sobre qualquer dos dois actos não exercemos a nossa actividade; o facto apparece naturalmente; logo, o «*se*» era superfluo.

Na phrase da letra «*b*», tambem o «*se*» tende a desapparecer, e diz-se hoje correctamente: «minha filha *casou* ha dois annos».

Ora, se bem considerarmos, veremos que quem os casou não foram elles proprios, mas sim o sacerdote ou o magistrado civil.

Em summa, o que se trata de saber é o que é correcto, e não se póde sujeitar tudo ao escalpello da grammatica. Logo que uma phrase é admittida por uso geral e empregada por bons escriptores, é considerada correcta.

Se me perguntam, por exemplo, *onde vaes*?

Eu posso responder:

— «Vou *fazer a barba*, saí de casa de proposito para ir ao barbeiro.»

A resposta está perfeitamente correcta em portuguez, porque o uso a admitte, embora assim não aconteça em francez e em outras linguas, por ser até certo ponto um absurdo.

Eu não vou fazer; pelo contrario, vou procurar desfazer um producto da natureza: nem sou eu que desfaço, mas sim o barbeiro.

Terminando, aconselho ao amavel consulente, que leia o livrinho do sr. Said Ali — «Difficuldades da lingua portugueza» e lá encontrará estas e outras difficuldades da lingua.

III

Ao sr. E. Souza (Estado do Espirito Santo) respondo:

São correctas as expressões seguintes:

a) — «*Chamei-lhe tolo*» (e não — chamei-o de tolo) como já várias vezes tenho declarado.

b) — «*Faz* amanhã *dois annos* que se deu esse facto» (e não «fazem...» que é êrro no caso vertente.

c) — Pergunta-se: *Quantos são* hoje do *mez*? isto é, quantos dias são já decorridos deste mez?

A resposta deve ser:

— «hoje é o primeiro, hoje são dois, são tres etc. etc.

Os francezes têm uma palavra especial para perguntar, que é «*quantième*», e respondem pelo numeral ordinal, embora com a fórma de cardinal; por isso, perguntam:

«Quel est le quantième du mois?

E a resposta será:

«C'est aujourd'hui le premier, le deux, le trois, le quatre etc. etc.

Convém, porém, notar que «deux, trois, quatre» etc., representam verdadeiros ordinaes, (em vez de «deuxième, troisième etc.») o que se vê claramente, por serem precedidos do artigo *le*, que é singular.

d) — Quanto á palavra «*registo*» (e seus derivados) foi outrora escripta «*registro*», á imitação do francez; hoje, porém, depois da publicação do codigo civil portuguez, a graphia «*registo*» ficou generalisada em Portugal, por ser derivada de «*res gestæ*».

e) — Ainda não fiz publicar os meus insignificantes artigos publicados nesta acreditada folha.

IV

A um consulente de Taubaté respondo:

Os nomes proprios, cada um os escreve como lhe apraz; por conseguinte, se o sr. *Antheu* assim se tem assignado, escreve conforme o uso geral, e como o escrevem os francezes (com *h*). Entretanto o *h* tem desapparecido em varios nomes proprios; haja vista a palavra «*Bertha*» que os allemães hoje escrevem «Berta» (sem *h*), embora os francezes escrevam «*Berthe*».

Eu assigno-me «*Anastacio*» (com *c*) contra a origem latina, embora os francezes e os inglezes escrevam com *s* a penultima syllaba.

V

Ao sr. E. Junior respondo:

— Sou de parecer que é correcta a phrase:

— «Rogo a v. ex. sejam facilitados todos *os meios* que, accidentalmente, sobrevierem á commissão.»

Diz o consulente que a dúvida está no emprego da palavra «*meios*» quando se trata de «*recursos*». Entretanto, quando se diz — «tencionava fazer uma viagem á Europa, mas não a fiz por me faltarem *os meios*», fica subentendido que essa palavra é synonyma de «*recursos*».

Os francezes neste caso, em vez de empregarem «*milieu*», empregam a palavra «*moyens*»; nós, porém, podemos empregar a palavra «*meios*» (no plural) tambem como synonymo de recursos.

VI

Ao sr. A. C. cabe-me dizer:

A sua dúvida tem razão de ser, quanto á expressão: — «*a domicilio*»

— Esta expressão só é correcta, quando é acompanhada de verbos de movimento; mas, como os francezes dizem «*à domicile*», dahi provém o êrro.

Nós dizemos em portuguez: «levo isto a casa de fulano»; o objecto é levado *a domicilio*, porque o verbo *levar* é de movimento, e «*a domicilio*» representa o logar *para onde*. Mas devemos dizer: «a entrega é *em domicilio*», porque, neste caso, é logar *onde*, e *entregar* não é verbo de movimento.

Candido Lago.

Historietas para creanças

O PEQUENO MENDIGO

A precocidade de Alfredo, o Alfredinho, como o chamavam em casa, era verdadeiramente admiravel. Não pareciam, duma creança da sua edade, a perspicacia das suas perguntas, a presteza das suas respostas e a sensatez das suas ponderações. Todos os que o ouviam falar elogiavam a vivacidade do seu espirito e os seus paes não perdiam ensejo para lhe gabarem a intelligencia, illustrando os louvores com uma longa serie de anecdotas, cada qual mais graciosa.

As boas creaturas, nos enthusiasmos da sua exaltada admiração paternal, não se livravam de attribuirem ao filho pensamentos que elle nunca havia tido, phrases que elle nunca proferira.

Peccadilho este, talvez inconsciente, de todo o ponto explicavel, attenta a natural vangloria de serem os progenitores dum ente ao qual auguravam os mais altos destinos e venturosos triumphos na vida.

De resto, si elles procurassem uma excusativa, para os exageros com que exalçavam [illegible] conhecidos [illegible] ctuaes do filho, bem a poderiam encontrar na patetice doutros paes, menos felizes com os seus filhos no attinente á intelligencia.

Esta idéa, porém, quiçá nunca lhes houvesse atravessado os espiritos beatificados pelas graças do Alfredinho.

E, sem injustiça, não se lhes podiam negar motivos para assim se ufanarem da sua boa sorte.

A intelligencia do Alfredinho começou a manifestar-se muito cedo por uma curiosidade impertinente. Não havia fugir á avidez das suas indagações. Queria saber da razão de ser das coisas e si acaso não o satisfaziam punha-se a chorar até que o attendessem. Essa teimosia, muitas vezes, por se tornar inconveniente, lhe custou caro. Isso quasi sempre acontecia quando havia gente estranha em casa, por ter elle o máo costume de notar os defeitos das visitas para indagar da sua origem em voz alta.

Muito frequente era vel-o perguntar:

— Papae, porque é que aquelle homem cospe no tapete?

— Porque aquella moça não anda direito, mamãe?

— Porque aquelle velho tem as unhas tão grandes e tão sujas?

Outras observações semelhantes fazia o vivaz menino, com sincero pezar dos paes, que ficavam seriamente atrapalhados para disfarçarem o mal-estar da situação desagradabilissima que ellas creavam.

Um dia houve em que a sua leviandade deu causa a perderem a affeição dum velho e dedicado amigo da familia.

Era um excellente homem. Bom coração, mas espirito inculto. Falava muito, estropiando as palavras, o que fazia com que mofassem dos vicios da sua linguagem, quando elle não estava presente.

Alfredinho, a quem o martyr do humorismo familiar era muito sympathico porque sempre lhe enchia as mãos de mimos, ouvia as pilherias afagando o desejo de forral-o aquelle ridiculo quotidiano. Foi tomando sentido nas palavras que mais provocavam a zombaria; e num dia, em que elle se vinha approximando de casa, correu ao seu encontro disposto a dar-lhe uma lição de recta pronuncia que o puzesse a salvo da critica escarninha.

Depois de abraçal-o e receber um saboroso cartuxo de balas, deu principio á lição:

— Olhe, sr. Anthero, nunca diga mais *pertendo*, e sim diga *pretendo*, porque mamãe, papae e todos daqui de casa se riem muito do senhor porque diz *pertendo*...

Não conseguiu ir adeante porque os dois já se achavam muito proximos de casa e a mãe delle que, estando casualmente á janella, tudo ouvira, se apressou a interrompel-o, rubra de vergonha, abrindo a porta e convidando o visitante a entrar.

Esse acquiesceu ao convite, fingindo que nada percebera, mas foi aquella a sua ultima visita. Nunca mais lhe pozeram os olhos em cima.

Felizmente, com vagar e á força de conselhos fizeram-no perder esse máo costume sem tornarem-no, comtudo, menos curioso.

Novos e mais sérios embaraços a sua instinctiva ancia de aprender ia, entretanto causar aos paes, vulgarmente instruidos e pobres pela sua educação. Aqui era uma interpellação indiscreta que não podia ser cabalmente respondida, ali o pedido de explicação dum phenomeno da natureza.

Na maioria dos casos a boa gente saia-se de taes difficuldades com o infallivel:

— Saberás mais tarde, quando fores grande.

Elle, porém, só muito a contra-gosto se conformava com semelhante espera. Em duas razões poderosas se escudava a sua contrariedade: a primeira era não comprehender o motivo por que aguardavam para lhe dizerem mais tarde aquillo que elle desejava saber no mesmo momento; e a segunda, certamente a mais forte, consistia em que elle já se considerava bastante grande, quasi homem para saber o que os outros sabiam.

Si já ia para dois annos que vestia calças e frequentava a escola, tendo chegado ao terceiro livro de leitura com uma abundancia de notas boas e optimas nos seus cadernos de escripta!...

Dia a dia essa presumpção da propria capacidade vinha ganhando vulto no seu espirito.

Em certa occasião, assim possuido de veleidades varonis, elle ultrapassou os limites da sua timidez habitual para fazer sentir que muito lhe desagradava aquella invariavel e desanimadora promessa. Ao ouvil-a mais uma vez, replicou, sublime de ingenuidade e petulancia:

— Ora, papae!... Pois eu já não sou bastante grande para saber de tudo?

Um olhar de censura, velando um sorriso complacente, fel-o, então, voltar a si, baixando os olhinhos, envergonhado.

E' que a sua precocidade não projectava a menor sombra de máo caracter. A sua indole era boa, inclinada para a docilidade affectuosa. Aos sete annos sabia fazer-se estimar tanto pelo encanto do seu physico, como pela meiguice do seu genio.

* * *

De todas as impressões recebidas na primeira infancia, a que jámais o Alfredinho pudera esquecer teria, sem duvida, escapado á observação doutra creança menos sensivel. Dirivava de um desses incidentes banaes, que todos os dias se verificam na vida pratica.

Um dia, porque a criada tivesse saido ás compras, a mãe se lembrou de mandal-o levar comida a uma pobre enferma sua soccorrida, dando treias á sua curiosidade, Alfredinho interpellou-a:

— Porque é que você todos os dias manda comida para *tia* Josepha, mamãe?

— Porque ella tambem precisa comer.

— E *tia* Josepha não tem o que comer?

— Não, meu filho.

— E porque é que ella não tem o que comer?

— Porque está doente e não póde trabalhar.

— E só quem póde trabalhar é que tem o que comer?

— Só, meu filho.

— Mas, mamãe, como é que eu, que não posso trabalhar, sempre tenho o que comer.

— E' porque tu ainda és muito pequeno; quando fores grande trabalharás.

Satisfeito com essa explicação, o menino segurou o embrulho que a mãe lhe estendia e correu a levar a esmola á pobre enferma. A miseria que ali viu impressionou-o de tal fórma que a caridosa senhora, inteiramente arrependida de tel-o incumbido duma tão triste missão, teve de empregar os maiores esforços para distrahir-lhe o pensamento do quadro consternador. Conseguiu á força de carinhos fazel-o voltar á garrulice despreoccupada dos seus sete annos felizes; mas o esquecimento não foi tão completo que o libertasse para sempre daquella recordação dolorosa.

Um anno depois novo incidente, revivendo-a, veiu determinar novas explicações que o fizeram associar outra ordem de idéas.

Estava brincando na sala de visita, sob os olhares do pae, quando uma creança pallida e maltrapilha surgiu á porta pedindo esmola.

O pae metteu a mão no bolso do collete e mandou-o entregar ao pequeno mendicante um nickel de duzentos réis. Alfredinho conhecia-o: era o filho de um operario morador numa travessa pela qual todos os dias elle passava na sua jornada para a escola.

Por isso, depois que o mendigozinho se afastou, veiu para junto do pae e perguntou-lhe:

— Por que é que você mandou dar duzentos réis áquelle menino?

— Porque elle precisa, meu filho.

— E porque é que elle precisa?

— Porque elle, talvez, tenha fome.

— Mas, o pae delle tambem não trabalha como você, papae?

— Trabalha, mas o emprego delle não rende tanto quanto o meu, ás vezes acontece-lhe não ganhar nada.

— E porque é que isso acontece?

— Porque elle é um pobre homem analphabeto e na sociedade para se viver bem é preciso saber ler.

— Ah! então quem não sabe ler não póde ganhar muito dinheiro como papae, para tratar bem nos filhos?

— Não.

Gravando-se-lhe fundo no espirito essa insinuação habil, Alfredinho sentiu-se estimulado, cada vez mais se tomando de amor pelos estudos. A sua applicação era tamanha que, não raro, os paes tinham necessidade de intervir, obrigando-o a descansar, levando-o a passeios.

Assim decorreram mezes dos mais lisonjeiros progressos. A professora já se manifestava surpresa com o seu extraordinario adeantamento. E os paes muito alegres, redobravam de solicitude, fazendo-lhe todas as vontades.

Confiante na influencia que havia conquistado pelo seu exemplar comportamento, um dia elle assim se dirigiu ao pae:

— Si eu lhe pedir uma coisa você me satisfaz?

— Satisfaço, sim, meu filho, que é?

— Olhe, eu já falei á mamãe e ella disse que eu me viesse entender com você...

— Pois, neste caso, fala sem receio, bem sabes que só não farei por ti o impossivel.

— Eu queria que você mandasse vir aqui para casa aquelle menino ao qual, uma vez, você me mandou entregar duzentos réis.

— Que idéa! E para que é que tu queres que eu o mande buscar?

— Para lhe dares comida, roupa, calçados e livros com que elle possa frequentar a escola, afim de que não fique, como o pae, privado de ganhar muito dinheiro, por ser analphabeto.

Pausilippo da Fonseca

O POVO ROUBADO E ENVENENADO

2.314 vidas foram ceifadas no anno que findou, pelas molestias do apparelho digestivo, e no anno corrente, até 21 de fevereiro, já pereceram victimadas pela mesma causa 310 pessoas.

Por seu turno, a tuberculose, que em 1908 matou 3.078 creaturas humanas, já este anno levou aos cemiterios 458. E' claro, que estes algarismos se referem unicamente á cidade do Rio de Janeiro.

Aquelles numeros seriam como que um brado clamoroso, cheio de angustias e de desesperos, si entre nós as estatisticas fossem compulsadas, e si ellas servissem de orientação aos administradores do paiz.

As molestias do apparelho digestivo podem em grande numero de casos, na maioria mesmo, ser levadas á responsabilidade das falsificações e corrupções dos generos alimenticios; as victimas da tuberculose são o triste e desgraçado cortejo da miseria publica, do estiolamento em domicilios improprios, da alimentação deficiente e viciosa, do esforço demasiado na luta pela vida.

A boa administração de um paiz deve acudir a estes terriveis males, procurando o barateamento dos generos essenciaes á alimentação publica, e punindo os falsificadores. Entre nós, porém, infelizmente, os generos essenciaes á alimentação são alvo das exigencias fiscaes, e sobre elles pende a anciedade do erario, tanto quanto a ambição dos falsificadores.

Podem os homens da sciencia esgotar o espirito em lucubrações, podem os hygienistas escrever milhares de preceitos salutares, que todos esses esforços se annullam deante da necessidade fiscal e da voracidade ambiciosa de certos industrialismos!

Já aqui falámos do que succede com o azeite. Em virtude do brutal imposto que onera este genero insubstituivel e indispensavel, ou o azeite é vendido no nosso mercado por preços superiores ás forças economicas das classes pobres, ou a falsificação apropria-se delle, envenenando lentamente, sem escrupulos, os desherdados da sorte.

De 36 postos fiscaes brasileiros, de que temos nota, apenas 24 têm recebido azeite de oliveira, tres recebem tão pequena quantidade, que se póde considerar nulla a importação, e sete apenas recebem em média quatro contos de azeite por anno, o que tambem corresponde a quasi não haver importação.

Todavia, a fraude campeia livremente, e o oleo de algodão é vendido ao povo em todo o Brasil, como si fosse azeite, quasi tão caro quanto este producto, e preparando a ruina physiologica das populações pobres.

Tambem já dissemos quanto paga o leite condensado, reclamad. pelo consumo, cuja importação augmenta consideravelmente, apezar da exorbitancia do imposto, porque é para o Brasil elemento essencial de alimentação. Producto que devia entrar livremente no paiz, é taxado por tal fórma, que cada lata paga nada menos de 350 réis ao fisco! E' sabido que a quasi totalidade do leite vendido no Rio de Janeiro, procedente do interior ou dos estabulos existentes na propria capital, é desnatado e aguado. Puro que fosse, não chegaria para o nosso mercado. Ora, uma das coisas que apavora quem tem coração para sentir e cerebro para observar o que se passa, é o obituario da infancia.

O dr. Monin, hygienista reputado, occupando-se do leite, diz:

"O leite, cuja extrema pureza é indispensavel para as creanças e para os doentes, é objecto das mais indignas manipulações; a grande mortandade da infancia parisiense, creada á mammadeira, tantas vezes assignalada e deplorada por todos, *é devida em grande parte ao leite desnatado e misturado com agua.*"

Si o dr. Monin escreveu aquelles conceitos para Paris, escreveu-os inadvertidamente tambem para o Rio de Janeiro, para o Brasil em geral.

As nossas classes pobres, quando as mulheres não podem amammentar os filhos ou pagar a amas, tão suspeitas em relação á sanidade quanto mercenarias nos carinhos de que a infancia necessita, são forçadas a utilizar-se do leite desnatado e aguado, isto é, de um producto infanticida porque o leite condensado, superior em qualidades, não lhes póde entrar em casa tão caro elle é em virtude do formidavel e barbaro imposto com que o onerou a fiscalização nacional!

De sorte que a falsificação e adulteração dos generos alimenticios prepondera e pela deficiencia e má qualidade dos alimentos, a nação vae atraz desta tristissima gloria de encher os cemiterios com as victimas do desleixo official e da ganancia vilissima de exploradores sem escrupulos!

Ha dias tivemos occasião de ver uma lata de banha que, ao ser aberta, poz em evidencia a legião de bichos repellentes que a enchiam, denunciando a corrupção do producto. Abertas mais latas, da mesma procedencia, via-se que todas ellas se encontravam no mesmo estado.

O que por ahi se vende com o pomposo titulo de linguiças, são geralmente respeitaveis immundicies, nocivas e repellentes fabricadas com despojos de carnes já corrompidas, e isto porque o producto similar estrangeiro, de bom preparo e absoluta pureza, paga no Brasil a bagatella de 1$200 de taxa, o que se eleva a 1$800, por kilo, com os respectivos addicionaes, ou sejam 150 o|o do custo na Europa!

E assim em tudo ou em quasi tudo quanto diz respeito á alimentação publica.

Que estranhar, portanto, que á falta de alimentação capaz e barata, que á falta de fiscalização severa sobre os generos vendidos, a chlorose, a tuberculose, as enfermidades do apparelho digestivo vão num crescendo assustador, e a morte empolgue aquelles a quem não sabe defender a desidia official?

Francamente: o trabalho correcto e consciencioso de quem entre nós faz estatistica, é um esforço inutil. Não sabem ou não querem ler em tão preciosos dados aquelles que governam o paiz e legislam ás cégas, na mais deploravel das inconsciencias, e as estatisticas apenas servem para nos anniquilarem aos olhos dos estrangeiros, que estes sabem apreciar o valor dos algarismos e tirar delles conclusões... que em nada nos glorificam!

Assim, será quasi bem melhor acabar-se com a estatistica, provada como está a sua inutilidade.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Amanheceu enfarruscado e encoberto o dia de hontem. De 10 horas da manhã em diante, clareou, porém. Pouco calor. Noite agradavel. Céo cheio de estrellas.

A temperatura maxima ficou pelos 29°,4, o que já é um consolo; a minima attingiu o lindo algarismo de 23°,8.

Um dia esplendido!

— O boletim telegraphico da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Aracajú, 25,0; S. Salvador, 28,0; Ilhéos, 29,2; Cuyabá, 26,2; Uberaba, 24,7; Victoria, 27,8; Barbacena, 22,6; Juiz de Fóra, 23,8; Capital (Rio), 26,0; Campinas, 22,4; S. Paulo, 20,0; Santos, 27,5; Guarapuava, 20,0; Curityba, 22,6; Paranaguá, 27,6; Florianopolis, 25,2; Corrientes, 29,0; Itaqui, 25,6; Santa Maria, 24,5; Porto Alegre, 27,8; Cordoba, 20,0; Bagé, 24,5; Rio Grande, 25,2; Mendoza, 21,0; Rosario, 20,0; Montevidéo, 22,0; Buenos Aires, 19,0.

HONTEM

Procuraram o ministro da Fazenda, em seu gabinete, os srs.: Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional; Carlos Proença Gomes, sub-director de Rendas Publicas; coronel Manoel Pinto da Fonseca, conferente da Alfandega desta capital, e dr. Joaquim de Oliveira Botelho.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento: Entraram 200$ em moedas de ouro nacional, £ 266 1|2 e fracções 60, correspondentes a 4:749$618; saíram £ 610 e 10$ em moeda de ouro nacional, equivalentes a 9:778$000; e trocaram-se cedulas dilaceradas na importancia de 910$000.

Segundo o balancete semanal procedido hontem, tem a Caixa em deposito a importancia de 87.441:464$165 ou £ 5.465.071-10-2.

Cambio

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	634
» Hamburgo	777	785
» Italia	—	637
» Portugal	—	305
» Nova York	—	3$91
Libra esterlina em moeda	—	16$020
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$793
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 27:		
Em ouro	112:210$281	
Em papel	176:677$131	288:887$412
Renda do dia 1 a 27 do corrente		5.330:851$106
Em egual periodo de 1908		7.330:351$106
Differença a maior em 1908		1.784:051$965

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A' tarde e á noite

RECREIO — *O sorteio militar.*
CINEMATOGRAPHO PARIS — Programma attrahente.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Fitas emocionantes.
CINEMA-PATHE' — Vistas sensacionaes.
CONCERTO-AVENIDA — Attracções e novidades.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Fitas interessantissimas.
CINEMA-THEATRE — Fitas e cançonetas.

SECÇÃO LIVRE

Encore le Visconte.
Ao artista F. Fiuza.
Estado do Rio.
Jury de Recompensas.
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O ministro da Industria e Viação, por despacho de hontem, resolveu acceitar, das 78 propostas que se apresentaram na concorrencia aberta naquelle ministerio, para a construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, as seguintes:

Para o trecho do kilometro 138 a Bom Jardim, a da Companhia Viação Ferrea Sapucahy; para o trecho de Bello Horizonte a Alberto Izaacson, a do engenheiro Emilio Schnorr.

O ministro annullou a concorrencia para a construcção do trecho entre a estação de Alberto Izaacson e a Estrada de Ferro de Goyaz.

Foi prorogado hontem até meia noite o expediente da Recebedoria do Rio de Janeiro por ser o ultimo dia do praso para pagamento sem multa dos impostos de industrias e profissões.

Devido ao grande numero de contribuintes que vão pagar esses impostos, o director da Recebedoria prorogou até 6 de março proximo o praso para pagamento sem multa de taes impostos.

Na concorrencia aberta no Ministerio da Industria e Viação, para execução das obras e trabalhos necessarios á preparação do leito do ramal de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, o respectivo ministro, dr. Miguel Calmon, por despacho de hontem, acceitou as seguintes propostas:

Para o primeiro trecho de 16 kilometros de estrada a partir da estaca o á 800, a do engenheiro Pedro Nobrega Sigaud; para o segundo trecho de 22 kilometros, da estaca 800 á 1.900, a dos engenheiros Antonio da Costa Lage e Alfredo Braga.

O ministro da Industria e Viação deverá descer de Petropolis amanhã, pela barca das 9 horas.

Foi dispensado do serviço da Guarda Nacional, durante o tempo que estiver exercendo as funcções de engenheiro-chefe do districto telegraphico do Estado de Alagoas, o tenente-coronel aggregado ao estado-maior do commando superior desta capital, Antonio Carlos Arruda Beltrão.

O ministro do Interior concedeu adiamento de exames de 2ª época, para 16 de março, ás Escolas Polytechnica, Sciencias Juridicas e Faculdade Livre de Direito.

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos delegados fiscaes, declarou que os pagamentos de ajudas de custo de adeantamentos para a confecção de uniformes e outras despezas congeneres, conforme pede o Ministerio da Marinha, só podem effectuar-se nesta capital, mediante ordem do respectivo ministerio.

O dr. David Campista autorizou o despacho livre de direitos de metralhadoras destinadas ao governo de Minas, participando essa resolução ao presidente daquelle Estado.

As metralhadoras são destinadas á policia mineira.

O ministro da Fazenda expediu hontem circular communicando aos delegados fiscaes haver concedido as regalias de paquete aos vapores da Empreza "Italia Società di Navegazione a Vapore", denominados *Amona, Bologna, Ravena, Siena Paumina, Toscana* e *Verona.*

O navio-escola *Benjamin Constant*, que se acha desde domingo no dique da ilha das Cobras, por toda a semana deverá fundear no poço, afim de seguir depois para Santa Catharina.

O capitão de corveta Tycho Brahe Machado, capitão do porto da Parnahyba, dirigiu um despacho telegraphico ao inspector de portos e costas communicando o naufragio do rebocador *Lidador*, nas proximidades do porto de Amarração, ás 10 horas da noite do dia 25 do corrente.

O telegramma accrescenta que houve perdas de vidas e que já foi iniciado o serviço para livrar o referido rebocador.

Adquiriram hontem immoveis: João Ferreira Dias, terreno á ladeira do Castello, por 150$; Johannes André Martins, predio á rua Maria José n. 31, por 10:000$; Plinio Rosalino Franklin, predio á rua Silva Pinto ns. 80 e 82, por 4:000$; Mendes & Ferreira, predio á rua Goyaz n. 190, por 4:000$; João Antonio de Foni Amado, predio á rua Barão de Mesquita n. 73, por 12:000$; Alfredo Coelho da Rocha, predio á praia de Botafogo n. 106, por 110:000$; Antonio Costa, terreno á Estrada do Campo do Braz de Pinna, por 600$; Christiano Otto Gledem Pinto, terreno á rua Pardal Mallet, por 500$; João de Souza Martins, predio á rua Campos Salles, por 2:500$; João Nunes, predio á rua Barão de Salgueiro n. 7, por 400$; Bernardino Estevão de Almeida, terreno á rua Cardoso n. 43, por 1:250$; Clan Eugenio de Souza Calazans Rodrigues e Anna Mathilde de Souza Calazans Rodrigues, predio á rua Vinte e Oito de Setembro n. 2 A, por 4:000$000.

Ao procurador seccional do Estado do Rio, o ministro da Fazenda, transmittindo o relatorio e mais papeis concernentes ao desfalque de 219:277$, dado pelo collector de Nictheroy, Americo da Costa Espinheira, pediu providencias no sentido de offerecer denuncia contra o responsavel, que foi exonerado a bem do serviço publico.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o processo de fiança do collector federal em São José do Rio Preto, S. Paulo, José Maria.

Foi approvada a nomeação de Saturnino Tavares para o logar de agente auxiliar de collector em S. Manuel, S. Paulo.

O ministro da Justiça declarou ao juiz de direito da 1ª vara civel, com referencia á consulta feita pelo escrivão dos protestos de letras desta capital, sobre a lei n. 2.044, de 31 de dezembro do anno passado, que se tratando da lei cuja execução se acha exclusivamente a cargo do poder judiciario, a este cabe resolver a questão, que, por sua natureza, é da competencia do juiz de commercio.

O dr. Tavares de Lyra deu conhecimento ao seu collega da Fazenda desta solução.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

Realizou-se sempre hontem a experiencia official de velocidade e de machinas do contra-torpedeiro *Pará*, do commando do capitão-tenente Durão Coelho, o qual deixou o nosso porto, pela madrugada, indo até á ilha Rasa e conduzindo os engenheiros navaes Ribeiro Espindola, Machado Portella e Silva Lima.

O contra-torpedeiro *Pará* regressou á bahia ás 11 1|2 horas da manhã, sendo as experiencias coroadas de relativo exito.

O presidente do Conselho Municipal promulgou hontem a resolução do mesmo Conselho que autoriza o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao escrivão da agencia de Prefeitura do 16° districto (Tijuca), Affonso José Alves, o tempo que menciona.

Restaurant Madrid — Reabriu-se este bello restaurant com todo o luxo e conforto, sob a direcção da nova firma Mme. Martins & Salgado.

Na concorrencia aberta para a construcção das obras a executar para a preparação do leito nos 38 kilometros do ramal de Santa Barbara, foram acceitas as propostas do engenheiro Pedro da Nobrega Sigaud e a de Antonio da Costa Lage e Alfredo Braga, respectivamente, para o 1° e 2° trecho daquelle ramal.

PERFUMARIA NUNES — Unica no genero legitimo e barato, rua do Theatro n. 25.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado a providenciar no sentido de serem transportados, na mesma estrada, os materiaes destinados ao serviço de abastecimento de agua da cidade de São José dos Campos, os quaes deverão ser apresentados a despacho na estação do Norte, pelo respectivo contratante.

O aviso armado *Oyapock* fez hontem experiencias de velocidade e machinas, com resultado satisfactorio.

Como antecipámos, esse aviso fará parte, breve, da flotilha de Matto Grosso.

A LEITERIA MANTIQUEIRA é a unica que recebe diariamente manteiga fresca, com e sem sal, e vende em caixinhas geladas, de 1, 1|2 e 1|4 de kilo, premiada nas Exposições de São Luiz e Nacional com medalha de ouro. Gonçalves Dias n. 71.

O ministro da Industria e Viação officiou ao engenheiro fiscal das obras de melhoramentos do porto de Manáos, declarando-lhe, para os devidos effeitos, que ficam approvados os respectivos planos e orçamentos, relativamente á substituição, por material de aço, da plataforma provisoria de madeira, com a rectificação proposta no preço dos caixões de madeira empregados nas fundações do cáes de alvenaria, devendo a respectiva despeza ser levada á conta do custeio e conservação das obras daquelle porto.

Por determinação de seus estatutos, a Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida, só faz o emprego de fundos em primeiras hypothecas, titulos de divida publica e predios: séde, Avenida Central 87.

Por acto de hontem, do ministro da Fazenda, foi nomeado Francisco Ferreira de Brito para o logar de collector federal em Estrella, no Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda não acceitou a proposta que o thesoureiro interino da Imprensa Nacional fez, do sr. Sebastião de Araujo Rangel, para seu fiel.

Ao escrivão do 3° posto fiscal do Alto Juruá, Manuel Teixeira de Moura Filho, foram concedidos 3 mezes de licença.

A emigração hungara

BUDAPEST, 27. — Com o governo hungaro conferenciaram hoje os delegados das companhias de navegação da Europa e, principalmente, da Companhia Transatlantica Franceza, procurando obter do governo que facilitasse a emigração hungara destinada ás duas Americas. As negociações não deram resultado algum, porque o governo hungaro adquiriu a convicção de que a emigração dos ultimos annos tem sido constituida, na sua maior parte, por mancebos sujeitos ao serviço militar e que assim procuram eximir-se a elle. Nestas condições, o governo hungaro, em logar de facilitar a emigração, está disposto a adoptar medidas que a difficultem o mais possivel.

O dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, dirigiu ao ministro da Industria e Viação o seguinte telegramma:

"A acceitação das propostas para a immediata construcção das Estradas de Ferro de Bello Horizonte a Izaacson, Santa Barbara e ligação de Carrancas a Bom Jardim, constitue extraordinario melhoramento ao Estado de Minas Geraes, pelo que agradeço a v. ex. sua esforçada e intelligente cooperação na qualidade de dedicado auxiliar do governo do nosso eminente conselheiro Affonso Penna. Saudações affectuosas."

Está marcada para o dia 2 de março proximo a reunião da Junta Apuradora, que se realizará no edificio do Conselho Municipal, sob a presidencia do juiz federal dr. Pires e Albuquerque.

Perante o dr. Lamounier Junior, juiz da 3ª vara commercial, realizou-se hontem a 1ª assembléa dos credores na fallencia de Jorge Fitne & Irmão, sendo destituido o syndico por não haver comparecido.

O sr. Telesforo Cortez, ex-agente consular da Hespanha, processado por tentativa de homicidio, por meio de bomba de dynamite, foi absolvido por nove votos.

O ministro da Industria e Viação recebeu do jornalista argentino Manuel Bernardez o telegramma abaixo, transmittido de São Paulo:

"Tenho a honra de informar a v. ex. que minha exposição de reproductores do Rio da Prata e apparelhos veterinarios de que falei a v. ex., e que foi inaugurada no dia 17 com a presença das altas autoridades do Estado, fechou-se, hoje, tendo sido geralmente apreciada como um interessante successo, assim nas secções pastoris como especialmente na secção de veterinaria applicada. Julgando esta informação interessante para v. ex., cheio de patriotica preoccupação pelo progresso rural brasileiro, no que eu desejo ser um humilde cooperador, transmitto-a, atrevendo-me a remetter tambem algumas chronicas dos jornaes sobre a exposição e seu successo. De v. ex. criado obrigado — *Manuel Bernardes.*"

Terão inicio hoje as conferencias quaresmaes deste anno. Estão annunciados dois oradores: o primeiro, o joven prelado Benedicto Marinho, falará ás 10 1|2 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. O seu thema é — *A Vida divina no homem — a graça.* O segundo orador é o padre Julio Maria, erudito prégador de nomeada, que ha dois annos faz na Cathedral as conferencias da quaresma.

O padre Julio Maria disserfará, ás 8 horas da noite, sobre — a *Physionomia christã do Brasil e seus traços.*

A Academia do Commercio reabre as suas aulas amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Escola Polytechnica, com uma conferencia inaugural dos trabalhos do conde de Affonso Celso sobre o thema a *Evolução do Commercio.*

Durante o anno lectivo haverá na Academia conferencias publicas quinzenaes, sobre varios assumptos, pelos respectivos lentes.

Para a conferencia de amanhã recebemos amavel convite que o secretario da Academia nos veiu trazer pessoalmente.

Horrivel explosão

DUAS CREANÇAS MORTAS

S. PAULO, 27. — Em Serra Negra, o negociante Joaquim Barbosa Fonseca, auxiliado por tres filhos, todos menores, baldeava aguardente, quando a chamma de uma vela produziu grande explosão, queimando pae e filhos. Duas das creanças, uma de 9 e outra de 10 annos, morreram horas depois, no meio de prolongados padecimentos.

A outra está em estado bastante grave, com o corpo horrivelmente queimado.

O general Mendes de Moraes telegraphou ao presidente da Republica communicando achar-se enfermo.

O padre Godofredo Mafra, que parte na proxima terça-feira para Curityba, despediu-se hontem do presidente da Republica.

Foi agraciado pelo governo portuguez com o titulo de cavalleiro da Real Casa de Portugal o commendador José Gonsalves Guimarães, capitalista nesta praça, pelos relevantes serviços prestados á instrucção publica na villa de Guilhofrei, naquelle reino.

O dr. Affonso Penna recebeu o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 26. — Agradeço o extraordinario melhoramento que acaba de ser feito a Minas com a acceitação da proposta para a construcção de estradas de ferro de Bello Horizonte a Santa Barbara e Bom Jardim, que ainda mais recommendarão o vosso patriotico e operoso governo á immorredoura gratidão de todos os mineiros. Saudações affectuosas. — *Bueno Brandão.*"

O dr. Miguel Calmon conferenciou hontem á noite, com o presidente da Republica.

Terremoto na Italia

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

ROMA, 27. — Hontem, á noite, e hoje de manhã foram sentidos em Messina, Palmi, Mileto, Reggio e Brancaleone quatro fortissimos tremores de terra. As casas que tinham soffrido avarias com o primeiro terremoto ficaram agora com enormes fendas, ameaçando desabar a cada momento.

Em Messina ainda ruiram alguns edificios, não havendo, porém, desgraças pessoaes. As populações destas cidades estão presas de grande panico.

Sobre a cidade de Messina e povoações visinhas está caindo violentissima tempestade acompanhada de fortissima ventania. Em Bagnara o temporal já causou cinco victimas.

Nesta cidade o temporal é bastante violento chegando a ventania a arrancar arvores. O Tibre augmentou extraordinariamente de volume.

Subscripção promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura entre a classe agraria, em favor das victimas dos terremotos da Italia:

Quantia já publicada	561$000
Recebido da Sociedade Beneficente Italiana Victorio Emmanuel II	1:108$000
	1:669$000

A' medida que formos recebendo as quotas, daremos publicação.

Pingos e Respingos

— O Jurumenha telegraphou em termos muito affectuosos ao presidente da Republica, pelo anniversario da Constituição.

— O marreco quer fazer jus ao reconhecimento... do Penna.

* * *

O sr. Lins acaba de pedir o auxilio do sr. Nabuco junto ao governo americano, para evitar o imposto sobre o café.

A que dolorosa situação chegou a lavoura paulista! Espera agora que o sr. Nabuco lhe ouça as queixas...

* * *

— Ouvi dizer que o prefeito ia pedir demissão...

— Demissão? Elle lá pensa nisso! D'emissão é que cuida, para felicidade dos credores municipaes.

* * *

— O Monteiro Lopes contou-me que foi com o muito sol que apanhou em menino que escureceu assim. Garantiu-me que era mais ou menos da côr do Glycerio.

— Não me admira nada isso. O Indio do Brasil diz sempre que, quando creança, tinha cabellos louros e olhos azues...

* * *

ORA SI CANSA!

"O prefeito retirou-se do seu gabinete muito fatigado."

(De um jornal)

Muitos ficam espantados,
Porém não falta quem diga:
— Isso de braços cruzados
E' posição que fatiga...

* * *

Il Secolo, de S. Paulo, no dia seguinte ao do crime dos professores:

"Albertina, apenas só, em um violento impulso de dignidade, fez a Bonilha a confissão do que lhe acontecera; e entre soluços, com a cabeça nos joelhos do marido, relatou nervosamente o que lhe succedeu na noite de 13 de agosto. Bonilha, preso de violentissima commoção, atirou-se sobre a cama, chorando como uma creança..."

Confere. O reporter do *Il Secolo* assistiu a tudo isso; e, si não ouviu muito mais ainda, foi porque declarou, como o conselheiro Acacio:

—Retiro-me, minha senhora, porque não quero atalhar expansões de familia!

* * *

O COLLARES

"O coronel Collares Moreira perguntou si podia mandar preparar uma cadeira nova para se sentar no Senado."

(Telegramma)

Tanto espirito apurado
Mostra em ditos singulares,
Que, antes mesmo de embarcado,
Já se vê que o tal Collares
Vae chegar engarrafado!

* * *

— A mulher do consul inglez na Bahia esbofeteou uma senhora, porque esta lhe deu um esguicho com o *lança-perfume.*

— O liquido caiu-lhe nos olhos e quasi a cegou.

— Então está explicado: foi por isso que a irascivel ingleza tratou logo de dar bordoada de cégo...

* * *

A policia vae ordenar de novo que os seus agentes entrem a qualquer hora pelos fundos das casas em que se banca o jogo do bicho.

Dada a esperteza dos jogadores a entrada será de leão, mas a saida poderá ser de sendeiro...

Cyrano & C.

TENTATIVA INFELIZ

O sr. Sá Freire está em S. Paulo a tratar de **"importantes assumptos politicos"**. Um correspondente, sempre bem informado, acaba de adeantar que o fim da viagem não foi outro sinão alcançar dos paulistas o apoio de seus votos para o reconhecimento da gente do sr. Rapadura. **Mais ainda: que o candidato do avariado partido do sr. Vasconcellos tem conferenciado a respeito com o sr. Glycerio.**

Está-se a ver que para os proximos reconhecimentos o politiquismo estafado não confia em outro processo que não o do amparo de influencias. Nisso de provas de resultados eleitoraes acha que é perder tempo. Em vez de documentos—padrinhos.

E' provavel que o sr. Mello Mattos, apezar da sua grande votação e de considerar-se triumphante, ande tambem, de seu lado, por causa das duvidas, a agarrar-se a bons esteios para supportar os trambolhões da contestação preparada e para segurar os candidatos democratas. Os homens podem ser diversos: o jogo é que é o mesmo.

O sr. Sá Freire, porém, está evidentemente enganado suppondo que póde azeitar em S. Paulo a chave com que pretende abrir a porta do Congresso da Republica. O azeite para a lubrificação não só de chaves, mas de molas, é sabido que lá não está, mas aqui.

S. Paulo, cuja situação é tão delicada em relação ao momento politico federal e que tão habil e superiormente se tem sabido conduzir depois do erro da candidatura Bernardino, claro está que não vae agora tomar estouvadamente a defesa do candidato de uma facção derrotada do Districto Federal. Seria preciso que os chefes politicos paulistas fossem uns imbecis para que, por amor ao sr. Rapadura, viessem dar á nação o espectaculo tristissimo de transformar a sua bancada em escudo da fraude. Seria menos vergonhoso que extravagantemente comico admittir que, ao annunciar-se o presidente da Republica disposto a usar de todo o seu prestigio para que os reconhecimentos do Senado sejam uma coisa séria, viesse São Paulo, muito desembaraçadamente, collocar-se á testa da reacção promovida pelos interessados na continuação das vergonhas que celebrizaram o inicio da ultima legislatura.

O politico paulista procurado em primeiro logar pelo representante do rapadurismo carioca foi o sr. Glycerio. Foi muito natural a escolha. Realmente, para uma empresa de tal ordem, outra figura não podia occorrer primeiro á sua lembrança. O velho general do P. R. F., especialista famoso em arranjos de diversas especies, foi já inexcedivel nas tramoias relativas a eleições. E como intermediario de coisas todo o Brasil lhe conhece a excepcional competencia.

Mas o politico do Districto Federal está deploravelmente atrazado quanto aos successos politicos de S. Paulo. Appellar para o auxilio do sr. Glycerio, num caso como o seu e nesta época, é o mesmo que contar com os bons officios do senador Vasconcellos junto ao governo da Austria na questão dos Balkans. O sr. Glycerio ainda aqui se encrespa e toma ares de commando, quando algum assumpto patriotico lhe accende o sangue—como a renovação do contrato das loterias. Em São Paulo, entretanto, na sua posição de bananeira que já deu cacho, o lendario republicano campineiro apenas trata de evitar o máo humor dos donos do bananal. General de vinte brigadas, como lhe chamavam no tempo celebre do P. R. F., hoje não tem para commandar nem mesmo aquella em que assentou praça. A sua farda não é mais a de general combatente: é a de reformado e só a veste, como certos generaes francezes, para os actos pacificos e familiares de casamentos e baptizados.

Bem aviado está o sr. Sá Freire recorrendo a tal patrono. O sr. Glycerio será incapaz não só de conseguir algum accordo, mas de transmittir siquer, aos directores reaes do partido paulista, os desejos ardentes do rapadurismo desarvorado. Macaco velho, offerecerá matreiro outra mão—a do sr. Herculano de Freitas para entrar na combuca da aspiração do sr. Vasconcellos. E o sr. Herculano encontrará facilmente um pretexto para encolher o braço por sua vez.

O sr. Sá Freire ha de voltar de S. Paulo desilludido. O sr. Vasconcellos convencer-se-á, de uma vez por todas, na calma propicia de Campo Grande, de que os tempos mudaram. Na Republica os homens sobem com a rapidez dos repuxos; mas como esses vêm abaixo, a um simples movimento de quem tem á mão a chave do registro. O momento no partido rapadurista não é para lutas: é para lamentações. **Não é para erguer armas:** é para fazer phrases. Em vez de campanhas de reconhecimentos, amaldiçõe o partido a mancenilha da ingratidão a cuja sombra se deixaram ficar os seus eleitores.

Proprietarios e inquilinos

Frequentemente se queixam inquilinos de proprietarios. Desde que alguem se propõe a alugar uma casa a difficuldade com que primeiro luta é para achar fiador. Ha muita gente que póde pontualmente pagar seu aluguel, a quem, entretanto, é quasi impossivel achar fiador nas condições geralmente exigidas pelos proprietarios. E' um inconveniente este que pésa sobre todos, bons ou máos pagadores.

E' de convir que os proprietarios têm razão em procurar todas as garantias. A pratica lhes tem ensinado quanto custa um máo inquilino; contra o qual muito naturalmente se procuram precaver. Ecomo o pedido de casas sobrepuja a offerta, estão elles em situação de reforçar as suas exigencias. Accresce que é preferivel ao proprietario ter sua casa fechada a alugal-a a máo inquilino ou a inquilino caloteiro.

A nossa legislação favorece este estado de coisas, tão prejudicial aos que têm casas para alugar quanto aos que precisam alugal-as. Todo o mundo sabe o que custa e o tempo que leva uma acção de despejo. Pela natureza da causa, pela propria lei do processo é uma acção que se devia concluir em dias. No emtanto, a chicana fal-a crear cabellos brancos. O mesmo se dá com o executivo por alugueis vencidos e não pagos. Não podendo o proprietario, em taes condições, confiar na justiça a suppre, e o recurso de que dispõe para se garantir é a fiança rigorosa.

Ora, é justamente esse processo que cumpre reformar, creando na lei para o proprietario outra posição mais asseguradora do que é seu. Estude-se, pois, minuciosamente o caso, veja-se o que cumpre substituir no processo, de modo a tornal-o mais rapido e menos exploravel pela astucia do inquilino e chicana do advogado.

O actual estado de coisas é que não póde continuar. O inquilino com as exigencias da fiança passa pelos maiores vexames; e mesmo com a fiança o proprietario, presentemente, está exposto a grandes incommodos e prejuizos. Para o fiador pagar é necessario muitas vêzes que o proprietario o accione. Outra demanda, não raro longa, dispendiosa e aborrecida.

A reforma do nosso obsoleto processo civil impõe-se não só nessa hypothese, mas em tudo mais. Para isto ha projecto no Congresso. Urge dar-lhe andamento.

Em todo o caso, os processos relativos ao aluguel de predios não podem permanecer em situação prejudicialissima a todos os interesses, os do proprietario e os do inquilino.

PORTUGAL

LISBOA, 27. — A rainha sra. d. Maria Pia deu hoje um longo passeio em automovel, apeando-se no Campo Grande.

— O presidente do conselho de ministros sr. Campos Henriques esteve hoje nas Necessidades em conferencia com o rei d. Manuel sobre assumptos referentes á administração publica.

Depois de sair o presidente do conselho, entrou no palacio, para conferenciar tambem com el-rei, o conselheiro Julio de Vilhena, chefe do partido regenerador.

— O ministro da Suecia nesta capital fez hoje entrega á el-rei das insignias da Ordem dos Seraphins com que sua majestade foi ha pouco agraciado pelo rei Gustavo V. O ministro jantou em companhia de d. Manuel.

O dr. Gomes Pereira, nosso ministro no Chile, esteve hontem no palacio do Rio Negro.

MAIS UM DESFALQUE

NA IMPRENSA NACIONAL

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na Imprensa Nacional, a abertura do cofre da thesouraria dessa repartição, que estava lacrado desde o dia em que se descobriu o desfalque dado pelo ex-thesoureiro Amando Vidal.

Assistiram ao acto da abertura os srs.: dr. Alfredo Rocha, director da Imprensa Nacional; drs. Carlos Claudio da Silva e José Aleixo da Cunha e Costa, membros da commissão de inspecção nessa repartição; dr. Pillar Filho, chefe da secção central dessa repartição, e o dr. Astolpho Rezende, 1° delegado auxiliar.

Arrecadaram do cofre valiosa importancia em dinheiro, papel, prata e bronze, e grande numero de apolices pertencentes á Caixa de Pensões.

— O chefe de policia recebeu hontem do ministro da Fazenda um officio em que s. ex pedia a presença de um delegado auxiliar, para assistir á abertura dos cofres da Imprensa Nacional.

O dr. Alfredo Pinto designou para essa diligencia o dr. Astolpho de Rezende, 1° delegado, que a iniciou á 1 1|2 e terminou ás 4.40 da tarde.

Pelo juiz da 3ª vara criminal foi hontem concedida a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Alfredo Xavier da Veiga Mattos, que allegava estar preso sem summario de culpa, á disposição do juiz da 13ª pretoria, além do prazo legal.

Foi exonerado do logar de collector federal em S. Matheus, Paraná, Francisco Antonio da Costa Nogueira Junior, visto exercer o cargo de agente do Correio.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Calcidio Rabello Leite para o logar de escrivão da collectoria federal em Divina Pastora, no Estado de Sergipe, por não ter prestado fiança no prazo legal.

Por acto de hontem, do prefeito, foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, ao guarda municipal do 6° districto, Santa Thereza, Alfredo Capella.

Monopolio e extorsão

OS SACCOS DE ANIAGEM

Street, Gaffrée, Guinle & C., defendendo-se na imprensa, pela penna mercenaria dos que lhes batem palmas a todas as audacias, do aladroado monopolio dos saccos de aniagem, que constituiram e exploram com o fim de mais e mais deshonestamente se enriquecerem, faltaram á verdade, no intuito proposital de illudir o povo, quando asseveraram que o consumo da aniagem, no Brasil, não excedia, para todos os misteres, de 45 milhões de metros, verificando-se a superproducção porque o fabrico é de 74 milhões e 150 mil metros.

Já publicámos a impugnação que receberam Street, Gaffrée, Guinle & C. da *A Vanguarda*, de Santos, que valorosamente nos tem secundado na campanha que emprehendemos contra esse roubo constituido por esses esfoladores da lavoura depois que, com a acquisição da fabrica do conde Penteado por 12 mil contos, açambarcaram o commercio da saccaria, o que lhes permittiu elevar o preço de cada sacco de 400 a 700 réis. Só para os saccos em que o café é exportado de Santos foi calculado o consumo em vinte milhões de metros, e em dez milhões o dos destinados ao transporte do café do interior para Santos.

Ora, esse calculo da *A Vanguarda* ainda ficou aquém do consumo real. Assim, uma casa commissaria escrevendo áquelle collega considera muito inferior á realidade o computo por elle feito dos metros de aniagem empregados no transporte dos cafés das fazendas para aquelle porto. Esse transporte consome não dez, mas vinte milhões de metros de aniagem. Além disso os fazendeiros despendem uns cinco milhões de metros em saccos para o serviço dos terreiros e mais uns tres milhões em lençóes para a apanhação do café.

Accrescendo a esse consumo parcial, só para o café que procura Santos, de 48 perto de 50 milhões de metros, o consumo dos mesmos serviços noutros Estados cafeeiros, o dos saccos necessarios ao transporte de milho, feijão, arroz, batata, farelo, trigo, o do acondicionamento dos tecidos de algodão, não ha exaggeração em affirmar que o consumo total em todo o paiz attinge a mais de cem milhões de metros annualmente, muito mais do dobro do calculo impingido aos seus assalariados na imprensa por Street, Gaffrée, Guinle & C.

Por ahi se avalia bem a força de extorsão que estão a soffrer as classes laboriosas do paiz com a elevação do preço de cada sacco de 400 para 700 réis. E ao governo federal não póde ser indifferente a sorte das victimas da ganancia dos monopolizadores de aniagem. Deve, quanto antes, servindo-se da autorização que lhe conferiu o Congresso Nacional, abaixar a tarifa alfandegaria na parte que diz respeito á aniagem, afim de permittir a entrada, nos nossos mercados, da aniagem estrangeira.

UMA SCENA DE SANGUE

MARIDO QUE MATA

Assassinato a bala — No Realengo — Antecedentes do crime — Uma separação que acarreta uma grande desgraça — Tres creanças abandonadas — Pobre guarda escrivão! — Quiz fugir á acção da policia — Desfarce que não produz effeito.

Como que impulsionado por uma força estranha, que o impellia a esta vida activa do Rio de Janeiro, elle, o protagonista dessa tragedia sangrenta, que hontem se desenrolou no Realengo, não relutou em abandonar o seu logar de guarda escrivão da agencia fiscal do Rio Machado, em Matto Grosso, fixando a sua residencia aqui.

Acompanhou-o a familia, composta da esposa e tres filhos menores.

Para quem não conhecia o Rio, para elle que nunca trocára o ermo daquellas paragens pela vida activa de uma cidade como esta, tudo lhe pareceu um sonho, um paraizo, que se abrira dando margem ás fantazias que lhe povoavam o cerebro.

E o Natalino Paes de Barros era portador de um nome serio, um homem probo, era uma creatura honesta. Demais, tinha dinheiro, e, quando não bastassem aquellas condições, tinha essa, de apagar os desgostos da vida á custa do dinheiro que gastava á larga.

Mas o tempo foi-se escoando e, com elle, o dinheiro do guarda-escrivão, que no fim de alguns mezes, viu-se forçado a deixar sua esposa, d. Georgina Paes de Barros, e mais tres filhos menores aqui no Rio e ir occupar o seu primitivo cargo, no torrão natal.

* * *

D. Georgina, com o pouco dinheiro de que dispunha, achou prudente fixar residencia no Realengo, onde alugou accommodações na pensão de Agenor Moreira, á rua do Imperador n. 2.

Moça ainda, pois contava apenas 31 annos, não lhe faltaram conquistadores, que ella foi repellindo, até que um conseguiu dominar os impulsos do seu coração, já esquecido do marido ausente.

Deixou-se levar por elle, certa de que o marido não se lembrava mais siquer della.

Um dia, isso foi precisamente ha cerca de oito ou dez, surgiu na pensão, Natalino Paes de Barros.

Uma bomba que explodisse não produziria o effeito que essa apparição produziu.

O marido veiu a saber de tudo e a separação deu-se naturalmente, sem que houvesse a nota do escandalo, que factos, como esses, provocam. Elle exigiu apenas que o acompanhasse o filho mais velho. Era o seu predilecto e não custava sacrificio algum á esposa, que de tal modo o abandonara.

* * *

Foi hontem.

Eram 3 horas tarde, se tanto. Natalino Paes de Barros, que já sentia corroer-lhe a alma um profundo odio pela mulher, foi esperal-a, no Realengo, em sitio que elle sabia a esposa appareceria.

A mulher vinha com os dois filhos que conservára em sua companhia.

A's portas quasi da pensão, esbarrou com o marido, que se approximava.

Estacou. Elle calmamente, dirigiu-lhe algumas palavras e sacou do revólver alvejando-a. Partiram quatro tiros seguidos e a infeliz rolou sem vida.

Duas balas varam-lhe o craneo, de lado a lado.

Consummada a vingança, Natalino poz-se em fuga, ganhando a Estrada Real de Santa Cruz, com destino á cidade.

* * *

O crime arrastou ao local grande numero de curiosos, que o commentavam de maneira differente.

Os hospedes da pensão, que acudiram aos estampidos, transportaram o cadaver da desgraçada senhora para o interior da casa, emquanto o 2° tenente Aristides Paes de Souza Brasil levava o facto ao conhecimento da policia do 25° districto.

Esta poz-se logo em campo, iniciando diligencias para a captura do criminoso, que tomára rumo da cidade

Nas estações proximas e nos diversos pontos da Estrada Real de Santa Cruz foram collocados policiaes para a sua captura.

A' noite foi o assassino preso em um trem de suburbios, quando procurava fugir á acção da policia.

A sua prisão foi effectuada pelos commissarios João Odon e Lebre, que no mesmo trem viajavam. Natalino entrara em casa de um amigo em Madureira, trocára de roupas e raspára barba e bigodes, para ver se, assim, conseguia fugir.

O assassino foi levado para a Repartição Central da Policia e, na presença do 2° delegado auxiliar e do delegado Barros Vasconcellos, confessou o delicto, dizendo tel-o commettido por suspeitar que sua mulher o traia.

A esposa de Natalino Paes, d. Georgina Real Paes de Barros, contava presentemente 32 annos e estavam casados ha cerca de nove annos.

O cadaver está na pensão Moreira, onde toda a noite foi velado por sua mãe, dona Maria Rita, que reside tambem no Realengo, e varias pessoas da sua amizade.

Hoje, deverá elle ser autopsiado por um dos medicos legistas da policia.

* * *

Levado, naturalmente, pelo excesso nervoso de que estava possuido, Natalino Paes de Barros, que disse ser sobrinho do finado dr. Paes de Barros, que foi presidente do Estado de Matto Grosso, não explicou bem, na sua confissão, como se passou o crime.

A policia do 25°, no inquerito que abriu, averiguou, depois, que o assassinato se dera no interior da pensão, dentro do quarto que habitava a victima.

Esta achava-se estendida sobre o leito revolto, apresentando dois ferimentos no craneo.

Natalino foi hontem mesmo removido para a delegacia do 25° districto, onde se acha.

Uma commissão composta do dr. Joaquim de Paula, delegado de Minas na Exposição Nacional, do coronel Vicente Affonso e dos empregados do Pavilhão Mineiro Joaquim Corrêa Dias e Mikael Infante Vieira, fez entrega ao dr. Antonio Olyntho do seu retrato a oleo, que figurou no salão nobre daquelle pavilhão e foi mandado fazer especialmente pela representação de Minas, para esse fim.

Essa entrega, resolvida desde o tempo do dr. João Pinheiro, significa uma sincera homenagem ao illustre engenheiro, filho daquelle Estado.

Falou na occasião da entrega o dr. Joaquim de Paula, em nome do governo e do povo de Minas, respondendo o homenageado, que agradeceu a sympathica manifestação dos seus conterraneos.

ÉCOS DO CARNAVAL

QUAL O CLUB VENCEDOR?

Foi enorme hontem a romaria de votantes no plebiscito que iniciámos, para se apurar por votação publica, a quem coube a victoria no carnaval de 1909. Quando affixámos o apuramento feito ás 4 horas da tarde, muitas centenas de pessoas vieram ao nosso escriptorio para verificar qual o resultado da votação.

Abaixo mencionamos as duas apurações que hontem realizámos, ás 4 horas da tarde e ás 11 da noite.

Como já dissemos, ao club que fôr mais votado será entregue o artistico bronze que para esse fim foi offerecido pelos proprietarios da grande Fundição Indigena, os srs. Farinha, Carvalho & C. Esse bronze, intitulado — *Duello de rãs* — é verdadeiramente original e genuinamente brasileiro.

Daremos uma gravura do artistico bronze, assim que elle estiver em nosso poder.

A votação, apurada ás 4 horas da tarde, continuará sendo annunciada em uma grande louza a qual ficará exposta em nosso escriptorio e em ponto bem visivel.

Devemos declarar que continuámos a receber listas, contendo grande numero de nomes de votantes a favor dos tres concorrentes.

Essas listas não foram apuradas por não virem acompanhadas dos respectivos *coupons*. Cada *coupon* é um voto, e os votantes devem mencionar o nome do club que acham digno de ser premiado, enviando a esta redacção o *coupon* devidamente assignado.

APURAÇÕES DE HONTEM

A's 4 horas da tarde

Fenianos	3:041	votos
Democraticos	2:937	»
Tenentes do Diabo	1:931	»

A's 11 horas da noite

Democraticos	3:849	votos
Fenianos	3:500	»
Tenentes do Diabo	2:102	»

CORREIO DA MANHÃ
Qual o vencedor no Carnaval de 1909?
Voto no Club dos ____________
____
(Assignatura) ____________

O plebiscito será encerrado no dia 6 de março, e no dia 7 será entregue ao club vencedor o precioso brinde offerecido pela Fundição Indigena.

LIQUIDAÇÃO FIM DE ESTAÇÃO
30 % DE ABATIMENTO!
Para dar logar ao grande sortimento de inverno, a chegar breve de Paris, faremos por alguns dias o desconto de 30 % nos preços marcados em todos os nossos artigos. Só não soffre abatimento o calçado francez para senhoras.
Casa das Fazendas Pretas
141 AVENIDA CENTRAL 143

VINGANÇA TARDIA

AINDA A TRAGEDIA DA GALERIA DE CRYSTAL

O QUE TEM FEITO A POLICIA

Do *Estado de S. Paulo*, de hontem:

"Afim de ultimar as diligencias para o encerramento do inquerito sobre a tragedia de terça-feira de Carnaval, o dr. João Baptista de Souza, primeiro delegado, esteve hontem, ao meio-dia, na Repartição Central de Policia.

A autoridade já ali encontrou d. Rosa da Silva Oliveira, que procurava falar a sua filha Albertina Barbosa, sobre assumptos referentes á sua defesa.

Subindo á sala do delegado da noite, acompanhada do alferes destacado naquella repartição, a indiciada conversou longamente com sua mãe, que por fim lhe apresentou uma procuração para assignar, constituindo seus advogados os drs. Castor Cobra e Carlos Cyrillo Junior.

Por essa occasião, o dr. João Baptista interveiu, dizendo á Albertina:

— A senhora então não sabe que o dr. Cyrillo declarou ao "Centro Academico Onze de Agosto" que recusava patrocinar a sua causa, manifestando-se solidario com as homenagens que aquella sociedade vae prestar á memoria do dr. Arthur Malheiro?

A accusada, á vista disso, não assignou a procuração, deixando para fazel-a hoje, perante o sexto tabellião sr. Angelo de Araujo, constituindo seu unico defensor o dr. Castor Cobra.

Prevalecendo-se da opportunidade, o primeiro delegado fez d. Rosa pedir á sua filha que confessasse se tinha recebido o concurso de Eliziario para o acto da execução do crime, pois si o fizesse a sua culpa seria attenuada.

A mãe de Albertina accedeu e rogou-lhe então que contasse toda a verdade.

A joven professora num gesto de contrariedade respondeu:

— "Não falemos nisso, mamãe! Eu estou satisfeita com o acto que pratiquei."

O dr. João Baptista de Souza, interrompendo aqui o dialogo, exhibiu a Albertina a guia com que dahi a pouco deveria ser recolhida á cadeia publica.

A indiciada, sem se surprehender com isso, interrogou a autoridade:

— "Lá estarei melhor, não é assim? Terei uma prisão mais ampla e arejada e alimentação menos infame que esta que me dão aqui."

Em seguida Albertina pediu ao delegado para trocar um vestido, no que foi attendida.

O dr. João Baptista, ao examinar na policia as roupas e objectos que se achavam nas malas da accusada, antes de lhe serem entregues, encontrou em um papel de embrulho os seguintes dizeres:

"D. Albertina da Veiga — Pensão Americana — rua Larga n. 176."

Interpelada pela autoridade sobre esse endereço, Albertina negou a principio que se tivesse hospedado naquella pensão, no Rio de Janeiro, mas por fim confessou que ali esteve, porém, só.

Retirando-se d. Rosa, a indiciada foi novamente recolhida ao xadrez, onde trocou o fino vestido de rendas que vestia no dia do crime por uma saia azul escura e uma blusa branca.

Eliziario Bonilha, o indiciado, que cada vez mais vae ficando compromettido no processo, continua a apparentar a mesma calma e indifferença, "confiando na justiça", como elle diz.

A REMOÇÃO PARA A CADEIA PUBLICA

A's 2 horas e cincoenta minutos da tarde, Eliziario, avisado de que ia ser removido para a cadeia publica, compôz a sua "toilette" subindo para o salão da Central, acompanhado do alferes Pedro de Alcantara Gonçalves. Sem dizer palavra, com o chapéo na mão, o accusado encaminhou-se para a porta da rua e, encontrando já aberto o carro de conducção de presos, nelle penetrou.

De volta da cadeia, onde deixara Eliziario, o carro desceu a ladeira João Alfredo, indo parar á porta do Necroterio da Central, na rua Vinte e Cinco de Março, por onde devia sair Albertina Barbosa.

A's 3 e cinco minutos da tarde, a indiciada, acompanhada do official acima referido, sem chapéo, com a sua longa trança negra solta pelas costas, cabisbaixa, appareceu á porta do Necroterio e rapidamente atravessou a calçada, entrando no carro de presos, que rodou em seguida em direcção á cadeia publica.

CONCLUSÃO DO INQUERITO — UMA CARTA

O inquerito sobre a horrorosa tragedia da Galeria de Crystal, ficou hontem concluido, trabalhando o dr. João Baptista de Souza em sua residencia, na elaboração de seu relatorio sobre o facto.

Aos autos foram juntados os officios do Asylo dos Expostos, da Maternidade, da Secretaria do Interior, uma certidão da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica da lista de hospedes do Hotel dos Viajantes no Braz, uma certidão de casamento de Eliziario e Albertina, realizado no dia 20 do corrente no cartorio civil do Braz e finalmente uma carta dirigida pelo dr. Eduardo Guimarães ao primeiro delegado.

Essa carta, que se refere a um pequeno engano nosso, noticiando como tendo sido o dr. Eduardo de Magalhães, em vez de Eduardo Guimarães, quem passara o attestado medico junto a um pedido de licença da professora Albertina Barbosa, existente na Secretaria do Interior, damos abaixo, na integra:

"Exmo. sr. dr. João Baptista de Souza, dignissimo primeiro delegado de S. Paulo. — Para esclarecimento da verdade e da justiça cumpro o dever de rectificar a noticia, hoje publicada pela folha diaria *Estado de São Paulo*, com a epigraphe "Tragedia".

Foi subscripto por mim, e não pelo meu illustre collega dr. Eduardo Magalhães, o attestado medico com que a exma. sra. d. Albertina Barbosa justificou o seu pedido de licença.

No dia 21 de janeiro p. p. compareceu ella ao meu consultorio, onde expoz-me os seus soffrimentos, manifestando-me a necessidade de tratar-se e pedindo-me, para que o pudesse fazer, um attestado medico de sua molestia afim de obter uma licença.

Do minucioso exame feito conclui, symptomas e anamnese bem ponderados, que a consultante estava soffrendo de psychasthenia, com ausencias, obsessões e impulsões de caracter melindroso, ou, mais precisamente, de uma dysphrenia emotiva e impulsiva, subordinada á psychasthenia por "surmenage" mental.

Durante a consulta, nenhuma referencia fez-me a doente sobre sua vida affectiva no passado; transpareciam, entretanto, aos olhos experimentados de medico habituado á observação das psychopathias, na sua physionomia, na sua attitude, nas suas palavras e nos seus conceitos e observações, emotividade exagerada, soffrimento moral intenso, fraqueza psychica incontestavel e notoria impulsividade.

Devo accrescentar, para ser completo, que, entregando-lhe o attestado medico e insistindo com ella para que se submettesse, sem demora, a longo e minucioso tratamento, intimamente deplorei a sorte tragica dessa infelicissima senhora, cuja mentalidade pathologica a condemnava ás mais dolorosas contingencias da vida social.

Nunca me pareceu verdadeiro como no tragico remate do lutuoso drama passional, que preoccupa a attenção de todo o mundo e a todo o mundo commove, actualmente, em S. Paulo, o conceito profundamente humano de Ch. Feré: "Le vice, le crime et la folie ne sont separés que par des prejugés sociaux; ils sont réunis par leur caractère de fatalité".

Com a mais elevada estima e distincta consideração, tenho a honra de subscrever-me — De vossa ex. att°. vdor. e amdor. — Dr. *Eduardo Guimarães*.

S. Paulo, 26 de fevereiro de 1909."

OUTRAS NOTAS

Guiado pelo endereço encontrado na mala de Albertina, o primeiro delegado telegraphou ao proprietario da Pensão Americana, á rua Larga de S. Joaquim n. 176, no Rio, pedindo informações sobre a permanencia ali da indiciada ou indiciados.

Esse despacho foi expedido na tarde de hontem, com resposta paga e com limitado numero de palavras.

— A policia multou em 50$ o proprietario do Hotel da Bella Vista, por não ter feito o registro dos indiciados no livro competente, de entrada e saida de hospedes."

Do nosso correspondente:

S. PAULO, 27. — O *Fanfulla* ataca a policia, dizendo que o inquerito está incompleto e mal feito, deixando ficar obscura a parte que tenha porventura Eliziario Barbosa tomado no crime.

Informam de Bebedouro que um chefe politico daquella localidade empenhou-se ha tempos pela remoção dali da professora Albertina Barbosa, que então geria uma escola publica. A remoção, segundo se propala, era pedida em vista do máo procedimento da referida senhora.

O director do Asylo dos Expostos, dr. Sampaio Vianna, desconfia que a filha de Albertina deu entrada naquelle estabelecimento de caridade no dia 20 de maio de 1905, sendo baptisada com o nome de Aurora. Essa menina ainda permanece no dito asylo.

O VOSSO interesse não é comprar barato mas sim, ter no objecto comprado o valor do vosso dinheiro, o que só consegue comprando as finas roupas da casa
Carnaval de Venise
Preços da secção de roupas SOB-MEDIDA

Ternos de paletot	100$000
Ternos de fracks	130$000
Ternos de smokings	150$000
Ternos de sobrecasaca	180$000
Ternos de casaca	200$000
Calças de 30$ a	40$000

Tecidos, forros e confecção garantida.
Ouvidor 136, novo
Antigo 108

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica. — Consultas das 1 as 4. Rua de Gonçalves Dias 50.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Por despacho de hontem o dr. Astolpho de Rezende, 1° delegado auxiliar, impoz as seguintes multas:

30$ a Joaquim Martins, proprietario da carroça n. 11.443;

100$ a Antonio Alvaro, proprietario da carroça n. 11.551;

50$ a Francisco José Monteiro, proprietario da carroça n. 12.214;

50$ a José Antonio Lopes, proprietario da carroça n. 8.156;

100$ a Armando Prunel, dono do automovel n. 9.013;

35$ a S. Mendes & C.;

10$ a Victorino Gonçalves, dono da carroça n. 18.125; e

10$ a Manoel da Silva Medeiros, proprietario da carroça n. 11.175.

CASA COELHO — Grande sortimento de chapéos e calçado, marca Coelho. Preços sem competencia. Largo da Carioca, esquina S. José.

A JARDIM BOTANICO

No escriptorio da Companhia, na presença da directoria, gerente, chefe do trafego e varios empregados, foram distribuidos pela decima segunda vez os premios alcançados pelos conductores que mais se distinguiram pela sua honestidade, amenidade de trato e assiduidade no serviço.

Antes de serem distribuidos os premios, o dr. Getulio das Neves, presidente da Companhia, fez um eloquente discurso sobre o trabalho, salientando depois os predicados que recommendavam os conductores que iam receber os premios.

Declarou egualmente que tendo completado 30 annos de relevantes serviços á Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico o chefe do trafego, major Manoel Dias da Silva Ribeiro, a directoria da Companhia tinha resolvido conferir-lhe um premio, exiguo testemunho, aliás, do muito que devia a Companhia aos serviços deste empregado modelo que, começando de um cargo modesto, attingiu á posição que hoje occupa na Companhia.

Os premios distribuidos, correspondentes ao 2° semestre do anno findo, couberam aos conductores: Delphim da Costa e Souza, 1:000$; Angelo Rodrigues Garcia, 500$000; Alvaro Ribeiro da Costa, 200$; Luiz Teixeira Alves, 200$ e José Pinto Soreira, 100$000.

Existindo uma vaga de primeira categoria foi nomeado o premiado de 2ª Alvaro Ribeiro da Costa.

Os premiados foram felicitados e abraçados pelos directores, gerente, chefe do trafego e demais empregados que assistiram ao acto.

A communicação telegraphica com Manáos, interrompida entre Belém e Antonio Lemos, desde 25 do corrente, está restabelecida.

TERRA & MAR

Exercito

O marechal Hermes, titular da pasta da Guerra, não compareceu hontem em seu gabinete, tendo, entretanto, em sua residencia, não só estudado as diversas questões que demandam o seu *verredictum* para terem andamento, como tambem o expediente de sua secretaria.

Procuraram s. ex. em seu gabinete o deputado Barbosa Lima, senador Lauro Sodré, deputado Eduardo Socrates, general Pedro Paulo e coronel Antonio Luiz Cardoso.

—Conforme noticiámos, o ministro da Guerra approvou a proposta apresentada pelo general Bormann, inspector da 12ª região militar, com relação á constituição das unidades creadas naquella região.

Em virtude desta proposta serão tomadas as seguintes providencias:

Arma de cavallaria—O 3° regimento tomará a numeração de 8°, ficando em Uruguayana; o actual 4° regimento conservará a mesma numeração, com parada em S. Nicoláo; o 8° tomará a designação de 10°, com séde em Sant'Anna do Livramento; o 10° passará a ser o 9°, ficando estacionado em Alegrete. O actual corpo de transporte será transformado com a designação de 16°. O 12° regimento será transformado no 7°, ficando em Quarahy.

O esquadrão de trem, pertencente á 4ª brigada estrategica, será organizado com o pessoal excedente dos corpos aquartelados em São Gabriel.

Na arma de infanteria—Os 13° e 32° batalhões de infanteria formarão o 12° regimento de infanteria; os 11° e 25° batalhões de infanteria com as 4ª companhias do 13° e 32° formarão o 8° regimento e não o 12°, com parada em Cruz Alta.

—O 1° tenente intendente Oscar condidas de Moraes, encarregado da Imprensa Militar, continuará á disposição do ministro da Guerra até segunda ordem, visto serem necessarios os seus serviços.

—Foram fixados os seguintes valores para o arraçoamento da força destacada em Bella Vista, sendo: etapa, 1$870; extraordinario, 1$644.

—Mandou-se averbar nos assentamentos do capitão Carlos Arlindo o que a seu respeito constar de um attestado passado pelo fallecido general José Maria Marinho da Silva, e bem assim da ordem do dia do commando do 5° districto n. 75 de 23 de julho de 1894.

—O capitão-tenente dr. José Ribas Cadaval está incumbido de estudar o meio pratico que deverá ser adoptado no transporte dos doentes removidos do Hospital da Marinha para o sanatorio de Campos de Jordão, em S. Paulo.

—O 1° tenente Alencarliense Fernandes da Costa teve permissão para continuar a servir na commissão, chefiada pelo tenente-coronel Candido Mariano Rondon, até que seja constituido o 5° batalhão de engenharia.

—Mandou-se fornecer ao Collegio Diocesano Pio X cinco fuzis Mauser, 500 cartuchos de guerra e 500 de festim.

—Foi posto á disposição do ministro da Guerra o major José Leandro Braga Cavalcante, ultimamente dispensado da commissão de compra na Europa.

—Foi nomeado commandante da 3ª companhia do 42° batalhão do 14° regimento de infanteria o capitão José Francisco da Fonseca.

—Para tratamento de saude, foram concedidos quatro mezes de licença ao 1° tenente Arsenio Anesio Alves da Cunha.

—Sabemos que será classificado no 10° grupo do 4° regimento de artilheria montada o major Custodio de Senna Braga.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o capitão Antonio Bemvindo Ramos.

—Foi transferido do 1° regimento de artilheria para o 9° batalhão da mesma arma o aspirante a official Mario Barbedo.

—Ao 3° sargento Domingos Pinto Monteiro foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

—O ministro da Guerra autorizou o coronel medico dr. Ismael da Rocha a apresentar aos membros do 4° Congresso Medico Internacional Latino Americano, a reunir-se brevemente nesta capital, o material do serviço de hygiene da Direcção Geral de Saude do Exercito.

Para auxilial-o neste serviço, foram postos á disposição do mesmo coronel o tenente-coronel medico dr. Antonio Affonso Faustino, tenente-coronel pharmaceutico Alfredo José Abrantes, majores medicos drs. Antonio Ferreira do Amaral, José de Araujo Aragão Bulcão e o academico Bertholino Mauricio Lopes de Lima.

—Segue para Corumbá no dia 2 de março proximo, o major Alencastro Xavier de Araujo que vae assumir a fiscalização do 3° batalhão de artilheria.

—Sabemos que vae pedir reforma o coronel Carlos Augusto Pinto Pacca, do quadro supplementar da arma de cavallaria.

—O marechal ministro da Guerra determinou que o tenente-coronel Chrispim Ferreira organizasse, no dia 1° de março, o 55° batalhão de caçadores, de accordo com o effectivo orçamentario, devendo as praças que excederem ficar addidas ao mesmo corpo até segunda ordem.

Vão constituir este corpo as praças pertencentes ao extincto 26° batalhão de infanteria que, para esse fim, chegaram a 21 do corrente do Estado de Sergipe, onde se achavam aquartelladas.

—O general Caetano de Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, concedeu oito dias de dispensa do serviço ao 2° tenente do 37° batalhão, addido ao 2° regimento de infanteria, Bartholomeu José Moreira, e a contar de 1° de março, ao aspirante a official, do 1° regimento de artilheria Edgardo Fontoura de Barros.

—Passou a empregado na repartição do estado-maior do Exercito, para auxiliar o serviço de escripta, o aspirante a official do 1° regimento de artilheria Heitor Bustamante.

—A chefia do estado-maior do Exercito concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao 2° tenente addido ao 3° regimento de infanteria Octaviano Lopes Gonçalves.

—O general Faria, commandante da 1ª brigada estrategica, determinou que o 1° regimento de infanteria e 1° regimento de artilheria enviassem aquelle quartel general as alterações existentes nos archivos do 3° batalhão daquelle regimento e as existentes nos archivos deste, relativas ao alumno da Escola de Guerra Hermilio de Azevedo Ribeiro.

—Escreve-nos o dr. Justo Rangel Mendes de Moraes:

"O *Correio da Manhã*, de hoje, alludindo á recente nomeação do general L. Mendes de Moraes para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, divulga o boato, que diz correr em rodas militares, de sua proxima dispensa, a pedido, do logar de inspector da 9ª região permanente. Sem nada ter a contrariar quanto á real ouvida ou não do informante, parece foi elle um pouco além do permittido, mesmo por uma exaggerada arguecia, attribuindo áquelle general a opinião de que ha incompatibilidade no exercicio das duas funcções. Não obstante as innumeras opportunidades, nunca lhe ouvi a menor referencia sobre tal assumpto e se na roda de familia jámais se externou, não é provavel que se manifestasse em um circulo mais amplo, pelo motivo trivial de que a hypothese de vir a occupar os dois cargos não se offerecia de previsão tão segura, capaz de justificar, embora nos menos cautos, conceitos sobremodo prematuros. Demais, quando daqui partiu, ha cerca de sete mezes, o general Mendes de Moraes, para assistir ás manobras imperiaes da Allemanha, não estavam ainda creadas as regiões militares, o que se deu em sua ausencia, bem como na escolha para inspector e havendo embarcado na França a 22 do andante, de regresso ao Brazil, sendo sua nomeação para o Tribunal Militar de 25, da qual não teve ainda sciencia, é assaz evidente que seu pensamento não póde, em absoluto, ser conhecido, quer antes da partida, quer agora, e portanto quelquer opinião e conceitos que se queiram lançar com sua responsabilidade são inveridicos, tanto quanto temerarios."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Avila;

O 1° regimento dá a guarda do Cattete, os officiaes para commandar a mesma guarda e para dia ao quartel general;

O 3° regimento dá a guarnição e o serviço extraordinario;

O 1° regimento de artilheria dá o official para a ronda;

Uniforme, 6°.

—Serviço para o dia 1°:

Superior de dia, major Cordeiro de Faria;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição, o serviço extraordinario e a guarda do Cattete;

O 2° regimento dá o official para dia ao quartel general;

O 1° regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 7°.

* * *

Marinha

O enfermeiro naval, de 2ª classe, João de Almeida Torres foi designado do Hospital de Marinha.

—Para a primeira quinzena do vindouro mez foi organizada a seguinte tabella de registros: 1, 6, 11, *Benjamin Constant*; 2, 7 e 12, Escola de Aprendizes Marinheiros; 3, 8 e 13, Corpo de Marinheiros Nacionaes; 4, 9 e 14, Batalhão Naval, e 5, 10 e 15, *Tamandaré*.

Lotações para a artilheria— Afim de serem systematizadas as denominações vigentes dos homens pertencentes á artilheria dos navios da Armada, fica estabelecido o seguinte: 1—O numero dos homens necessarios á guarnição das torres variará segundo o numero de canhões que as armarem e o seu systema de construcção, tendo as seguintes denominações, relativas ás funcções que nellas exercerem:

a) Torres de mais de um canhão, chefe da torre, chefe de canhão, ajustador da alça, carregador, elevador, servente, servente da praça da torre.

b) Torres de um só canhão, chefe da torre, ajustador da alça, carregador, servente, servente da praça da torre.

2—As guarnições dos canhões de 12 centimetros e 15 centimetros serão de seis homens, assim denominados:

Chefe de canhão, apontador, ajustador da alça, carregador, porta-bala, porta-cartucho.

a) Quando a roda da conteira estiver montada do lado opposto ao da roda de elevação, haverá mais um homem com o nome de conteirador.

3—As guarnições dos canhões de 10 centimetros serão de quatro homens, assim denominados:

Apontador, carregador, porta-bala, porta-cartucho.

4—As guarnições dos canhões de tiro rapido de 37.47 e 57 millimetros, dos canhões automaticos e das metralhadoras, serão de tres homens, assim denominados:

Apontador, carregador e servente.

a) Nos contra-torpedeiros, torpedeiras e demais navios de pequeno porte serão supprimidos os serventes das usas respectivas lotações.

Observação—Em pé de guerra augmentar-se-á de um homem a lotação de cada canhão de qualquer calibre ou especie, até 15 centimetros, inclusive, e de dois homens a lotação de cada canhão de calibre superior, montado em reparo ou em torre.

Alistamento—Dos aprendizes abaixo mencionados:

José Pedro Ferreira, Silvino Gomes de Araujo, Samuel de Campos Montenegro, Zeferino Caetano da Silva, José Alcino de Souza, Severino Ferreira Barboza, José Monteiro, João Pacheco, Avripino Antonio da Paixão, Arcelino Raymundo Nonato, Augusto do Espirito Santo, Samuel da Silva Terencio, Moysés Raymundo, João Baptista dos Passos, João Augusto da Silva, Amaro Firmino do Nascimento, Eduardo Luiz da Cruz, Joaquim Thaumaturgo de Paula Ribas, Tertuliano do Rego, Bernardo Galdino da Silva Tylts, Benedicto Benigno, José Gomes da Silva, Severino Estanislão de Araujo, Severino Ramos da Silva, Antonio de Souza Botelho, Antonio Corrêa de Mello, Manoel Mathias, João Pereira da Silva, Amaro Lourenço da Silva, Antonio Vieira, João Luiz do Monte, Alfredo Alves dos Santos, Joaquim Araujo de Lima, Joaquim Marcolino dos Santos, José Ceciliano de Souza, João da Silva Oliveira, José Firmino Lopes, Miguel Estevam de Lima, Martiniano Gomes, Joventino Eugenio Crespo, José de Athayde Falcão, Jorge Rodolpho do Carmo, Manoel Gonçalves dos Santos, Alfredo Barbosa da Silva, Manoel José da Conceição, João Leoncio Martyr de Souza, Manoel Ferreira da Silva, Antonio Angelo do Nascimento, Placido de Castro, Leandro de Gouveia, Juvenal Rodolphiano do Nascimento, Silvino Gomes da Silva, Pedro Dias Ferreira, Manoel Ferreira do Nascimento, Dario José da Silva, Geraldo Alves do Nascimento, Luiz Lourenço da Silva, Henrique José da Silva, João da Silva Guabiraba, João Pinto da Silva, Jorge Alfredo Bezerra, Manoel Ferreira de Moraes, João de Sá Cavalcante Pessoa, Ernesto Augusto Carneiro de Lacerda, João Silvino da Cruz, Marcondes Pereira da Silva, José Gomes da Silva, Manoel Antonio da Silva, Julio Vicente de Moraes, Julio Amaro de Pinho, José Rangel Campina, José Alves Ferreira, Benedicto Pimentel Calouro, Caetano dos Santos Furtado, Antonio Alves de Sant'Anna, Ismael Jones da Silva, João Severino Bezerra, Euclides Gomes de Araujo, Manoel Caiçara de Oliveira, Ovidio Martins do Valle, José Francisco de Paula, Cypriano Antonio Ferreira, Ernesto Cavalcante de Albuquerque, Manoel Caetano Ferreira, Luiz Geminiano de Oliveira, José Domingues Carneiro, Antonio Cavalcante Lins, João Felippe Nilo, Belmiro José Vieira, José do Nascimento, Florencio Cabral de Mello, Manoel Militão da Silva, José Lino Ferreira, Vitalino Ferreira, Severino Vieira Ramos, Severino Gomes da Silva, da Escola do Estado de Pernambuco e dos voluntarios: Basilio de Freitas, como grumetes no Corpo de Marinheiros Nacionaes; Jovelino Veridiano da Cruz, Julio Pinto da Rocha, Alfredo Eduardo de Souza, Sebastião Julio, Joaquim de Souza e Luiz dos Santos, no Batalhão Naval, todos de accordo com a lei.

Conselho de guerra—Deve reunir-se, no commando geral das torpedeiras, no dia 3 do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Sebastião Luiz Dias, do qual é presidente o capitão-tenente William Henry Candiz e são juizes: capitães-tenentes commissario Eduardo Victor Macedo e engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso Costa, 1° tenente engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu e Lindozo Rodrigues Rasteiro, 2° tenentes engenheiro machinista Eduardo Pereira de Mello e Leopoldo Antonio Ribeiro, devendo comparecer o réo.

—O uniforme de hoje, o 1°, e o de amanhã o 3°.

—Foram nomeados o capitão de fragata pharmaceutico José Esteves da França Pinto, director do Laboratorio Pharmaceutico e gabinete de analyses da Armada e o capitão-tenente machinista Arthur Affonso Augusto da Costa, para exercer as funcções de chefe de machinas do *Tymbira*.

—Em despacho telegraphico, o capitão de corveta Mauricio Martins communicou ao chefe do estado-maior da Armada ter assumido o cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

—Ao operario de 2ª classe da officina de construcções navaes do Arsenal de Marinha desta capital Francisco Pereira da Silva foi mandado addicionar á gratificação 20 ojo sobre os respectivos vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço.

—Do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná foi exonerado o 2° tenente Affonso Pereira Camargo.

—Apresentou-se ás altas autoridades de Marinha o 2° tenente commissario João de Deus Pedroso, por ter sido nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina.

—Requerimentos despachados:

H. Smyth—Confirmo a escolha.

Baldomero Seabra—Não existe vaga e sim excesso.

Alfredo J. Junior—Não ha vaga.

José Francisco de Oliveira—Sim.

* * *

[illegible]

Estado-maior, alferes Affonso;

Promptidão, capitão Souza e alferes Carlos;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, tenente Bueno;

Medico de dia, dr. Vianna;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme 5°.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Paranhos;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de promptidão, capitão dr. Molina;

Medico de dia, tenente dr. Cerçon;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;

Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;

Ronda aos theatros, alferes Messias;

Rondam com o superior de dia, um official do regimento de cavallaria e tres do 2° regimento; dez inferiores do regimento de cavallaria e nove de cada regimento de infanteria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1° regimento e do quartel, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Proença;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1° regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° regimento;

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas em 24 horas, com um official subalterno e policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1° regimento dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

O 2° regimento dá duas ordenanças para o quartel general, dez praças para o gabinete de identificação, a conducção de presos e os extraordinarios pedidos e a pedir;

Uniforme, 7°, tabella de verão.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Lisboa;

Rondam, fiscaes Arneiro e Buriamaqui;

Theatros e cinemas, fiscal Lisboa;

Uniforme, 3°.

* * *

Guarda Nacional

No serviço para hoje foi designado o 4° uniforme.

Chega hoje de Itajubá, em viagem para Bello Horizonte, onde vae assumir a presidencia do Estado de Minas Geraes, o dr. Wenceslão Braz, que acaba de ser eleito para aquelle elevado cargo.

O presidente da Republica far-se-á representar á sua chegada pelo capitão de corveta José Maria Penido, de sua casa militar.

No Thesouro Federal pagam-se amanhã, primeiro dia util, as seguintes folhas:

Secretarias do Senado, Camara dos Deputados, Exterior, Justiça e Viação, Côrte de Appellação, juizes seccionaes do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, juizes de direito, ministerio publico, tribunal do jury, pretores, Estrada de Ferro do Rio do Ouro, Archivo Publico, Estatistica e Junta Commercial, fiscalização de Bancos e Companhias, avulsas da Justiça, Fazenda e Viação.

A "CRUZEIRO DO SUL"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
SÉDE SOCIAL—13, LARGO DA CARIOCA, 13
RIO DE JANEIRO
E' a unica Companhia de Seguros de Vida que emitte SO' APOLICES SEM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS
E' tambem a primeira que no Brasil, desde a sua fundação excluiu do seu programma as
APOLICES COM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS
Peça o folheto "O QUE E' A ACCUMULAÇÃO DE LUCROS"
Manda-se a qualquer pessoa que o deseje.

Prefeitura

Pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Prefeito, gabinete do prefeito, directoria geral de policia administrativa, Archivo, Estatistica e Fazenda.

—A commissão de concorrencia para o fornecimento de materiaes e artigos de consumo á Prefeitura, durante o exercicio de 1909, recebeu as seguintes propostas: de Pereira Almeida & C., Dias Garcia & C., José Coelho Pereira Junior, Gonçalves Campos & C. e Martinho Soares & C., para o de forragens; de Arthur Bastos & C., Vianna & Fernandes, Bifano Rocha & C., Antonio Gid, Loureiro & C., Antonio Alves da Silva Junior e Jesuino Rodrigues Samarão, para o de calçamento; de Fontes Garcia & C., para lanças e semelhantes; de Leitão Irmão & C., Carvalho Coelho & C., Azevedo Alves & Mattos, para roupas feitas, etc.; de Antonio Luiz Pires, João Ribeiro de Souza, Oliveira Irmão & C., Ferreira Carvalhal & C., Augusto Antunes Garcia e Barcellos & Irmão, para o de carnes verdes; de José Silva & C., Gonçalves Castro & C., Bifano Rocha & C. e Jorge Bastos & C., para artigos de segeiro.

—O director de instrucção, por acto de hontem, fez as seguintes designações de adjuntas: Elvira Jardim da Rocha, para 3ª escola feminina do 8° districto; Julie Vannier, para 2ª masculina do 2°; Maria da Gloria da Silva Areas, para 2ª feminina do 10°; Alice Ferreira, para 13ª feminina do 2°; Deolinda da Silva Airosa, para 12ª feminina do 4°; Laura Jopper de Mello, para 13ª feminina do 7°; Alda de Bellido, para a escola modelo Gonçalves Dias; America Barbosa, para 1ª masculina do 6°; Herminia Pereira da Silva Bastos, para 15ª feminina do 3°; Laura de Mello Campos, para 6ª feminina do 4°; Antonietta de Souza Santos, para a escola modelo Gonçalves Dias; Aurora Dias Moreira, para 3ª feminina do 9°; Zelaida Rodrigues Silva, para 12ª feminina do 4°; Eponina Sol Porto Portilho, para a escola modelo Estacio de Sá; Lydia Siqueira, para 5ª feminina do 5°; Adelaide Augusta Moreira, para 2ª masculina do 4°; Francisca da Fonseca e Silva, para a escola modelo Gonçalves Dias; Carolina Emilia da Silva para 2ª feminina do 5°; Euma Vieira, para 15ª feminina do 7°; Olympia Betig, para a escola Rodrigues Alves; Maria das Dores Costapassi Marinho, para 1ª masculina do 4°; Alzira de Azevedo Vieira, para 4ª feminina do 11°; Maria Dias, para a escola Tiradentes; Idalina Maria Caldas, para 7ª feminina do 8°; Maria Alves Monteiro, para 4ª feminina do 10°; Amelia Jardim de Mattos, para 9ª feminina do 8°; Annel Bockel de Freitas, para a mesma; Clarinda Rolinda da Silva, para 9ª feminina do 5°.

—Por acto de hontem foram nomeados membros do conselho superior de instrucção publica o professor do Instituto Profissional Feminino Mauricio Jobim, a directora da escola modelo Maria da Gloria Rocha Leão e os professores primarios Alfredo Costa, Edith Montenegro, Maria da Conceição Dias da Cunha e Stella Levy Cardoso; e membros livres os drs. Alfredo Gomes, Eugenio de Guimarães Rabello, Virgilio Varzea, Eugenio Manoel Nunes, Antonio Carlos Velho da Silva, dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e as professoras primarias Guilhermina Barradas, Esmeralda Masson de Azevedo, Leonie Teixeira da Silva, Sylvia Guedes Naylor, Porcina Angelica de Carvalho e Isabel Pinto de Campos Ferreira.

Na mesma data foram reconduzidos, como membros, os inspectores escolares Eduardo Salamonde, Alberto Gracie, Luiz Cirne Lima e Esther Pedreira de Mello, os professores da Escola Normal dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt, Hugolino Ayres de Albuquerque, o professor do Pedagogium dr. Luiz Carlos Zamith e o professor do Instituto Profissional Masculino Francisco Braga.

—O prefeito mandou suspender a cobrança do imposto de licença sobre as vitrines das casas commerciaes.

—Terminando hontem a cobrança de alvarás de licenças de casas commerciaes a sub-directoria de rendas funccionou além das 7 horas da noite, para poder attender á grande affluencia de pessoas que procuravam pagar as respectivas licenças.

O pessoal da secção foi consideravelmente augmentado, mas era humanamente impossivel despachar os milhares de licenças que se amontoavam em frente aos funccionarios que empregaram ingentes esforços para attender ao publico com a maxima presteza.

O calçado marca "São Paulo" de Borges, Villaça & C., desafia CONFRONTO com as melhores marcas estrangeiras. Verifiquem no Rio Elegante, rua Sete de Setembro, 79.

A POLICIA

O delegado do 15° districto officiou ao ministro da Marinha, pedindo a apresentação do capitão-tenente honorario Felisberto de Carvalho, accusado de offensas physicas em um individuo, facto este occorrido na rua de S. Francisco Xavier, conforme noticiámos.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Conthier, fundada em 1867.

BANCO DA BAHIA

Os trabalhos da commissão de inquerito

BAHIA, 27—A commissão de inquerito reclamada pela assembléa do Banco da Bahia trabalha activamente guardando, porém, maximo sigillo, afim de evitar as responsabilidades resultantes de qualquer jogo de acções ou credito a verificar na praça.

Não obstante isso, as acções estão subindo, havendo offertas de mais de dez mil réis sobre a cotação anterior, não se encontrando, entretanto, vendedores.

RESTAURANT MADRID

Reabriu-se hontem, com um opiparo banquete, offerecido á imprensa desta capital, o conhecido Restaurant Madrid, que agora passou a ser propriedade da firma Viuva Martins & Salgado.

O agape de hontem provou satisfactoriamente que, sob a direcção dos seus novos donos, a antiga casa de refeições nada perdeu em sua antiga fama, visto que ali ha o mesmo bom paladar, o asseio, commodidade e lhaneza de trato de todos os tempos, accrescentando-se que, segundo nos informou o gerente da nova firma, os antigos preços foram muito reduzidos.

No almoço offerecido á imprensa, fizeram-se representar quasi todos os jornaes, sendo o nosso representante cumulado de gentilezas pelos novos proprietarios da casa, que dispensaram eguaes gentilezas a todos os seus convidados.

Vida prospera é o que desejamos á nova firma.

Requerimentos despachados pelo ministro da Industria e Viação:

Engenheiro Affonso de Oliveira de Albuquerque Maranhão e sua irmã, d. Virginia de [illegible] ção de 3:000$ pelos terrenos de marinhas da sua propriedade, occupados pela commissão de melhoramentos do porto de Natal. — Indeferido.

Arthur Deocleciano de Oliveira — Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Contabilidade.

Almanack Moderno — Brevemente.

Pesos e medidas certos!!! — Praça José Alencar 3 C — Colombo 3 D.

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, tudo 36 peças, 1:600$000. Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana. MARTINS, MALHEIRO & C.

CONFERENCIA PUBLICA

NO ENGENHO DE DENTRO

Deve realizar-se hoje, ás 3 horas da tarde, na séde S. B. Congresso Musical do Engenho de Dentro, á rua do mesmo nome n. 2, a annunciada conferencia do sr. Manoel Francisco Freire, alumno cégo do curso superior do Instituto Benjamin Constant, que discorrerá, com a proficiencia que lhe é peculiar, sobre o importante thema — "A capacidade physica, intellectual e moral do cégo".

O conferencista, que é um moço já bastante conhecido e goza das mais justas considerações, promette proseguir nas suas conferencias de propaganda em beneficio dos seus irmãos de infortunio.

35$ Ternos de roupa feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

GENEROS ALIMENTICIOS e molhados finos não ha quem venda mais barato. Colombo, praça José de Alencar 3 C e 3 D.

Moveis e tapeçarias

Por motivo de balanço liquidamos *pelo custo* todo o nosso "stock" de moveis de estylo, tapetes, esteiras japonezas, cortinas, cortinados, reposteiros, tecidos, estatuetas de bronze e marmore, "biscuits", etc., etc.

LEANDRO MARTINS & C.
OURIVES N. 93

MOBILIARIO completo, composto de sala de jantar, quarto de dormir e sala de visitas, ao todo 36 peças, 1:600$000 — Rua da Alfandega n. 111, proximo á rua da Uruguayana—MARTINS, MALHEIRO & C.

O CASO DA BOMBA

O dr. juiz da 3ª pretoria negou a prisão preventiva requerida contra André Guerra, accusado de haver atirado uma bomba de dynamite, com este despacho:

"Examinadas as diligencias deste inquerito a que a doutrina policial procedeu pelo facto de que dá noticia a portaria de fls. 2, occorrido na madrugada de 12 do corrente mez no interior do predio n. 233 da rua General Camara, é duvidosa se tratar da hypothese prevista no art. 294, paragrapho 1° do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo Codigo, ou da hypothese prevista no art. 329, paragrapho 3° desse mesmo Codigo, de crimes de natureza inafiançavel. Quando, porém, diversamente se devesse entender pelas circumstancias do facto por simples conjecturas do conhecido para o desconhecido, que as diligencias não apuraram devidamente, verifica-se dos autos a inexistencia da prova exigida pela Lei da Reforma Judiciaria, de 20 de setembro de 1871, para a prisão preventiva; e quando tal prova destes autos constasse, não se verifica a prova da necessidade de tal prisão.

E assim

Considerando que a prisão preventiva é uma medida de excepção que o juiz deve cautelosamente conceder em casos graves, *quando houver sérios receios de evasão do delinquente, ou for elle sem profissão reconhecida e domicilio certo*, segundo doutrina Adolpho Guillot;

Considerando que a tal doutrina é a adoptada na nossa legislação, pois o art. 29 do decreto n. 4.824, de 22 de novembro de 1871, determina expressamente que o juiz além de examinar a procedencia dos indicios, deve reconhecer a necessidade da prisão (Viveiros de Castro, *Sentenças e Decisões*, pags. 68 a 70);

Considerando, segundo dos autos se vê a fls. 50, que o indiciado André Manoel Guerra, cuja prisão preventiva é requerida pela autoridade policial, requereu e foi admittido a acompanhar os termos do inquerito, constituindo para esse effeito advogado, como se vê da *apud-acta* a fls. 51;

Considerando que o mencionado André Manoel Guerra tem profissão conhecida e domicilio certo, como do auto de fls. 22 a que respondeu, nada havendo se provado em contrario: Por estes motivos, nego o requisitado mandado de prisão preventiva. O escrivão faça com vista estes autos ao dr. promotor adjuncto para os fins de direito. Rio, 29 de fevereiro de 1909 —*C. Tourinho*.

O accusado, que estava no xadrez da Policia, á disposição do chefe de policia, foi hontem mesmo posto em liberdade.

E' o seguinte o programma que será executado hoje pela banda de musica do Corpo de Bombeiros, no jardim da praça da Gloria: *A continencia*, marcha, F. Barros; *Handsome*, Hanuz; *Cake-walk*, F. Hager; *Forget me not*, valsa, E. Waldteufel; *Terpsychore*, ouverture de Battel, J. Farigoul; *Lohengrin*, fantasia, R. Wagner; *Patrulha americana*, F. Meacham; *Jacob*, dobrado, W. Turieux; *Escovado*, dobrado, E. Nazareth.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

ROUBO DE JOIAS

NA GALERIA CRUZEIRO

As providencias da policia

Hontem, pela madrugada, verificou-se um roubo de joias na pequena ourivesaria sita em uma das dependencias da Galeria Cruzeiro, edificio da Companhia Jardim Botanico, plena Avenida Central e de propriedade do sr. Stefano Ozana, que tem como socio o sr. Miguel Oro, estabelecido tambem á rua Uruguayana n. 10.

O seu empregado Francisco Maurice fechava habitualmente o negocio ás 9 1/2 horas da noite; e, ao chegar hontem, á joalheria, encontrou as portas abertas, sem que houvesse o menor vestigio de arrombamento.

No interior do estabelecimento tudo se via em desalinho, uma promiscuidade de caixinhas vasias, espalhadas pelo chão.

O empregado communicou immediatamente o facto ao seu patrão, correndo este ao 1° delegado auxiliar, a quem, muito nervoso, contou o succedido.

Disse que viera de sua residencia, á rua Francisco Muratori n. 35, e, ao chegar ao seu estabelecimento, achou-o aberto, moveis atirados pelo chão, sem que houvesse, no emtanto, nenhum vestigio de arrombamento das portas.

Os gatunos penetraram ali por meio de chaves falsas, como parece estar verificado.

O empregado Mangia desconfia de um individuo que ali costumava entrar todas as noites, descrevendo o seu typo ao dr. Cid Braun, delegado do 5° districto, que anda no seu encalço.

O roubo é avaliado em cerca de 8:000$000.

NOTICIAS FORENSES

JURY

2° TRIBUNAL

Sob a presidencia do dr. Edmundo de Almeida Rego, juiz da 4ª vara criminal, foram julgados hontem os réos Arthur Leite Sampaio, Joaquim Ribeiro Lopes, Octavio Augusto de Souza França e Antonio Cardoso, accusados de ter, pelas 4 1/2 horas da tarde de 2 de outubro de 1904, na Parada da Olaria, aggredido a Antonio dos Santos Girão, produzindo-lhe offensas physicas graves.

Foram defendidos pelos srs. dr. Oscar da Rocha Cardoso e Wenceslão Barcellos e absolvidos unanimemente.

CHRONICA POLICIAL

ENTRE ESPOSOS — COISAS DO CARNAVAL. QUEIXA A' POLICIA

Na terça-feira do Carnaval o sr. Manoel de Sá Couto teve uma forte discussão com sua esposa, por coisas de somenos importancia.

Ameaçada mesmo de entrar numa tremenda sova, a senhora procurou o 2º delegado auxiliar e o delegado do 4º districto, a quem deu queixa, sollicitando providencias.

Dentre outras coisas, disse a senhora que seu marido pretendia pol-a fóra de sua casa, pondo em leilão todos os seus pertences.

O sr. Couto é proprietario do estabelecimento commercial "A Primavera", sito á rua da Assembléa.

ELLE DENTRO DELLE — DUPLO "XADREZ" — XADREZ JOGO E X PRISÃO

O xadrez dentro da xadrez! O leitor ha de convir que o titulo é original, mas que mais original ainda é o facto em si.

O xadrez (prisão) da Repartição Central de Policia estava cheio de hospedes, áquella hora, 11 da manhã.

Era um vozear sem fim daquelle pessoal, a procurar saber da hora da saida.

Quem se collocasse em uma das janellas do corredor que dá para o xadrez, veria apenas isso: dois presos semi-nus, da cintura para cima, a jogar o xadrez dentro do proprio xadrez!

E' curioso, não ha duvida, e original tambem, porque não se póde comprehender que elles pudessem jogar sem que para isso dispuzessem do material necessario.

A gente via só moverem-se pequenas bolas de pão, de aspectos differentes, umas a se substituirem por outras com uma originalidade a toda prova.

E' um jogo que, como se vê, não póde, absolutamente, provocar os fóros de uma policia civilizada.

UMA TRANSACÇÃO

Pede-nos o sr. Isidro Borges Monteiro declarar que, á rua S. Januario n. 119 B, reside elle com sua familia, e que nem de nome conhece o sr. Maugeon.

CAIU DO ANDAIME

O operario José da Silva Oliveira, ao trabalhar, hontem, em um andaime de um predio em construcção no becco do Cotovello, caiu no sólo, ferindo-se gravemente em diversas partes do corpo.

Oliveira, que é de nacionalidade portugueza, tem 40 annos e reside á rua Visconde da Gavea n. 183, foi medicado pelo Posto Central de Assistencia e removido em seguida para a Santa Casa.

FREGE NO FREGE!...

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, freguezes que se achavam na casa de pasto á praia de S. Christovão n. 117, ensarilharam-se e começaram á pancada.

Em meio do enthusiasmo, uma garrafa atirada foi apanhar Luiz Pereira do Lago, ferindo-o na região parietal direita.

O Posto Central de Assistencia curou o ferido e a policia do 10º districto, quando chegou ao theatro do conflicto, já não encontrou vivalma.

OS LADRÕES.

Saindo a passeio a familia moradora á rua Barão de Ubá n. 74, pelas 8 horas da noite de ante-hontem, os ladrões, por meio de arrombamento, penetraram no predio.

A mais cuidadosa busca deram nos moveis, que tambem arrombaram, arrecadando joias e dinheiro que encontraram.

A policia local só teve conhecimento do facto ao receber a queixa dos prejudicados.

Tomou as providencias do costume... abriu inquerito!

BRUTOS.

A' policia do 20º dsitricto queixou-se o menor José Manoel dos Santos, que, ao passar pelo Alto da Boa Vista, em Dr. Frontin, fôra agarrado por dois individuos, que o obrigaram á pratica de actos libidinosos.

O delegado, dr. Antonio Moreira, abriu inquerito e já encetou diligencias para a descoberta dos brutos.

COBRANÇA A' PANCADA.

Frederico Augusto da Costa, que é açougueiro á rua Senador Pompeu n. 105, foi hontem á rua do Livramento n. 60, afim de cobrar o aluguel de casa que lhe era devido por Casimira Leopoldina.

A pobre mulher não póde satisfazer o cobrador terrivel que, enfurecendo-se, espancou-a brutalmente, machucando-a bastante.

A policia do 11º districto prendeu o valentão e mandou a offendida submetter-se a corpo de delicto.

QUE'DA DE BONDE.

A's 5 1/2 horas da tarde de hontem, o trabalhador José Gonçalves, de 46 annos, procurou tomar um bonde electrico, linha Engenho de Dentro, quando passava pela rua Mariz e Barros, canto da de S. Salvador.

Fazendo-o precipitadamente, caiu, resultando-lhe da quéda ferir-se na cabeça e na perna esquerda.

Soccorreu-o o Posto Central de Assistencia.

COLHIDO PELA CARROÇA.

O carroceiro Antonio de Souza, portuguez, de 22 annos, ao passar hontem pela rua Bahia, em S. Christovão, foi apanhado pela propria carroça que dirigia, ficando bastante ferido no joelho esquerdo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, na rua São Luiz Durão.

MANIA DE SUICIDIO — A ACIDO PHENICO — NA RUA DO CATTETE.

Firmina Pereira, nacional, de côr preta, com 19 annos de edade e residente á rua do Cattete n. 223, hontem pretendeu pôr termo aos seus dias, utilizando-se de um frasco com acido phenico, cujo conteudo ingeriu.

Soccorrida a tempo pelo Posto de Assistencia, foi considerada, desde logo, livre de perigo.

A policia do 6º districto teve sciencia do occorrido.

MORTE REPENTINA.

A policia do 2º districto fez recolher, hontem, ao Necroterio, o cadaver de um individuo que falleceu repentinamente na rua dos Cajueiros.

UMA PRISÃO.

Agentes de segurança publica prenderam hontem no café Avenida, João Lima de Figueiró, incurso nas penas do art. 338, paragrapho 8º do Codigo Penal e condemnado pelo juiz da 2ª vara criminal.

DESASTRE E MORTE — NA PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — RECONHECIMENTO DO CADAVER.

No Necroterio publico foi reconhecido, hontem, o cadaver do desditoso individuo, de côr preta, que, ante-hontem, á tarde, foi colhido pelas rodas de uma carroça, na praça Quinze de Novembro, morrendo instantaneamente.

Trata-se de Manoel de Christo, ex-imperial marinheiro, de 90 annos.

O infeliz, que era um dos sobreviventes do naufragio da corveta *Isabel*, foi reconhecido pelo seu amigo João Leopoldo de Vasconcellos, residente á rua Tuyuty n. 31.

O exame cadaverico foi feito pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, que attestou a *causa mortis* como tendo sido produzida pela fractura das costéllas com hemorrhagia das arterias intercostaes.

O enterro do inditoso marinheiro foi feito a expensas dos seus companheiros do Arsenal de Marinha, onde elle ainda estava empregado como servente.

SUICIDIO.

Da barca *Sexta*, da Companhia Cantareira, que partiu hontem de Nictheroy com destino a esta capital, ao chegar ao ancoradouro dos navios de guerra, atirou-se um homem ao mar.

Parada a embarcação, foram envidados todos os esforços no sentido de salvar o infeliz, não sendo conseguido.

Alguns passageiros affirmaram tratar-se de um individuo de certa edade.

A policia maritima tomou conhecimento do facto.

CHOQUE DE VEHICULOS.

A's 9 horas da noite de hontem, na rua Mariz e Barros, o bonde electrico n. 318, da linha Villa Isabel—Engenho Novo, foi de encontro ao caminhão n. 14.041.

Do choque resultou ficar ferido na cabeça e nas costellas o cocheiro do caminhão, de nome José Pereira, que, depois de curado em uma pharmacia, foi para a sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 31 A, cocheira.

O motorneiro José Manoel Viegas, que tem o n. 2.217, foi preso em flagrante e apresentado á policia local.

QUE DOIS!... AMBOS NO XADREZ.

No logar denominado Sitio do Evaristo, em Madureira, reside Francisco Silvino dos Santos, que tem como companheira a parda Maria do Espirito Santo.

Hontem, motivado por haver Maria saido de casa sem o consentimento de Francisco, os amantes travaram acalorada discussão, terminando por Francisco aggredir a companheira, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

Francisco foi preso e recolhido ao xadrez do 23º districto, o mesmo fim tendo Maria, após ter sido medicado na pharmacia Candó, por se tornar inconveniente na delegacia.

Que dois!...

General Mendes de Moraes

Activam-se os preparativos para a recepção do general de divisão Luiz Mendes de Moraes.

A commissão organizadora da recepção e que é composta dos srs. generaes F. M. de Souza Aguiar, A. Geraldo de Souza Aguiar, José Caetano de Faria, Emygdio Dantas Barreto e Feliciano Mendes de Moraes, coroneis Antonio da Moreira, Caetano Manoel de Faria Albuquerque e dr. Fernando Mendes de Almeida, tenentes-coroneis Americo de Andrade Almada, Francisco Flarys e José da Silva Pessoa, dr. Julio Benedicto Ottoni, Maximino Maciel, Rogerio José dos Santos e Leoncio Corrêa, majores-coroneis Jonathas de Mello Barreto e José da Cunha Pires, majores Lobo Vianna e Vieira Meira, capitão Francisco Florindo de Souza Ramos, 2ºs tenentes Paula Bastos e Eugenio de Figueiredo, Moreira Barbosa & C., José Silva & C., Santos Guimarães e dr. J. Cabrimby, tem-se esmerado no intuito de dar o maior brilhantismo possivel á sua incumbencia.

O programma das homenagens que vão ser prestadas ao illustre general brazileiro, ainda não está completamente organizado.

Está assentado, porem, que uma esquadrilha de vapores e lanchas vá receber, á entrada da barra, o *Konig Wilhelm II*, que conduz o distincto viajante e sua exma. familia.

O cáes Pharoux será lindamente ornamentado; ahi, uma guarda de honra do Exercito prestará as continencias devidas ao alto posto do general Mendes de Moraes.

Essas continencias serão repetidas durante o percurso do prestito, que acompanhará até a sua residencia, por batalhões da Força Policial e pelo Corpo de Bombeiros.

Entre outras festas projectadas, serão realizadas uma sessão solemne no Orphanato Ozorio, de que é presidente o general Mendes de Moraes, e um grandioso festival em um dos theatros desta capital, em beneficio do orphanato.

A commissão está distribuindo a seguinte circular:

"Em breves dias a Patria receberá em seu seio o general de divisão Luiz Mendes de Moraes, o soldado illustre, que acaba de honrar no estrangeiro o nosso Exercito, pelo seu alto valor, e assignaladas virtudes, fazendo reflectir em tão culto meio as qualidades que exornam o soldado brazileiro.

A commissão, abaixo assignada, interpretando os sentimentos dos nossos camaradas de armas, após obtida a venia das altas autoridades militares, resolveu tornar festivo o dia em que o illustre general pisar de novo o solo patrio.

Devendo chegar a esta capital no dia 10 de março vindouro, a commissão toma a liberdade de convidar-vos a associar-vos a essa prova de affecto e consideração, tomando parte em todas as homenagens que lhe vão ser prestadas, de accordo com o programma que opportunamente será publicado.

Da vossa extrema gentileza esperamos receber applausos e os auxilios que se fazem necessarios aos trabalhos da commissão. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1909."

HOTEL AVENIDA, o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de petisqueiras a portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc.

MENOR PERDIDO.

Acha-se na delegacia do 1º districto, desde hontem, o menor de côr parda, de nome Marcos Coutinho, encontrado na praça Quinze de Novembro.

Casa Vermelha E', sem a minima duvida, a que vende mais barato trens de cozinha, louças, porcellanas, crystaes e objectos para presentes, e entrega a domicilio. Uruguayana 54, unica casa de vermelho entre rua Sete e Ouvidor.

O proprietario da Casa Omega, da rua Bahia n. 912, Bello Horizonte — Minas Geraes, dispondo de habil e conhecido viajante para a venda por atacado dos artigos de relojoaria, joalheria, bijouteria, etc., etc., em todas as melhores praças deste Estado, acceita representação de outras casas commerciaes e industriaes, para a venda á commissão de quaesquer artigos.

Para informações, dirigir-se á grande casa importadora Armand Gerson & C., á rua da Alfandega n. 83, sobrado, e directamente á Casa Omega — Carlos Albieri — Rua Bahia n. 912, Bello Horizonte.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

Urania — Charutos Costa Ferreira. A venda em todas as charutarias. Deposito: rua do Carmo n. 56.

O "PATRIA"

O aeronauta *Patrio* fará hoje a sua 3ª ascenção com o balão *Granada*, no Jardim Zoologico.

Desta vez, *Patrio* irá montado em bicycleta, novidade de extraordinaria sensação, pela primeira vez executada nesta cidade.

Pelo annuncio na secção competente, verá o leitor que, si for ao Jardim Zoologico, gozará um bello dia, apreciando um magnifico espectaculo.

A concorrencia vae ser extraordinaria.

UM CRIME ANTIGO

Ha oito annos

EM IRAJÁ

Prisão do principal protagonista

NO 23º DISTRICTO

Oito annos são decorridos.

O largo da Matriz, em Irajá, regorgitava de fieis que ali esperavam o queimar dos fogos de artefício, pois realizava-se a festa da padroeira, quando um ligeiro tumulto fez com que a maioria se debandasse em correria.

Enquanto uns corriam para um lado, outros para outro, a policia local, nesse tempo, ainda mal representada, em passo de preguiça, approximava-se para tomar conhecimento do occorrido.

Qual a causa do tumulto?

Um homem, cujo nome não nos occorre agora, havia sido estupidamente assassinado.

Indaga daqui, cogita dali, a policia conseguiu saber, após muitos esforços, serem autores do crime tres individuos: João Tetuano, mais conhecido por João Paraguay, o principal protagonista, Antonio Fontenelle Tupinambá e um crioulo.

Passados annos, Tupinambá foi preso e entregue á justiça.

Entrando em jury o mez passado, respondendo por esse crime, foi elle absolvido.

Má absolvição foi essa. Dias depois, matava elle um individuo no logar denominado Ponte Preta, conforme detalhadamente noticiámos.

Fugindo á prisão, por este crime, Tupinambá foi, afinal, ha dias, seguro pelo commissario Olympio, do 23º districto.

Diligente, esse commissario, vindo a saber que João Paraguay era o principal autor do crime praticado no largo da Matriz, sabendo-o residente na zona do 23º districto, poz-se-lhe no seu encalço.

Hontem, afinal, o commissario Olympio conseguiu effectuar a prisão de João Paraguay.

Levado á delegacia, confessou elle o crime, pelo que será enviado hoje para á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 4ª vara criminal, onde se encontra o processo.

Musicas

Dos srs. A. Guigon & C., editores de musicas, recebemos duas bellissimas polkas: *Não vejo nada!*, de J. Pindoba, e *Tentação*, de Albertino Pimentel.

Muito gratos pela offerta.

CLUBS DA ALFAIATARIA MENDONÇA

Foram sorteados hontem nos clubs 6 e 10 os socios 60. Nos clubs 7, 8, 9 e 12 dos meninos os socios 60 e no club 13 na 3ª prestação o socio 60. Acceitam-se socios para o Club 11 de roupas para homens a prestações de 5$ e para o Club 14 dos meninos de 2 a 12 annos a prestações de 2$000. Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias n. 4.

PREÇOS DOS GRANDES RECLAMOS PARA O PRESENTE MEZ

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

Camisas, morim forte, e simples, 1/2 duzia	10$000
Camisas, bom morim, preguinhas e tiras bordadas 1/2 duzia	13$500
Camisas, morim «souple», preguinhas, bordado e ponto russo, 1/2 duzia	17$500
Camisas, morim superior, preguinhas, bordado fino e ponto russo, 1/2 duzia	21$000
Camisas, de dormir, bom morim, bordado forte, 1/2 duzia	21$000

CORPINHOS A 2$200

Corpinhos, morim «souple», guarnecidos com duas ordens de entremeio, ponto russo, renda «ingleza» na golla e fita, 3/4 passada sobre «froufrou» a	2$500
Corpinhos em bom morim, guarnecidos com **10 ordens** de entremeio, renda «ingleza» na golla e fita passada sobre «trou-trou» a	4$000
Corpinhos, morim «francez», guarnecidos com quatro ordens de entremeio largo e rica golla de renda e entremeio com fita passada sobre «trou-trou», a	3$500
Corpinhos, morim «francez», ricamente guarnecidos com entremeios e rendas, fita enfiada e ponto russo na aba a	4$500
Corpinhos, morim leve, proprios para usar com blusas finas, guarnecidos com rendas e entremeios Valenciennes, largos, ponto russo e fita enfiada a	4$500
Corpinhos, morim superior, guarnecidos com oito ordens de entremeio fino renda na golla e fita n. 3 enfiado com bordado, formando laço a	6$500
Corpinhos em finissimo pongeenette, guarnecidos com rendas e entremeio valenciennes, applicações bordadas e fita passada sobre «trou-trou»	7$000
Corpinhos em **finissima cambraia**, guarnecidos com lindos entremeios e rendas valenciennes, botões finos, ricas applicações bordadas, «cachepoint» e delicado bordado com fita enfiada formando laços a	9$000

CALÇAS PARA SENHORAS

Calças, morim superior, com bordados de renda de linho e laços de fita, 1/2 duzia	21$000
Calças, morim «souple»; babados de entremeios e rendas finas, ponto russo e laços de fitas, 1/2 duzia	30$000
Calças, morim superior, babados de tira bordada fina e entremeio enfiado com fita «louisine», 1/2 duzia	32$000

SAIAS BRANCAS PARA SENHORAS

Saias brancas morim forte, babados de bordado «inglez» a	4$500
Saias brancas, morim forte, babados de bordados a preguinhas a	6$000
Saias brancas, morim «souple», babado de preguinhas e bordado largo a	7$000
Saias brancas, morim superior, babado de preguinhas e bordados **suissos** a	8$000
Saias brancas, morim «extra», babado em **rico** bordado «inglez», a	9$000
Saias brancas com **rico** «volant» de rendas e entremeios «Torchon», a	12$000
Lenços de fina cambraia, «porte bonheur», letra bordada sobre folha de trevo e pequena barra de cor, duzia	5$000
Lenços de seda «Japonezes», brancos, bordados, acondicionados em elegantes caixinhas, duzia	5$000
Luvas «peau de Suéd», **fabrico especial para a nossa casa**, nas cores marron, beigé e cinza, par	4$000
Cintos elasticos desechos «Japonez», ultima creação da moda a	5$000
Cintos elasticos, lavaveis, fivellas douradas e oxidadas, mandadas vir especialmente para vender como grande reclamo a	2$000

Incomparavel collecção de chapéos toucados, vestidinhos, modelos de importante casa de Paris

Enxovaes completos para recem-nascidos

Salas de lã, feitas, modelos novos, desde	35$000
Salas de linho, brancas, desde	30$000
Gravatas de seda com pingentes, cores diversas, para senhoras, a	2$500

Grande variedade em costumes «tailleur», confecção perfeitissima e corte irreprehensivel, a preços infimos

GRANDE SALDO DE COSTUMES DE BRIM PARA MENINOS

Córtes meio-confeccionados para vestidos

Córtes de pongéenette, **ricamente** bordado, nas côres branco, rosa, azul e beige a	24$000
Córtes de linho, ricamente bordados a	28$000
Córtes de voile de lã, **completamente** bordado, côres diversas a	30$000
Córtes de filó, pretos, bordados a seda de 130$ e 120 por	70$000
Córtes de filó, brancos, **riquissimos**, proprios para baile	36$000
Córtes de pongéenette, muito finos, guarnecidos com applicações ricas a 40$ e	50$000
Córtes pretos «Paillotes, de 160$, 140$ e 130$ por 80$ e	100$000

Todos os artigos do nosso stock soffrem durante o presente mez reducções enormes

APPROVEITEM A GRANDE VENDA

— DA —

AGUIA DE OURO

169 - OUVIDOR - 169

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

O desfalque na Delegacia Fiscal. Providencias do juiz federal a proposito dos sellos enviados para a Casa da Moeda

S. LUIZ, 27. — Não havendo o dr. David Campista respondido ao telegramma do juiz federal solicitando o resultado do exame sobre os sellos enviados á Casa da Moeda, tomou diversos fragmentos para que figurem no balanço dado após o desfalque na delegacia.

O juiz dirigiu-se ao procurador geral da Republica pedindo as providencias legaes exigidas pelo caso.

Pernambuco

RECIFE, 27. — O governador do Estado baixou hoje uma portaria supprimindo o imposto de 2 o/o sobre o assucar exportado para o interior, elevando a 10 o/o o imposto de exportação sobre assucar e reduzindo a 6 o/o os typos do assucar exportado para o interior, mandando entrar logo em execução.

Deram causa ao presente decreto as reclamações dos agricultores.

Bahia

Passageiros em transito. O transporte americano "Solace". Regresso do governador á cidade. Emprestimo estadual. Fallecimento

BAHIA, 27. — Passou por esta capital, no *Araguaya*, o senador Gonçalves Ferreira e d. Puga y Borne, sendo todos cumprimentados a bordo pelo official de gabinete do governador do Estado.

D. Puga y Borne, em excursão que fez pela cidade, visitou o governador.

— Entrou neste porto o transporte americano *Solace*. O respectivo commandante visitou hoje as autoridades federaes e estaduaes, sendo recebido com as devidas honras.

— O governador do Estado que estava veraneando no arrabalde da Barra, voltou á cidade e está habitando o palacete Mercês.

— E' voz corrente que o governo vae contrahir um emprestimo de dezeseis mil contos, sob a garantia das ferro-vias.

— Falleceu hoje o sr. Nicolão Alves Dias, estimado e antigo auxiliar do commercio.

Foi notificado um caso de febre amarella.

S. Paulo

Chegada á Santos de immigrantes expontaneos. Um desastre em Bragança. Uma malta de salteadores. Chegada de material para a Estrada de Ferro Noroeste. Fallecimento de uma professora. Um annuario que está errado. Um pedido do governo paulista ao nosso embaixador nos Estados Unidos. A agua em S. Paulo e a chegada do dr. Sampaio Corrêa. A unificação dos contratos da Light. Um desfalque. Mais uma fallencia. As multas aos jurados. Um novo candidato a senador. O caso Toledo Lara. A posse do bispo de Ribeirão Preto

S. PAULO, 27. — São esperados hoje em Santos 142 immigrantes expontaneos.

— Na cidade de Bragança, no logar denominado Agudo, uma pilha de saccas de café caiu sobre as creanças Bento Miguel, de dois annos de edade, e Eugenia Filippa, de dez annos.

Esta ficou gravemente ferida, morrendo instantaneamente Bento Miguel.

— Na estação Candido Rodrigues, um grupo de bandidos atacou varias propriedades ferindo algumas pessoas.

Os colonos residentes no logar reuniram-se e, armados, travaram luta com os malfeitores, matando dois.

— O vapor *Barutinghan*, hontem entrado em Santos, trouxe varios vagões e trilhos destinados á Estrada de Ferro Noroeste, bem como tres embarcações para a navegação de rios.

— Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, a professora aposentada d. Rita Pinto da Silva.

— Consta que o governo vae mandar sustar a distribuição do annuario da Repartição de Estatistica, que dizem achar-se cheio de erros.

— O dr. Albuquerque Lins telegraphou ao dr. Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro nos Estados Unidos, pedindo a intervenção de s. ex. junto ao governo norte-americano no sentido de que não sejam elevados os impostos sobre o café que desembarque naquelle paiz.

— Chegaram pelo nocturno o dr. Sampaio Corrêa e os alumnos da Escola Polytechnica. Vieram acompanhados pelo sr. João Felippe Pereira. Os alumnos visitaram hoje, pela manhã, os trabalhos do abastecimento d'agua.

— A Municipalidade julgou-se incompetente para resolver sobre a representação do capitão Joaquim Coutinho contra a unificação dos contratos da Light.

— Consta que, numa agencia postal do interior, foi verificado um desfalque de seis contos de réis. Parece que já está requisitada a prisão do respectivo agente.

— Foi declarada a fallencia da firma Nicola Ferrout & Filhos.

— Attingem a mais de cinco contos de réis as multas impostas aos jurados na ultima sessão.

— A agencia postal onde se deu o desfalque de seis contos de réis é a de Santa Cruz das Palmeiras. E' este o quarto desfalque verificado nas agencias do interior. O administrador dos Correios tomou todas as providencias afim de evitar a fuga do agente.

— Está resolvida a escolha do lente da Academia, Gabriel Rezende para preencher a vaga de senador havida com o fallecimento do coronel Luiz Leite. A escolha causou má impressão nas rodas republicanas.

— Entraram hoje no Tribunal de Justiça, em grão de appellação, os autos do processo a que responde Riolando Almeida Prado, que assassinou no Jury o seu cunhado Toledo Lara.

— Dizem de Ribeirão Preto que promettem extraordinario brilhantismo as festas de amanhã, por occasião da posse do bispo Alberto Gonçalves, que sairá processionalmente do palacete Schmidt, com destino á egreja de S. José, onde deverá se proceder á solennidade da posse.

Minas Geraes

O prefeito de Caxambú. Pedido de licença. O 7º Congresso Medico

BELLO HORIZONTE, 27. — Pediu licença o prefeito de Caxambú, dr. Americo Macedo, sendo nomeado para substituil-o interinamente o dr. Benjamin Brandão, o qual, segundo consta, será o prefeito de Bello Horizonte, no governo do dr. Wenceslão Braz.

— A commissão do 7º Congresso Medico, a reunir-se aqui em maio de 1910, trabalha activamente para que esse certamen scientifico tenha o maximo brilho e dê os resultados almejados.

Inglaterra

As relações austro-servias. — A annexação da Bosnia e Herzegovina. — Assignatura do protocollo. — As clausulas. — Obrigações reciprocas.

LONDRES, 27 — Segundo diz o *Times*, em correspondencia de Petersburgo, as relações austro-servias melhoraram consideravelmente, por ter a Austria assegurado ás potencias que os seus preparativos militares não significam intenção offensiva immediata contra a Servia.

— Os principaes jornaes europeus mostram-se satisfeitos pela actual attitude da Russia, que declarou associar-se aos bons officios que as potencias pretendem exercer junto do governo de Belgrado, considerando-se por esse effeito enormemente augmentadas as probabilidades de paz. Acresce a circumstancia de que a *boycottage* a que o commercio servio tinha sujeitado as mercadorias austriacas está abolida, acceitando as companhias de navegação de Trieste a carga destinada ao Oriente.

LONDRES, 27. — Pelo protocollo, assignado hontem, entre a Austria-Hungria e a Turquia, regulando a questão da annexação da Bosnia e Herzegovina pela primeira destas potencias, a Austria renuncia aos direitos que porventura tivesse sobre o dominio de Hevibezar, que definitivamente restitue á Porta e, em troca, a Turquia reconhece o actual estado de coisas creado pela Austria na Bosnia e na Herzegovina.

Quanto á situação juridica dos cidadãos turcos ou bosnios, residentes nos territorios em questão, os dois paizes assentaram em reconhecer como ottomanos os bosnios residindo actualmente na Turquia ou os turcos residindo na Bosnia, garantindo a liberdade de culto e a egualdade de direitos para os musulmanos.

Além disto fica estabelecido que a Austria dará uma indemnização á Turquia nos quinze dias seguintes á ractificação do tratado pelos Parlamentos dos dois paizes que concluirão tambem no praso de dois annos um tratado de commercio.

A Austria-Hungria obriga-se tambem a dar a sua adhesão para a suppressão eventual dos portos de correio creados e mantidos pelo regimen das capitulações.

França

As victimas do frio. — Excursão do presidente da Republica aos Alpes. — A questão de tarifa aduaneira. — Experiencias do aviador inglez Brabazon. — Prisão de ladrões internacionaes. — Condecorados com a grã-cruz da legião de honra. — Conflicto austro-servio. — Nota confidencial. — Negociações collectivas das potencias. — Ainda o processo Steinheil.

PARIS, 27. — O presidente da Republica irá, no dia 19 de março proximo, para os Alpes Maritimos, onde ficará tres dias. No dia da partida o sr. Fallieres almoçará no Monaco.

PARIS, 27. — A commissão das Alfandegas da Camara dos Deputados já chegou a completo accordo sobre numerosos pontos da questão da tarifa aduaneira.

PARIS, 27. — O presidente da Republica irá, fez hoje, de tarde, em Chalons, novas experiencias com o apparelho de sua invenção, conseguindo, com grande felicidade, fazer um vôo de cinco kilometros.

LYÃO, 27. — As autoridades policiaes desta cidade effectuaram hoje a prisão de tres individuos que faziam parte de um bando de ladrões internacionaes.

PARIS, 27. — Como recompensa dos bons serviços prestados para a conclusão do accordo franco-allemão, foram respectivamente agraciados com a grã-cruz da legião de honra o principe de Radolin, embaixador da Allemanha em Paris e o ministro do Exterior do imperio allemão sr. Von Schoen.

PARIS, 27. — Noticia o *Temps* que a Servia enviou aos governos de Petersburgo, Paris e Roma uma circular confidencial, declarando que estava disposta a evitar um conflicto armado com a Austria, esperando a decisão das potencias em face dos acontecimentos e abstendo-se de continuar os preparativos militares dos ultimos tempos.

PARIS, 27. — Sabe-se por informações de fonte official que proseguem activamente as negociações para uma representação collectiva das potencias junto do governo de Belgrado. Ha, porém, o receio de que a Russia não adhira devido á incerteza em que se está sobre a attitude que tomará a Servia.

— Assegura-se em centros geralmente bem informados que não tem o menor fundamento a noticia de ter o juiz de instrucção André assignado um mandado de prisão contra dois individuos da intimidade da familia Steinheil.

— Victimadas pelo excessivo frio que tem feito, morreram hoje, nas ruas de Paris, sete pessoas.

Estados Unidos

Jantar na Sociedade da Paz. — Discurso do sr. Root. — Outros oradores.

NOVA YORK, 27. — Num discurso que hontem pronunciou num jantar da Sociedade da Paz, o ministro do Exterior, sr. Root disse que, si o governo dos Estados Unidos quer a paz deve em primeiro logar encorajar a vontade do paiz e fazer justiça a todas as outras nações.

Em seguida falaram o sr. James Bryce e barão de Takaira, respectivamente embaixadores da Inglaterra e do Japão, que foram unanimes em elogiar o trabalho do secretario de Estado, Root, em favor da paz.

IDEALINA

Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional

Toda a gente chic está usando a IDEALINA

COMPLETA SUBSTITUIÇÃO DO PO' DE ARROZ

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6.908 e 6.933, de 2 e 30 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	10.519:440$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas	800:000$000
Socios inscriptos até 27 de fevereiro de 1909	26.200

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial a praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1 J.

6536

Correio dos Theatros

Nacionaes e estrangeiras

Começa a despertar grande interesse a série de concertos symphonicos populares, ás quintas-feiras e domingos, que o Centro Musical do Rio de Janeiro vae realizar, com uma grande orchestra, no theatro do Concerto Avenida, á Avenida Central.

Os concertos das quintas-feiras serão ás 5 horas da tarde e parece que o primeiro será na proxima semana.

E' uma audição de fina arte e que de certo encontrará bastante enthusiasmo por parte da população fluminense.

— Além das brilhantes attracções — os Wourmand Worn, os Barraw's, os Ward Brothers e Kapti Goltini — tomam parte nos dois espectaculos de hoje do Concerto Avenida os artistas: Carmen Rubia, Tina Bijou, Florianne, Helene Roussell, Lina Divré, Amelia Novelli, Dugny, Mimi Turis, Luna Lyndon, Fracolinetti, Blanche Lenoir e Les Isa-Bella.

O espectaculo da tarde é, especialmente, familiar, dedicado ás creanças para que possam ellas tambem apreciar as attracções do elenco. O da noite será intervallado de sessões cinematographicas, do genero alegre, no pavilhão annexo.

— Para breve, annuncia-se a estréa, nesta capital, da companhia allemã Ferenczy, de operas e operetas.

CINEMA-THEATRO — Hoje programma ensacional: Caixa mysteriosa, O modelo, As fontes de Roma, Creança modelo, A senhora gosta das flores e cançonetas pelos artistas Cezar Nunes e Bertha Santos.

CINEMA-PARIS — Com um deslumbrante programma, realiza hoje mais um espectaculo essa casa de diversões.

PARISIENSE — Costa de prata em maré alta, A vida de Galileu, Um pic-nic com a sogra, Marco Visconti e Visinho importuno, são as lindas fitas do programma de hoje.

PATHE' — Com um programma feito a capricho, mais varias sessões haverá hoje no elegante Pathé.

FRONTÃO NICTHEROY — Sensacionaes quinielas, simples e duplas, serão jogadas, hoje, no frontão da visinha cidade.

PEQUENAS NOTICIAS

No paquete *Itapacy*, embarcaram hontem para o sul, os srs.: Coelho Machado, alferes Renato Abreu, alferes Simas Enéas, alferes Francisco Pereira Cavalcante, Luiz Rothfuches, Carlos A. Bastos, Calixto Medina, capitão Fausto Monteiro, George Kraszuiger, João Muller, tenente Abel Medina, Walter Maschthe, dr. J. Antonio Mattos, Augusto Paula A. Machado e alferes Manoel Fernandes.

— Vindos do norte, no paquete *Victoria*, chegaram hontem a esta capital: dr. José Maria C. Araujo, Pedro de Salles, dr. Alvaro Durand, dr. Max Vasconcellos, dr. José de Berredo, dr. José Palhano de Jesus, Alfredo Pecilleir, José Valentim de Menezes, José Celeste le Ponte, Luiz de Azevedo, capitão Joaquim Marques Soares, Goetz de Carvalho, Eliseu Gomes Souza, Euzebio Gomes de Mattos, Domingos Gioranetti, Valentim de Sá, Joaquim Veiga, J. Saboya, João Canabarro, José de Figueiredo, Blake Sant'Anna, Temistocles Machado, coronel João Emygdio Ramalho, Luiz Moraes, Antonio M. Maia, B. F. Kryer, Arnaldo B. Nunes, Francisco Ruschel, Evaristo P. de Souza, Urcecina P. de Souza, Raymundo B. da Cunha, Maria B. da Cunha, Galileu de Freitas, Antonio Olereci, Cesar Haje, Dagoberto Telles Ribeiro, capitão Manoel Rosas Soares, tenente Arthur C. Coelho dos Santos, Diogenes Sodré, Aureliano Falcão, Cicero de Oliveira Costa, Americo Gasparini, dr. J. A. Mansor, dr. Bento P. P. Amarante, dr. Theobaldo Reis, Antonio de Mello Carvalho, dr. Julião de Castro, Paulino Jordão, Antonio Pedro da Silveira e dr. Guilherme Oates.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Para praticante de 2ª classe da directoria geral foi nomeado Brenno Guimarães Wandeck.

— O director geral enviou ao da Estrada de Ferro os requerimentos dos carteiros Leovigildo Satyro de Lima, Romeu Fortuna e Pedro Luiz Montani, pedindo passagens com 75 o/o de abatimento.

— Até segunda ordem foi mandado servir na administração de S. Paulo o praticante da directoria geral Mario Maia Ferreira.

— Foram concedidos 50 dias de licença ao praticante da agencia de Santos, no Estado de S. Paulo, Oscar Pereira.

— Foram demittidos os carteiros de 1ª classe da administração de S. Paulo, Alfredo de Paula e José de Oliveira Leme Gaia.

— Effectuou-se hontem o pagamento de pessoal da directoria geral.

— Foi removido para egual cargo, na administração de Santa Catharina, o praticante de 2ª classe da directoria geral Aristides Leão Neves.

— Pela directoria geral foram concedidos 60 dias de licença ao praticante da administração de Pernambuco, Joaquim de Castro Madeira.

— Na administração de S. Paulo foram promovidos:

A praticante o de 2ª classe Julio dos Santos Junior;

Praticante de 2ª classe o carteiro de 3ª Raphael Emygdio Pereira;

Carteiros de 1ª classe os de 2ª Otto Schosles e Henrique Pinto de Faria;

Carteiros de 2ª classe os de 3ª Pacifico Fiori e Anselmo Antonio de Oliveira;

Para carteiros de 3ª classe foram nomeados Maximiano Floriano, Cassiano Antonio Xavier e Antonio Pereira Filho.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS. — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos importantissimos para a classe. Espera-se, pois, a presença de todos os socios, á rua de S. Pedro n. 169.

CENTRO DOS COZINHEIROS. — Realizou-se, hontem, com extraordinaria concorrencia, a primeira reunião geral da classe, para a fundação desta associação, na qual, além de outros assumptos, tratou da nomeação da directoria provisoria e commissão da confecção dos estatutos, ficando assim constituida a directoria: presidente, Salvador Magra; secretario, Manoel Domingues Rodrigues; conselho: Manoel Martins, Manoel Rodrigues Varella, Alvaro Ferraz Estrada, Ventura Magra. Commissão de estatutos: Manoel Domingos Rodrigues, Alfredo Rangel, Manoel Rodrigues Varella, Manoel Martins e Alvaro Ferraz Estrada.

SOCIEDADE COSMOPOLITA PROTECTORA DOS EMPREGADOS DE PADARIA NO BRASIL. — Convida-se a classe em geral para assistir a uma reunião, hoje, á 1 hora da tarde, á rua do Hospicio n. 144, afim de protestar contra o máo tratamento, a falta de hygiene e excesso de trabalho, pois que, como todos devem saber, ha padarias onde se trabalha 18 e mais horas seguidas.

CENTRO DOS SYNDICATOS OPERARIOS. — Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 144, a conferencia que Motta Assumpção fará sob o thema: *Os partidos politicos*.

Convida-se a todos os trabalhadores que queiram assistir a esta conferencia, na qual será estudado, sob o ponto de vista critico, a acção dos partidos politicos existentes.

UNIÃO DOS O. ESTIVADORES. — Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão de directoria e conselho. Pede-se o comparecimento dos companheiros conselheiros.

Outrosim, avisa-se aos companheiros associados que as aulas de nosso collegio reabrir-se-ão no dia 1 de março.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje o sr. José Antonio Cardoso, secretario do Club Sportivo Victorioso.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Eustorgio Wanderley, estimado alumno da Escola de Bellas Artes.

— Faz annos hoje a interessante Diva, filha do sr. Osorio Buriche dos Santos, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Genoveva Mendes Perestello, mãe do sr. Augusto Perestello.

— Faz annos hoje o nosso bom companheiro de trabalho e digno chefe de familia, Edmundo Martins da Silva Cunha, ex-chefe de trem de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Naninha de Araripe Sucupira Kemworthy, esposa do industrial sr. Jorge Edgar Kemworthy, socio da importante Fabrica de Tecidos e Estamparia S. Paulo, de Kemworthy & C., em Sorocaba.

— Completa hoje 70 annos d. Leonor Williams Le Masson, mãe do sr. David Le Masson, chefe de secção do Archivo dos Telegraphos.

— Faz annos hoje o joven Luiz Carneiro da Fontoura.

— Festeja hoje mais um anniversario natalicio o estimado 1º official da Directoria de Policia Administrativa Municipal Olympio Telles de Menezes.

— Faz annos hoje d. Maria Christina Corrêa de Avellar, compositora da Imprensa Nacional.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Arthur Pacheco, negociante desta praça.

— Por ser hontem dia de seu anniversario natalicio, o major João Machado do Amaral, secretario da policia, foi muito felicitado pelo pessoal da respectiva secretaria que lhe promoveu significativa manifestação.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alfredo de Oliveira Santos, proprietario do Salão Santos, á avenida Central.

— Faz annos hoje a intelligente menina Vicencia Peres, dilecta filha do sr. Jayme Rodrigues Peres, funccionario publico.

A' noite, em sua residencia, offerecerá, a anniversariante as suas amiguinhas, delicado *lunch*.

* * *

Sociedades carnavalescas

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Para poder avaliar do enthusiasmo dos Democraticos, que hontem realizaram o seu grande baile em regosijo pelo exito brilhante alcançado nas ruas com o prestito de terça-feira de Carnaval, fomos cedo ao Castello, cujos hombraes transpuzemos pouco depois de 11 1/2 horas da noite. Então já havia ali enorme concorrencia de democraticos e democraticas, que, enchendo os salões da aristocratica séde dos populares carnavalescos do Rio, lhes emprestavam uma animação admiravel.

O contentamento da inexcedivel rapaziada era indescriptivel, lendo-se em cada semblante o justo orgulho pelo estrondoso successo obtido na rua com a exhibição dos seus luxuosissimos carros allegoricos e de critica. De momento a momento espoucavam os vivas e os *hurrahs!* á bandeira alvi-negra cujos triumphos nas pugnas carnavalescas são em numero quasi egual de annos de vida da querida sociedade.

Vimos lá nos salões do Castello as mais escolhidas representantes do *demi-monde* carioca, uma das quaes, filha da bella patria uruguayana — denodada democratica — se incumbiu de distribuir finezas aos representantes da imprensa, tarefa de que se saiu brilhante e graciosamente.

A' hora em que nos retirámos para escrever esta noticia — 2 da madrugada — o baile continuava enthusiasticamente, espoucando a cada tempo o champagne para novos brindes ao Club dos Democraticos pelo seu recente successo.

Hurrahs aos Democraticos!

— A' ultima hora tivemos communicação, da valente rapaziada que fórma a denodada phalange dos intemeratos Democraticos, que hoje, no *Castello*, ás 6 horas da tarde, haverá uma grande peixada, offerecida aos seus consocios pela directoria, como sequencia do grande e imponente baile de hontem.

CLUB DOS FENIANOS

Verdadeiramente feérico o baile dos Fenianos, hontem. Ao entrar-se no vasto e luxuoso salão, tinha-se a sensação de um deslumbramento. Era um ambiente capitoso, que infiltrava o licor sublime do prazer pelas veias, fazendo palpitar de vida os temperamentos menos dados ás expansões.

E o aspecto da sala era indescriptivel. Havia luz em profusão, muitas flores e, o que é mais ainda, bellas e deliciosas peccadoras, de olhos vivos, brilhantes e perturbadores.

Nos volteios das dansas, a multidão alacre ennovelava-se num turbilhão que colleava em movimentos caprichosos.

E vivas estrugiam de todos os peitos, arfantes de enthusiasmo. Os bravos, os gloriosos carnavalescos, celebravam assim o estrondoso successo obtido com o prestito de terça-feira gorda.

Cheios dessa alegria que só dá a mocidade, os heroicos rapazes e *demi-mondaines* graciosas davam largas á satisfação que lhes inundava a alma.

O Poleiro mais parecia um paraiso povoado de huris.

Quando ali entrámos, no vasto e principesco salão, a festa estava no seu auge.

Recebidos com a gentileza captivante que caracteriza os directores dos Fenianos, dentro em breve estavamos dominados pela loucura do prazer, que a todos entontecia.

Deante dos nossos olhos desenrolava-se uma dessas scenas imaginadas pela poderosa fantasia oriental. Dir-se-ia um quadro das *Mil e uma noites*.

— Que maravilha! exclamavamos intimamente, ao passo que a musica enchia os ares com as suas harmonias vibratilizantes, e os pares rodavam, cada vez mais delirantes, saudando o club glorioso com vivas de triumpho.

Permaneciamos nesse estado de embevecimento d'alma, quando um director gentil nos travou do braço.

— Venha — disse-nos — vae ser servida a canja; venha beber comnosco uma taça pelo prazer, erguendo uma saudação a Momo, o eterno folião, que preside os nossos triumphos.

Obedecemos.

A ceia, que dizer della?

Que estava deliciosa, mas deliciosa todos sabem que sempre são as ceias offerecidas pelos gloriosos Fenianos aos seus convidados.

Fechemos, pois, esta noticia com um bravo caloroso e sincero á valorosa rapaziada do Poleiro.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 288:883$412, sendo 112:210$281 em ouro e 176:673$131 em papel.

De 1 a 27 do corrente, foram arrecadados 7.330:851$106, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 1.784:055$865.

— O inspector, por portaria de hontem, determinou a seguinte distribuição do serviço interno para a semana de 1 a 6 de março:

Distribuição interna — Costa Junior.
Correio — Jovino Brasil.
Bagagem — José Bonifacio de Mesquita.
Despacho sobre agua — Leal Vallim.
Arqueação — Costa Pontes e João Nepomuceno.
Avarias — Cicero de Almeida, Dias de Mello e Cicero de Mello.

— "Tendo o processo, venha devidamente informado pela 1ª secção" — foi o despacho exarado na petição de Falchi Giannini & C.

— Ao sr. Luiz Soares foi distribuido o pedido de despacho livre de direitos feito por Henry Rogers Sons & C.

— Afim de ser convenientemente informado, foi distribuido ao fiel do armazem n. 5 o requerimento da Companhia Navegação Costeira.

— A' 3ª secção foi distribuido o requerimento de A. Placido Marques.

— A inspectoria mandou restituir ao sr. Giacobbe Capobliano a importancia que pagou a maior pela nota n. 4.199, do corrente mez.

— Entra hoje em gozo de ferias o digno chefe da 2ª secção, Antonio Dias Soares do Lago.

O estimado funccionario vae gozar suas ferias no Estado de S. Paulo.

— O requerimento de Nicolau Pentagna, pedindo restituição teve o seguinte despacho "Prosiga, de accordo com o que se verificou, quanto á restituição, informem a 3ª e 2ª secções."

— O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"O inspector em commissão designa o 1º escripturario Manoel de Freitas Arruda da commissão de que foi incumbido por portaria de 3 de abril de 1908, afim de assumir interinamente a chefia da 2ª secção, durante o impedimento do respectivo serventuario, que entra no gozo de ferias."

— Foi distribuido á 2ª secção, para attender, o pedido de Eurico Ventura.

— A inspectoria mandou passar o certificado requerido por Henri Stoltz & C.

— Foi relevado aos srs. Mathias Pereira & C. o pagamento de armazenagem das mercadorias que despacharam pela nota n. 5.518, do corrente mez.

— Aos srs. Kiefer & C. foi permittido assignarem termo de responsabilidade, por falta de factura, no prazo de 90 dias.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos 12 lotes por 5:340$, sendo recolhida aos cofres da thesouraria a quantia de 1:068$, correspondente a 20 % da igual.

— O inspector, por portaria de hontem, designou o chefe da 3ª secção para proceder a um inquerito administrativo, afim de apurar a responsabilidade da saida de um volume do armazem n. 15.

O volume em questão veiu no vapor inglez *Cambridge*, entrado em março de 1899, tendo n. 636 e era consignado a Araujo Freitas & C.

— Destacamento de guardas, de 27 a 5 de março:

Ilha Fiscal — Francisco P. Ferreira.
Vigilante — Solano de Mendonça.
Guanabara — Americo Vasconcellos.
Mocanguê — João Lopes de Mendonça.
Ponte — Pedro A. da Paixão.
Thesouraria — Corrêa da Rosa.
Rozario — Manoel P. Guimarães.
Armazem 1 — Ripper Filho.

— Commissão dos guardas nos trapiches, durante o mez de março:

Ilha do Vianna — Marciano.
Cantareira — Botafogo.
Cabotagem — Avenno de Lima.
Ordem — Alberto P. Pinto e André dos Santos.
Ilha do Caju' — Cabral.
Commercio — Alvaro de Carvalho.
Docas Nacionaes — Souto Maior e Laudelino.
Estação Maritima — H. Valle e João Antunes.
Lloyd (linha do norte) — Alonso Duque Estrada.
Lloyd (linha do sul) — Pereira da Silva.
Ypiranga — Octavio Baptista.
Azevedo — Mesquita Bastos.
Costeiro — Astolpho Ribeiro.
Lanchas — Neves e Teixeira de Carvalho.
Liverpool — Mario de Miranda.
Havre — Xavier de Barros.
Wilson — Gonçalves Pereira.
Lloyd — Edmundo March.
Lighterage — Ramos da Rocha e Theodorico.
Empreza Maritima — Cicero Lobato.
City — Enfranor Cruz.
Bremen — Affonso Moraes.
Andrews — Augusto Cordeiro.
Generoso — Filgueiras Lima.

—Aos srs. Teixeira Borges & C. foi relevado o pagamento da armazenagem em que incorreram as mercadorias que despacharam pela nota n. 6.989, do corrente mez.

—Os manifestos de importação das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes funccionarios:

N. 192, do vapor inglez *Nodia*, procedente de Rozario, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. Candido Costa;

N. 193, do vapor hollandez *Zealand*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. Guilhen;

N. 194, do vapor inglez *Sorata*, procedente de Liverpool e Havre, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Fonseca Hermes.

N. 195, do vapor inglez *Llangibly*, procedente de Cardiff, consignado a Lage & Irmãos, ao sr. Candido Costa.

Restituições:

Santos Novaes & C., 134$170; Joaquim Antonio Gaião, 17$700; Arp & C., 19$030; J. P. de Souza & C., 52$020; Gonçalves Almeida & C., 57$270; Wellisch Irmãos & C., 17$000; S. Ferrini, 30$770; Rodrigo Vianna Junior, 67$160; João Reynaldo Coutinho & C., réis 235$350; Mighe & C., 126$140; F. Souza Praga, 7$310; Vieira Soares & C., 25$420; idem, 52$450; J. M. Freitas Pedrosa, 182$820; Mendes Ferreira, 129$830; C. Bazin & C., 112$400; idem, 70$760; M. Nunes & C., réis 286$180; idem, 13$120; idem, 13$050; A. Nogueira de Castro, 80$400; S. Lara & C., réis 118$750; J. R. Camões & C., 33$620.

— Escrevem-nos:

"Uma das cousas mais disparatadas da nossa aduana, isto é, dos interpretadores da pobre Lei de Consolidação das Alfandegas, é a imposição contra todo e qualquer espirito de lei, de multas aos capitães, por falta de conteúdo de volumes.

O desgraçado de um commandante de vapor recebe, em Bordeaux ou em Hamburgo, entre vinte mil caixas de differentes mercadorias, uma caixa contendo 50 kilos de seda.

O empregado encarregado pela firma commercial que a embarca de a preparar para o Brasil, por exemplo, é um deshonesto. Vae dahi, rouba para elle 25 kilos de seda e, para completar o peso da caixa, mette pedras ou ferros velhos. A caixa, fechada, embarca, constatando o capitão os 50 kilos, dos quaes elle é responsavel, porquanto só pelo peso elle se responsabiliza" e nunca pelo conteúdo, como o seu proprio conhecimento declara. (E comprehende-se que seria impossivel verificar o conteúdo exacto de 20.000 caixas de varias mercadorias, antes de embarcal-as, isso quando o navio demora-se, ás vezes, algumas horas num porto.) Pois bem: chega a caixa ao Rio, é descarregada, tem os 50 kilos; porém, aberta a mesma, verifica-se que de seda só ha 25 kilos. A Alfandega multa o capitão!

O commandante do vapor francez *Atlantique* foi multado em condições mais engraçadas. Uma caixa pesando 70 kilos (conhecimento, manifesto e factura) descarregou pesando 70 kilos. Metteram-n'a no armazem n. 12. Na occasião em que a caixa, pagos os devidos direitos á Fazenda Nacional, ia ter saida, verifica-se que de sedas só havia uma parte e que a outra havia sido completada por ferro velhos.

O capitão foi multado em 1:354$! depois de vistoria feita no volume, que de bordo passou pelos estivadores, pela estiva e dormiu quasi um mez no armazem para o qual foi recolhido.

Está a entrar pelos olhos que esse processo não tem classificação, é mais que inquisitorial.

As companhias de navegação, prejudicadas com casos anteriores e semelhantes, já reclamaram ao ministro, que irá providenciar a respeito.

Perguntamos agora: mas essa praxe absurda continuará ainda, até á solução definitiva do dr. Campista? Podem os interesses de tantas companhias ficar subordinados a esses interpretadores, que fazem da Consolidação um joguete de seus interesses, em conseguir a todo transe multas e mais multas?

O caso é muito mais importante do que parece. Basta dizer que um agencia de vapores, em pago, ultimamente, sem poder protestar, cerca de 30 contos de réis, em multas nestas condições. O ministro, certamente, mandará por amor á razão e á justiça, restituir esse dinheiro a tal gente; mas é preciso notar que taes quantias são arrancadas capritchosamente dos cofres, [illegible] depositadas na thesouraria da Alfandega, isto é, até que se resolva á custa de um ponderoso interminavel, um simples [illegible] do ministro, que [illegible]

Instrucção Militar

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL — [illegible] Tiro Brasileiro, á rua S. Miguel [illegible] Tijuca, a festa do anniversario desta impor-[illegible]

tante club de tiro, e bem assim a entrega do Pavilhão Nacional ao corpo de atiradores desta sociedade.

A bandeira brasileira, que foi caprichosamente confeccionada em seda, ouro e prata, é delicada offerta do illustre presidente da União dos Atiradores do Brasil, que cada dia mais se empenha pelo desenvolvimento de tão importante associação.

A festa será honrada com a presença dos marechaes Hermes da Fonseca e Camara, general Caetano de Faria e outras altas autoridades de terra e mar.

O programma desta applaudida festa, publicámos em nossa edição de hontem.

TIRO FEDERAL

— Na linha de tiro da Sociedade do Tiro Brasileiro Federal haverá, hoje, das 8 horas da manhã ao meio dia, exercicio de fogo para os socios, reservistas e alumnos dos collegios equiparados.

— Foram convidados a comparecer na secretaria desta sociedade os socios que desejarem se matricular na turma de esgrima de sabre, a cargo do tenente Gomes Carneiro, cuja 1ª aula será dada amanhã, das 7 1/2 ás 8 1/2 da noite.

— Até hontem achavam-se inscriptos para o grande concurso de tiro, que será realizado no dia 14 do mez proximo, 31 atiradores.

— Na linha de tiro da Sociedade de Tiro Brasileiro Federal, realiza-se, hoje, exercicio de fogo, ao meio dia.

— No quartel-general do Exercito, realiza-se, á 1 hora da tarde de hoje, exercicio para o corpo de caçadores deste club, devendo os associados comparecer apenas de cinturão.

Neste exercicio serão feitas diversas evoluções ainda não executadas por este corpo de caçadores.

— Se inscreveram 42 atiradores para o concurso que esta sociedade realizará em 14 de março proximo.

— Será distribuido amanhã o 2º numero d'*O Tiro*.

TIRO DO LEME

Na secretaria da Sociedade Confederada, Tiro do Leme, se inscreveram até ante-hontem, para prestarem exames de voluntarios e habilitação militar, os seguintes associados: Mario Lago, Cantidio Setubal dos Santos, Jayme C. de Bittencourt, Arthur Cardoso de Castro, Antonio da Silva Santos, Carlos Alberto da Silva, Agostinho Costa, Gabriel Pinto de Arruda, Heitor Alves Vêo, Humberto P. Ramos, Graciano Almeida, João da Silva Carvalho, Oscar Ferreira Borges, Carlos José de Almeida, Ernesto Adolpho Pacheco, Arthur Valentim de Aguiar, Appolinario Augusto da Costa, Acylino Jacques, Julio Alberna, Manoel da Motta Pereira, Severino da Motta Pereira, Constantino Sampaio, Luiz do Amaral Junior, Cardoso Coelho e Virgilio Valentim de Aguiar.

Hoje será ministrado aos socios desta sociedade, no *stand* do forte Guanabara, pelo director militar, exercicio de tiro de guerra, aos pombos, nomenclatura de fuzil Mauser e gymnastica de flexionamento.

Os exercicios terão inicio ás 8 horas da manhã e terminarão ás 5 da tarde.

FEBRES palustres, intermittentes, malaria, sezões, maleitas curam-se em 3 dias com uma só garrafa do prodigioso ANTISEZONICO DE JESUS. Milhares de curas attestam a sua efficacia. Uma garrafa 6$. Deposito: rua Marechal Floriano Peixoto n. 136.

FEBRES

Onde está a pessoa que nunca foi atacada por uma febre mais ou menos intensa?

Difficilmente se encontrará uma neste valle de lagrimas!

Onde está a mão de familia que, ao ver prostrado na cama seu filho, ardente, inquieto, delirante, não tenha dado annos de sua vida para cural-o, salval-o do perigo que o ameaça? Aqui está o remedio! pois:

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para Febres contem medicamentos comprovados em milhares de casos em que outros remedios não poderam curar. Combate energicamente e cura efficazmente as febres inflamatorias, palustres, intermittentes, calafrios, malaria, etc. Não deve faltar em casa de familia alguma, para administral-o immediatamente quando se apresentam symptomas de febre. Preço 2$000.

Unguento do Prof. Dr. Mauch para Hemorrhoidas é insuperavel nos seus effeitos rapidos e radicaes no tratamento de tão incommoda doença. Allivia immediatamente a dôr picante e o ardor, cura a inflamação e faz desapparecer os tumores. Preço 3$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para Dyspepsia** cura todas as enfermidades do apparelho digestivo. E' um especifico maravilhoso contra a Catarrho do estomago, agudo ou chronico. Cura a Dyspepsia, a Indegestão. Corrige o succo gastrico. Tonifica os estomagos fracos e depauperados. Augmenta o appetite. Alegra a existencia. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo** allivia em pouco tempo todas as Dôres rheumaticas, cura radicalmente o Rheumatismo agudo ou chronico, muscular e articular, o Lumbago, Arthritismo, Gotta e Sciatica. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins** não tem rival em sua efficacia: combate a inflamação dos Rins ou Nephrite, o Mal de Bright, a Hydropesia, os calculos, as Diabetes, etc. Milhares de attestados o comprovam. Preço 2$000.

O **Remedio do Prof. Dr. Mauch para Dôr de Cabeça** combate a causa da Dôr de Cabeça e faz desapparecer em pouco tempo tão tormentoso soffrimento. Preço 2$000.

O **Guia da Saude** do PROF. DR. MAUCH, está a disposição de todos, **gratis**

A' venda no RIO DE JANEIRO: Pharmacias **Orlando Rangel**, Avenida Central 140; **Granado & C.**, Ruas Primeiro de Março 12 e Visconde do Rio Branco 27; **Central**, Largo do Machado; **J. Rodrigues & C.**, Rua Gonçalves Dias 57; **J. Coelho Barbosa**, Ruas dos Ourives 80 e Quitanda, esquina do Hospicio; **Popular**, estação do Meyer; **Campos Helter**, estação do Rocha; **Leal**, Largo da Segunda-Feira; **Humanitaria**, Rua S. Luiz Gonzaga 45 A; JUIZ DE FO'RA: Pharmacia **Halfeld**; ENTRE RIOS: Pharmacia **Central**.

DEPOSITARIOS: — **Araujo Freitas & C., 114 Ourives — Rio de Janeiro.**

Instrucção Municipal

De ordem do prefeito todas as professoras das escolas primarias e directoras de escolas modelos deverão, amanhã, 1 de março, por occasião da abertura das respectivas escolas, lerem aos seus alumnos o seguinte discurso inaugural, composto pelo dr. Leoncio Corrêa, director geral de instrucção:

O DEVER CIVICO — Honrar a patria, é o mandamento maximo desta sagrada religião, que tem altar entre todos os povos e culto entre todas as raças. Honrar a patria, é ser digno della exercitando todas essas formosas virtudes civicas que dignificam e ennobrecem a especie humana. Cumprir o dever civico, é ser justo, bravo, generoso, intrepido; ser bom, ser franco, sereno sem ser indifferente, energico sem ser [a]ltiro, obediente sem subserviencia, severo sem ser máo, prudente sem ser covarde, dando este luminoso expoente: ser trabalhador e honesto. Dar á patria o fruto do labor fecundo e á familia a herança immaculada de um nome limpo.

Amanhã, quando tiverdes o espirito amadurecido, no mourejar insano da luta pela vida, os olhos voltados para a infancia, que se vae cada vez mais afastando na encruzilhada melancolica da saudade — ao vos lembrardes dos exemplos do pae extremoso que em vós se revia e por vosso amor affrontava as inclemencias do tempo ou a injustiça dos homens, e ao encher o vosso coração a imagem da mãe querida, que vos acalentava cantando e vos despertava sorrindo, cheia de mil pequeninos e encantadores cuidados por vós — então comprehendereis o que é o dever civico — Mas, para que o possais comprehender, amanhã, mistér se faz que saibais hoje no que elle consiste. A escola é o templo divino, e o exemplo do mestre a semente abençoada que, germinando em vossa alma, desabotoará na arvore do Bem, na qual fruitificam as austeras virtudes, que são a belleza moral da humanidade.

O dever civico chama-se Leonidas ou Mucio Scevola, Washington ou Lincoln, José Bonifacio ou Diogo Feijó; mas tem um escopo unico e um só ideal: honrar a patria e ser digno della.

Sede bons, estudiosos, obedientes e meigos: aproveitae as vossas horas na applicação ao estudo e na pratica do bem; tratae das arvores, cuidae das flores, não maltrateis os animaes, sêde leaes para com os vossos semelhantes e dedicados aos vossos amigos, respeitae ao vosso mestre, amae a vossos paes, e estareis preparados para cumprir o dever civico — o mais facil e o mais complexo dos deveres humanos, pois a todos resume — e, assim, tereis preenchido bem a vossa missão na terra, fazendo da vida uma augusta edificação moral.

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo, hontem, foi o seguinte: importação, 2.734 volumes de mercadorias e encommendas, pesando 136.563 kilogrammas; exportação, 25.640 volumes de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, com o peso de 507.707 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 61:$900.

— O da estação Maritima da Gambôa foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.624.928 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 1.428.135 kilogrammas.

O *stock* de café era, nesta estação, hontem de 8.908 saccas, pesando 538.632 kilogrammas.

A renda arrecadada nesse dia foi de réis 31:535$900.

— Conforme determinação da sub-directoria do trafego, vae servir na estação do Norte o conferente da de Taubaté Ernesto França Freire.

— Na estação de Cascadura vae servir o praticante Octacilio Fonseca, em substituição do conferente Carlos Lourenço da Cunha, que passa a servir em S. Francisco Xavier.

— Acham-se em gozo de férias os telegraphistas Manoel Freitas Jucá, da estação de Maxambomba, e Henrique de Góes Siqueira, da de S. Francisco Xavier.

— Foram mandados pela inspectoria de telegraphos servir nos pontos abaixo designados, na estação de Santissimo, o telegraphista José Galdino de Castro Junior; na cabine da Central, Americo Ferreira; na de Maxambomba, José Lourenço Pereira Junior; na de S. Francisco Xavier, Alberto Candido Lacombe, e na Central, Pedro Marcilio da Silva.

— Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Emilio Nepomuceno Corrêa, Euzebio da Silva Reis, Booz Pinheiro Ribeiro, Julio Valentim Gutierrez e Joaquim de Souza Meirelles, da estação Central; Oscar Egydio de Carvalho, da de S. Francisco Xavier; Jeronymo José de Freitas, da Barra; Leopoldo Vargas Fagundes, da de Realengo; Arthur N. Cirne Kopke, da de Entre-Rios, e Annibal Ribeiro da Silva, da de Niemeyer.

— O dr. Aarão Reis, director desta via-ferrea, não compareceu hontem ao seu gabinete.

S. s., porém, ás 4.25, subiu para Tunnel Grande, onde está veraneando.

DESCARRILAMENTO — A's 7 horas da manhã de hontem, quando fazia manobras na estação de Rezende, a locomotiva do comboio M 2, descarrilou, produzindo um atrazo na sua marcha, de cerca de meia hora.

A' administração da Estrada foi isso communicado pelo respectivo agente, que ali providenciou para normalização do serviço.

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, resolveu dar as suas audiencias a todas as pessoas que comparecerem á repartição que dirige, sejam empregados ou não, sómente ás terças e sextas-feiras, das 2 ás 3 horas da tarde.

— Conforme já noticiámos, o dr. Aarão Reis nomeará por estes dias a commissão para balancear o material pertencente a esta via-ferrea.

— Foram despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

Arthur de Almeida — Indeferido.
Amadeu Pereira Brandão — Como pede, á vista da informação da 5ª divisão.
A. G. Fontes — Vide despacho de Guinle & C.
Americo Pereira Guimarães — Seja readmittido como praticante de telegraphista.
Behrend Schmidt & C. — Vide despacho de Guinle & C.
Borlido Maia & C. — Idem.
Bertholdo Waehneldt — Idem.
Braga Carneiro & C. — Prejudicado.
Cruz & C. — Indeferido.
Carlos Frederico Oliveira — O art. 72 não cogita de semelhante addição, que, aliás, seria observada.
Dias, Pratâ & C. — A' 3ª divisão, para attender.
Gonçalves Campos & C. — Vide despacho de Guinle & C.
Haupt & C. — Idem.
James Magnus — Idem.
Janovitzer Veit & C. — Idem.
J. M. Ferreira — Idem.
José Silveira Barbosa — Idem.
Justino Pereira Faria — O desconto foi feito de accordo com o aviso que na occasião prevalecia.
L. Eissengarthen — Vide despacho de Guinle & C.
Machado, Meira & C. — Indeferido. Não é caso para arbitramento *ex-vi* dos arts. 243, 298 e 305 das Condições Regulamentares.
Romano Estevão de Souza — Não tem logar o que pretende.
Schwarzembergers & C. — Vide despacho de Guinle & C.
The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited — Concedo a licença para a travessia aerea solicitada, emquanto tratar-se de supprimento de energia a um unico freguez; desde, porém, que a requerente pretenda supprir energia electrica a outro ou a outros freguezes, deverá fazer a travessia subterranea. Lavre-se termo bem claro e expresso.
Victor Uslaender & C. — Indeferido.
Viuva Kremer de Castro — Indeferido. A pauta da tarifa da Estrada foi feita para ser observada, tal como della consta.

Poupae a roupa.

Porque rompeis tão depressa a roupa com uso de sabão ordinario? Usae o

Sunlight Sabão

que poupareis assim a vossa roupa.

Usae o Systema Sunlight.
As instrucções acham-se nos envolucros.

ACTOS FUNEBR S

Capitão de fragata pharmaceutico Victor Marcolino da Silva Britto

Para repouso de sua alma, a familia manda celebrar amanhã, 1º de março, ás 9 horas, missa do 30 dia de seu fallecimento, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel, e convida a todos os parentes e amigos a assistil-a, confessando-se desde já agradecida. 794

Tenente Ildefonso Pereira da Costa

Manoel Machado Junior e sua esposa convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado e inditoso amigo ILDEFONSO PEREIRA DA COSTA, para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, 1º de março, ás 9 1/2 horas, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier. 8[illegible]

Maria de Oliveira

Francisco Alves de Freitas, sua mulher e filhos, Adelino Alves de Freitas, Joaquim Alves de Freitas e sua mulher (ausentes), Deolinda e seu marido (ausentes), convidam as pessoas da sua amizade e parentes para assistir á missa que, por alma de sua estimada mãe, sogra e avó MARIA DE OLIVEIRA, se realiza no dia 1º de março, na matriz de S. Christovão, ás 8 horas da manhã, e desde já ficam agradecidos. 797

Olinda de Mello

Julio de Mello, João Chaves e Malvina Chaves convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de sua presada mãe e parenta, celebrar-se-á segunda-feira, 1º de março, ás 8 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). 805

Elvira Bessa de Senna

Antonio Bessa de Senna e sua familia communicam aos seus amigos o fallecimento de sua idolatrada esposa ELVIRA BESSA DE SENNA, saindo o enterro hoje ás 3 horas da rua Miguel de Frias n. 58 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FALLECIMENTOS

A's 10 horas da manhã de hontem, saiu da rua Dezoito de Outubro n. 11 A o feretro de d. Alice Flores de Moraes Rego, viuva, de 38 annos de edade, para o cemiterio de S. João Baptista, onde foi sepultada em carneiro temporario.

A finada era natural do Rio Grande do Sul.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier teve logar hontem o enterro da innocente Sylvia, filha do dr. Antonino Augusto Ferrari, de 4 mezes e 3 dias, fallecida á rua Jorge Rudge 29.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Elvira Rodrigues de Carvalho, solteira, de 18 annos de edade, fallecida no largo de Santo Christo 10.

— No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo foi sepultado hontem o guarda-livros Carlos Frederico Castello Branco, casado, de 55 annos de edade, fallecido á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 4.

— Será sepultado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. José Moreira Rodrigues, solteiro, de 33 annos de edade, saindo o feretro ás 9 horas da manhã da Beneficencia Portugueza.

— Falleceu hontem d. Rosa Pinheiro de Andrade Almada na avançada edade de 83 annos, tendo sido sepultada no cemiterio de S. João Baptista.

A finada pertencia á familia Fernandes Pinheiro, era viuva do commendador Miguel Joaquim de Andrade Almada e tia do dr. Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra, 2º promotor publico do Districto Federal.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Tertuliano, filho de José Luiz da Rocha, 18 mezes e 22 dias, rua Domingos Lopes n. 39; Reynaldo, filho de Manoel Marinho de Mello, 3 mezes, rua Barão de Itapagipe n. 90; Ermelinda, filha de Antonio José da Gama, 1 anno, rua D. Julia n. 87; Maria Leite, 30 annos, casada, Santa Casa; Etelvina, filha de João Macedo de Oliveira, 3 mezes, rua General Bruce n. 39; Sylvia, filha do Dr. Antonio Augusto Ferrari, 4 mezes e 3 dias, rua Jorge Rudge n. 29; Alfredo, filho de Catharina dos Santos, 2 mezes, rua Senador Pompeu n. 135; Gloria, filha de David do Nascimento, 2 mezes, praia do Cajú n. 69; Elvira Gomes Ferreira, 9 1/2 annos, rua Visconde Itaúna n. 91; João, filho de João Baptista de Oliveira, 6 mezes, rua Haddock Lobo n. 176; Laura, filha de Serafina Corrêa da Silva, 6 annos, rua Campo Alegre n. 22; Alzira, filha de Cassiano Gonçalves, 2 annos, rua do Itapirú n. 55; Ermelinda, filha de Manoel de Aguiar Tavares, 4 annos, rua Theodoro da Silva n. 250; José, filho de José Ferreira, 2 annos, rua Duque de Caxias n. 99; Olinda, filha de Apparicio Fraga, 15 mezes, rua Tavares Bastos n. 112; Oscarina, filha de Leonor Cardoso da Silva, 10 mezes, rua Goyaz n. 222; feto, filho de Vicente Oliva, rua General Caldwell n. 134; Maria de Jesus, filha de José Souza, 26 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 171 A; Walfredo Rodrigues, 16 annos, solteiro, Santa Casa; Carlos Bastos, 27 annos, solteiro, necroterio; Josepha Candida do Coração de Jesus, 70 annos, viuva, rua Thereza n. 6; Antonio José Cardoso, 59 annos, casado, rua da America n. 49; Florinda Alves Carvalho, 30 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 271; Theotonio Pinto de Carvalho, 56 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 151; Alcina Luiza Kopke, 72 annos, viuva, rua Baroneza Pirassinunga n. 49; Manoel do Christo, 90 annos, solteiro, necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista:

Alice Flores de Moraes Rego, 38 annos, viuva, rua 18 de Outubro n. 11 A; Rosa Pinheiro de Andrade Almada, 83 annos, viuva, praia de Botafogo n. 146; Antonio, filho de Domingos do Nascimento Paes, 17 dias, rua Cardoso Junior n. 22; José, filho de Antonio da Silva Netto, 10 mezes, rua Jardim Botanico n. 12; Pedro de Araujo Rocha, 20 annos, solteiro, quartel de Policia; Margarida Rosa da Silva, 54 annos, casada, rua Leite Leal n. 2; Eugenia, filha de Guilherme Ferreira Alves, 1 anno e mezes, rua do Cattete n. 147.

A BELLEZA DEPENDE DOS CUIDADOS QUE SE DEVEM TER COM A PELLE E COM O CABELLO

São essas as condições essenciaes para ser attrahente. Usae o

SABÃO ARISTOLINO

de Oliveira Junior para a vossa pelle e vosso cabello, que produzirá resultados maravilhosos e duradouros. Nada ha tão feio e que desfigure tanto uma pessoa como uma **pelle manchada, enrugada e maltratada.**

Quereis dedicar algum tempo ao tratamento de vossa pelle?—Os resultados colhidos serão animadores.

Tomae um pouco de Sabão Aristolino, em fórma liquida e agradavelmente perfumado, puro ou diluido em parte egual de agua, untae, á noite, sobre a pelle do vosso rosto, braço, pescoço, deixae seccar e no fim de algum tempo ou no dia seguinte—lavae com agua fria ou morna. Seguindo-se este processo com persistencia durante algum tempo a pelle manchada desapparecerá, tornando-se alva, macia e lisa. Lavae tambem a vossa cabeça duas vezes por semana.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O emprego diario do Sabão Aristolino em banhos geraes ou parciaes é sempre de grande proveito, pois sendo um poderoso **microbicida**, elle destróe as producções parasitarias, garantindo, além disso, qualquer contaminação, especialmente nas molestias contagiosas, venereas, quando usado em tempo.

SABÃO ARISTOLINO **Extingue a caspa e combate a quéda dos cabellos.**
SABÃO ARISTOLINO **Limpa, amacia e alveja a pelle do rosto, corpo e mãos**
SABÃO ARISTOLINO **Cura qualquer affecção externa, darthros, eczemas, espinhas, etc.**
SABÃO ARISTOLINO **Para barba deve ser o preferido pelo seu poder antiseptico.**
SABÃO ARISTOLINO **Em banhos—é de real proveito e de agradavel perfume.**

A' venda em qualquer parte — ARAUJO FREITAS & C., OURIVES 114

Noticias religiosas

Expediente do arcebispado do Rio de Janeiro:

José Calixto Linhares com Maria Luiza Fernandes Braga. — Como pedem.

Eugenio Pedro Rodrigues da Cruz com Carolina Feijó Messina. — Idem.

Francisco Rodrigues Eiras com Maria Delfina. — Idem.

Passaram-se provisões aos revs. padres: dr. Benedicto Marinho de Oliveira, para exercer o cargo de coadjutor da freguezia do Divino Espirito Santo, por um anno.

E. Antonio Carmello, para celebrar, confessar e pregar por mais um anno.

Ao rev. padre Abel Alves Barroso, concedeu-se licença para se ausentar desta archidiocese por um mez.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DE LOURDES (Villa Isabel). — Neste vistoso santuario realiza-se hoje, ás 9 horas, uma missa solemnemente cantada, devendo ser officiante o rev. parocho monsenhor Francisco Ignacio de Souza, e ás 4 horas da tarde realiza-se a magnifica procissão, revestindo-se a festividade do maior esplendor e brilhantismo.

CATHEDRAL METROPOLITANA.—Nesse sumptuoso templo celebram-se hoje, missas ás seguintes horas: ás 8 1/2, celebrando-a o rev. conego João Pio dos Santos, acompanhada a harmonium, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, e ás 10 1/2, cantada, sendo officiante o rev. conego José Venerando da Graça.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT, erecta no morro do Pinto. — Nesse deslumbrante santuario, a Veneravel Irmandade faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na qual dará posse aos irmãos eleitos, cujo acto se revestirá da maxima magnificencia.

MATRIZ DE NOSSA DO DESTERRO, em Campo Grande. — Foi nomeado, por acto de hontem, para exercer o cargo de encarregado dessa parochia o rev. padre dr. Victor Coelho de Almeida, cura do Curato de Santa Cecilia do Bangú.

SERMÕES QUARESMAES. — Em todas as matrizes e mais templos, iniciar-se-ão, hoje, os referidos sermões.

MISSAS CONVENTUAES. — Hoje serão rezadas nas seguintes egrejas:

A's 4 horas, na egreja do convento de N. S. da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capella do Hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na egreja do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2 horas, nas egrejas do Mosteiro de S. Bento, do convento de N. S. da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de S. Maria.

A's 6 horas, nas egrejas do Collegio da Providencia, nas Laranjeiras; do convento de N. S. da Lapa do Desterro, e nas capellas do Asylo Isabel e de S. João Baptista, da rua da Passagem.

A's 6 1/2 horas, na egreja do Seminario de S. José.

A's 7 horas, nas egrejas do Curato do Santissimo Sacramento, de N. S. do Terço, de S. Francisco Xavier, de N. S. da Gloria, de N. S. da Lampadosa, do Mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna, do convento de N. S. da Lapa do Desterro e na capella do Asylo de S. Clemente.

A's 7 1/2 horas, na capella do Collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão, nas egrejas do Seminario de S. José e da matriz de N. S. da Luz.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do Curato do Santissimo Sacramento, de N. S. da Candelaria, de Santa Rita, de S. Francisco Xavier, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição (da praia de Botafogo), de N. S. da Gloria, de Sant'Anna, de N. S. do Terço, [illegible] N. S. da Lapa do Desterro, de N. S. da Conceição, [illegible] Santo Christo dos Milagres, [illegible]

A's 8 1/2 horas, nas capellas de N. S. de Nazareth, em Itapirú; do Collegio de Santo Ignacio, nas egrejas do Seminario de S. José da Cathedral Metropolitana, da Santa Casa de Misericordia, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas de N. S. do Rosario, do Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, de S. José, de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de S. Francisco de Paula, de S. João Baptista da Lagôa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do Mosteiro de S. Bento, de N. S. de Lourdes, de N. S. da Gloria, de N. S. da Conceição e Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello e de Santo Antonio, nas capellas dos hospitaes dos Lazaros, da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, de N. S. da Piedade, da rua Marquez de Abrantes, da Sociedade Amante da Instrucção, da rua Ypiranga; de N. S. da Conceição Apparecida, da estação do Riachuelo, na rua Senador Vergueiro; nas egrejas de N. S. da Lampadosa, de S. João Baptista e N. S. do Allivio, em S. Christovão, de S. Pedro, de N. S. da Gloria do Outeiro, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim e de N. S. da Luz.

A's 9 1/2 horas, na egreja do Curato do Santissimo Sacramento, nas matrizes de Santa Anna, do Engenho Novo, de N. S. de Copacabana e na Archiepiscopal de S. N. da Piedade da Brigada Policial.

A's 10 horas, na egreja do Senhor do Bomfim e N. S. do Paraiso, em S. Christovão; de S. José, de S. Francisco de Paula, do E. Santo, de S. F. Xavier, de S. Christovão, de N. S. da Gloria, de N. S. da Candelaria, da Santa Casa de Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de N. S. da Gloria do Outeiro, de Sant'Anna, de N. S. da Conceição Apparecida, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de N. S. da Lapa dos Mercadores, do S.S. Sacramento, da Antiga Sé, de S. Pedro e de N. S. do Parto.

A's 11 horas, nas egrejas de S. José (missa do S.S. Sacramento), de N. S. do Parto, de N. S. da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens e de N. S. do Rosario.

Ao meio dia, nas egrejas de S. José (missa de S. José; de N. S. da Candelaria (missa do S. S. Sacramento).

RETIRO DAS FILHAS DE MARIA. — Terminou hontem, na egreja da Lampadosa, sob a direcção de monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, vigario da matriz do Santissimo Sacramento, a piedosa ceremonia do Retiro das Filhas de Maria, daquella freguezia.

Foi ouvida a palavra do padre Gonçalves de Rezende, coadjutor da freguezia da Gloria.

Foram as seguintes as Filhas de Maria que compareceram á solemnidade: dd. Isabel Ferreira Nunes da Costa, Laurence Messiat, Corina Clarinda Fernandes, Olinda Virginia de Oliveira, Alda de Souza, Guilhermina Dantas, Stella Felippe Nery, Maria C. de Queiroz, Fausta Candido, Joaquina A. Gonçalves Campos, Maria Olgandina de Jesus, Maria da Cunha Rocha, Francisca Fracioni de Padua, Guiomar de Sá, Affonsina de Azambuja, Felicidade Maria da Silva, Adelina Teixeira Dantas, Maria Esmeraldina de Barros Salles, Luiza Angelina Fernandes, Maria Amelia Fernandes, Maria Corrêa, Emilia Penido, Luiza Penido, Maria Aleixina Pinto do Nascimento, Maria Alzira Gonçalves dos Santos Jacyntho, Leopoldina Gonçalves dos Santos, Clarice Vieira Corrêa, Odette Vieira Corrêa, Aurora Gonçalves dos Santos, Maria Gonçalves dos Santos, Josephina Salema Garcão, Heloisa Salema Garcão, Jovina Franco, Margarida Mendes, Rosalina Salgado, Emilia Helena Cortes, Adelina Gonçalves, Corina do Carmo, Maria das Mercês Salles, Cesina de Barros Salles, Alzira Saroldi, Zoraida Guanabara, Fanny Pereira Fernandes, Carmen Borges de Almeida, Emilia Gonçalves Pinheiro, Maria Josephina A. da Cunha, Amelia Rosa Biangolino, Amelia Rabeeira, Amelia Rosa Vianna e Rosalina de Carvalho Bastos.

— Hoje será encerrada a festa religiosa na matriz do Santissimo Sacramento, com missa rezada pelo padre Julio Cleveltin, ás 8 horas, havendo communhão geral, não só das Filhas de Maria, como tambem dos membros da Associação de S. Vicente de Paulo.

Terminará a solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

Louvores sejam dados ao vigario monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, cujos esforços foram inexcediveis para a realização da bella e meiga homenagem á querida e misericordiosa mãe de Nosso Senhor Jesus Christo.

Prefeitura do Districto Federal

GABINETE DO PREFEITO

Carlos Custodio Nunes — Compareça.

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Multas impostas pelos agentes:

Da Gloria — Seraphim Gonçalves Nogueira, em 100$, por fazer obras no predio n. 30 da rua Dr. Joaquim Silva;

Alfredo Pinho, Etelvina Amelia Pinho e José Gonçalves, em 300$, por não terem cumprido o laudo de vistoria no predio n. 87 da rua Dr. Joaquim Silva.

Da Lagôa — Dr. Mario de Andrade, em 100$, por ter feito obras no predio n. 162 da rua S. Clemente.

De Santo Antonio — Companhia Light and Power, em 10$, por atravancar a via publica em frente ao predio n. 31 da rua Visconde do Rio Branco.

Vistorias — No dia 1 de março, serão vistoriados os seguintes predios: n. 82 da rua Conselheiro Bento Lisboa; 19 da rua Dr. Joaquim Silva; 36 da mesma rua; 175 da rua Conde de Bomfim; 142, 144, 146 e 258 da rua Uruguayana; e no dia 2 os predios ns. 17 da rua Tavares Bastos e 78 da rua Conselheiro Bento Lisboa.

Leilão — No dia 1 de março, serão vendidos dois caprinos, na agencia do Andarahy, e um na da Gloria.

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

Despacho do prefeito:

Transferencias de dominio util — Ferdinand Mantges (2), Guilherme Fritechard, João Martins dos Santos, Aarão do Souto Moraes, Emilie Ferdinand, Silveria Maria de Andrade, José Fernandes de Faria Machado, Antonio Alves Monteiro, Anselmo Antão Rangel de Vasconcellos e outro, S. A. Fabrica de Aniagens, Maria Ignacia de Lima, Domingos Antonio Gonçalves Castro, Gracinda Bastos Ferreira, Rita Marcellina de Souza Castro, Dulcinda Cerqueira Monteiro da Silva, Ayres Antonio de Souza, Henock Paim, Thereza Maria Fernandes, Maria Eugenia Vianna Mendes, Vicente Conty e Rita Marcellina de Souza Castro — Deferidos.

Leocadio Fernandes — Deferido.

José Bessa de Carvalho e outros — Processe-se a transferencia.

Maria Clara Lasso Maia — Deferido.

Clara Leite Cessad — Não ha que deferir.

Cartas de aforamento — Rosa Blanca de Batisted y Pinheiro e Domingos Rodrigues Pacheco — Deferidos.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho da directoria:

Prudencio Milanez — Conceda-se a licença.

Bernardino L. Machado Guimarães — Indeferido.

Casemiro Pereira Cotta — Não ha que deferir.

Companhia City Improvements (2.540) — Não compete á Prefeitura a concessão da licença.

Associação de Imprensa — Satisfaça-a exigencia da Inspectoria de Mattas.

Antonio J. Gonçalves, Empreza de Construcções Civis, Miguel Gomes de Miranda, Maria A. C. Ribeiro, I. S.S. Sacramento da Candelaria, Antonio Ruiz da Silva, José M. Ferreira, Herminia F. Fonseca, Pires & Passos, Antonio M. Barbosa, Eugenio de Andrade, Abilio Berne, Antonio C. Mendonça e Vianna & C. — Passem-se alvarás.

— Despacho das circumscripções:

1ª — Francisco Lourenço de Mattos, José Ferreira Frans e José Nogueira Henrique — Podem habitar.

Severino Walner e Verissimo Gomes — Passem-se guias.

José Ronda e Antonio Teixeira Rodrigues — Satisfaçam as exigencias.

2ª — Seraphina Gonçalves Nogueira — Aguarde a vistoria.

Leon Marinont — Facilite o exame do predio.

José Bancos Gonçalves — Póde habitar.

Dr. Miguel Couto — Passe-se guia.

3ª — Antonio Jannuzzi Irmão & C. — Passe-se guia.

Francisco Galroso — Compareça.

4ª — Mathilde Bastos Tavares da Silva, viuva Vieira Ribeiro e Casemiro Pereira Cotta — Passem-se guias.

Companhia Sul-America — Habite.

6ª — Maria Guilhermina B. Rayth — Habite-se.

7ª — The Leopoldina Railway, Stella (menor), Manoel da Silva, José Joaquim A. Petropolis, Miguel Gomes de Miranda e José Pereira dos Santos — Passem-se guias.

Ermelinda Riso Azevedo, José Vieira Valladão, Maria A. G. Lagden e Edmundo R. Carneiro — Satisfaçam as exigencias.

8ª — Antonio Joaquim da Costa Couto — Apresente prospecto, de accordo com a lei.

10ª — Gomes Sobrinho — Póde habitar.

João Pinto Ferreira Leite — Satisfaça a exigencia.

Joseph Gebran — Póde habitar.

11ª — Henrique Pereira da Fonseca — Satisfaça a exigencia.

13ª — Francisco Arrigoni, Manoel da Motta, e Miguel Soares Domingues — Satisfaçam as exigencias.

João Velloso da Silva — Póde habitar.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

1ª sub-directoria — Contabilidade — Despacho do prefeito:

Joaquim Pinto da Rocha — Não ha vaga.

Alvaro Xavier e Hermenegildo Pereira Pinto — Deferido.

2ª sub-directoria — Rendas — Alvarás de licenças — Despacho do sub-director:

Francisco Deserbelle, A. J. Peixoto de Castro, Viegas & Saboia, Silva & C., Octavio Guimarães, Mathilde Bastos Tavares da Silva, João Pafera, Gonçalves Campos & C., Felicio & Filhos, Francisco Soares de Souza, Francisco Oliva, Castro & Manin, Anna Alves Sa[illegible]reira, Alberto Fernandes Teixeira, André Saturno e Joaquim Ribeiro — Deferidos.

SPORT

Cyclismo

VELO-CLUB. — A directoria da veterana sociedade cyclista, reunida em sessão semanal, sexta-feira ultima, sob a presidencia do sr. Fidelcino Leitão, resolveu transferir para o dia 14 de março proximo, a corrida nocturna que se devia realizar em 7 do dito mez.

JUVENIL-SPORTIVO. — A's 2 horas da tarde de hoje, reune-se a directoria deste centro sportivo, em sessão semanal, para tratar de seus interesses.

— No *stand* deste club, realizar-se-á hoje mais um torneio de tiro reduzido, entre socios.

ATHLETICO CARIOCA. — Não ha duvida alguma que a festa do proximo domingo, 7 de março, no Club Athletico Carioca, vae alcançar o mais ruidoso successo.

Além do esplendido baile, são reservadas aos convidados mil surpresas pela directoria que ora finda o seu mandato, sob a presidencia do sympathico *veloceman* sr. Manoel Moura.

* * *

Aerostação

JARDIM ZOOLOGICO. — Mais um maravilhoso certamen aereo vae nos proporcionar hoje, á tarde, o arrojado navegador do espaço sr. Moreira Torres, o sympathico *Patria*.

O *Granado*, o querido balão globo, mais uma vez se elevará aos ares, levando em seu bojo o *Patria*.

Além deste esplendido espectaculo ao ar livre, haverá ainda no parque do Jardim Zoologico exposição de féras, entre as quaes se destacam os ursos brancos, o puma, o macaco mandril e outros animaes raros.

— Foi distribuido ante-hontem mais um numero da revista *O Turf*, interessante publicação de Julio de Freitas Junior.

* * *

Foot-Ball

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS. — A reunião do conselho director da Liga Metropolitana, que estava marcada para quinta-feira, deixou de realizar-se por falta de numero, tendo sido marcada nova sessão para sexta-feira proxima.

* * *

Jogo Basco

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção realizada ante-hontem:

1	Emilio.......... Sagave..........	20$800	6$400 6$100
2	Vergara.......... Ermua..........	3$500	4$000 4$000
3	Emilio.......... Sagave..........	25$600	6$400 4$800
4	Ermua.......... Emilio..........	73$000	6$400 4$800
5	Vergara.......... Marquina..........	4$800	4$300 4$500
6	Goenaga.......... Ermua..........	11$400	8$000 4$000
7	Vergara.......... Marquina..........	4$400	2$600 8$000
8	Sagave.......... Emilio..........	16$800	6$400 6$500
9	Ermua.......... Marquina..........	6$500	6$400 3$200
10	Marquina.......... Vergara..........	16$000	5$600 2$800
11	Vergara.......... Marquina..........	4$500	4$800 4$800

CLUB DE PIANOS

da Casa Mozart

AVENIDA CENTRAL, 127

Club II, 150 prestações de 10$ com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Sponnagel ou Mozart.

Clubs III, 110 prestações de 19 marcos 15$ ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steinweg n. 11.

Pegam prospectos á CASA MOZART

ESMOLAS

De caridosa anonyma recebemos 10$ por alma de Carmellinda para as cegas Maria Francisca e Francisca da Conceição Barros.

— De um espirita recebemos 2$500 para dividirmos pelos seguintes pobres:

Viuva Vasco, 500, Francisca da Conceição 500, Candida 500 e a infeliz Julia 1$000.

TALQUINA

Succedaneo vantajoso dos nocivos pós de arroz. Pó de toilette de garantida efficacia contra as espinhas, cravos, pannos, etc.

Unico preparado de real effeito contra as rugas. O uso constante da Talquina assetina infallivelmente a cutis, tornando-a encantadora. Perfumes deliciosos, o mais fino e agradavel de todos os pós de toilette.

Em todas as perfumarias, Cirio, Bastos, Nunes, Ramos Sobrinho, etc., etc.

Caixa 1$000

Assistencia a menores desvalidos

Por decreto n. 2.416 de hontem datado e hoje publicado, determinou o governo do Estado a creação do Instituto João Pinheiro, destinado á internação e educação de meninos desamparados, localizando-o na fazenda da Gameleira, nas proximidades desta capital.

A denominação do novo estabelecimento de ensino e de formação moral, os motivos inspiradores de sua instituição, a séde escolhida para centro do serviço administrativo recem-creado, o plano moral de organização e de progressivo e cauteloso desenvolvimento—tudo é fructo de acurada meditação, tudo obedece a um systema claro e definido nos seus intuitos, perfeitamente travado nos meios e processos de effectival-os.

•

Collocando-se sob a egide do nome do malogrado presidente, o governo não só presta duradoura homenagem ao notavel republicano desapparecido, como synthetisa os fins do instituto, cujo patrono saiu das profundas camadas populares, para ascender, pelo talento, pelo trabalho e pela sinceridade da fé democratica ás culminancias da actividade politica. Além disso, a estação agro-pecuaria da Gameleira foi objecto de constantes e solicitos cuidados do seu pranteado creador.

•

O soccorro official á creança abandonada é obra de solidariedade humana, de convicção e de sentimento republicano, de previsão economica e de prevenção criminal.

A assistencia publica (que, em Minas, já se faz sentir no hospicio de Barbacena e em numerosas subvenções a asylos e hospitaes), tem como umadas faces mais empolgantes o soccorro aos menores materialmente e moralmente desamparados. O governo mineiro começa a cumprir o seu dever de humanidade, cuidando dos pequeninos desprotegidos do sexo masculino, por ser este o lado de mais facil resolução do problema e porque um commettimento de tão dilatado alcance não póde ser executado de um jacto, quando tudo está por fazer, e quando relativamente escassos são os recursos financeiros e o pessoal apto para a direcção de serviço, que exige especial vocação e esmerada educação profissional. Ou a consideremos caridade exercida directamente pelo Estado, ou intervenção equitativa delle para reparar a desigualdade na distribuição da fortuna, ou dever collectivo e christão de solidariedade humana, ou calculo utilitario de aproveitamento de factores economicos—qualquer que seja o seu fundamento—a assistencia publica á creança deshordada da protecção natural se impõe á previdencia governamental.

E esse dever de bom governo mais se accentua quando é elle instituido pelo povo e para o povo. Não exhaure sua missão o ministrar a instrucção primaria e elementar a todas as classes e o propiciar o ensino secundario e superior á burguezia. A administração republicana tem de prover especialmente aos mais necessitados de auxilio publico, para que a egualdade não seja um mytho e a fraternidade não se traduza numa formula vasia. Obra de altruismo, a educação da infancia desvalida no trabalho é tambem lance de previsão e de construcção democratica, pela formação de cidadãos, que tudo quanto forem deverão á Republica, a qual amarão e farão amada.

Quando a União e o Estado não vedem sacrificios para attrahir o estrangeiro e fixal-o no paiz, pagam-lhe as despezas de viagem, entregam-lhe casa, terra arroteada, sementes, animaes e utensilios de lavoura—entra pelos olhos, com o esplendor da evidencia, a utilidade de aproveitar e de educar o elemento nacional como factor de producção.

Oriundos da nossa raça, cujos predicados de intelligencia e de coração tanto nos ennobrecem, falando a nossa lingua, affeitos ao nosso clima, productos do nosso meio social— os pequeninos abandonados são forças latentes, que o ensino adequado e a educação apropriada aproveitarão para o engrandecimento economico da nossa terra.

Se a assistencia publica não se apoderar da creança desamparada ella crescerá como planta daninha, cujos fructos serão a ociosidade, a embriaguez, a prostituição, o crime; na melhor hypothese, representará ella peso morto ou quantidade inexpressiva na dynamica social, na mais das vezes, porém, constituirá o fermento da anarchia, filho da ignorancia e da impotencia para a luta pela vida, irá povoar os carceres ou atulhar nos hospitaes.

Assistido, educado a tempo na escola nobilitadora da honra e do trabalho, o menino desvalido desabrochará no homem forte de corpo e de alma, apparelhado material e moralmente para ser uma unidade no movimento de expansão civilizadora de sua patria; operará economicamente pelo que elle proprio produzir e pelo exemplo do trabalho intelligente e remunerador; em vez de energia subversiva, pesará no mesmo tempo como elemento conservador e progressista. E o dinheiro que o Estado houver despendido com a educação da creança desamparada lhe será muitas vezes restituido pelos beneficios resultantes de uma actividade esclarecida e honesta, preparada pelo ensino technico para vencer e dirigir pela sã educação para a pratica do bem pelo proprio bem.

A estatistica formidavel das reincidencias e o testemunho dos criminalistas psychologos e dos funccionarios das penitenciarias proclamam quão difficil é a correcção do criminoso [illegible] habitual e como é quasi impossivel a adaptação no meio social do delinquente inveterado.

E, quando o milagre se opera, é o proprio meio honesto que repelle o regenerado, porque a sociedade o tem sempre em suspeição e o marca indelevelmente com o ferrete da infamia, pois que a massa popular ainda está muito longe de considerar o criminoso, não como um [illegible], mas como uma victima de uma fatalidade biologica e social.

O bom combate á criminalidade é ferido no terreno preventivo, e dos meios preservativos o mais efficaz, é o tratamento educacional do menor abandonado e da creança delinquente.

A creança criminosa só póde ser objecto das providencias e dos cuidados da União, á qual incumbe, por força da nossa organização politica, legislar privativamente a respeito. Mas o menor desamparado póde e deve ser assistido pela administração publica, tanto geral, como local, pela conjugação de esforços que a amplitude do emprehendimento requer e pela messe de beneficios que delle colhe todo o paiz.

•

O problema, na complexidade dos aspectos porque é agora posto e resolvido pelo governo de Minas, ainda não tinha sido objecto de providencias legaes.

A lei n. 203, de 18 de setembro de 1896, regulamentada pelo decreto n. 1.127, de 14 de abril de 1898, traçou a "organização do ensino profissional primario", para a formação de operarios e contramestres, providos da destreza manual e dos conhecimentos technicos necessarios aos officios, cuja aprendizagem seria ministrada nos institutos de educandos artifices. Comquanto na justificação dessa lei se alludisse, de passagem, á creança desprotegida, não foi esse o fim capital do legislador de então, que visava especialmente e unilateralmente o ensino industrial elementar.

A Camara Municipal de Ouro Fino, sob a presidencia do exm. sr. Julio Bueno Brandão, votou em 1892 a creação de uma "escola pratica de agricultura", na qual seriam recebidos cincoenta alumnos gratuitos, de preferencia os remettidos pelo juiz de orphãos de Comarca. Não pode, por difficuldades financeiras, ser executada a resolução municipal da Camara sul mineira; mas coube agora ao seu agente executivo, investido da suprema administração do Estado, realizar amplamente a sua velha aspiração de democrata de indole e de convicção.

o

A localização do instituto na fazenda da Gameleira foi determinada pelos seguintes motivos:

O primeiro é que o tratamento educativo do menino desvalido só é realizado com successo em internato, e este deve ser installado no campo, porque—a) o regimen hygienico é ali muito melhor assegurado do que na cidade; b) a solicitação da rua, do meio deleterio em que crescia o abandonado, é muito menos intensa; c) a acção educativa do trabalho agricola é reconhecida como a mais efficaz; d) o systema de internato em pequenos grupos de regimen familiar ("cottage system"), preconisado pelos educadores modernos, só é viavel no campo.

Sendo o ensino agricola objectivo essencial e primario no plano de assistencia á creança desamparada, impunha-se a annexação do novo estabelecimento á bella estação agro-pecuaria, já completamente organizada e apparelhada para desde logo ser utilizada no fim collimado, e situada a breve espaço da capital, facilitando a inspecção carinhosa, que o governo fará timbre em exercitar directamente, para garantir a execução integral do plano de tratamento educativo adoptado e para verificar os resultados colhidos da applicação paciente e exacta do systema cuidadosamente combinado.

E, finalmente, as duas creações administrativas se completam e se integram reciprocamente:—ao instituto de educandos desvalidos offerece a terra da Gameleira o campo de ensino pratico, para a perfeita aprendizagem do manejo de instrumentos agrarios, de amanho do terreno para as mais variadas culturas, de irrigação, de criação e de tratamento de animaes de utilização agricola;—á estação agro-pecuaria o internato proporciona o seminario de trabalhadores para a constante movimentação agricola, assegura o consumo de toda a producção, fornece o auxilio de suas officinas e possibilita a realização do fim economico de transformação progressiva dos processos, ainda rotineiros, de exploração da industria agricola. De facto, seria irrealizavel multiplicar o Estado, na medida desejavel, estabelecimentos modelares, como o da Gameleira, o qual, dadas a vastidão do territorio mineiro e a difficuldade dos meios de transporte, presta serviços relativamente exiguos como meio de propaganda [illegible]. Mas os futuros agricultores, formados cuidadosamente naquella escola, serão missionarios dos novos e poderosos meios de [illegible] pela terra, porque o exito, que [illegible] pratico lhes garantirá [illegible] licção que será dada em livro aberto, em todos os pontos do Estado.

[illegible]

formando parte, tanto quanto possivel, os educandos na administração dos aposentos (municipios), dos pavilhões (Estados) e do instituto (Republica). O culto á bandeira, os canticos patrioticos, o ensino elementar da historia nacional e mineira, a commemoração festiva das grandes datas brasileiras e mineiras, as conferencias ou palestras aos domingos concorrerão para a formação dos bons cidadãos.

A educação intellectual exclusivamente pratica nos processos de ensino e nos fins a attingir, consistirá em leitura, escripta, lingua pratica, arithmetica, geometria, geographia, historia do Brasil e de Minas, historia natural, desenho e musica, de accordo com o detalhado programma do regulamento, esmeradamente isento de disciplinas e noções que não sejam indispensaveis á condição modesta dos asylados.

•

A educação profissional consistirá no ensino pratico da agricultura e no de um officio. Comquanto o intuito capital da instituição seja preparar lavradores, é tambem facultada a aprendizagem de um officio, na conformidade da vocação manifestada pelo alumno e para a eventualidade do educando ser levado, pelas contingencias da vida, a preferir á cidade a roça; campônio ou habitante de cidade, elle estará apparelhado para viver á custa do proprio trabalho.

A obrigatoriedade do ensino agricola é determinada pelas seguintes razões: — pelo valor altamente educativo do trabalho da lavoura, o qual desperta o amor pela terra, obriga ao conhecimento da natureza e aos respeitos pelas leis naturaes, favorece o desenvolvimento physico e moral do educando, dando-lhe saude e vida regular, paciente e tranquilla, habituando-o ao lado serio e grave da vida pela lição diaria de que é só digno de si e da sociedade aquelle que amassa com o suor do rosto o pão de que se alimenta; pela efficacia disciplinar do trabalho agricola o qual é apropriado á idade e á força physica de cada um, é constante, variado, ordenado, immediatamente util, e estimulante, por ser feito em commum; pela preoccupação que anima a administração publica de voltar as energias do povo mineiro para a vida agraria, fadado que está o nosso Estado, pela posição geographica e pela variedade do clima e do solo, a ser o emporio agricola do Brasil.

Além da agricultura nos campos de demonstração da Gameleira, occupar-se-ão os educandos, nos respectivos pavilhões, com a jardinagem, a horticultura, a pomicultura, a creação de [illegible] domesticos.

O ensino de officio só começará dois annos depois de internado o educando. Nesse periodo introductorio, todo alumno receberá gradativamente o ensino manual (manual training), sem especialização de officio. Principiando pelo dobramento, córte e recórte do papel, percorrerá depois e successivamente o aprendizado dos rudimentos dos officios mais communs e [illegible] e do manejo das mais simples das respectivas ferramentas. Este processo novo na applicação e nos intuitos tem as seguintes vantagens:—a) preenche o fim pedagogico desta disciplina, educando e conjugando os sentidos e adextrando especialmente as mãos, imprimindo habitos de perseverança e de paciencia no trabalho, interessando a creança pela sua variedade; b) prevê os futuros agricultores de aptidão para, por si mesmos, preencherem as necessidades communs no meio desprovido de recursos em que vão viver: remendarão o proprio vestuario, repararão e caiarão a casa, improvisarão peças de mobilias de habitações ruraes, concertarão o carro, confeccionarão o cabresto e as redeas, remontarão os arreios etc.; c) propicia a revelação da vocação natural do educando para determinado officio.

Na escolha das officinas, cuja installação se fará no instituto, ter-se-ão em vista — o valor economico da profissão, a exploração do officio no meio mineiro, a possibilidade de ser elle exercido individualmente, evitando-se os que dependem de mão de obra dividida, a modicidade da montagem de uma tenda ou officina particular, a rapidez e facilidade da aprendizagem, a immediata utilização dos productos officinaes no proprio instituto e nas repartições publicas do Estado.

• •

Sob pena de mentir ao fim a que se propõe, a administração publica não podia deixar de se precaver contra a philantropia mal entendida, contra os excessos de humanitarismo, que seriam prejudicialissimos aos proprios educandos e á sociedade. Correr-se-ia o risco de crear plantas de estufa, que não resistiriam ás primeiras lufadas das tempestades da vida real. Sob pretexto de esmero hygienico, envolver-se-ia o internado em um ambiente de conforto que elle não encontraria cá fóra nos primeiros annos de labuta; com preoccupações de cuidada educação intellectual, preparar-se-iam os *fructos seccos*, sem aptidão para vencer na carreira das letras, mas com desamor pelas occupações manuaes, inferiores incapazes para todas as profissões; emfim, formar-se-iam, em vez de agricultores contentes com a sua profissão, "campo[illegible] com habitos burguezes", e, em logar de operarios felizes, com o seu officio, obreiros envergonhados da sua tenda.

Para evitar este perigosissimo escolho da deformação da obra de assistencia aos meninos desamparados, é imprescindivel que a installação material do estabelecimento seja rigorosamente modesta, que a vida do asylado agricultor se approxime o mais possivel da vida commum [illegible] officina reproduza o meio profissional [illegible] industrialmente [illegible] Estado.

O asseio dos pavilhões será feito pelos pro-

[illegible]

tenham sido privados do patrio poder, ou cujos paes, pela sua situação de pobreza, não possam curar da educação dos filhos.

Art. 8º. A internação se fará mediante despacho do secretario do Interior, em requerimento do tutor ou progenitor, acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão de edade ou documento legalmente equivalente, provando ter o menino mais de oito e menos de doze annos completos;

Autorização do juiz de orphãos, para internação, com expressa declaração de ser o educando desprovido de meios;

Attestação do juiz de orphãos, de pobreza do progenitor que queira entregar o filho ao tratamento educativo do instituto;

Certidão de vaccina e attestado medico de não soffrer o menino molestia infecto contagiosa, nem padecer de deficiencia organica que o impossibilite do serviço intenso da lavoura.

Art. 9º. Os requerimentos para admissão poderão ser feitos em qualquer tempo. A internação, porém, só se verificará, salvo casos especiaes, a juizo do secretario do Interior, nas segundas quinzenas de junho e de dezembro.

Nos mezes de maio e de novembro será publicada no orgão official e communicada aos juizes de orphãos interessados a lista dos meninos a serem admittidos, a qual será organizada tendo em vista as vagas no instituto, a prioridade de requerimento, a distribuição pelos municipios do Estado, os documentos que instruirem o pedido.

Serão fornecidas passagens nas estradas de ferro ao internando e a uma pessoa que o acompanhe á capital.

O candidato á internação que, admittido por despacho, não se apresentar na epoca determinada, perderá a ordem de admissão, salvo caso de força maior, a criterio do secretario do Interior.

CAPITULO III

Do regimen escolar

Art. 10. O Instituto, organizado sob a fórma de internato e destinado a conter trezentos alumnos, se dividirá em pavilhões separados, com terreno para jardim, horta, pomar, gallinheiro e outras dependencias, e podendo cada um conter vinte educandos, no maximo; cada aposento será occupado por tres meninos. No pavilhão residirá, com a familia, o professor ou mestre.

Art. 11. O pavilhão terá organização autonoma no que importa á sua vida interna. O chefe do pavilhão, professor ou mestre, interessará os educandos na administração e regimen disciplinar dos aposentos e do pavilhão; aos alumnos ficará incumbido o asseio do predio e dependencias; a elles caberá, egualmente, o serviço da copa, de auxilio na cozinha, de jardinagem, horticultura e pomicultura, da lavagem e concerto da roupa. Do pessoal do serviço domestico sómente serão contratados pelo director e pagos pelo estabelecimento os cozinheiros.

Tambem no serviço de escripturação dos pavilhões e da directoria serão, escaladamente, aproveitados os educandos, unicamente para que adquiram os conhecimentos relativos e o habito de ordem e exactidão, mas evitando-se que contraiam costumes burocraticos.

Art. 12. Em edificio diverso, no qual residirá o director com a familia, haverá o almoxarifado para o fornecimento dos pavilhões [illegible] a secretaria, o archivo. Construir-se-ão tambem os pavilhões de officinas e trabalhos manuaes, a enfermaria e outros que forem julgados indispensaveis, obedecendo todas as construcções, interna e externamente, ao criterio da mais rigorosa simplicidade e modestia.

Art. 13. O Instituto fornecerá ao alumno roupa e calçado, material escolar e profissional, assistencia medica e tudo que lhe for essencial.

Art. 14. Não haverá férias para os alumnos. O director e professores terão direito a um mez de descanso no anno, gozando delle o director por autorização do secretario do Interior, e os professores pela do director, escaladamente, asseguradas as substituições e sem prejuizo do serviço do estabelecimento. O mestre só terá direito a férias si for chefe de pavilhão.

Art. 15. O alumno não poderá ser, antes de 21 annos, retirado do estabelecimento sem autorização do juiz de orphãos ou determinação do progenitor. Desde que o educando attinja á edade de 16 annos, e si já tiver completado sua educação, o director communicará este facto ao governo, ao juiz de orphãos e ao tutor ou progenitor, para que se proveja a sua collocação em estabelecimento agricola, que offereça ao menor garantias de moralidade, de trabalho e de remuneração.

Art. 16. O director redigirá o *Regimento Interno*, que será submettido á approvação do secretario do Interior, e no qual, cuidando-se de tudo que concirna á organização e funccionamento do Instituto, se disporá especialmente sobre:

a) o horario para cumprimento dos programmas, preferindo sempre o serviço e urgencias da lavoura a qualquer outra occupação do educando;

b) organização da "Republica Escolar";

c) codigo das penas e das recompensas, e attribuições para infligil-as e conferil-as;

d) escripta do estabelecimento, de fórma que, de momento, se conheça a vida economica de cada pavilhão e de todo o estabelecimento e se encontrem todos os dados relativos a cada alumno;

e) organização e gestão do fundo de reserva do estabelecimento;

f) deveres do director, professores, mestres, contra-mestres e mais funccionarios;

g) attribuições da congregação.

Art. 17. Serão respeitadas as crenças dos alumnos, não se admittindo, porém, no estabelecimento propaganda religiosa.

Art. 18. A educação physica, moral, civica, intellectual e profissional — será ministrada de accordo com as bases constantes dos capitulos seguintes:

CAPITULO IV

Da educação physica

Art. 19. O desenvolvimento physico do alumno será garantido por alimentação sadia e sobria, pela hygiene individual e domiciliar, pelo trabalho diario na lavoura, pelos jogos e exercicios de pateo, pela natação, pela equitação, pelas longas excursões a pé no campo.

O ensino militar e os exercicios de tiro a distancia serão ministrados por official do Exercito, na fórma da legislação em vigor.

Paragrapho unico. Além dos ensinamentos de hygiene receberá o alumno noções praticas de medicina domestica e para prompto soccorro em accidentes no trabalho, permittindo aguardar a intervenção medica.

CAPITULO V

Da educação moral

Art. 20. São vedados os castigos corporaes. Aos educandos o director, professores, mestres e contra-mestres inspirarão, pela sua conducta irreprehensivel, a pratica habitual da verdade e da lealdade, o sentimento de dignidade, de autonomia e de responsabilidade, de altruismo e de dedicação, de aversão aos vicios e aos máos costumes.

A pratica de actos ou occorrencias de factos servirá de motivo e de occasião para conselhos paternaes, dados individualmente ou a grupos de alumnos, commentando-se as boas e as más acções, tirando-se os relativos ensinamentos moraes, despertando-se e cultivando-se o amor ao bem e ao justo, emfim, formando-se cuidadosamente o caracter do alumno.

As penas serão de: admoestação em particular, admoestação em publico, punição condicional para ser executada em caso de nova infracção, privação de recreio, separação temporaria do grupo de alumnos, isolamento com trabalho escripto adequado ao ensinamento moral, suspensão ou privação de cargos administrativos, ou destituição de postos militares, multa, exclusão do Instituto, sendo o educando neste caso reentregue ao juiz de orphãos ou progenitor para que o interne em estabelecimento de disciplina mais apropriada á sua indole.

As recompensas constituirão em: louvor, collocação de nome em quadro de honra, cargos na "Republica Escolar", postos na "Guarda Republicana", premios consistentes em diplomas e medalhas, retratos no "Pantheon" do Instituto, designação para contra-mestre de cultura ou officina, si no comportamento alliar o adeantamento technico.

Estas e outras punições e recompensas, que serão detalhadas no Regimento Interno, visarão corrigir e elevar o moral do alumno, fazendo-o comprehender e sentir que a autonomia propria está na razão do conhecimento e sentimento da propria responsabilidade.

No capitulo referente á educação profissional se consignam as recompensas ao trabalho do educando.

CAPITULO VI

Da educação civica

Art. 21. O regimento interno fará no estabelecimento applicação da instituição pedagogica da "Republica Escolar", a qual attenderá ás necessidades do Instituto e reproduzirá em miniatura a nossa organização constitucional. Esta creação—de intuito moral, civico e disciplinar—terá por fim habituar o alumno a reconhecer e a praticar a justiça para com os companheiros e a conduzir-se autonomicamente.

Nas lições de historia e de geographia, nos hymnos patrioticos, no culto á bandeira, na commemoração festiva das grandes datas nacionaes e mineiras, nas conferencias dominicaes, se cuidará de despertar e de arraigar o amor á Patria e á Republica.

CAPITULO VII

Da educação intellectual

Art. 22. A educação intellectual consistirá no ensino de: leitura, escripta, lingua patria, arithmetica, geographia, historia do Brasil, historia natural, desenho, desenho geometrico e noções de formas, de physica e chimica—distribuido pelos seguintes periodos:

Primeiro periodo

Leitura (lições diarias)—Leitura inicial por palavras de accordo com o methodo adoptado no programma actual de ensino primario das escolas do Estado.

Escripta (lições diarias)—Cópia a lapis de palavras inteiras, escriptas no quadro negro pelo professor, em boa calligraphia do typo vertical. Depois o mesmo exercicio a penna, devendo sempre as palavras dadas ser tiradas das primeiras sentenças do livro de leitura adoptado, acompanhando as lições deste, até que os alumnos possam copiar sentenças inteiras.

Lingua patria (lições diarias)—Conversa com os alumnos, provocando cada um a falar e a corrigir, em boa dicção e clareza, as suas expressões, a principio em reproducção oral de pequenas sentenças, depois, em narrativas curtas ouvidas do professor.

Arithmetica (lições diarias) — Agrupar e separar objectos varios, pela fórma, tamanho, côr, qualidade, etc., e contal-os de 1 a 10 e vice-versa, de 1 a 20 idem, a 30, etc., até 100, fazendo com os mesmos objectos, progressivamente, operações intuitivas e oraes de sommar e diminuir, de multiplicar por 2, por 3, por 4, cujos resultados não excedam de 100. Problemas oraes com esses numeros, idéas de metade, dobro, triplo, terço e quarto, dezena e centena, cento e duzia. Conhecimento do tamanho do metro, do decimetro e do centimetro, de litro e kilo, fazendo applicações praticas.

Geographia (duas lições por semana)—A sala da aula, sua posição em relação aos demais aposentos do predio. Localização (lado direito, esquerdo, posterior, anterior, de cima, de baixo) dos objectos dentro da sala da aula em relação ao alumno. A escola, sua posição em relação aos predios, terrenos dos arredores. Localização do predio escolar, pelo nascimento e pôr do sol. Idéas de nascente, poente, norte e sul. Exercicios, pelos quatro pontos cardeaes, determinando a orientação do predio escolar, das construcções da Gameleira, dos campos de cultura na occasião. Accidentes geographicos da localidade.

Cartographia—Linha de contorno do terreno da Gameleira.

Historia (uma lição por semana)—Conversa sobre a localidade da escola, a antiga fazenda e a actual. Fundação della pelo presidente João Pinheiro. Primeiros homens que a dirigiram. Primeiras experiencias de cultura. Fundação do Instituto João Pinheiro. Narração anecdotica sobre o descobrimento do Brazil e sobre Pedro Alvares Cabral. Habitantes que os descobridores encontraram. Lendas e anecdotas sobre Caramurú e outros povoadores.

Historia natural (uma lição por semana)—Conversa sobre animaes domesticos, fazendo observar as differenças de tamanho, fórma, movimentos, alimentação, etc., e salientando a utilidade que elles têm para o homem. Idem sobre os animaes selvagens mais conhecidos dos alumnos.

Desenho (duas lições por semana)—Cópia do natural de objectos de pouco contorno, que possam ser representados por simples traços, como: agulhas, pregos, grampos, etc. Idem de objectos de contorno mais pronunciado, apresentando leve sombra e que se possam desenhar reforçando apenas os traços simples, como: regua, esquadros, um livro fechado, facas, etc.

Noção das fórmas (uma lição por semana)—Observação do cubo: faces planas e arestas. Nomear e comparar objectos iguaes e approximados do cubo.

Segundo periodo

Leitura (lições diarias)—Leitura, com expressão e naturalidade de composições faceis em typo impresso bem legivel, observando [illegible].

Escripta (lições diarias)—Continuação dos mesmos exercicios de copia do quadro negro, mas em letra de cursivo, passando-se depois á cópia de trechos impressos.

Lingua patria (lições diarias)—Os mesmos exercicios oraes, fazendo-se com que os alumnos appliquem constantemente palavras novas, que foram adquirindo nesta e nas outras disciplinas. Esse vocabulario será enriquecido tambem com as palavras novas que sejam derivadas das adquiridas, por identidade de fórma. No fim do periodo os alumnos deverão estar escrevendo as pequenas sentenças de sua composição oral.

Arithmetica (lições diarias). Ler e escrever numeros de 1 a 1.000 e de 100 a 10.000, effectuando por escripto as operações de sommar e diminuir com os numeros inferiores e 100, depois de constituir as taboas respectivas. —Problemas faceis, oraes, envolvendo as duas operações.—Conhecimento dos valores do nosso dinheiro, em papel e em moeda; do anno e suas divisões; do milheiro, da groza, fazendo applicações em calculos oraes e escriptos.—Valores do metro, do litro e do kilo por submultiplo, fazendo-se calculos oraes.—Algarismos romanos até XII, com applicações nas horas do relogio.—Calculos oraes em trocos de differentes moedas nacionaes.

Geographia (duas lições por semana)—O districto, sua localização no municipio; districtos circumvisinhos.—O municipio, sua localização no Estado e seus limites.—Districtos que o compõem.—Séde do municipio e principaes povoados do mesmo.—Vias de communicação com os municipios limitrophes.—Productos do municipio; quaes os de exportação.—Excursões pelos arredores da séde escolar, para que os alumnos aprendam "de visu" o que sejam accidentes geographicos.—Viagens simuladas pelo municipio.—Cartographia. Linha de contorno da Gameleira, figurando graphicamente, na parte interna o principal curso d'agua, os edificios e os terrenos cultivados e não cultivados; na parte externa e designação dos terrenos confinantes.

Historia (uma lição por semana)—Noticia e descripção simples dos logares historicos ou dignos de nota que houver no Estado.— Narrar factos e lendas historicas de coisas e homens do Estado. Conversa sobre Colombo, Pero Vaz Caminha, Thomé de Souza, Anchieta e Nobrega. — Conversa sobre os bandeirantes, Willegaignon, Mem de Sá.—Lucta dos indios com os descobridores.—Conversa sobre Henrique Dias e Camarão.

Historia Natural (1 lição por semana). Distincção entre animaes, pantas mineraes.—Partes principaes das plantas.—Nomes, côr e dureza comparada dos metaes.—Nomes, côr e dureza das pedras preciosas.—Partes visiveis do corpo humano.

Desenho (2 lições por semana). Cópia natural de objectos pouco espessos, de contorno variado, apresentando sombra perceptivel, como uma serra, thesouras, chaves, sacca-rolhas.—Idem de objectos de linhas curvas, regulares a principio, como: mostradores de relogio, pires, etc., e depois irregulares como: fructas cortadas, folhas simples, etc. etc.

Noção das fórmas (1 lição por semana). Fórmas derivadas do cubo.—Observação da esphera, faces curvas.—Fórmas derivadas da esphera.—Nomear e comparar objectos iguaes e approximados da esphera.

Terceiro periodo

Leitura (lições diarias). Continuação da mesma leitura, em livros differentes, exigindo-se em vista o emprego empirico da pontuação na sua propria linguagem, resumo oral do que leu.

Escripta (lições diarias). Os mesmos exercicios, por dictado moroso de palavra e expressões de uso commum.

Lingua patria (lições diarias). Composições oraes do alumno, ditas com expressão e com as pausas bem accentuadas por escripto, tendo-se em vista o emprego empirico da pontuação. Neste exercicio se aperfeiçoará o alumno na applicação do seu vocabulario novo, o qual deve ser dia a dia adquirido com boa dicção e emprego exacto das expressões o mais abundante possivel.

Arithmetica (lições diarias). Ler e escrever numeros até 1.000.000.—Formar as taboas de multiplicar, applicando-as progressivamente em calculos oraes e problemas concretos.—Operações escriptas de multiplicar por um só algarismo seguindo-se o raciocinio para a solução de problemas.—Calculos oraes e pequenos problemas envolvendo as tres operações aprendidas.

Geographia (2 lições por semana). O Estado de Minas Geraes, sua localização no Brazil e com relação aos Estados limitrophes.—Principaes accidentes geographicos.—grandes vias de communicação; estradas de rodagem, estradas de ferro, navegação fluvial.— Communicações com os Estados visinhos e com a Capital Federal.—Clima e producções mineiras, relativas ás diferentes zonas do Estado.—Capital e cidades principaes.—Viagens (simuladas ás cidades mais importantes do Estado). Cartographia. Esboços do territorio de Minas Geraes, por uma linha de contorno, figurando graphicamente ou sómente os grandes rios, ou montanhas ou as cidades principaes. Na parte externa serão escriptos os nomes dos Estados limitrophes, com as respectivas localisações.

Historia (uma lição por semana). Tribus que povoaram o Brasil.—Fundação da Bahia e da cidade do Rio de Janeiro.—Primeiros terrenos povoados em Minas.—Descoberta de ouro e pedras preciosas em Minas.—Os Emboabas.—Conversa sobre Ouro Preto, Diamantina, S. José d'El-Rei e Sabará, nos tempos coloniaes, bem assim sobre Caeté, Marianna e outras localidades dessa época. —Conversa sobre Paes Leme, Borba Gatto, Antonio de Albuquerque, Felippe dos Santos e Nunes Vianna.

Historia Natural (1 lição por semana). Animaes em geral nocivos á agricultura.—Flôr, fructo e semente; partes de uma flor.—Estructura animal.

Desenho (2 lições por semana). Cópia do natural de objectos rectangulares em geral, como: dados, mesas, livros, etc.— Idem de objectos cylindricos, como: tambor, canetas, um regador, copos, potes, etc.

Noção das formas (lição por semana). Observação do cylindro; faces circulares.—Fórmas derivadas do cylindro; nomear e comparar objectos iguaes e approximados do cylindro.

Quarto periodo

Leitura (2 lições por semana). Os mesmos exercicios da leitura do periodo anterior, adoptando-se para as applicações livros diversos, revistas, jornaes e composições e manuscriptos.

Escripta (2 lições por semana). Escripta rapida, por dictado, de composições faceis e pro[illegible] mais difficultadas pelas lettras maiusculas, abreviaturas, pontuação especial e signaes ortographicos.

Lingua pratica (lições diarias):—Estudo de sentenças curtas e simples, seguindo-se o das mais extensas e complexas para a distincção dos seus dous elementos capitaes com o conhecimento da funcção e da fórma de cada um.—Applicação pratica das noções aprendidas, precedendo as composições oraes ás escriptas, as quaes deverão ser progressivamente mais extensas.

Arithmetica (lições diarias). Taboa de dividir, applicando-se progressivamente em calculos oraes. — Pequenos problemas oraes com as operações de multiplicar e dividir combinadas. — Divisão escripta por um e mais algarismos. — Multiplicação abreviada por 10, 100, 1.000, etc., e de dividir por 10, 100, 1.000, etc. — Idéa do decimo, centesimo, millesimo, etc. — Valor de 1:000$ em todas as cedulas conhecidas; exercicios em trocos diversos. — Applicação pratica das medidas metricas aprendidas em pesar e medir quantidades de comprimento, capacidade e peso de uso commum.

Geographia (2 lições por semana.) O Brasil, sua localização na America e paizes que o limitam. — Divisão politica. — Estados maritimos e centraes e Estados fronteiriços. — Grandes vias de communicação terrestres, maritimas e fluviaes. — Viagens simuladas á Capital Federal e ás capitaes de todos os Estados. — Noções de mar e continente. — Cartographia. Carta de Minas, limitada pelos Estados visinhos, figurando graphicamente os rios principaes com os seus maiores affluentes, as cordilheiras, as cidades principaes e as estradas de ferro, em cartas especiaes, primeiramente, e depois em conjunto.

Historia (uma lição por semana.) Conjuração mineira. Tiradentes, sua execução. — Conversa sobre conjurados: conego Abreu Vieira, dedicação feminina, de Barbara Eleodora; a dedicação africana, representada pelo escravo de Abreu Vieira. — D. João VI; beneficios do seu governo para o Brasil. — Revolução de Pernambuco. — Pedro I e a independencia. — Trafico africano. — A menoridade.

Historia natural (uma lição por semana.) Utilidade dos vegetaes; productos animaes e vegetaes: utilidade dos mineraes, especificadamente. — Caracteres geraes, communs a certos animaes.

Desenho (2 lições por semana.) Cópia do natural de folhas em geral e de animaes simples ou partes simples de animaes, como: uma asa, uma borboleta, uma penna de ave, etc., que apresentem sombra.

Noção das fórmas (uma lição por semana.) Observação dos prismas. Nomear e comparar objectos que tenham fórma de prisma, verificando a differença entre estes e o cubo, e a differença entre esses outros.

Quinto periodo

Leitura (uma lição por semana.) Os mesmos exercicios do periodo anterior, sendo a leitura feita por um só alumno e ouvida pelos demais da classe, que a commentarão depois. (Esta leitura será tambem, sempre que possivel, ouvida pelos analphabetos do Instituto.)

Escripta (uma lição por semana.) Escripta variada em typos de letra differentes, commum e de fantasia.

Lingua patria (lições diarias.) Exercicios variados com o vocabulario aprendido para observação das flexões, deduzindo-se praticamente as leis de concordancia e o emprego das differentes especies e fórmas de palavras, bem como a conjugação dos verbos communs. Pratica dessas fórmas por observação nos trechos de leitura e por applicação em composições escriptas, como: pequenos dialogos de [illegible] diversos; recados e bilhetes, cartas, etc.

Arithmetica (lições diarias.) Escrever e ler numeros extensos, inteiros e decimaes, até millesimos. Applicação dos mesmos, em calculos escriptos, com os multiplos e submultiplos das medidas metricas aprendidas. Problemas escriptos com tres ou quatro operações combinadas, applicando-se no raciocinio o methodo de reducção á unidade. Fracções ordinarias; conversão a decimaes e operações. Exercicios oraes e escriptos, com numeros decimaes até millesimos e fracções ordinarias. Calculos de inteiros e fracções ordinarias. Calculos oraes de multiplicar e dividir, com numeros de dois e tres algarismos. Conversões, por escripto, de todas as medidas metricas aprendidas, em seus multiplos e sub-multiplos, combinando operações diversas.

Geographia (duas lições por semana.) População da Republica e dos Estados. Clima e producções, conforme as zonas. Exportação e Importação. Principaes portos da Republica. A Capital Federal e as principaes cidades brasileiras. Esboço comparativo do Brasil com os paizes americanos, quanto ao territorio, população, producção agricola e industrial, figurando-se em diagrammas. Revisão da geographia geral do Brasil e da especial de Minas Geraes. Carthographia — Cartas especiaes do Brasil, comprehendendo sómente: ou os grandes rios com os seus affluentes principaes, ou as montanhas, ou os Estados, ou as estradas de ferro principaes; ou os portos principaes; e depois carta geral com tudo isso em conjunto e com a especificação graphica dos paizes estrangeiros limitrophes.

Historia (uma lição por semana.) A maioridade: Pedro II. A escravidão; Euzebio de Queiroz e a cessação do trafico. Revolução de 1842. A guerra do Paraguay. Abolição. Rio Branco. Princeza Isabel. José do Patrocinio, o Jangadeiro. Propaganda republicana: Silva Jardim, Quintino Bocayuva, João Pinheiro, 15 de Novembro, Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca. Governo Provisorio; a Constituição Republicana. As revoluções; Floriano Peixoto. Governo Civil; Presidentes da Republica.

Historia natural (uma lição por semana.) Caracteres especiaes, communs a certos animaes. Orgãos, apparelhos e funcções. Nutrição e respiração. Caracteres geraes communs a certas plantas.

Desenho (duas lições por semana.) Desenho com perspectiva de quaesquer objectos e animaes isolados ou agrupados, como: cadeiras, uma bandeja e as chicaras, uma sopeira, um lampeão, um ramo de flores, um passaro em gaiola, una gallinha com pintos. Idem de predios, arvores, terrenos, aguas e paysagens.

Noção das fórmas (uma lição por semana.) Observação de pyramides. Nomear e comparar objectos que tenham fórma de pyramide, verificando a differença entre estes, o cubo e os prismas. Determinar as fórmas de objectos communs, classificando a cada uma de suas partes e faces.

Sexto periodo

Lingua patria (lições diarias.) Exercicios em redacção oral e escripta, com todos os verbos de fórmas irregulares, e especialmente os de emprego menos commum, até que os alumnos delle se utilizem habitualmente com a devida correcção de linguagem. Composições longas, oraes e escriptas, para applicação de todas as fórmas de expressões especiaes aprendidas.

Arithmetica (lições diarias.) Recapitulação das lições anteriores — Medidas de superficie e agrarias, com multiplos e sub-multiplos. Operações sobre as mesmas, fazendo-se applicação de medidas de área e terrenos, bem variada. Equivalencia das medidas inglezas do alqueire e outras medidas brasileiras, com as metricas em geral. Operações com as mesmas, especialmente com hectares e alqueires. Escripta e leitura de algarismos romanos até mil.

Geographia (duas lições por semana.) Fórma e movimento da terra. Partes do mundo, seus portos e oceanos que as banham. Latitude e longitude. Paizes com que o Brasil faz commercio, seus portos, capitaes e cidades mais importantes. Viagens simuladas da Capital Federal e das principaes cidades brasileiras ás capitaes e portos estrangeiros mais importantes. Noções de geographia economica do Brasil, especializadas quanto a minas, particularmente as de agricultura. Cartographia — Cartas especiaes de cada Estado, comprehendendo os accidentes geographicos mais assignalados, as estradas de ferro, as cidades e os portos mais importantes, e a limitação dos Estados fronteiriços.

Historia (uma lição por semana.) Revisão da materia anterior. Governo Provisorio de Minas; Cesario Alvim. Constituinte Mineira. Presidente de Minas. Mudança da capital. (Nos dois periodos seguintes do curso os alumnos farão, em dia designado pelo director, exercicios oraes e escriptos tomando por thema homens ou factos da nossa historia, que se prestem á dissertação e offereçam ensino civico. O director ou professor dará aos alumnos desta classe conhecimento, em grandes syntheses, dos factos capitaes da humanidade, que exprimem os estadios de sua evolução — Christianismo, grandes descobertas e invenções, revolução franceza — incutindo-lhes o sentimento de solidariedade humana no progresso universal.)

Historia natural (uma lição por semana.) Distribuição dos animaes pelas zonas da terra. Especie de animaes mais communs no Brasil. Regiões de industria extractiva mineral e vegetal do Brasil, e especialmente as de Minas Geraes. Idem quanto á industria pecuaria.

Desenho geometrico (2 lições por semana.) Linha recta, suas especies; modo de obtel-as em desenho; instrumentos necessarios para o seu traçado no papel, no terreno, etc. Problemas sobre as linhas rectas. Medição das linhas rectas no papel e no terreno. Medição de terrenos inclinados. Idem sobre linhas quebradas. Idem sobre linhas curvas. Idem sobre linhas mixtas.

Setimo periodo

Lingua patria (lições diarias.) Organização de listas de vocabulos de composição identica, de significação semelhante, de significação contraria, de fórma ou de pronuncia egual, com os quaes se farão numerosos e variados exercicios oraes e escriptos, para a sua exacta applicação. Observação, nos trechos de leitura e nas proprias composições escriptas, da fórma e funcção dos vocabulos invariaveis, dos quaes se organizarão listas, empregando-os depois em novas composições oraes e escriptas.

Arithmetica (lições diarias.) Medidas e volume, com multiplos e sub-multiplos, fazendo-se applicação pratica e medir caixas, aposentos e coisas equivalentes. Operações combinadas das medidas de volume com as de peso e capacidade. Problemas variados com todas as operações e aprendidas, applicando-se conjuntamente numeros inteiros, mixtos, fracções ordinarias e decimaes e todas as medidas metricas. Formulação de facturas com todos os calculos aprendidos, empregando-se quantidades e medidas as mais variadas possiveis.

Desenho geometrico (2 lições por semana.) Angulos formados por linhas, suas especies; modo de obtel-os no papel, no terreno, etc. Modo de medir os angulos no papel, no terreno, etc.; modos de comparal-os. Triangulos, suas especies, modos de obtel-os no papel, no terreno, etc.; modo de medil-os. Polygonos de maior numero de lados, até qualquer limite. Polygonos regulares e irregulares, modo de constituil-os e de medil-os, no papel, no terreno, etc. Transformar um polygono em outro de menor numero de lados, até o triangulo.

Oitavo periodo

Lingua patria (uma lição por semana.) Recapitulação das lições aprendidas, fazendo o alumno composições oraes e escriptas, bem variadas, empregando todo o vocabulario que reuniu e exercitou durante o curso. Redacções longas de factos ou acontecimentos presenciados pelos alumnos, nas quaes sejam descriptas com precisão e boa fórma as situações, movimentos, incidentes, etc., observados.

Arithmetica (3 lições por semana.) Operações com problemas, pratica de desconto e commissão, pelo methodo de reducção á unidade. Juros. Divisão proporcional, em operações e transacção commum, bem variadas. Recapitulação geral da materia.

Desenho geometrico (2 lições por semana.) Circumferencia; modos de obtel-a no desenho; seu traçado no papel, no terreno, etc. Idem de outras figuras curvilineas de maior applicação. Determinação das areas limitadas pelas diversas figuras geometricas aprendidas. Noção de levantamento de plantas faceis, com applicação e reducção da escala. Perspectiva.

Art. 23. As noções de "physica" e "chimica" serão dadas em "lições de coisas", methodicamente feitas para cada titulo e desenvolvidas, em duas lições por semana, á medida que o alumno progredir nos periodos do curso.

Art. 24. Na execução do programma de cada uma das disciplinas, terá o professor sempre em vista e como objectivo essencial, que o preparo dos alumnos seja destinado ao trabalho profissional, agricola e official. Assim:

No ensino de leitura serão de preferencia usados na classe livros de assumpto rural;

Em lingua patria fará o alumno a maior copia de vocabulos peculiar á profissão, obtida nas suas composições e nos livros manuseados em classe;

As applicações praticas do ensino de arithmetica versarão, quanto possivel, em calculos de quantidade que representem coisas da vida profissional;

No ensino de geographia se especializarão os conhecimentos dos productos de industria agricola e extractiva vegetal, zonas apropriadas a cada um delles, seu valor commercial, etc.;

A historia patria terá egualmente feição economica para conhecimento dos antecedentes e evoluções das principaes culturas e raças de animaes, habituando o alumno a julgar do passado, presente e futuro da industria agro-pecuaria, principalmente em Minas;

As noções de chimica versarão especialmente no ensinamento pratico de tudo quanto possa apparelhar o educando para conhecer a terra, os adubos chimicos, forragem, dosagem desta, etc.;

As de physica serão dadas de modo que o educando se familiarise com o uso e manejo dos apparelhos que o habilitem a conhecer as variações atmosphericas, probabilidades de mudança de tempo, quantidade de chuva, cahida, etc.;

Além dos hymnos patrioticos, aprenderão os alumnos canticos ao trabalho, á terra, á vida rural.

Art. 25. Para execução do programma, organizar-se-á o horario de tal modo que as lições de cada materia sejam de 30 minutos do primeiro ao terceiro periodo, de 40 do quarto ao quinto e de 50 do sexto em deante, havendo diariamente intervallo de 20 minutos para canto de hymnos.

Paragrapho 1º. O sabbado é reservado para asseiamento geral do estabelecimento, para excursões a pé pelos arredores do Instituto, visitas instructivas, tiro ao alvo, etc., dispensadas as classes de qualquer exercicio de educação intellectual.

Paragrapho 2º. Nos domingos haverá palestras feitas pelo director, professores ou por estranhos, convidados pelo director, ás quaes comparecerão os alumnos e visitas. Essas conferencias, ao alcance dos educandos e illustradas por cartas ou mappas e por projecções luminosas, versarão sobre assumpto de educação civica, de ensinamento historico, geographico e agricola.

CAPITULO IX

Da educação profissional

Art. 26. E' obrigatoria para todos os educandos a aprendizagem da agricultura, a qual começará logo depois da internação. Director, professores e mestres terão constantemente em vista que o fim principal do Instituto é a formação de lavradores, para o que, não só lhes será dado o ensino technico, como se lhes inspirará e cultivará o amor pela profissão rural.

Art. 27. O ensino agro-pecuario será dado, diariamente, e conforme as necessidades das plantações e da creação dos animaes, na fazenda modelo da Gameleira, pelos mestres de cultura, que serão dirigidos pelo director de agricultura.

Ahi se exercitarão no preparo da terra, plantio, irrigação, colheita, etc.; praticarão em todos os instrumentos agrarios, lidarão com os animaes, habituando-se a distinguir-lhes as raças, edades e utilidade, recebendo noções de veterinaria. A jardinagem, horticultura, pomicultura e criação de animaes domesticos se fará em cada pavilhão.

Art. 28. Como essencial á condição de todos os alumnos e como preparatorio ao facultativo ensino official, todo o educando fará o curso de "trabalho manual elementar", para contrahir habitos de paciencia e de perseverança no trabalho, apurar e conjugar os sentidos e especialmente adextrar as mãos, habilitar-se para prover, por si proprio, as necessidades communs da vida rural, e revelar a vocação para o officio, em cuja aprendizagem poderá depois se especializar.

Esse curso se distribuirá nos dois seguintes periodos:

Primeiro periodo

Trabalho em papel.—Dobramento, córte e recórte de papel. Trançado de papel. Confeccionar pacotes, reunindo objectos rectangulares de tamanhos eguaes, idem, de tamanhos deseguaes. Idem de formas arredondadas. Amarral-os.

Trabalho em cartão.—Confeccionar figuras geometricas simples. Idem, mais complicadas. Desmanchal-as para fazel-as de novo.

Trabalho em argila. — Modelagem facil de figuras geometricas em argila ou massa. Modelagem de "cousas" de fórma geometrica simples.

Trabalho em couro.— Córte e preparo de couro. Nós, laçadas, trançados.

Trabalho em bambu', embira e outras fibras. —Preparo para trabalhal-as. Nós, laçadas, trançados.

Trabalho em madeira.— Preparo de madeira. Serrar um pão ou taboa em esquadro. Fazer uma regua, um esquadro, dados e outros objectos derivados dos solidos geometricos simples. Cunhas, taramelas, cabos para ferramentas, etc.

Trabalho em folha—A principio será substitutivo util da cartonagem. Conhecimento da "soldagem a frio, da abertura de canaes de viragem de beiras, de voltagem".

Trabalho em ferro.—Uso da fórja, maneira de accendel-a, de accional-a, de limpal-a. Meios empregados para se ligarem umas ás outras peças de ferro. Exercicios de forja (conduzir o ferro á forja, reconhecer as differentes côres que o ferro toma ao fogo, transformar a barra com o martello, etc.) Caldagem. Soldagem. Tempera. Ajustagem.

Segundo periodo

Trabalho em papel e panno.—Saccos de papel.—Costuras de saccos de panno.—Remendos de peças de vestuario.—Casas e botões.

Trabalho em cartão.—Confecção de caixas.

Trabalho em argila.—Applicações ás necessidades ruraes: adobes, tijollos, telhas e objectos de uso commum.

Trabalho em couro. — Applicações: confecções de cabrestos, de redeas, remonte de arreios, etc.

Trabalho de taquara, embira e outras fibras. —Applicações: cestos, balaios, etc.; confecções simples de peças de mobilia de bambu' e cipós.

Trabalho em folha.—Applicações: canecas, funis, cafeteiras, regadores e outros objectos de uso rural.

Trabalho em ferro.— Applicações: pequenas peças de ferro, ganchos, élos para correntes, cravos para ferrar, etc.

Trabalho em pedra e argamassa.— Preparo de argamassas.—Idem de tintas communs.—Uso da colher de pedreiro, do fio a prumo, do nivel, da brocha, da trolha, etc.

Art. 29. E' facultado o ensino de um officio, de accordo com a escolha do alumno e vocação por elle manifestada.

Art. 30. O governo irá montando officinas á medida que se demonstrar a sua necessidade, tendo em conta o valor economico da profissão, a possibilidade de exploração individual do officio, a prompta collocação dos productos officinaes, etc.

Art. 31. Dois annos depois de internado o educando, seu trabalho nas culturas e na officina será quinzenalmente avaliado pelo director, e mestres de cultura e de officio e a importancia arbitrada será assim distribuida e escripturada:

70 por cento como renda do instituto;

15 por cento como peculio do educando, recolhido trimensalmente a uma caderneta nominativa da Caixa Economica estadoal, a qual só será entregue ao proprietario, após a maioridade;

10 por cento como fundo de reserva do Instituto, para seu melhoramento e para a fundação de estabelecimentos congeneres;

5 por cento como salario do educando, a elle entregue mensalmente;

A consignação do peculio e a entrega do salario dependerão da boa conducta, e sobre elles recahirá a pena de multa.

Art. 32. O educando que revelar excepcional aptidão litteraria ou artistica e tiver exemplar comportamento, poderá ser pelo governo de accordo com o respectivo juiz de orphãos, tutor ou pae, transferido para estabelecimento secundario ou superior, em que especialise sua vocação extraordinaria.

Art. 33. O que manifestar especial e decidida inclinação para a mecanica poderá, mediante as mesmas condições, ser educado no paiz ou no estrangeiro, na fórma do art. 2º, n. 2, da lei n. 444, de 3 de outubro de 1906, e do art. 10 da lei n. 454 de 6 de setembro de 1907.

Art. 34. A todos os educandos que se retirarem do Instituto depois de concluida a educação e que não tiverem nota que os desabone na vida pratica, concederá o Estado o maximo de favores que, pela legislação em vigor, forem attribuidos a colonos estrangeiros ou a cidadãos brasileiros que queiram se fixar no sólo mineiro.

CAPITULO X

Do director, professores, mestres e demais funccionarios

Art. 35. Ao director, que residirá com a familia no estabelecimento, compete, além de outras attribuições, que lhe sejam conferidas no regimento interno:

1º. Exercer a direcção e inspecção geral do Instituto;

2º. Redigir e submetter á approvação do secretario do interior o Regimento Interno;

3º. Observar e fazer executar o presente regulamento e o Regimento Interno;

4º. Visitar diariamente os pavilhões, officinas e campos de cultura, para velar escrupulosamente pela educação integral dos alumnos na fórma e segundo os fins do presente decreto;

5º. Propôr ao secretario do interior as medidas que julgar convenientes á execução e aperfeiçoamento do plano de educação;

6º. Contratar, mediante prévia e especial autorização do secretario do interior, os mestres de cultura, de officina e de trabalho manual e respectivos contra-mestres;

7º. Apresentar, em janeiro, relatorio annual detalhado, com especificado balanço de despeza e receita, e com observações sobre a execução e resultado dos processos de educação e de ensino praticados;

8º. Abrir, encerrar e rubricar todos os livros de escripta do estabelecimento, bem como os dos pavilhões;

9º. Dar posse aos professores, mestres, contra-mestres e demais funccionarios;

10. Requisitar, receber e applicar as quantias necessarias á manutenção do estabelecimento, prestando trimensalmente, ou desde que lhe forem exigidas, contas documentadas;

11. Assignar a folha de pagamento do pessoal titulado e contratado;

12. Conferir aos alumnos as recompensas e lhes impor as penas, na fórma prescripta pelo Regimento Interno;

13. Receber as encommendas e contratar as obras que forem encommendadas ás officinas;

14. Presidir ás reuniões da Congregação;

15. Redigir, receber e expedir a correspondencia do Instituto.

Art. 36. Nas faltas momentaneas será o director substituido pelo professor ou mestre por elle designado. Em caso de licença ou férias, sua substituição será determinada pelo secretario do interior que, para esse fim, designará professor ou mestre, ou pessoa estranha.

Art. 37. Os vencimentos do director são de 4:800$, divididos na fórma da legislação em vigor. Sua nomeação é do presidente do Estado.

Art. 38. Os professores, incumbidos da execução do programma de ensino primario constante deste regulamento, são de livre nomeação do secretario do interior e serão [illegible] si se patentearem inhabeis para a educação e ensino intellectual fundamentaes do [illegible]. A exoneração precederá audiencia do professor [illegible] se arguirem faltas que aconselham a demissão.

Art. 39. Terão os professores, que forem chefes de pavilhão, nelle habitando com a familia, os vencimentos de 1:800$; os que não [illegible] inspeccionarem pavilhão vencerão 1:500$000.

Art. 40. Os mestres e contra-mestres de officinas de ensino manual e de cultura serão contractados pelo tempo que convier e mediante as condições que se ajustarem.

Art. 41. Quando o serviço de secretaria e do almoxarifado o exigir, poderá o secretario do Interior e mediante proposta do director, nomear secretario ou almoxarife um professor, mestre ou contra-mestre (não alumno), que perceberá a gratificação mensal de 50$. Os deveres desses funccionarios serão mencionados no Regimento interno.

Art. 42. O director, professores, mestres e contra-mestres constituirão a Congregação, que auxiliará o director na execução do plano de educação e de ensino. Suas attribuições serão definidas no Regimento interno.

CAPITULO XI

Disposições geraes e transitorias

Art. 43. Para os casos omissos neste regulamento e no que for applicavel ao Instituto João Pinheiro, constitue subsidio o decreto n. 1.127, de 14 de abril de 1898.

Art. 44. Emquanto funccionar um só pavilhão, nelle residirá com a familia o director, o qual accumulará, sem augmento de vencimentos, o cargo de professor.

Art. 45. Quando opportuno e sob proposta do director e autorização do secretario do Interior, será contratado professor de musica instrumental, afim de que, para serviço do instituto e recreio dos alumnos, haja uma banda de musica no estabelecimento.

Art. 46. Ficam desde já abertas na secretaria do Interior inscripções de matricula para trinta educandos.

Secretaria do Interior, em Bello Horizonte, 9 de fevereiro de 1909. — *Estevão Leite de Magalhães*.

COMMERCIO

Rio, 28 de fevereiro de 1909.

Cambio

As taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d. sobre Londres, permaneceram inalteradas nas tabellas dos bancos.

O Banco do Brasil abriu saccando a 15 3/16 d., nas condições [illegible], e os outros bancos a 15 1/8 e 15 3/16 d. sem condições; houve outro papel a 15 3/16 e 15 1/4 d. O movimento foi pequeno e o mercado fechou estavel.

A' 1 hora da tarde os bancos encerraram o expediente.

O valor official do soberano foi de 15$901 a 15$938.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:	A 90 DIV	
Londres	15 1/8 a 15 3/32 d.	
Paris	630 a 632 fr.	
Hamburgo	776 a 779 m.	
		DIV
Italia	637 a	638
Portugal	300 a	306 %
Nova-York	$288 a	3$295
Madrid	574 a	580
Turquia	— a	15 d.
Buenos Aires	— a	3$2 3
Hespanha	— a	3$453
Ouro nac. por 1$ (vales)	— a	1$793

O valor official do [illegible] foi de 561 a 564 ouro.

Mercado do café

As vendas na sexta-feira foram orçadas em 4.000 saccas.

Não chegaram os compradores revelaram um certo arrefecimento, [illegible] continuaram firmes, sendo regulado o mercado o preço de 7$800 para o typo 7.

O movimento da exportação não foi animado, as vendas conhecidas á tarde não excederam ás do dia anterior e as cotações mantiveram-se regulares.

Entraram 4.400 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.875 saccas.

O mercado de Nova York fechou na sexta-feira em alteração no disponivel e outrosim nas opções; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1/2 pfennig.

Hontem a bolsa de Nova York abriu com as cotações inalteradas e a do Havre com alta de 25 c. e a de Hamburgo inalterada.

Regularam os seguintes preços

Typo 7	7$100 a	7$150
» 8	7$100 a	7$250
» 9	6$800 a	6$900
» 10	6$500 a	6$600

Pauta, $470.

Entradas no dia 26:

Estrada de Ferro	213.560
Cabotagem	—
Barra dentro	152.698
Desde o dia 1ª	
E. de F. Central	5.672.193
Cabotagem	2.610.773
Barra dentro	4.000.990

MOVIMENTO

Existencia no dia 25	177.274
Embarques no dia 26	11.388
	165.886
Entradas no dia 26	6.101
Existencia no dia 26	171.990

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

[illegible]

OFFERTAS

[illegible]

Cabotagem

EM 27

Arroz pilado, 180 saccos. Aboboras, 850. Alho, 3 barricas. Banha, 3.775 caixas. Batatas, 617 caixas. Bacalháo, 11 tinas. Biscoitos, 1 lata. Bolachas, [illegible] caixas.

Cebolas, 26 caixas.

Farinha de mandioca, 11.837 saccos. Feijão, 10.575 saccos. Fructas, 1.894 caixas. Fumo, 177 fardos. Fazendas, 1 caixa e 35 fardos. Ferragens, 20 1/2 barricas. Garrafas vasias, 300 caixas.

Herva matte, 302 barricas.

Impressos, 11 caixas.

Louça, 3 barris. Lentilhas, 20 saccos.

Massas, 31 caixas. Mel, 4 caixas.

Ovos, 20 caixas. Oleo, 2 quartolas. Obras de ferro, 11 volumes.

Palhas, 15 caixas. Pimentões, 78 balaios.

Rezes, 203.

Sabão, 1 fardo e 26 rolos. Saccos vasios, 2 atados.

Toucinho, 1 fardo e 1 jacá. Tecidos, 1 caixa e 11 fardos. Tecidos de algodão, 1 caixa e 46 fardos.

[illegible]

AVISO

Cigarros S. Lourenço

Prevenimos ao nossos numerosos freguezes e apreciadores dos excellentes **Cigarros S. Lourenço**, que tendo apparecido especuladores a vender por elevados preços os nossos acreditados cigarros, damos abaixo a tabella dos que estão actualmente em vigor, afim de que se previnam contra taes especuladores pouco escrupulosos.

Prevenimos tambem que temos um serviço especial de carroças que fará entrega aos nossos freguezes do centro da capital e arrabaldes, não só de todos os nossos productos como tambem de um completo sortimento de charutos de todas as marcas, fumo desfiado, dito em corda, papeis, palhas e todos os artigos d'este ramo de commercio.

TABELLA

S. Lourenço	7$400	Mascotte	7$200
Peliteras	6$500	Misturados	7$200
Toureiros	3$800	Mariposa	7$000
Cabanos	4$400	Cubanos	7$000

Attenção: Os cigarros S. Lourenço e Peltoras continuam a trazer em cada pacote um lindo charuto colorido.

Attenção: Estas apreciadas marcas são premiadas com **Libras Esterlinas**.

LOPES, SA' & C.

RUA MUNICIPAL 36 (antigo 30)

Embarcações despachadas

EM 27

Liverpool — Vap. ing. «Duendes», com 2.846 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Valparaiso — Vap. ing. «Sorata», com 2.966 ton s., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Genova — Vap. ital. «Argentino», com 3.047 tons., consigs. Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Vap. ital. «Mendoza», com 4.210 tons., consigs. Fratelli Martinelli & C., c. lastro.

Buenos Aires—Vap. all. «Cap Ortegal», com 4.277 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Bordéos—Vap. franc. «Yang Tsé», com 2.261 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Cordillère», com 2.451 tons., consigs. R. Carrique, c. varios generos.

Bordéos—Vap. franc. «Magellan», com 2.331 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 27

Liverpool e escs., 30 ds., 19 do Havre—Paq. ing. «Sorata», comm. Stevensen, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Rosario, 8 ds. — Vap. ing. «Nadia», tons. 1.661, comm. Nielsen, equip. 24, c. trigo ao Moinho Inglez.

Iguape e escs., 8 ds., 18 hs. de Ibatuba — Paq. «Garcia», comm. F. Brasil, passags.: Luzia Cirio, Olivia Marques, Manoel Dias, dr. Arthur Vallar, c. varios generos a Garcia & Cirio.

Cardiff, 25 ds. — Vap. ing. «Ilangeldy», tons. 2.451, comm. Wheeler, equip. 27, c. carvão a Lage Irmãos.

Manáus e escs., 16 ds., 22 hs. da Victoria—Paq. «Olinda», comm. Luiz Lemelle, passags.: dr. José Maria C. Araujo e senhora, Carlos X. Zeublar, Otto Berendt, Manoel Pedro de Sallas, Pardo Vieira e senhora, dr. Alvaro Durand, dr. Max Vasconcellos, dr. José de Barredo, Francisco Marques, dr. José Palhano de Jesus, Alfredo Perilleir, José Valentim de Menezes, José Celeste de Ponte, Luiz de Azevedo, capitão Joaquim Marques Soares e familia, Gomez de Carvalho e familia, Elyseu Gomes Souza, Eusebio Gomes de Mattos, Domingos Gioranetti, Valentim de Sá, Joaquim Veiga, J. Saboya, João Cambarro, Maria Severina do Nascimento e 1 filho, Alberto e Guilherme Gomes de Mattos, Helena Giovannetti, José de Figueiredo, Blake Sant'Anna, Amelia Blake, Themistocles Machado, coronel João Emygdio Ramalho, Luiz Moraes, Antonio M. Maia, B. F. Kryer, Armando B. Nunes, Francisco Ruschel e senhora, Evarista P. de Souza, Urcezina P. de Souza, Raymundo B. da Cunha, Maria B. da Cunha, Galileu de Freitas, Antonio Olereci, Cesar Haje, Virginia Assis, Dagoberto Telles Ribeiro, capitão Manoel Rossas Soares, tenente Arthur A. Coelho dos Santos, Diogenes Sodré e familia, Aureliano Falcão e senhora, Maria Cardoso, Cicero de Oliveira Costa, Americo Gaspartal, dr. J. A. Mansor, dr. Bento P. P. Amarante, dr. Theobaldo Regis, Antonio de Mello Carvalho, dr. Julião de Castro e senhora, Paulino Jordão, Antonio Pedro da Silveira, dr. Guilherme Oates e 1 criada, Euclydes Francisco Souza, Arthur Rios, Seraphim Fernandes e 70 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Cabo Frio, 2 ds. — Hiate «Macahense», tons. 30, m. Theophilo Gonçalves Carriço, passag. 1 em 3ª classe, equip. 5, c. cal a Antonio da Costa Miranda.

SAIDAS NO DIA 27

Pernambuco e escs. — Vap. «Campeiro», tons. 439, comm. J. M. Loureiro, equip. 30, c. varios generos.

Havre e escs.—Vap. ing. «Peruviana», tons. 2.066, comm. D. Jones, equip. 19, c. varios generos.

Amsterdam e escs. — Paq. holl. "Zaanland" comm. Meissner, passags. 149 em 3ª classe

Valparaiso e escs.—Paq. ing. "Sorata", comm. Stevenson.

Santos — Paq. "Canoé", comm. Esmeraldo Wanderley.

Pernambuco e escs.—Paq. "Guabyba", comm. Paulo Nunes Guerra.

Pará e escs.—Paq. "Aracaty", comm. Benjamin F. da Rocha.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapacy", comm. Milles, passags.: Luiz C. Coelho Machado, alferes Renato Abreu, alferes S[illegible] Eneas, alferes Francisco Pereira Cavalcante, Luiz Rothfuches e senhora, Carlos A. Bastos, Calixto Medina, capitão Fausto Monteiro e familia, George Kraszuleer, João Muller Lima, tenente Abel Medina, Walter Maschthe, dr. J. Antonio Mattos, Augusto Paula [illegible] Machado Filho, Manoel Fernandes e 11 em 3ª classe.

Santos—Paq. all. «Corcovado», comm. Korden, passags.: Francisco Malta Cardoso, Hermann Heckmann e senhora e 142 em transito

Março:

VAPORES A ENTRAR

28	Nova York e escs., «Ras Hera».
28	Hamburgo e escs., «Cap-Ortegal».
28	Valparaiso e escs., "Duendes".
28	Portos do norte, «Mayrink».
	Março:
1	Genova e escs., «Mendoza».
1	Bordéos e escs., "Cordillère".
1	Rio da Prata, «Iang-Tsé».
2	Antuerpia e escs., «Tintoretto».
2	Rio da Prata, „Argentina".
2	Santos, "Coblenz".
3	Rio da Prata "Magellan".
3	Santos, «Tennyson».
4	Portos do sul, „Itacolomy".
4	Portos do sul, „Itajubá".
4	Rio da Prata, „Antisana".
4	Valparaiso e escs., "Orissa".
4	Santos, «Pernambuco».
4	Santos, «Corrientes».
4	Amsterdam e escs., «Rijnland».
5	Portos do sul, „Florianopolis".
6	Rio da Prata, "Cap Blanco".
8	Portos do norte, "Brasil".
8	Portos do norte, „Manáus".
8	Portos do sul „Orion".
9	Southampton e escs., „Aragon".
10	Rio da Prata, "Avon".
10	Santos, "Corcovado".
10	Bremen e escs., „Aachen".
17	Valparaiso e escs., „Ortega".
17	Rio da Prata, „Cap Ortegal".
17	Rio da Prata, „Cordillère".
17	Santos, „Verdi".
18	Rio da Prata, „Galicia".
18	Santos, „Bahia".

VAPORES A SAIR

28	Liverpool e escs., «Duendes».
28	Nova York e escs., «Sergipe», 4 hs.
28	Rio da Prata, «Cap Ortegal», 2 hs.
	Março:
1	Rio da Prata, «Cordillère»
1	Santos e Buenos Aires, „Mendoza".
1	Bahia e Aracajú, «Esperança».
1	Bordéos e escs., „Iang-Tsé", 2 hs.
2	Bahia e Pernambuco, „Itaqui".
2	Valparaiso e escs., «Oravia».
2	Rio da Prata e escs., «Jupiter», 12 hs.
2	Napoles e escs., „Argentina".
2	Portos do sul, "Itaituba", 4 hs.
2	Portos do norte, «S. Salvador», 16 hs.
2	Florianopolis e escs., «Satellite», 12 hs.
3	Bordéos e escs., «Magellan».
3	Nova-York e escs., "Tennyson".
3	Ponta d'Arêa e escs., «Mayrink» (4 hs.)
3	Bremen e escs., «Coblenz», 12 hs.
4	Liverpool e escs., «Orissa».
4	Liverpool e escs., „Antisana".
5	Hamburgo e escs., "Pernambuco".
5	Nova York e escs., «Corrientes».
5	Rio da Prata, "Rijnland"
5	Portos do sul, "Saturno", 12 hs.

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

O Vinho de Kola Iodo-Tannico Phosphatado de RODRIGUES combate efficazmente e com resultados seguros a

ANEMIA

Chlorose, lympathismo, rachitismo e todas as doenças de enfraquecimento do sangue.

Garrafa 4$000

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 624, porcos 259, carneiros 66 e vitellas 19.

Foram rejeitados 9 rezes, 15 porcos e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durisch & C., 101 rezes, 9 carneiros, 27 porcos e 1 vitella; Castro(?) & C., 30 porcos; José Pacheco de Aguiar, 84 rezes, 52 porcos e 8 vitellas; Candido Espindola de Mello, 70 rezes e 44 porcos; Manoel Carvalho Machado, 81 rezes; Augusto Maria Motta, 57 rezes e 26 porcos, Augusto Burle & C., 48 rezes; Edgard de Azevedo, 69 rezes, Santos Fontes & C., 46 porcos e 35 carneiros; Luiz Camaynno(?), 22 carneiros e 9 vitellas; Francisco Teixeira, 22 rezes, Miguel Mase & C., 21 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $480 e $500; suino, $900 e 1$000; lanigero, 1$000 e vitella a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje:

382 rezes, sendo: 52 de Durisch & C.; 18 de Portinho & C.; 65 de José Pacheco de Aguiar; 41 de Candido Espindola de Mello; 44 de Manoel Cardoso Machado; 61 de Augusto Maria Motta; 29 de Augusto Burle & C.; 53 de Edgard de Azevedo e 19 de Antonio Candido Ribeiro Porto.

LOTERIAS

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Lista geral dos premios da 4ª loteria do plano n. 53 extrahida na capital do Estado da Bahia em 27 de fevereiro de 1909.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

44191 a 44200		300$000
E as 14 restantes, cada uma a		100$000

CENTENAS

44101 a 44200		400$000
E as 14 restantes, cada uma a		20$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 79 têm $000.

Todos os numeros terminados em 73 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 95 têm 2$000.

Dr. Francisco de Aguiar Liberato de Mattos fiscal do governo.

A. Lacerda, representante da companhia de loterias do Estado da Bahia.

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 102 loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 27 de fevereiro de 1909.

EXTRACÇÃO 46ª

4875	25:000$000
31297	2:000$000
44768	1:000$000
[illegible]	[illegible]

1292 2728 14742 19652 20133 33741 55759 59512

PREMIOS DE 50$000

1991 11381 13407 20119 32080 33070 50272 53078

APPROXIMAÇÕES

4874 e 4876		200$000
31296 e 31298		10$000
44767 e 44769		50$000

DEZENAS

4871 a 48780		15$000
31291 a 31300		10$000
44561 a 44570		10$000

CENTENAS

4801 a 4900		5$000
31201 a 31300		4$000
44501 a 44600		4$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183—20ª loteria da Capital Federal, extrahida em 27 de fevereiro de 1909—47ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

7360	50:000$000	9819	500$000
11857	8:000$000	23489	500$000
60038	4:000$000	29178	500$000
20145	2:000$000	32320	500$000
15162	1:000$000	39[illegible]0	500$000
30590	1:000$000	49877	500$000
52596	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

675 3594 3635 4864 7844 14033 16492 24479 28659 28867 35994 45564 46462 51438 59800 6 866 62004 63670 66209 68875

APPROXIMAÇÕES

7359 e 7361		3000$000
11856 e 11858		1:05$000
60037 e 60040		100$000
20144 e 20146		10$000

DEZENAS

7351 a 7360		80$000
11851 a 11860		40$000
60031 a 60040		50$000
20141 a 20150		40$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 60

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Ferraria n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Drs. Moniz Freire e Pereira da Silva, advogados. Quitanda 114, ex-84.

Copacabana, Leme, Ipanema e Igrejinha, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics»

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

GAUCHO, para Santos, Paraná e S. Francisco, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

ROSETTI, para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

CAP ORTEGAL, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

CORSICAN PRINCE, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

ESPERANÇA, para Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da tarde.

YANG TSE', para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

CORDILLERE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

GARCIA, para Angra dos Reis, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

SECÇÃO LIVRE

Encore le Vicomte

DE LA... FARCE

Il y avait quelques semaines que ce monsieur n'avais plus reçu le soufflet marquant sa figure du mepris des gens honorables sans il par [illegible].

Jeudi, rua Assembléa, le Vicomte a reçu une correction dont il gardera le souvenir longtemps.

Monsieur J. Briguet, très connu à Rio, ayant eu à se plaindre, comme d'ailleurs tous ceux qui approchent ce peu interessant personnage, le reconnu vers 6 heures 1/2.

Las de ses injures lancées publiquement, Mr. Briguet devant les 4 amis qui accompagnaient de La farce lui flanqua une de ces gifles sonores qui retentirent longtemps.

Loin de risposter, de La farce se voila le visage et prit ses amis comme un pleure à une querelle du [illegible].

Naturellement ses amis ces gens, défendirent le Vicomte [illegible] de se [illegible] les compagnons honteux et confus fila à l'anglaise pour ne pas être forcé de vous accompagner un homme qui tout le monde connait et [illegible].

A quil le tour de corriger, l'homme qui preside à la destinée de la France au Brésil.

C'est du propre ?!! à la dernière heure nous apprend que le Vicomte va être proposé pour la Croix de la Legion d'Honneur. Il serait à propos que si le feuilles [illegible] aux applaudissements de la foule.

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO.

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Nenhuma é legitima sem esta marca.

H

Ao artista J. Fiuza

Cumpre-me scientifical-o de que applaudindo um carro Cometa, que figurou no Carnaval dos Democraticos, em annos já passados, e suppondo ser uma concepção de Marfoig, está em equivoco: é simples e unicamente do grandioso fallecido Velloso Braga.

Aguardarei a occasião das mais esmagadoras provas.

Olho de gato.

La Chambre de Commerce Française, dans sa réunion du 26 courant, avait a se prononcer sur la demande de 6 français connus membres de cette institution.

Cinq candidats furent admis, quant au 6ᵉ, monsieur le vicomte de la Fare, il a été refusé come étant indigne de faire partie d'une société où il n'y a que d'honnêtes gens.

Palpitações, Suffocações

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas d'Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar de 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras d'estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em *exigir* que o envolucro tenha o *endereço* do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

28

Estado do Rio

O CARNAVAL NA FLORESCENTE VILLA DO PICO ESMERALDA

Desobrigando-me do compromisso tomado, venho dar uma pallida idéa do maravilhoso Carnaval do Pico Esmeralda, que não teve maior esplendor por falta de gente. O Club dos Fêgs... [illegible] o presidente o glorioso coronel Serpa [illegible] veterano das guerras punicas, não poupou esforços para organizar o seu prestito, que fez um successo. Damos abaixo a descripção sumida dos principaes carros, que foram muito victoriados:

1º CARRO

Para onde vou?... O carro representa o scenario politico do Estado, onde se vê a figura de um coronel sem dragonas, fortemente disputada por dois homens, que são os retratos vivos dos exms. srs. drs. Becker e Nilo e que quasi arrancam os braços da figura que se esforça por desprender-se, atirando ao publico impressos, com esta quadrinha:

«Me deixem que não sou trouxa
«E tenho dignidade,
«Sou coronel escovado!...
«Sou cabra de qualidade!...

A um canto a figura do seu partido, envergonhada, maldiz o chefe que tem.

2º CARRO

A escalada. O carro apresenta o interior do Palacio Executivo onde o chefe do departado, aos empurrões, procura introduzir um chefe serrano, que protesta contra a violencia, distribuindo esta quadra:

«Aqui só entro de noite
«Para um fim que já escrevi...
«Ou fico rei desta vez
«Ou vou para Icarahy.

3º CARRO

A Compra. O carro figura a sala principal de um palacio de Icarahy. Em plano superior illustre chefe da Republica ouve a plangente historia de um transviado politico que chora as suas miserias, acompanhado de um typo com cara de credor. O chefe ouve a *cantata* e entrega ao transviado um *maço* de cinco contes, este o recebe e distribue estes versos:

«Aqui, onde me vejo recheiado,
«Aqui é o meu logar ou eu não presto!
«O *furo* lá da Camara, tapará
«Aquelle nosso conde tão modesto.

4º CARRO

O Externo. Este carro parece o interior de um palacio presidencial. Numa sala rica vê-se o chefe da casa, o mesmo transviado politico e um outro.

O chefe offerece mais dois, batendo numa cumbuca e o terceiro mostra como se faz calar uma Camara. O transviado pega logo na proposta, recolhe o *contado* e mais dois e joga esta quadrinha:

« Assim, seu chefe, eu entendo!
Assim, assim, muito bem!..
Não metto a mão na cumbuca
Sem ver o fundo que tem!»

5º CARRO

A Colheita. No carro apparece um grande animal, femea de burro, que tem o ventre arrombado e traz este distico: *Eu sou animal da Camara.* Junto desse animal está um coronel qualquer, que mette-lhe a mão espadaúda no ventre e de lá arranca *pelegas* que conta e emmaça, com a compostura de homem justo. Em plano inferior um grupo de lavradores cava a terra de onde tira o alimento que dá ao animal.

O coronel traz a seguinte quadra, pregada nas costas:

« Emquanto aquelles patifes
A' *burra* dão que comer
Eu tenho, graças a Deus,
Animal p'ra me entreter.»

6º E ULTIMO CARRO

A Consolação. Num fundo negro destaca-se uma figura de Juiz, empunhando um alfange de cobre azinhavrado. A seus pés jazem agonizantes os symbolos da Independencia, do Caracter, da Imparcialidade, da Justiça e da Dignidade. De vez em quando uma mão desconhecida mata-lhe a fome. Mais distante vê-se um povo de coroneis, capitães, majores, tenentes, bachareis e caipiras que incensam a figura togada. E no alto, magestoso e bello, surge o Sol da Providencia, alluminando um frade de 16 annos, que, em extase, roga a Deus por aquella gente.

Foi este o carro mais applaudido.

Reporter

Jury de Recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de Agricultura, Industria Pastoril e Varias Industrias, encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, Avenida Central 151, e no Palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento. Os boletins de Artes Liberaes são encontrados no Museu Commercial e no Pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto

SAUTHER HARLE & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & CIE., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para a electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, RIO

CURAS RADICAES DE HYDROCELE

Pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO

(Agradecimentos clinicos, attestados medicos e referencias da imprensa)

Tendo-me submettido uma só vez ao processo de cura desta molestia, empregado pelo illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, e achando-me curado de uma volumosa hydrocele sem soffrimento algum e sem interromper os affazeres da minha profissão de negociante, venho agradecer publicamente tão importantes serviços profissionaes.

Nictheroy, 5 de julho de 1905. Rua de Santa Rosa, 36. — MARIO DA COSTA VELHO

.·.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro. Participo-vos que estou restabelecido das minhas duas antigas hydroceles, uma dellas muito volumosa, as quaes foram tratadas por v. s. nas ultimas vezes que aqui esteve, estando satisfeitissimo com o resultado que obtive com o seu methodo de cura sem dôr e sem soffrimento algum, não sendo preciso guardar o leito.

DOMINGOS JOSÉ FERNANDES. — Nictheroy 11 de junho de 1905. Rua Santa Rosa, 32. (Transcripto da *Noticia*, do Rio, de 6 de julho de 1906.

.·.

«Ao illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Cumpro um dever de gratidão vindo por meio da imprensa agradecer ao distincto clinico a importantissima cura a mim feita, pois soffrendo ha cerca de seis annos, de hydrocele, rebelde aos tratamentos empregados, fui então submettido uma só vez ao processo especial do dr. Leonidio Ribeiro, não sentindo a minima dôr e podendo no dia seguinte entregar-me aos affazeres diarios.

ALEXANDRE MAGNO DE ANDRADE. — Alameda Ribeiro da Silva, 14 — S. Paulo.

.·.

Santos, 4 de fevereiro de 1906.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro. — S. Paulo.

Tendo estado por diversas vezes nesta capital sem ter occasião de lhe falar sobre a minha cura da hydrocele tratada uma unica vez por v. s. pelo seu systema, venho com esta communicar-lhe o resultado da mesma.

Como v. s. se certificou a hydrocele era bem antiga de cerca de 10 annos e bem volumosa. No dia seguinte ao da applicação que foi foi muito simples e sem dôr alguma, já pude cuidar dos meus affazeres, saindo de casa sem inconvenientes, visto não ter tido accesso febril nem outro qualquer incommodo durante a noite

Nos dias subsequentes continuei com o tratamento ordenado por v. s., e no fim de 3 semanas fiquei radicalmente curado

CARLOS WERSA. (Casa Theodoro Wille & C. (Santos) Transcripto da *Tribuna*, de Santos, de 31-2-1906.

.·.

Attesto que soffrendo de uma hydrocele, ha mais de 5 annos, fui curado pelo illustrado medico, dr. Leonidio Ribeiro, pelo seu processo especial, não soffrendo dôr alguma durante a applicação, apezar da minha edade avançada.

Satisfeitissimo e agradecido pela maneira attenciosa e delicada com que fui tratado pelo distincto especialista, faço votos para que sua saúde seja conservada a bem dos que soffrem.

Jundiahy, 5 de fevereiro de 1906.

DR. RODRIGO PEREIRA LEITE, senador estadual, Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 11-2-1906.

.·.

Illm. sr. dr. Leonidio Ribeiro.

Meus cumprimentos. Tem esta por fim communicar-lhe que estou perfeitamente curado da hydrocele tratada pelo seu processo em 4 de junho deste anno.

Não contava com um resultado tão completo attendendo que fui operado justamente no dia em que meu pae chegou do interior do Estado, gravemente enfermo. Isso me obrigou não só a passar esse e os demais dias subsequentes sem o necessario repouso, como tambem a permanecer de pé e ir tambem a pé e por muitas vezes, á pharmacia em busca de medicamentos.

Apezar disso, não tive febre ou qualquer accidente desagradavel e estou, como disse, perfeitamente curado, depois de uma applicação simplissima, inteiramente isenta de dôr

F. C. DO CANTO E MELLO, advogado.

S. Paulo, 6-8-1906. Rua da Boa Vista, 25. Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 2-4-1905.

.·.

Illm. sr. dr. Leonidio Ribeiro — Campinas, 30 de Março de 1906.

A minha hydrocele está perfeitamente curada, e o lado tratado de uma só vez pelo seu processo, de facto sem dôr e sem reacção febril, tem actualmente menos da metade do volume do que foi operado, muito antes e por outro collega, pelo antigo processo com o iodo.

ALFREDO B. DA SILVA E OLIVEIRA, engenheiro Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 2-4-1906.

Illustre collega dr. Leonidio Ribeiro. — Attesto que o sr. Alexandre Magno de Andrade, soffria ha muito de uma volumosa hydrocele constatada por varias puncções simples, praticada por mim no meu consultorio e que o mesmo senhor submettido uma só vez ao seu processo de cura de hydrocele, conseguiu restabelecer-se sem dôr e sem soffrimento algum, conforme me asseverou pessoalmente aquelle cliente.

S. Paulo, 1 de setembro de 1904.

DR. PAULA LIMA, Inspector Sanitario. Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 2-9-1904.

Attesto que o processo especial de cura da hydrocele empregado pelo illustre collega dr. Leonidio Ribeiro é efficaz, não produzindo dôr alguma, nem reacção febril, e sendo absolutamente isento de complicações. O doente não precisará guardar o leito. Um seu cliente meu conhecido, restabeleceu-se nestas condições.

Rio, 30 de setembro de 1904.

DR ARTHUR DE CASTRO LIMA, delegado de hygiene. Transcripto da *Gazeta de Noticias* do Rio de 2-9-1904.

.·.

Illustre collega dr. Leonidio Ribeiro — Saudações—Cumpre-me em proveito dos que soffrem, communicar vos que os dois doentes de hydrocele que me consultaram e que aconselhei que se submettessem ao vosso processo de cura estão restabelecidos. O resultado foi completo: ficaram radicalmente curados, sem que tivessem soffrido dôr alguma ou qualquer accidente, e nem foram obrigados a interromper as suas obrigações diarias. Cumpro um dever em levar as minhas impressões ao vosso conhecimento e felicitar-vos.

Do collega e am. JOSÉ LUIZ FLAQUER.

S. Bernardo, 12 de fevereiro de 1906.

Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 25-2-906.

.·.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.

Venho apresentar lhe os meus sinceros agradecimentos pela *cura radical* feita em minha pessoa por V. S., de uma *hydrocele (dupla)* de que soffri durante muito tempo, tendo a do lado direito mais de 20 *annos*.

O processo usado por v. s. sobre ser de *reconhecida efficacia*, não me causou soffrimentos, quer durante a intervenção, quer depois. Assim é que que não *tive febre* e, no quarto dia pela manhã, pude voltar para esta cidade, ficando completamente restabelecido com uma só applicação de cada lado.

JOSÉ DA MATTA CARDIM, advogado, residente em Avaré (S. Paulo). Transcripto do *Correio Paulistano* de 1—10—906.

.·.

Illmo sr. dr Leonidio Ribeiro. Ha cerca de cinco mezes que me submetti ao processo especial de cura de hydrocele empregado por v. s., tendo ficado completamente restabelecido (volume natural), e isto no fim de poucos dias, com uma só applicação e sem incommodo algum de saude. Estou, portanto, satisfeitissimo com o resultado obtido e exactamente pela fórma que v. s. me garantiu. Cumpro, pois, o dever de manifestar publicamente o meu profundo reconhecimento aos vossos serviços preciosissimos, de acreditado especialista, e confesso-me eternamente agradecido.

THEOPHILO J. FISNER. Residente á rua Monsenhor Andrade n. 9 (S. Paulo). Transcripto do *Correio Paulistano* de 1 de outubro de 1907.

.·.

Santos, 19 de maio de 1907.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro—S. Paulo

Respeitosos cumprimentos.

Mais uma victoria poderá v. s. juntar ás innumeras que têm alcançado na sua clinica especial de hydrocele. O meu incommodo (*hydrocele de 6 annos*) está felizmente debelado, e isto com a unica applicação que v. s. me fez do seu processo, realmente sem dor e sem reacção alguma.—Nada soffri.

Por isso, e muito satisfeito peço a v. s. acceitar a expressão sincera e expontanea do meu profundo reconhecimento e gratidão

ALFREDO GUZZI. Residente em S. Paulo, alameda Glette 45. Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 21 de maio de 1907

.·.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.

S. Paulo, 15 de março de 1907.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que me acho completamente restabelecido da hydrocele que soffri cerca de 8 annos. Submettido recentemente ao seu processo de cura obtive o desejado resultado sem a minima dôr, quer por occasião, quer depois da intervenção, cumprindo notar que a referida cura se deu isenta de febre e de inflamação, pelo que pude voltar ao meu trabalho habitual no quarto dia.

Apresentando-lhe os meus sinceros agradecimentos, felicito-o por mais esta victoria do seu maravilhoso processo.

PAULO OROZIMBO DE AZEVEDO. (Administrador dos correios de S. Paulo). Transcripto do *Estado de S. Paulo* de 18 de março de 1907.

.·.

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro.

Já devia ter cumprido o dever de lhe participar o bom exito que experimento da cura que me fez, de antiga hydrocele de 10 annos e que tanto me incommodava.

Devo dizer-lhe que nenhuma alteração soffri proveniente daquella intervenção, que não me trouxe dores nem outros padecimentos, podendo hoje affirmar-lhe que me julgo radicalmente curado, restando-me sómente congratular-me com o doutor com o resultado feliz que registramos.

ULYSSÉS REIS DE ARAUJO GÓES

primeiro escripturario da Contadoria Geral dos Telegraphos da Capital Federal.

.·.

Declaro, a bem da verdade e com muita satisfação, que, soffrendo de volumosa hydrocele, durante 11 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, fiquei radicalmente curado, sem febre, levantando-me no dia seguinte e isso com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, local ou geral.

GREGORIO GARCIA SEABRA,

estabelecido á rua do Ouvidor n. 91

Operação da hydrocele

Tem feito curas verdadeiramente maravilhosas com o seu notavel processo de operação da hydrocele o conhecido cirurgião sr. dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo.

Os doentes em que se dá a intervenção cirurgica curam-se rapidamente, sem que se manifestem a febre e a inflamação consecutivas, pelos processos vulgarmente empregados em taes operações.

São innumeros os casos de hydrocele por elle operados com um exito brilhantissimo sem a minima dôr quer antes quer depois da intervenção, como o provam diversos e valiosos attestados, muitos dos quaes aqui mesmo temos publicado.

Editorial da *Gazeta* (de S. Paulo) de 23 de março de 1906.

Cura radical da hydrocele

O dr. Leonidio Ribeiro, illustre medico desta capital, depois de muito estudo e experiencias assiduas, emprega actualmente, com formulas suas, um processo que tem sido de grande efficacia para a cura da hydrocele. As curas effectuadas, já numerosas, vão demonstrando que o conhecido medico, com um methodo verdadeiramente scientifico, conseguiu alcançar um resultado, até então desconhecido. Entre os doentes, submettidos ao seu tratamento, ha pessoas muito conceituadas e conhecidas, como o dr. Canto e Mello, o dr. Rodrigo Pereira Leite, senador, o sr. Carlos Weber, da casa Theodor Wille & C., o coronel Paulo Orozimbo, administrador dos Correios de S. Paulo. Entre os attestados constam os de alguns medicos distinctos.

Editorial do *Commercio de S. Paulo*, de 29 de junho de 1907.

Aos doentes de hydrocele

O **dr. Leonidio Ribeiro**, especialista das molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.) perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, sem febre e isento de reproducção da molestia, como o provam conhecidas curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por innumeros clientes do Rio, S. Paulo, Santos, Campinas, etc., bem como confirmadas e attestadas por distinctos collegas.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO chegará a esta capital no dia 1 de março, attendendo aos seus clientes das **11 horas ao meio-dia** na rua da Constituição n. 5, ou a qualquer hora na rua do Cattete n. 279, onde se hospedará. Como de costume, a sua permanencia nesta capital SERA' DE POUCOS DIAS.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
CURSO COMMERCIAL

Previno aos alumnos matriculados neste curso, que, terça-feira, 2 de março, terá logar a abertura das aulas.

O horario será publicado nesse dia.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1909.

O secretario,
ANTONIO MONTEIRO.

DECLARAÇÕES

Attenção

Manoel Pinto de Souza, morador á praia de Botafogo n. 228, tendo em vista a sua retirada para a Europa e considerando-se livre de qualquer compromisso pecuniario pede a quem se julgar seu credor apresentar suas contas até o dia 5 de março do corrente anno, que verificadas, immediatamente serão satisfeitas.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1909.—*Manoel Pinto de Souza.*

Centro União dos Negociantes em Carvão Vegetal

SÉDE, GENERAL CAMARA N. 103
Assembléa Geral Ordinaria

São convidados todos os socios quites a reunirem-se no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, para posse da administração eleita e entrega de diplomas aos socios agraciados—*Bernardino Teixeira da Silva Amaral*, presidente. 699

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

(SÉDE, RUA DOS BENEDITINOS 24, SOB.)

Em cumprimento do artigo 28 dos nossos estatutos convido todos os socios quites deste centro a reunirem-se em assembléa geral ordinaria domingo 28 do corrente ás 2 horas da tarde, para ser apresentado o relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas—*Manoel Gonçalves Maia*, presidente em commissão. 646

Companhia Estrada de Ferro Muzambinho

EM LIQUIDAÇÃO
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, afim de ser-lhes apresentado o relatorio do anno de 1907 pela sua directoria e parecer do conselho fiscal, e [illegible] do relatorio do primeiro anno da liquidação e parecer do Conselho Fiscal, á 1 hora da tarde do dia 1º de março, no escriptorio da rua da Assembléa n. 72, [illegible] andar.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1909.—Os liquidantes, *Carlos Augusto de Miranda [illegible], dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz.*

Leopoldina Railway

ASSIGNATURAS PRAINHA-PETROPOLIS

Faço publico que, no intuito de tornar mais faceis as viagens, ficam do dia 1º de março em deante estabelecidos os seguintes preços para bilhetes de assignaturas entre Prainha e Petropolis:

1 mez	168$000
3 mezes	448$000
6 mezes	616$000
12 mezes	784$000

BILHETES DE ESTUDANTES

A emissão de bilhetes mensaes para estudantes fica extensiva aos estudantes que residirem com suas familias em Petropolis, sejam ou não filhos de assignantes. O preço desses bilhetes será de 58$300.

Para as demais informações nas estações de Prainha e Petropolis e escriptorio da companhia, rua da Gloria 36, Capital. — *A. B. A. Knox Little*, superintendente geral.

S. D. C. Estrella dos Cravajatas da Tijuca

A directoria altamente grata aos extraordinarios serviços dos que concorrer[am] para o brilhantismo com que esta sociedade se apresentou nas passeiatas dos tres dias de Carnaval, vem publicamente manifestar a todos, os seus mais sinceros agradecimentos, não podendo deixar de salientar os srs. Pinho França (alfaiate) que confeccionou o seu estandarte e J. F. Machado (scenographo) que magistralmente o pintou, e [illegible] o magnifico premio de estatueta de bronze «Le [illegible]», com que o *Correio da Manhã*, galardoou o estandarte mais artistico em sua redacção exposto.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1909.

A directoria.

Luiz Galdino & C. communica ao commercio em geral, que nesta data foi dissolvida a firma Luiz Galdino & C. ficando constituida a sociedade Luiz Galdino & Miranda.

Sabará, 25 de fevereiro de 1909. 786

A Federação Espirita Brasileira, realiza hoje, á 1 hora da tarde, a sua assembléa geral ordinaria, para prestação das contas da administração no exercicio de 1908 e eleição da nova directoria.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar

EDITAES

Edital

Recebedoria do Rio de Janeiro

IMPOSTO DO CONSUMO DAGUA POR HYDROMETRO

Segundo semestre de 1908

De ordem do sr. director, em commissão, faço publico que, a partir de 15 de fevereiro corrente a 15 de março proximo futuro, cobrar-se-á, por esta repartição, o imposto de consumo dagua por hydrometro relativo ao segundo semestre de 1908.

Os contribuintes devem apresentar, no acto da cobrança, o conhecimento de quitação referente ao primeiro semestre do exercicio passado.

Incorrerão na multa de 10 % os contribuintes que não effectuarem o pagamento até aquella data e de 15 %, a contar de 21 de março em diante.

Recebedoria, 12 de fevereiro de 1909—O sub-director interino, *Affonso B. Costa.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
Edital

De ordem do sr. director geral de Fazenda communico aos interessados que a cobrança de impostos de licença de casas commerciaes começará no dia 15 do corrente e terminará a 28 de fevereiro, incorrendo nas penas da lei quem não pagar no prazo determinado neste edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 14 de janeiro de 1909.—O chefe da 2ª secção *Joaquim Tavares.*

Recebedoria do Rio de Janeiro

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem da directoria, faz-se publico que, a partir de 1º a 28 de fevereiro proximo futuro, proceder-se-á, nesta repartição, á cobrança, á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões relativo ao primeiro semestre do exercicio vigente.

Os contribuintes que não satisfizerem o pagamento nesse prazo, incorrerão na multa de 10 %.

Os impostos não excedentes de duzentos mil réis (200$) são pagos de uma só vez.

Recebedoria, 28 de janeiro de 1909. — O sub-director interino, *Affonso B. Costa.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante, director, previno aos interessados que a junta de recurso para a inspecção de saude dos candidatos á matricula, reune-se no proximo dia 2 de março ao meio-dia.

Conducção no arsenal ás 11 e 15 minutos.

Escola Naval, 26 de novembro de 1909.—O 1º official, *Amador Bueno de Andrade.*

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCURSO PARA O LOGAR DE PRATICANTE DE CONFERENTE

De ordem da directoria, faço publico que, de accordo com o paragrapho 1º do art. 58, do Regulamento desta Estrada, começará no dia 12 do proximo mez de abril em uma das dependencias da 2ª divisão—Trafego—o concurso para admissão de praticante de conferente.

Os exames constarão de: calligraphia, portuguez (composição livre, redacção official, analyse grammatical e logica) arithmetica (pratica até proporções inclusive), geographia (noções geraes de geographia do Brasil, especialmente dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas), escripturação mercantil (noções elementares).

Os candidatos devem inscrever-se nesta secretaria até o dia 31 do proximo mez de março, apresentando requerimento [illegible] do com documentos que provem: edade maior de 18 annos e menor de 35; boa conducta e boa saude.

Os empregados inferiores da Estrada poderão tambem inscrever-se por intermedio do respectivo chefe.

Os candidatos inhabilitados neste concurso só poderão inscrever-se para novo exame quando decorrido o prazo de um anno. Os inhabilitados em concurso realizado nos ultimos 12 mezes não poderão inscrever-se neste concurso.

O programma do concurso acha-se nesta secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brasil 17 de fevereiro de 1909. O secretario, *Manoel Fernandes Figueira.*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director, previno aos interessados que o exame de desenho terá logar no proximo dia 2 de março, as 11 1/2 horas, devendo os candidatos trazerem estojo, nankin, etc.

Conducção no Arsenal, ás 11 e 15 minutos.

Escola Naval, 27 de fevereiro de 1909—O 1 official, *Amador Bueno de Andrade.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
Edital
IMPOSTO PREDIAL

De ordem do sr. Director Geral de Fazenda, faço publico que de 1 a 31 de março proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre, do imposto predial do 1º semestre corrente.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada incorrerão nas multas da lei e na cobrança executiva.

O pagamento deste semestre só poderá ser realizado, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior (2º de 1908) e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de emolumentos e impostos municipaes.

De accordo com o decreto n. 1.233 de 17 de dezembro de 1908, as collectas prediaes serão sómente exigidas para predios novos ou reconstruidos e serão entregues no prazo de 30 dias contados da data de aluguel ou occupação, sob pena das multas estatuidas no citado decreto.

Todos os proprietarios por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar, no prazo de 30 dias todo e qualquer augmento verificado no valor locativo, sob pena da multa.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de fevereiro de 1909.—Pelo Sub-Director, *Firmino Gameleira.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DA FAZENDA
EDITAL
Imposto predial

De ordem do sr. director geral de fazenda faço publico que, de accordo com as disposições geraes, é contado desta data o prazo de quinze dias (15) para as reclamações contra o lançamento de lacunas procedido, afim de ser effectuada a cobrança do 1º semestre do exercicio corrente.

As reclamações, que serão feitas por escripto, não têm o effeito de retardar o pagamento.

Sub-directoria de Rendas, em 28 de fevereiro de 1909—Pelo sub-director, *Firmino Gameleiro*

Escola Naval

De ordem do sr. vice-almirante director devem comparecer nesta Escola, no proximo dia 1 de março, ao meio dia, todos os alumnos, afim de receberem o pagamento.

Escola Naval, 27 de fevereiro de 1909—O 1º official, *Amador Bueno de Andrade.*

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

O paquete

S. SALVADOR

Sairá no dia 2 de março, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SATURNO

sairá no dia 5 de março, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sem baldeação.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de março, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DE NOVA YORK

Serviço de passageiros

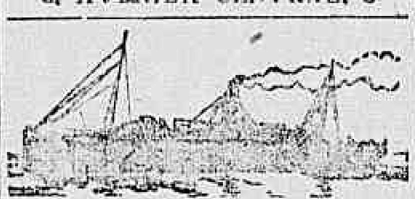
O PAQUETE

SERGIPE

sairá no dia 10 de março, A'S 4 HORAS DA TARDE, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova-York.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre Italia Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante cav. De Negro

Esperado de Genova e escalas no dia 1 de Março sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accôrdo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com

Flli Martinelli & C.
45 Rua Primeiro de Março 45
SAQUE E CAMBIOS

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA	17 de março	(escalas)
OROPESA	1 » abril	(directo)
ORITA	14 » »	(escalas)
ORAVIA	29 » »	(directo)
ORONSA	12 » maio	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto moderno, têm camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 4 de março, sairá para

S. Vicente, Lisboa,
LEIXÕES,
Corunha, Lapallice e Liverpool,

depois da indispensavel demora.

Passagem para Lisboa e Leixões
68$000
Idem para Corunha
73$000
Incluindo o imposto e conducção para bordo.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 2 de março sairá para

Montevidéo,
Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo),
Port Stanley,
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano
e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson Sons & C. Limtd.
2 RUA DE S. PEDRO 2

L VELOCE
Navigazione Italiana a Vapore

O magnifico e rapido paquete

ARGENTINA

Sairá no dia 2 de março, para

Barcelona.
Genova e
Napoles

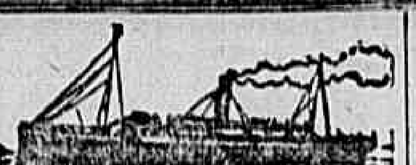
Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classe. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe, de accordo com o novo regulamento italiano.

Preço da 3ª classe: Fr 195.

Para cargas com o corretor sr. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e informações dirigir-se aos srs.:

Flli MARTINELLI & Cia.
45 Rua Primeiro de Março 45
(ANTIGO 31)
Saques e cambio



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	19 de março
AACHEN	2 » abril
BONN	16 de abril
CREFELD	30 de abril.

O PAQUETE ALLEMÃO

COBLENZ

(2 HELICES)

Sairá no dia 3 de março, ao meio dia, para

Madeira,
Lisboa
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen

Tocando em PERNAMBUCO

3ª classe para Portugal
68$000

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

3ª classe inclue vinho de mesa.

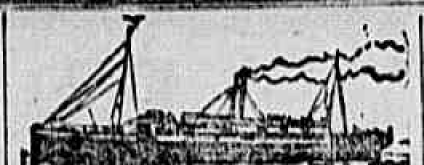
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros no dia 3 de março ás 10 horas da manhã.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira Lisboa e Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

AVON .... 10 de março

Cabines de luxo com todas as dependencias, states rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Southampton e escalas no dia 9 de março sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 19 de março, sairá para

Bahia, Pernambuco,
S. Vicente, Madeira,
Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES 88$000 e para VIGO 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até a vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres, a preços reduzidos, serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e outras informações com

E. L. Harrison, representante
53 Avenida Central 53

Compagnie des Messageries Maritimes
(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)
Agencia—Rua Primeiro de Março n. 107
(antigo 79)
Saidas para a Europa:

CORDILLERE (directo)	17 de março
ATLANTIQUE (indirecto)	31 de »
AMAZONE (directo)	14 de abril
CHILI (indirecto)	28 de abril

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante LABASTE

Esperado do Rio da Prata, no dia 1 de março, saira pára **Dakar, Lisboa e Bordéos** no mesmo dia as 2 horas da tarde.

Este paquete tem camarotes de classe intermediaria ao preço de 244$000 incluindo o imposto, para 4 pessoas.

O PAQUETE

CORDILLERE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa no dia 1 de março, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá para Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos, no dia 3 de março, ao meio dia.

Preço da PASSAGEM de 3ª classe PARA LISBOA 78$
incluindo o imposto

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

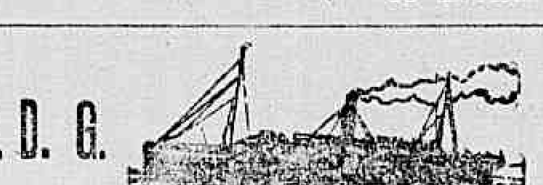
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, as 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. CARRIQUE, agente da Companhia.



H. S. D. G. — H. A. L.

Serviço combinado das Companhias
Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
HAMBURG AMERIKA LINIE
Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

CAP BLANCO

Esperado do Rio da Prata, no dia 6 de março, sairá no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, para

BAHIA,
LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO,
BOULOGNE S/M.
SOUTHAMPTON
E HAMBURGO

Passagens em 3ª classe para Lisboa 88$ e para Vigo 93$

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros, ao meio-dia.

Estes grandes paquetes, recentemente construidos, são movidos a duas helices e desenvolvem uma velocidade de 16 milhas por hora, com aposentos de luxo, sumptuosos salões, salas de gymnastica, dotados dos mais modernos apparelhos e uma installação de telegraphia sem fio á disposição dos srs. passageiros.

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
79- AVENIDA CENTRAL-79

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

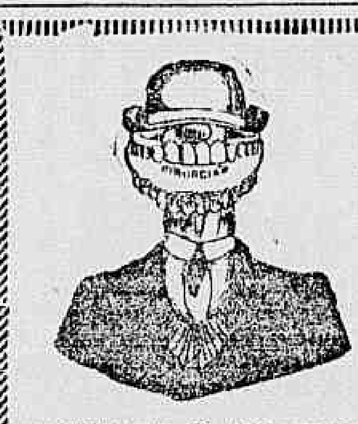
Antigo	360	Jacaré
Moderno	353	Gato
Rio	467	Macaco
Salteado	...	Coelho

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
9, Rua 1º de Março, 9
(antigo n. 1)
RIO DE JANEIRO



DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes
Collocadentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46
(Antigo 34)
Telephone n. 193

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, em casa de familia. Tem bom banheiro e ducha, tudo com porta. Preço modico. Rua da Lapa 26, sobrado.

ALUGA-SE uma boa e arejada sala a um casal sem filhos ou a uma senhora só, á rua Itapirú n. 46, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com tres janellas, propria para escriptorio; na rua da Quitanda n. 24. 771

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 741

ALUGA-SE por 450$000 mensaes um grande predio de dois pavimentos e loja com accommodações para familia, completamente reformado; na rua da Alfandega n. 316, para vêr e tratar na mesma rua n. 314, das 2 as 4 horas da tarde. 753

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com pensão, de 120$ a 150$ mensal; na rua D. Luiza n. 65 moderno e 33 antigo, Gloria. 732

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, em logar muito alto e saudavel, para saude e livre de enchentes, por 33$ e 45$, mobiliados com toda limpeza, a cavalheiro, por 50$; á rua do Bispo 37. 729

ALUGAM-SE casinhas a 23$000 na rua Manoel Marques n. 3, Madureira.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo mobiliado; na rua Silva Manoel 112. 749

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, entrada independente e chacara, só para dormir; informa-se na rua de Itaquaty n. 25, Cascadura. 748

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, Fabrica das Chitas, tem cinco quartos, preço 200$000, trata-se na rua Bibiana n. 115. 715

ALUGA-SE uma boa casa por 90$ com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; á rua Dias da Silva numero 1 E, Meyer. 883

ALUGA-SE a casa da rua do Aqueducto n. 69, logar fresco e saudavel; trata-se no numero 67 da mesma rua. 672.

ALUGAM-SE as casas da rua Tavares Bastos ns. 12 e 40, para pequenas familias; trata-se na rua D. Anna Nery n. 170, estação do Rocha. 673.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Francisco Eugenio n. 119 B, estação de São Christovão, com quatro quartos, duas salas, copa, etc., toda rodeada de janellas; as chaves na venda ao lado. 674.

ALUGA-SE uma casa mobiliada com piano, por 3 ou 4 mezes, ou mais, na rua de N. S. da Copacabana n. 11, onde se trata. Está pintada e forrada de novo. 625

108 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

A pesada traquitana agitou-se, escoltada por doze gentishomens armados até aos dentes.

Nesse momento, em que o crepusculo começa a baixar sobre Paris, uma liteira parou nas proximidades do Pont au Change. Della saiu uma mulher vestida de preto e com o rosto coberto por um espesso véo, dirigindo-se para uma casa que ficava quasi no meio da ponte, na direcção do curso do rio, e diante da qual parou. A casa era triste, com um desses aspectos andrajosos, comida pelo tempo. Tinha as duas pequenas janellas bem trancadas, estando tambem fechada a porta, que era de carvalho com barras de ferro. A mulher bateu de uma certa maneira. Ouviu logo um ruido como o de uma cadeia que se deixa cair, de ferrolhos que se tiram, e de chaves que gyram nas fechaduras. A porta entreabriu-se apenas para deixal-a passar e fechou-se depois, hermeticamente. A mulher levantou, então, o véo que a cobria, e o rosto pallido de Leonora Galigai appareceu, com os dois diamantes negros dos seus olhos.

Um homem baixo estava diante della; era um individuo pequenino, quasi anão, fino, delicado, de olhos penetrantes, a physionomia sorridente, barba comprida, sedosa, fluvial, descendo até á cintura; esse gnomo, esse duende da Escossia era um sabio de temperamento excepcional, um desses genios sombrios, para os quaes a creatura viva não passa de um campo de experiencias. Era um toxicologo, avidor de venenos, um productor da morte, como outros são productores de vidas.

Chamava-se Lorenzo. Tinha vindo de Florença, extraordinaria patria das artes e dos grandes genios do mal. Vendia hervas, o que quer dizer que vendia a vida e a morte, o amor e o odio. A sciencia aphrodisiaca não tinha mysterios para elle; todos os segredos de Paris vinham ter áquella humide botica atulhada de hervas seccas e por cima da qual ficava o laboratorio em que ninguem penetrava.

Leonora Galigai e Lorenzo fitaram-se durante um momento: a marechala d'Ancre, pallida e grave; o anão, rubicundo e sorridente.

—Elle veiu, (disse repentinamente o anão, esfregando as mãos). Veiu hoje mesmo. Hé hé! carissima *signora*; parece que o seu nobre marido quer acabar de uma vez...

Leonora estremeceu. As unhas de seus dedos apertaram-se nas palmas; pareceu soffrer terrivelmente durante alguns momentos; mas, conseguindo dominar a sua fraqueza, disse:

—Então, Rinaldo veiu. E tu lhe deste o que Concini queria?

—Um vidro, sim senhora. Um pequeno frasco que contem umas cincoenta gottas do precioso liquido... Meu Deus!... (disse, de repente o anão, batendo no peito) Ter-me-ia enganado? O', desgraçado! Sim! Enganei-me!... Veja, senhora, lá... naquelle aparador... Havia dois vidros! Eu troquei-os e dei o que não devia dar!

Leonor fremia. O anão trepou em um banco, galgou a *etagere*, tomou o frasco e exclamou:

—Corra, senhora! Corra! Eu me enganei! Não ha duvida! Ah! Maldita distracção! Pobre moça que...

—Basta de comedia!—interrompeu Leonora. Diga-me apenas o effeito que o veneno deve produzir.

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 105

Capestang vos espera a pé firme! Conspirae, preparae os vossos punhaes, estendei as garras sobre a corôa do pequenino rei! Mas cuidado! O reizinho acaba de salvar Capestang, e Capestang desafia a todos! Capestang salvará o rei de França!

Começou a caminhar, com a imaginação em fogo, vendo passar idéas de combate e de gloria, afagando o sonho de montar sozinho uma guarda em torno do throno. Mas subitamente empallideceu, sentindo que alguma coisa tolhia as azas a esse sonho que elle soltára no azul: é que para salvar o throno e o rei seria preciso combater o duque de Angoulême, e o duque de Angoulême era o pae da mulher que elle amava!

XVI

O REINO DOS VENENOS

Escoaram alguns dias. Chegamos, emfim, á data de 22 de agosto, que Violeta, a pobre demente da mysteriosa habitação de Meudon, havia indicado a Capestang. Simples imaginação de louca, talvez, ou —quem sabe?—uma data ligada a algum pensamento confuso, mas luzindo vagamente nas trevas daquelle espirito...

Nesse dia, pelas seis horas da tarde, Concini estava no quarto, entregue ao seu criado Fiorello. Sombrio, com o sobrecenho carregado, os labios cerrados, parecia meditar, emquanto Fiorello o penteava, frisava-lhe a barba e o bigode, pintava-o, perfumava-o, vestindo-o, por fim, com um costume de setim côr de cereja com laços de fitas vermelhas e agulhetas de ouro, chapéo de feltro rodeado de uma gradne pluma arripiada em tufo pela frente; por fim, um longo manto de setim carmezim, de golla, cobrindo as costas.

Concini collocara-se deante de um grande espelho. Mirou-se durante algum tempo, em silencio, e voltando-se depois para um homem que havia assistido a esta scena, com as pernas alongadas sobre uma cadeira, disse:

—Que dizes disto, Rinaldo?... Dize, francamente...

Rinaldo soltou um assobio que significava a sua admiração elevada ao mais alto grão.

—De certo—tornou Concini—mais de um grande senhor tem ciumes de mim. As mulheres acham-me bonito. Na verdade, eu o sou, e tenho direito de falar assim sem parecer ridiculo, porque considero a minha belleza como uma arma e não como uma prenda. Mas para que me serve tudo isso? Dize... De que me serve parecer com Antinoüs, que eu vi em Florença, e ser mais rico que uma galeota hespanhola vinda do Perú, aureolado, ainda por cima, com um poder deante do qual o poder do rei faz a triste figura de uma chammazinha mortiça? De que me serve tudo isso, si *Ella* me odeia?

—Qual!—disse Rinaldo—ella vos amará.

—Ella me odeia, Rinaldo! Despreza-me! Li no seu olhar uma tal execração, que cheguei a tremer de medo; um tal desprezo, que me senti verdadeiramente esmagado.

—Vingae-vos!

—Vingar-me! Vingar-me! Eu não penso em outra coisa!... Mas como? Ella gosta de alguem, e esse alguem (sou capaz de jurar pelo inferno é o damnado Ferrabraz; é esse homem que me

A importancia therapeutica mais accentuada do

VIDRO 2$000

Laboratorio em Porto Alegre

DAUDT&FREITAS

BROMIL

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS

se observa na cura rap'da da COQUELUCHE que a sua applicação occasiona.

VIDRO 2$000

Deposito geral: DROGARIA PACHECO

59, Rua dos Andradas, 59

ALUGA-SE a casa da rua de Humaytá n. 253; a chave está defronte e trata-se na rua do Ouvidor n. 55. 710

ALUGA-SE o predio á rua Silva Manoel 124, aluguel 300$; chaves no armazem proximo, onde se trata. 627

ALUGA-SE o predio reconstruido da rua Vieira Souto n. 8 A, em Ipanema, com frente para o mar, tem quatro quartos, tres salas, cosinha e quarto para creado; para tratar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 11. 624

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 67 para familia. Praia Formoza. 812

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Guilhermina n. 12 na Estação do Encantado, propria para familia de tratamento; as chaves estão ao lado. Para tratar-se a rua Martins Lage n. 4, Engenho Novo. 763

ALUGA-SE uma boa sala de frente com entrada independente em casa de familia, na rua Gonzaga Bastos n. 51. Andarahy.

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente bem arejado, preço razoavel; na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 13. Lapa.

ALUGA-SE uma boa casa, propria para qualquer ramo de negocio, no ponto mais commercial de Botafogo; tem boa moradia para familia. Rua da Passagem n. 16, A, proximo a avenida Beira Mar. E tambem se faz contrato. 808

ALUGAM-SE cosinheiras, lavadeiras, a 30$, amas seccas e de leite, copeiras, arrumadeiras e meninas; á rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 828

ALUGA-SE, por 150$ mensaes uma casa nova, propria para pequena familia de tratamento, na rua Alice n. 56, nas Larangeiras.

ALUGAM-SE—Vende-se a $500 banhos de mar em casa, na rua de S. Pedro, n. 24 Silva Gomes & C. 708

ALUGA-SE um commodo na rua das Marrecas n. 33. 822

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Christovão n. 259 A, tem quintal e bondes de 100 réis á porta; trata-se na mesma rua n. 303, armazem. 820

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, mobiliado ou não, para empregados ou senhor distincto, 121, rua do Lavradio, 2º andar. 787

ALUGA-SE parte de um bom pavimento terreo a casal sem filhos, á rua Senador Furtado n. 5; trata-se no sobrado, onde estão as chaves. 670

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, 2 salas, area e quintal, á rua de Santa Luiza, Maracanã, n. 65, moderno; as chaves estão na mesma e trata-se com o proprietario, á rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete. 659

ALUGA-SE o predio da ladeira do Castro n. 1 A (caminho de Santa Thereza) construido de novo; trata-se na rua Silva Manoel n. 128, das 8 ás 12 horas da manhã.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque, sobre casaca a 30$, na casacaria da praça Tiradentes 7, sobrado, ao lado do theatro S. José. 635

ALUGAM-SE dois magnificos commodos com pensão em casa de familia; rua da Lapa n. 56. 719

ALUGA-SE um bom e arejado quarto com pensão a um ou dois rapazes sérios em casa de familia; á rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 249

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada independente e com tres janellas de frente e mais um quarto com ou sem mobilia a quem quizer morar em socego: á rua Conde Baependy n. 42, perto do largo do Machado. 689

ALUGA-SE a casa da rua José Eugenio n. 4 A, S. Christovão, com accommodações para pequena familia; as chaves estão no armazem da esquina. 671

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto com ou sem pensão, em casa de familia, logar muito fresco e saudavel, rua Barão de Guaratiba 19 A, perto dos bondes.

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem mobilia, na rua do Cattete 27. 660

ALUGAM-SE magnificos commodos com pensão, a familias e cavalheiros, diaria de 5$ a 7$ e fornece-se comida a domicilio; na praia de Botafogo, ou avenida Beira Mar 242, antigo 126. 695

ALUGA-SE o sobrado a rua do Cattete n. 210; trata-se na Camisaria Especial, Ouvidor n. 108.

PRECISA-SE uma moça portugueza para serviços leves; rua General Camara n. 104, moderno. 758

PRECISA-SE de officiaes limadores, de obra fina, na rua Larga n. 180.

PRECISAM-SE de montadores de chinellos e sandalias; na rua do Hospicio n. 314.

PRECISA-SE de uma creada para casa de familia de quatro pessoas; na rua D. Maria Romana n. 4 B, Maracanã.

PRECISA-SE de um official de correeiro que saiba cortar; na rua Frei Caneca, [illegible]. 694

PRECISA-SE de uma creada para fazer o serviço de copa; na rua Nossa Senhora de Copacabana B 25. 683

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 39, sobrado, proximo ao largo do Rocio. 814

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos para ajudar a serviços leves e que seja carinhosa para uma creança de collo; trata-se na rua General Camara n. 381 com d. Augusta Pereira. 824

PRECISA-SE de um pequeno para recados e serviços leves mediante roupa e uma pequena gratificação; rua Bibiana n. 80. Fabrica das Chitas. 785

VENDE-SE magnifica casa bem construida, com bons e arejados commodos em centro de terreno, bondes a porta no melhor bairro desta capital; para mais informações na rua D. Maria Romano n. 4 D, Maracanã.

VENDE-SE por 70$000 um fogão a gaz com forno; na rua Flack n. 26, Riachuelo. 742

VENDE-SE uma porta com armação e balcão, tudo por preço razoav . ; trata-se na rua de Rezende n. 79. 766

VENDE-SE por 12:000$000 a casa da travessa Vista Alegre n. 12, largo de Catumby, vago com pessoa para mostrar; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 767

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Sant'Anna Matheus 4, Bocca do Matto; trata-se na rua Lopes da Cruz 32, Meyer. 517

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos na fabrica, rua da Conceição n. 23, antigo 15.

VENDEM-SE — Moveis, dormitorio estylo Renosença, madeira ambujo e secretaria americana, por preços reduzidos, verdadeira liquidação; na rua Espirito Santo n. 44. 707

VENDE-SE um bom terreno com uma cazinha nos fundos, esquina de duas ruas, rende 95$000, negocio decidido; na rua Imperial n. 11, Meyer. Onde se trata.

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta. E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipur, bordados, para cama de casal, a 32$ e 35$; vestidos de linho branco, feitos sob medida, formatos diversos, a 22$, 25$, 8$ e 32$; ditos em fazenda de xadrez ou com listas, lindos formatos, a 10$, 12$, 14$, 16$, 18$ e 22$000 — Nova Casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, em frente á alfaiataria Leão de Ouro. 727

VENDE-SE uma pequena bibliotheca completamente nova. Trata-se á rua dos Voluntarios da Patria n. 336. 737

VENDEM-SE e compram-se moveis usados paga-se bem, como tambem se reformam e fabricam colchões por preços sem competidor; rua Visconde de Itaúna n. 127 antigo, 149 moderno. 6350

VENDE-SE por 35 contos solido emprego de capital, perto da cidade, dando uma renda de 370$ mensaes, informa-se e trata-se com Figueiredo, Alfandega 240. 459

VENDE-SE barato o bom chalet da travessa Bittencourt n. 4, Dr. Frontin, tem 2 salas, 2 quartos e cozinha, prompto para ser habitado, está aberto; trata-se na venda com o sr. Faria.

Importante carta recebida da Bahia!

Bahia, 9 de julho de 1908—Illm. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira. —Pelotas.—E' com a maior satisfação que faço presente, afim de dar-lhe conta dos brilhantes resultados que tenho encontrado com o seu preparado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*.

Sem consultar a medicos, tenho dado aos meus filhos, ás colherinhas das de chá, uma pela manhã e outra á noite, sempre uma hora antes de cada refeição, obtendo resultados satisfactorios; boa disposição e appetite.

As mãos e pés frios, que eu suppunha ser devido ao tempo invernoso, voltaram ao estado normal, razão de ficar ainda mais satisfeito.

Os caroços que tinha no pescoço desappareceram, achando-se meus filhos fortes e com bonita cor; estou plenamente convencido que o seu preparado *Elixir de Nogueira*, não é somente um preparado para a syphilis, pois é um verdadeiro tonico.

Não tendo outros meios com que possa explicar o jubilo de que me acho possuido, peço acceitar como prova de reconhecimento esta humilde carta, podendo fazer della o que entender.

Do criado muito grato—*Catão J. de Moura Rosa*. (Firma reconhecida).

VENDE-SE por 70 contos solida avenida, dando uma renda mensal de 1:200$000, perto da cidade, informa-se e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega 240. 651

VENDEM-SE superiores canarios a 20$000 o casal. Praça da Republica n. 44. 817

VENDEM-SE no Realengo, á rua Oliveira Braga, 3 lotes de terrenos, bem localizados; trata-se com o sr. Francisco de Moraes Bilota, no mesmo arraial. 816

CARTÕES de visita 2$ o cento, bem impressos. Rua dos Ourives 8. 818

LENÇOS marcados á penna com a tinta Imperial, «trabalho garantido», recebem-se encommendas no Parc Royal, largo de S. Francisco de Paula; na loja da Estrella á rua do Ouvidor e na rua do Capitão Rezende n. 16 B, (casa particular); grava-se letras em ferramentas de aço, taes como: navalhas, facas, canivetes, tesouras, serrotes, etc., etc., por preços muito barato.

AGENCIADORES para artigo de facil collocação, precisa-se de bons, pagando-se vantajosa commissão, na rua Engenho de Dentro n. 25. 799

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos barato; á rua General Camaran. 124, sobrado, fundos. 827

NATURALISAÇÕES, passaportes, licenças e impostos tratam-se barato na rua do Lavradio n. 22. Lima & C. 793

CARTAS de fiança dão-se barato de bons fiadores, rua do Lavradio 22, Lima & C.

EXTERNATO MINERVA
Rua do Rosario 172, 1º andar

Curso primario, medio e secundario
Ensino pratico de linguas vivas

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á rua do Rosario 172, 1º andar. 834

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Bazin.
AVENIDA CENTRAL N. 131

TRANSPASSA-SE ou vende-se uma loja na rua Marechal Floriano Peixoto n. 15, trata-se no mesmo. 770

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa da Noiva, rua dos Ourives n. 28.

TRASPASSA-SE ou aluga-se um compartimento já licenciado no novo mercado; na rua Onze n. 73, trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 76. 762

SALA com sacadas para a Avenida e um bom quarto mobiliado, alugam-se em casa de familia com optima pensão, acceitam-se pensionistas e entrega-se a domicilio, cozinha feita com toucinho e dirigida pela dona da casa; informa-se na rua dos Ourives n. 71. 766

Manteiga virgem

Não leva tinta, é de cor natural e esterilisada; vende-se a 3$500 o kilo, salgada, sem sal a 4$400, e lindas manteigueiras de porcellana (reclame) a 1$200. Leiteria Palmyra—Ouvidor 149, moderno.

RESTAURANTE MINAS — Rua da Alfandega n. 36, junto á Avenida, participa a chegada de afamado cozinheiro, almoços avulsos a 700 réis. 763

ALTA descoberta—O Nadinar—Oleo que faz corrido todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, com 3 vidros não se conhece a pessoa de cor pelo cabello. Unico depositario rua dos Andradas n. 2. Nadir & Leal. 730

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 3 A.

TERRENOS em prestações — Vende-se em lotes de 6 metros, em prestações mensaes de 30$ com um signal de 200$, proximo a egreja do Andarahy, na rua Ernesto de Souza; trata-se na rua do Hospicio n. 246, loja, das 3 horas ás 5 da tarde; com Amorim. 724

Impotencia Cura por um methodo especial (sem os inconvenientes do tratamento empirico) por medico com longa pratica, á rua Sete de Setembro n. 231, das 3 ás 5. 6638

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua do Proposito n. 28. 57

VIOLÃO sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$, Casa Mozart, Avenida Central n. 127. 58

ESPIRITA somnambulo desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 534

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 317

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa A Garrafa Grande—Rua Uruguayana 60.

NA ladeira da Gloria n. 15 antigo, 111 moderno, alugam-se quartos com ou sem mobilia e com ou sem pensão, em casa de familia, vista para o mar; tambem tem entrada pela praia do Russell 15. 682

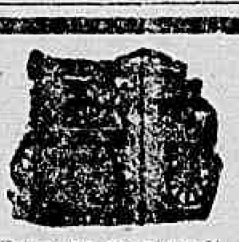
PROFESSOR. Explica portuguez, francez ou instrucção primaria por preços modicos, indo ou não a domicilio. Cartas para H. S. neste jornal. 820

Vidraceiros Le Fenof é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

Pellada, alopecia— Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragozo & C., esquina do largo do Capim.



MOTORES

«OTTO» legitimos a gaz, gazolina, kerozene, alcool e gaz pobre, systema Diesel para industria e lavoura, luz electrica, cinematographos, lanchas, agricultura, locomotivas, etc.
DEPOSITO DE MACHINAS PARA
Serrarias, marcenarias, fabricas de carruagens, de caixas, toneis e congeneres. Tornos, machinas para furar, aplainar, cortar ferro, puncear para **officinas mecanicas, ferreiros e funileiros. COFRES FORTES** e Guarda-Documentos do afamado autor OSTERTAG, previlegiadas!
Bombas de todas as capacidades, **Guinchos, Talhas, Roldanas e Macacos.**
A casa encarrega-se de installações de qualquer importancia, garantindo a boa qualidade e bom funccionamento.
Tem pessoal technico habilitado
Succursal da fabrica em Rio de Janeiro:

Gas motoren-Fabrik Deutz
SUCCURSAL BRASILEIRA
106, Rua Primeiro de Março, 106
Caixa do Correio n. 1.304

Grande deposito permanente de machinas, catalogos em portuguez

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na Casa Cirio, rua Ouvidor 149 A.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo; na rua Sete de Setembro 55 (antigo 21). 6627

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral da Saude Publica.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: **Rua de S. José 61**, antigo 55. Drogaria do Povo.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico n. 9 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo, siflitico e todas as molestias dirivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim.

LIQUIDAÇÃO NA FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES
PARA
Diminuir o grande stock
Vendas sem reserva nos preços

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorio de canella	315$000
Dito de vinhatico	295$000
Guarda vestidos, 80$ a	100$000
Lavatorios meia commoda	95$000
Camas de madeira para casados, 30$ e	35$000
Ditas superiores	42$000
Ditas de canella, 35$ a	50$000
Mobilias para sala de visitas, 150$ a	1900$000
Colchões de crina para casados, 20$ a	25$000
Ditos de solteiros, a 12$ até	20$000
Ditos de capim para solteiros e casados 3$000 a	6$000

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia.

35 rua Visconde do Rio Branco 35
J. T. da S. Quinze Dias

Gonorrhéas Cura certa em 3 dias antigas ou recentes com Injecção Infallivel. Praça Tiradentes 9, A. Ruas & C., perto do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

TAPETES, oleados para lavatorio e de mesa, cabides, espelhos e pannos para mesa, grande sortimento a preços baratissimos; na casa de moveis e colchoaria, rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Constipação Usem o xarope de Alcatrão da Noruega e Balsamo de Tolú, excellente especifico contra tosse, catharro e bronchite. Praça Tiradentes 9, A. Ruas & C., proximo do theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

ESPELHOS Venezianos, moveis de todos os estylos a preços reduzidos; na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois do uso verificareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 212 e em todas as drogarias.

MOVEIS austriacos—Grande sortimento dos melhores fabricantes. Vendas a preços reduzidos: na rua da Alfandega 111, proximo á rua da Uruguayana. Martins, Malheiro & C.

Agua Anti-cancrosa

Topico efficacissimo para a cura de molestias venereas. Praça Tiradentes 9 A. Ruas & C. Porto do Theatro S. José. Pharmacia e drogaria Simas.

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 90.

ACCEITAM-SE meninas internas, garante-se boa educação e bom tratamento; na rua Bento Lisboa 74, sobrado. 681

Dor de dentes Cura-se instantaneamente com applicação da Odontina. Pharmacia e drogaria Simas. Praça Tiradentes 9, perto do theatro S. José.

PERDEU-SE a cautela de Monte de Soccorro n. 25.554. 680

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e appeciae a barateza sem egual dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 20$ e 30$; a Bistori para creanças, 20$, 25$ e 30$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiros, 30$ a 35$; a lavatorios inglezas, 90$ e 35$; toilette-commodas, 100$, 120$, 150$ e 130$; de canella, 120$, 150$ e 170$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louças, 50$, 55$, 65$ e 70$; guarda-pratos, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 90$ e 120$; étagères, 120$ e 130$; meias commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 38$, 65$ e 75, duzia 80$, austriacas, duzia 105$ e 120$; meias mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 180$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ a 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 23$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha do superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 3$ e 7$; acolchoados a 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional Barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 152, antigo 134 e 136. 6280

MACHINAS de costuras com 20$000 e moveis a prestações semanaes, quinzenaes ou mensaes e com direito a sorteio; chamados á rua Uruguayana n. 133, sobrado, Pensão J. Freire. 258

JOSÉ CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautella n. 3.745 desta casa.

MANTIMENTOS — Arroz mineiro, litro 240; carne nova de 1ª, kilo 800; feijão preto do novo, litro 200; lombo mineiro (sem osso), kilo 1$000; cebollas, restea 360, e 500; banha pura refinada, lata com 2 kilos 2$100; assucar de 1ª qualidade refinado, kilo 540; de 3ª claro 460; vinho Moscatel de canna, garrafa 1$000 e muitos outros generos por preços baratissimos; na rua Senador Euzebio n. 158, praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio e para todas as estações da Estrada de Ferro. 733

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Ratazanas, ratos, baratas, centopeias, extinguem-se com a Pasta Phosphorada, Steiner; vidro 1$500, pelo correio 2$300. Drogaria do Povo. Rua de S. José 61.

GONORRHEAS Cura-se radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 212, pharmacia.

MEIAS para creanças, de todas as edades, unic· casa especial, rua da Assembléa n. 191, Paraizo das Creanças.

ANTES de comprar o remedio aconselhado do saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11.

Estomago — Cura-se qualquer molestia do estomago e intestinos com o «Trigestivo Cruz», preparado scientifico e de effeito garantido. Rua do Livramento, Pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55; Hospicio n. 3. Vidro, 2$500.

ARITHMETICA, algebra, physica, chimica e outras materias. Aulas á rua do Rosario n. 172, 1º andar.

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 kilates

Sorteios realisados em 27 de fevereiro de 1909:

1º	Club	— 2
2º	»	— 12
3º	»	— 12
4º	»	— 15
5º	»	— 16
6º	»	— 3
7º	»	— 13
8º	»	— 9
9º	»	— 15
10º	»	— 20
11º	»	— 5

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 39
2º	»	— 21
3º	»	— 30
4º	»	— 16

Club de medalhas
(Letra com brilhantes)
2º Club — 45

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 81
2º	»	— 50
3º	pela loteria	— 60
4º	»	— 60

O numero sorteado nos 6º, 7º e 8º clubs de cordões e correntes de ouro de lei foi o n. 60, pela loteria.

(N. B.—O 6º CLUB passa ao n. 61 por haver repetições.)

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

GRAUNA
Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 25.

PENSÃO de casa de familia farta e variada, manda-se a domicilio; na rua de S. Pedro n. 122, sobrado. 822

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

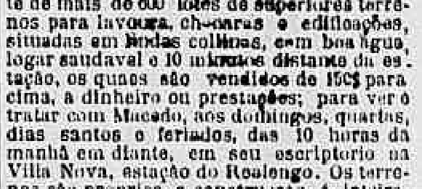
VIDRO .... 3$000
DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

ALTA descoberta— O Nadinar—Oleo que faz corrido todo o cabello, por mais encarapinhado que seja, com 3 vidros não se conhece a pessoa de cor pelo cabello. Unico depositario rua dos Andradas n. 2. Nadir & Leal. 730

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia odontologia, etc. Masculino e feminino, separado. Ouvidor, 175, 2º andar, e S. Januario 30. Professor Maurell. 811

TERRENOS

O proprietario da fazenda do Engenho Novo acaba de dividir em lotes a parte proxima á estação do Realengo, e participa aos seus amigos, freguezes e especialmente á classe operaria que dispõe actualmente de mais de 600 lotes de superiores terrenos para lavoura, chacaras e edificações, situadas em lindas collinas, com boa agua, logar saudavel e 10 minutos distante da estação, os quaes são vendidos de 150$ para cima, a dinheiro ou prestações; para ver e tratar com Macedo, aos domingos, quartas, dias santos e feriados, das 10 horas da manhã em diante, em seu escriptorio na Villa Nova, estação do Realengo. Os terrenos são proprios, a construcção é inteiramente livre e não paga imposto predial.



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

PREDIO

Vende-se ou aluga-se um excellente predio para familia de tratamento, á rua Teixeira n. 1 (Engenho Novo), muito proximo da estação.

Collegio M.elles Bouanet

Para meninas e meninos, rua Haddock Lobo, 134.
Internato semi-internato e externato.

RESERVADO

As senhoras que se quizerem preservar das «molestias uterinas» façam diariamente uma injecção com uma colher de Gonol em meio litro de agua fervida. Vidro 5$000.

DINHEIRO

Precisa-se 15 contos sob hypotheca de 2 predios na Copacabana; sem intermediarios, dirigir carta a T. G. neste jornal.

PIANO

Vende-se um magnifico, autor allemão, na rua Conde de Bomfim, n. 40.

Chapéos para senhora

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos a preços excepcionaes. Reformam-se e enfeitam-se a 5$. Perfeição e gosto; rua do Hospicio n. 103, 1º andar. 698

Leilão de penhores

5 DE MARÇO DE 1909

A. Cahen & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
Esquina da
Rua Luiz de Camões
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 5 de março, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras praticas para roupas de homem, da-se costuras para fóra na rua Primeiro de Março n. 96, antigo 42. 750

BROCHE

Perdeu-se um de ouro, feito de uma moeda portugueza, na quarta-feira, 24, da praça da Republica n. 62 1º por dentro do campo de Sant'Anna, Visconde de Itauna, fabrica do Gaz. Pede-se o quem o achar a fineza de entregar no numero acima indicado, que será bem gratificado por ser recordação de familia já fallecida. 826

DENTISTA

Vende-se para desoccupar logar um gabinete dentario com mesa cadeira e motor para ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 15. (Phamarcia). 891

106 FOLHETIM DO CORREIO DA MANHA

esbofeteou com a luva quando eu lhe offerecia fortuna e honras, depois de lhe ter dado o meu perdão. Esse homem que, ainda ha poucos dias, tornei a encontrar no meu caminho!

Rinaldo rilhou os dentes.

—Então, não ha noticias?—tornou Concini, ao cabo de um silencio.

—Ainda não. Estamos sem sorte. Chalabre e Pontraille têm percorrido todas as bodegas e tavernas, desde as mais ricas até ás mais humildes. Bazarges e Louvignac receberam em partilha os jogos da péla, os antros do vicio, as salas de armas. Montreval e eu ficamos com as praças publicas, a rua.

—E qual o resultado disso?

—O resultado é que eu já matei dois cavallos e que Montreval já não se póde ter em pé. Que Louvignac e Bazorges tiveram não sei quantas brigas com uns imbecis que gritavam: "Morram os esbirros de Concini!" E, emfim, que Pontraille e Chalabre andam bebedos noite e dia. Mas do Ferrabraz... nem sombra! O covarde fugiu de Paris, monsenhor.

—Eu farei varejar todos os cantos da França. Ha de vir, vivo ou morto.

Que parta, que fuja, que se esconda até mesmo num tumulo, que vá se occultar nos confins do mundo, pouco importa: hei de apanhal-o. Adeus Rinaldo. Preciso ia ao Louvre. E emquanto fizer a côrte a Maria (ó que martyrio!) procurarei, como um consolo supremo, ver a sua prisioneira.

—Um instante, monsenhor! Parece-me que tinheis algumas coisas sérias a me dizer. A intervenção de Capestang na estrada de Meudon mudou talvez o curso da historia de França. Elle vae morrer está combinado. Mas é só Capestang, que diabo!

—Que queres dizer?—perguntou Concini com impaciencia.

Rinaldo baixou a voz.

—Quero dizer, monsenhor, que si alcançardes o titulo de *sire*, a filha do duque de Angoulême não vos resistirá mais...

—Acreditas?—arquejou Concini.

Rinaldo guardou um momento de silencio; depois, bruscamente.

—Monsenhor: haveis falado muito claramente, para que possamos ficar de braços cruzados. Não se faz entrever a um homem uma fortuna desconhecida, para depois ficar tudo por isso mesmo! Dissestes que eu seria duque e governador da Ilha de França, si vos ajudasse nessa empresa que ha de assombrar o mundo. Eu empenhei a minha cabeça, lembrae-vos bem disso, monsenhor! Notae bem que eu não sou mais Rinaldo, sou vosso cumplice!...

—Que queres?—balbuciou Concini, espantado.

—Que me ponhaes ao corrente de tudo, dizendo-me a hora em que terei de marchar contra o Louvre! E antes do mais, a *signora* Leonora poude ver Angoulême?

Concini recuperou todo o seu sangue frio e acariciou com a mão o cabo do seu punhal.

—Saberás de tudo em tempo opportuno, meu bom Rinaldo, disse elle friamente. Tranquilliza-te. Sim, Leonora viu o duque... foi a

CAVALLEIRO DO REI — DE MIGUEL ZEVACO 107

propria Giselda quem procurou os meios de o ver. O duque de Angoulême está agora persuadido de que eu trabalho por elle e, por consequencia, deixa de se tornar perigoso. No momento opportuno ganharás o teu ducado e o teu governo.

—Que me será preciso fazer?

—Apoderar-te do duque de Angoulême no momento em que este pensar que nada mais lhe resta senão ir ao Louvre para receber a coróa das minhas mãos. Estás decidido?

—Si estou decidido! Pelas tripas do Papa!—rugiu Rinaldo com um sorriso terrivel. Eu daria cinco annos da minha vida para que fosse já para hoje!

Concini admirou por um instante o destemido e disse depois, batendo-lhe no hombro:

—Paciencia! (como dizia o grande Sixto!) Estás escarvando o chão, como um cavallo impaciente... A arena vae ser aberta meu bravo duque!

—Fazei então com que os arautos o annunciem o mais breve possivel, Sire!—respondeu Rinaldo.

Concini abriu a porta junto á qual se achava, com o proposito de sair e de occultar a profunda emoção, a prodigiosa sensação que lhe havia causado a palavra com que o tratavam pela primeira vez: *Sire!...*

—Um instante! Eu ainda não disse tudo, exclamou vivamente Rinaldo.

—Que queres mais?

—Monsenhor, quando me dissestes, com a franqueza que vos torna tão grande, que a filha do duque de Angoulême vos odeia, eu disse: elle vos amará...

—Acaba!—disse Concini, estremecendo de insensata esperança.

—Quando me dissestes que ella vos desprezava eu respondi: vingae-vos! Monsenhor, trago-vos o que prometti: trago a vingança ou o amor! Aqui está o que pude obter do vendedor de hervas do Pont au Change...

Concini tomou com a mão tremula o frasco que Rinaldo lhe estendeu, e examinou-o com a intensa curiosidade que em um moribundo póde produzir a poção que o deve salvar.

—Tres gottas todas as noites, continuou Rinaldo, na agua, no vinho, em uma tisana qualquer. Tres gottas todas as noites, durante oito dias... e ella vos amará. Lorenzo garante isso. Lorenzo nunca se engana. Lorenzo é um herdeiro directo de Ruggieri. Conhece as formulas prodigiosas da cabala. Monsenhor, eu affirmo que ella vos amará.

—Oito dias!—murmurou Concini, com a fronte latejando de febre e o coração batendo desesperadamente—Oito dias! Oito seculos! Pouco importa! Posso valer-me da criada que a rainha collocou junto della. Começarei esta noite!

E Concini precipitou-se, levando o frasco, para o pateo em que o esperava a carruagem.

—Para o Louvre! exclamou elle.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 —RUA SETE DE SETEMBRO — 60

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.

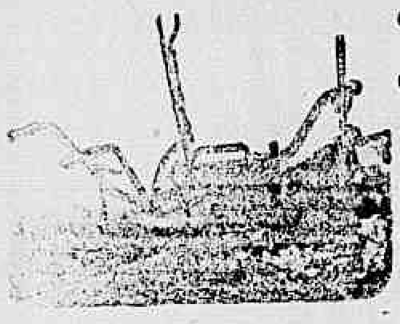
Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes

Agentes: **Crashley & C.**

58, OUVIDOR—Antigo 36

ARADOS



Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20
Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

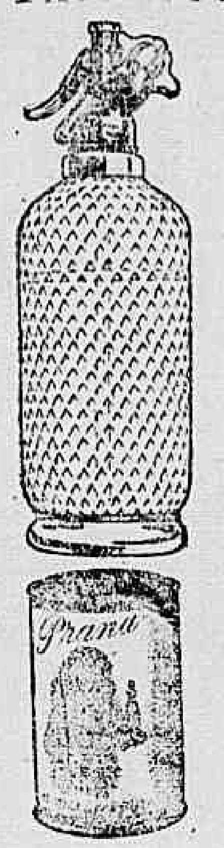
ECONOMIA E ASSEIO

Siphões "Prana Sparklets"!

PARA O PREPARO INSTANTANEO DA AGUA GAZOSA

O siphão dura annos e custa apenas

5$000



Uma caixa com 12 cartuchos para preparar 12 vezes o siphão custa apenas 2$000

Cada siphão de Agua Gazoza fica pela insignificancia de 170 réis

AGUAS MINERAES

Com as pastilhas comprimidas póde-se preparar, por pouco preço, aguas gazosas mineraes semelhantes as de Vichy, Seltz e Carlsbad.

Um vidro com 30 pastilhas . . . 1$000

REFRESCOS GAZOSOS

Com os crystaes "PRANA" obtêm-se deliciosos refrescos de morango, limão, framboesa, groselha, hortelã-pimenta e kola-champagne.

Uma lata (para muitos refrescos) . . . 1$500

A' venda nas boas pharmacias, drogarias, armazens de comestiveis etc do Brasil

Unicos agentes—LOUIS HERMANNY & COMP.—*Rio de Janeiro*

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, autorizada pelo Governo Federal, com fundo de garantia no Thesouro Federal, proporcional ao capital de mil contos!

AGENCIA GERAL NO RIO:

RUA SETE DE SETEMBRO, 113 (moderno)

Caixa A—Pensão Vitalicia ao fim de 15 annos.

O mutuario que se inscrever nesta Caixa pagará 2$500 por mez e no fim de 15 annos receberá uma pensão mensal cujo maximo é de 150$000, todo o resto da sua vida.

Caixa B—Pensão Vitalicia ao fim de 10 annos.

O mutuario pagará 5$000 por mez e no fim de 10 annos receberá uma pensão cujo maximo é de 100$000 por mez.

OS VOSSOS FILHOS

Só com esta pensão poderão seguir o curso das Faculdades!

Como se faz a pensão?

O dinheiro pago pelos mutuarios é empregado em predios e primeiras hypothecas ao juro de 10 e 12 % ao anno e forma o fundo de pensões. Durante o prazo de 10 e 15 annos morrem muitos mutuarios e muitos deixam de pagar. As contribuições de uns e outros ficam em favor dos restantes. Ao fim de 10 e 15 annos, divide-se os alugueis das casas e o producto dos juros accumulados, entre os mutuarios que não só recebem os juros do seu dinheiro, como tambem do dinheiro dos que morreram e dos que abandonam em meio, os pagamentos.

A Economisadora inscreveu 13.000 socios em 10 mezes de existencia

Directoria

PRESIDENTE—Senador Luiz, senador estadual, ex-chefe de policia e ex-secretario da Agricultura, do E. de S. Paulo.
SECRETARIO—Commendador Leonelo Gorgel, da firma **Silva Seabra & C.**, da Fabrica de Tecido S. Bernardo.
GERENTE—Dr. Claudio de Souza, medico e industrial.
THESOUREIRO—Dr. Gabriel Dias da Silva, capitalista e industrial.

Conselho fiscal

Exmo. Sr. Conde de Prates—Director do Banco de S. Paulo;
Exmo. Sr. Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado;
Barão do Duprat, director da Companhia Industrial de S. Paulo;
Dr. Rodolpho Miranda, proprietario da Fabrica de Tecidos Arethusina, de Piracicaba e deputado federal;
Dr. João Alves Lima, medico e proprietario;
Pharm. L. Pinto de Queiroz, da firma L. de Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de productos chimicos);
Exmo. Sr. Dr. Victor Godinho;
Exmo. Sr. Dr. Pedro Pentual.

Machina a vapor

Vende-se uma do autor Marschall Sons, de 75 cavallos effectivos em perfeito estado, tendo todas as peças sobresalentes. Para tratar á rua do Senado n. 85 (moderno) de 10 horas ao meio-dia.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cégo e mudo, estende a mão as almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem: Deus os recompensará.

A' CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede nos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

"O DIREITO"

— Dr. me desculpe, mas essa sentença é contra a lettra expressa do Codigo do Commercio! Veja Dr...

— Ora, seu collega, o Sr. anda atrazado; este artigo do Codigo foi revogado por uma disposição permanente da lei de orçamento que "O Direito" publicou; e esta mesma Revista já trouxe este mez um accordão do Supremo Tribunal Federal, proferido recentemente em um recurso extraordinario esclarecendo a lei nova.

— Ah! Tem razão, desculpe-me eu não sabia..

— Pois fique sabendo tambem que quem não lê "O Direito" não advoga nem julga com facilidade; nesta Revista tudo vem publicado, sendo facillima a consulta por causa dos indices parciaes que sahem em cada volume, além dos indices geraes.

Grandes abatimentos nos volumes atrazados;—venda dos mesmos (em brochura) a credito (aos bachareis sómente) para serem pagos em prestações mensaes de 10$000.

Assignatura annual 30$ em brochura, e 36$ encadernado.

RUA DO CARMO, 58—CAPITAL FEDERAL

Aguardente Portugueza do Penafiel

VENDE-SE EM TODA A PARTE

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellides dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3513

MATTOS, SALDANHA & C.

Os nossos preparados

LEIAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de feldegoso inglez e alcatrão da Norwega, approvada pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travasso, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos, dyspepsias e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, bolhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dar nem recolhimento pelo especifico de Bexran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, falta de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira á

RUA DO HOSPICIO N. 122

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos. Preço: Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha á rua Sete de Setembro n. 47.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

Uma mãe infeliz

Com quatro filhos, todos pequenos, por Nosso Senhor vem rogar e pedir aos bons corações generosos e bons paes de familia, algum obolo de caridade, para a sua manutenção e de seus innocentes filhinhos; esta redacção se encarrega de receber qualquer esmola de caridade.

NOVOS LACTICINIOS

Recebem directamente especial leite de Minas, manteiga e queijos

LITRO	$400
MEIO LITRO	$200
GARRAFA	$300
MANTEIGA, KILO	3$500

ENTREGA A DOMICILIO

Nesta casa garante-se leite puro e manteiga superior

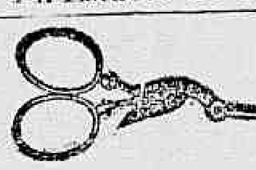
AVISO

Todo freguez que devolver **vales** na importancia de 16$, 20$ e 30$ tem direito a um brinde ou 10 % na importancia que devolver.

227-A, Rua do Riachuelo, 227-A

— E —

44, Estacio de Sá, 44



CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Animal fugido

Desappareceu um macho cor de pinhão, que ia amarrado á trazeira de uma carroça, com arreios de sola, no Rio Comprido. Pede-se a quem souber, ou der noticias, dirigir-se á rua Francisco Eugenio 2 A, estancia de lenha, que se gratificará.

711 TORRES & C.

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL...... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 5, Rio de Janeiro

BILHARES

Vendem-se onze bilhares e seus pertences, todo em perfeito estado, existentes no bem montado salão á rua dos Andradas 27, esquina da rua do Hospicio: e traspassa-se o contrato de arrendamento. O motivo da venda é o proprietario retirar-se para a Europa. Trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, 1º andar. 761

Collegio S. Vicente de Paulo

Equiparado ao Gymnasio Nacional

A entrada dos alumnos terá logar na segunda-feira proxima 1º de março. Nesse dia, em S. Francisco Xavier, estará um revmo. conego Premonstratense para acompanhar os alumnos do Rio de Janeiro pelo trem que parte dessa estação ás 8.30 da manhã.

Petropolis, 25 de fevereiro de 1909—Conego Godofredo Beers, director. 67

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 47; Casa Cirio, Ouvidor 119 A; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C.

PARIQUYNA

Especifico indigena, contra as molestias do figado, intestinos, retenção das urinas, calculos da bexiga e hemorrhoidas.

Recommendado pelos mais distinctos medicos do Brasil, Mexico, Paraguay, Londres e Belgica e innumeras pessoas salvas por este milagroso remedio.

Encontra-se nas principaes pharmacias

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

ESTOMAGO

Enjôos, Inflammações, catharro e dores de estomago; indigestões, azia, falta de appetite, difficeis: Combatem-se estas molestias com o **Elixir de Camomilla e Genciana,** medicamento poderoso e de effeito rapido e seguro. **Preço 1$500.**

Vende-se na Pharmacia Bragantina, Uruguayna 105 e em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Gado "Caracú"

Irmãos Castro, criadores de gado nacional «Caracú», por selecção tem sempre garrotes de idades diversas a venda. E. de Ferro Leopoldina, Minas. Estação de Santa Helena. Têm presentemente 35 eguas legitimas marchadeiras, de bella estampa, para vender. 690

COLLEGIO ABILIO

Equiparado ao Gymnasio Nacional

202 PRAIA DE BOTAFOGO 202
(CASA MATRIZ)

A 1 de março encerram-se as inscripções para os exames de admissão a qualquer anno do curso secundario gymnasial. O «Jornal do Commercio» de hoje publica as condições de admissão. 565

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

53, Rua de S. José 58

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

Estaes talvez soffrendo os effeitos d'um clima quente. Quando o calor se prolonga muita gente fica gravemente debilitada; a digestão é vagarosa e o figado torna-se indolente. As impurezas accumulam-se no sangue e causam a sensação de abatimento e falta de animo.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é muito empregada n'estes casos. As suas propriedades invigorantes e reconstructivas são d'um valor inestimavel.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão é a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Companhia Gama Paulista Industrial

Fabrica de 1ª ordem de moveis de ferro, movida a vapor. Especialidades em camas, estrados de arame, berços, bancos, cadeiras, mesas, estantes, porta-chapéos, lavatorios, etc. Acceitamos toda e qualquer encommenda e fornecimentos para hoteis, collegios, hospitaes, casa de familia, etc., etc., tanto para esta capital, como para os Estados. Emballagem a capricho—Vendas por atacado e a varejo. Acceitam-se agentes. 259

Rua da Alfandega 117

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

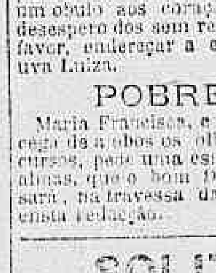
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26 casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A' Elegancia Parisiense

Sebastiana Bittencourt

MODISTA E COSTUREIRA



Corta e confecciona com o chic da arte, vestidos de senhoras pelos mais modernos figurinos francezes e inglezes.

ATELIER A'

RUA DO REZENDE 181

Vestidos em 24 horas

PREÇOS

Cortar, alinhavar e provar um vestido	5$000
Feitio de uma blusa de	5$ a 15$000
Feitio de uma saia de	8$ a 15$000
Feitio de um vestido de cassa ou chita de	12$ a 20$000
Idem idem de lã de	15$ a 30$000
Idem idem de seda, de	25$ a 40$000
Idem idem para noiva de	40$ a 60$000

Uma esmola

Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obulo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, endereçar a este escriptorio á Viuva Luiza.

POBRE CEGA

Maria Francisca, com 73 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos compensará, na travessa das Partilhas n. 7, ou nesta redacção.

SOLITARIA

«Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

VITRINES

Vendem-se duas com pouco uso, com suportes de metal e prateleiras de vidro; á rua do Theatro n. 7, trata-se á rua Primeiro de Março n. 87, ou no Bazar Japão, á Avenida Central n. 118. 706

CASA DE NEGOCIO

Traspassa-se uma casa de negocio á margem da linha Auxiliar, logar de muito futuro e relativamente saudavel, servindo para principiante por demandar de pouco capital, e no municipio onde se acha collocada para a pequena licença. O motivo do traspasse não desagradará ao pretendente. Para informações com os srs. Machado Motta & C., á rua do Mercado n. 19 e para ver e tratar com José Torres, na estação de Ottoni (antiga Queimados). 257

TOSSE COQUELUCHE,
Bronchite, Asthma,

todas as affecções do apparelho respiratorio curam-se com o Xarope do Bosque.

Deposito Freire Guimarães & C., rua do Hospicio 22. Fabrica rua Frei Caneca 44 Mallet & C.

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A – N. 270 – Illmo. sr. coronel José Bentes da Costa Filho, S. Paulo. | CLUB B – N. 340 – Illmo. sr. Augusto Fernandes Lamy, rua Senador Vergueiro 86, Rio. | CLUB C – Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A – N. 146 – Illmo. sr. José Mariano de Medeiros, rua General Camara 20, Rio.
CLUB B – N. 85 – Illmo. sr. João Gonçalves da Silva, rua General Camara 30, Rio.
CLUB C – N. 97 – Illmo. sr. Manoel J. Barbosa, rua Francisco Glycerio 134, Campinas, S. Paulo.
CLUB D – N. 136 – Illmo. sr. José Rodrigues Junior, Patrocinio de Muriahé, Minas.
CLUB E – N. 175 – Illmo. sr. José Pedro Netto, Abaeté, Minas.
CLUB F – N. 71 – Illmo. sr. dr. Domingos de Figueiredo, Tres Pontas, Minas.
CLUB G – N. 33 – Illmo. sr. Honorato S. Pereira, avenida Quinze de Novembro 465, Petropolis.
CLUB H – N. 108 – Illmo. sr. Carlos Adolpho, S. João da Boa Vista, S. Paulo.
CLUB I – N. 80 – Illmo. sr. Saint Clair Ferreira Alvares da Silva, Abaeté, Minas.
CLUB J – N. 112 – Illmo. sr. Carlos Coimbra da Luz, Lavras, Minas.
CLUB K – Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A – N. 113 – Illmo. sr. dr. Francisco Feio, rua da Quitanda 131, Rio.
CLUB B – N. 115 – Illmo. sr. Virgilio Ferreira Mendes, Araguary, Minas.
CLUB C – N. 116 – Alfredo Walter, Bello Horizonte, Minas.
CLUB D – N. 91 – dr. Maximiano Octavio Lemos, Santa Rita de Sapucahy, Minas.
CLUB E – Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1909.-- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO – Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortizações continuarão a ser effectuadas aos sabbados, ao meio-dia

REGULADORES

com machinismos superiores, batendo horas e meias e cordas para 15 dias, podem ser obtidos, a prestações semanaes, por meio de inscripções, nos

CLUBS DE PENDULAS

Condições as mais vantajosas
Prospectos á disposição

F. KRÜSSMANN
Relojoeiro importador
54 RUA DO OUVIDOR 54
Antigo 32

ARMAZEM

Aluga-se por 350$000 mensaes o da rua Treze de Maio n. 13, em frente ao Theatro Municipal; as chaves estão ao lado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40. 743

Laminoir

Vende-se um novo duas rodas de força e 110m. de cylindros; trata-se á rua do Theatro n. 11.
Loja do Povo

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS
123, RUA DA URUGUAYANA, 123
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.
Além da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha; para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 3º club o n. 21, pertencente ao exmo. sr. Alvaro dos Reis Leite.
Foi contemplado no 4º club o n. 85, pertencente ao exmo. sr. Julio de Rezende.
Foi contemplado no 5º club o n. 84, pertencente ao exmo. sr. Joaquim da Costa Santos.
Foi contemplado no 6º club o n. 48, pertencente á exma. sra. d. Maria T. Pinto.
Foi contemplado no 7º club o n. 97 – Anonymo.

Para o 8º CLUB em formação acceitam-se inscripções.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123
A. COUTINHO & C.

A NOTRE-DAME DE PARIS

CONTINU'A
ainda por alguns dias o
DESCONTO EXCEPCIONAL DE 30 %.

ESTOMAGO!

Aos que soffrem qualquer molestia do estomago e intestinos aconselhamos o uso do «Tridigestivo Cruz», preparado de accordo com a sciencia moderna para a cura dessas molestias.
PHARMACIA CRUZ
Rua do Livramento 70
Largo do Capim 55 – Hospicio 3
Vidro 2$500

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obolo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.
Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 140. 482

Chapéos de graça – A chapelaria Castro & Filho liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos – Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario. 300 Panamás, 25$, 35$, 50$, 6$, 80$ e 150$000.

Erysipella

Cura radical e infallivel em 24 horas qualquer que seja a manifestação, pelo especificum erysipelatum do dr. Frelig.
Vende-se na rua Sete de Setembro 186, pharmacia Martinh. 6248

A CALLOINA approvada pelo Instituto Sanitario Federal é o unico remedio infallivel na destruição dos callos os innumeros attestados de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia.

CALLOS

[illegible] com o uso da CALLOINA a destruição é completa em 4 dias.
Vidro.......... 1$500
Duzia.......... 12$000

Pharmacia e DROGARIA FRAGOSO – Rua dos Andradas n. 85 esquina do largo do Capim

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.
Os seus premios não estão sujeitos a desconto e são pagos immediatamente.

Extracções em março de 1909
Segundas-feiras 20:000$000 por 1$300.
Terças-feiras 20:000$000 por 2$600.
Quartas-feiras 4 premios maiores de 16:000$ por 2$600
Quintas-feiras 25:000$000 por 2$600.
Sextas-feiras 16:000$000 por 1$300.
Sabbados 4 premios maiores de 20:000$ por 3$900.

Chamamos a attenção para estes planos que além de premiar as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios, tambem têm premiadas as terminações do milhar, centena e dezena do primeiro premio.

AMANHÃ
20:000$000
Por 1$300

Para informações á rua Primeiro de Março 49, em frente ao Correio Geral. Caixa postal n. 47, Rio de Janeiro.

ALOPECINA

Tonico vegetal de J. FRANCO
E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos.

ALOPECINA
póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito á
Rua dos Andradas, 85, antigo 49
Vidro.......... 3$000

O XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Usado pela alta aristocracia portugueza

Fizeram acquisição do preparado:

O illustre advogado dr. João Victorio Pareto, por encommenda do eminente estadista portuguez, o exm. sr. Hintz Ribeiro.
O representante da conhecida firma Ramiro Leão & C., de Lisboa.
O sr. Henrique Coutinho, por encommenda da exma. sra. duqueza de Palmella.
Os srs. Teixeira Cabral & C., por encommenda do exm. sr. conde de Villa Verde.
O exm. sr. conselheiro Camello Lampreia, embaixador de Portugal, por encommenda do exm. sr. conde de Arnoso.
O distincto dentista Manoel Lourenço da Costa e Silva, por encommenda do exm. sr. Marquez de Fayal e da exma sra. condessa de Foz d'Arouce.
Os distinctos pharmaceuticos Azevedo Irmão & Veiga, de Lisboa, por encommenda da importante casa desta praça Sequeira, rua Primeiro de Março n. 121.

N. B. – Distribuem-se gratuitamente na pharmacia um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.
O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do exercito.

O Xarope Anti-Asthmatico continúa a vender-se na pharmacia de autor
159 RUA DA ALFANDEGA 159

COMPREHENDA-SE

a enorme importancia da acção inteiramente especial do Odol. Emquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da bocca.

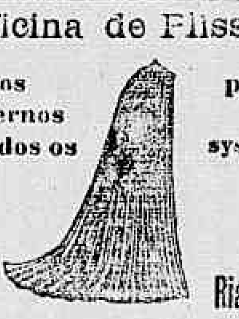
O Odol penetra nas cavidades dos dentes e nas gengivas, impregnando-as, e o seu antiseptico, uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante muitas horas.

Devido a esta propriedade admiravel do Odol obtem-se a asepsia da bocca, preservando-a da podridão e da fermentação, que de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para uso de alguns mezes. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas



69 Rua do Riachuelo 69
536

RAUL GUEDES
PROFESSOR DE MATHEMATICA
Residencia – Avenida Passos 105
esquina da rua S. Pedro 786

DELICIOSO REFRESCO
POLPA DE TAMARINDO DO NORTE
ESPECIALIDADE
Abreu Sobrinho

PIANOS STICHEL

Os mais celebres e mais preferidos na actualidade por serem os mais duradouros e mais harmoniosos. Vende-se a dinheiro á vista ou a prestações, trocam-se por usados; alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos por preços sem competencia, na CASA FREITAS.
Rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 823

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores; RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N.156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
KOENCKE & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira

Itinerario para domingo 28 do corrente

As barcas (providas de toldos) partirão do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde e passarão pelas praias do Russell, do Flamengo e de Botafogo, Exposição Nacional, fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, enseada da Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia de Icarahy, Boa Viagem, Praia Vermelha, Nictheroy, Pontas da Armação e da Arêa, Ilhas de Mocanguê, Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Flores (Hospedaria de Immigrantes) Santa Cruz, Vianna, Enxadas (Escola Naval) e canal do Arsenal de Marinha.

As barcas estarão de volta antes das 6 horas da tarde.

Haverá «buffet» a bordo

Preço da passagem 1$500

NUMERO DE PASSAGEIROS LIMITADO

Jardim Zoologico

AMANHÃ
Das 12 ás 6 horas
Grandioso festival artistico dos aeronautas
Magalhães Costa e Torres (Patria)

Entre muitas outras diversões haverá:
1 – Carreri di automobili carronci di mano alugati.
2 – Um banho russo.
3 – Corridas diabolicas.
4 – Em procura do frango-grande, divertimento aquatico (no lago) etc. etc.
Terminando com a 3ª assombrosa ascenção do balão GRANADA que conduzirá ás regiões aereas o inimitavel MOREIRA TORRES (Patria) que fará esta estupenda ascenção montado em bicycletta!!!

Chama-se a attenção do publico para esta maravilhosa ascenção em bicycletta, pela 1ª vez levada a effeito no Brasil.

Ao Zoologico! Varios attractivos
Exposição de animaes

Entrada.......... 1$000
Creanças de 7 a 12 annos.......... $500
815

Frontão Nictheroy

67 – Rua Visconde do Rio Branco – 67
HOJE HOJE
DOMINGO
AO MEIO DIA
Attrahente funcção
Em que tomam parte os habeis artistas deste frontão
Sensacionaes quinielas
SIMPLES E DUPLAS
A'S 2 HORAS
Grande quiniela dupla a 8 pontos
Entrada franca
AO FRONTÃO! AO FRONTÃO! 810

A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

CINEMA-PATHE'

A mais importante casa de exhibições desta capital. 147 e 149 Avenida Central.

HOJE – Domingo, 28 de fevereiro – HOJE

ULTIMO DIA DESTE INTERESSANTE PROGRAMMA

Cinco successos!
UMA VISTA NACIONAL: Aspectos populares do Carnaval.

Matinée á 1 hora Soirée ás 6

1º – HA ESPIRITOS EM CASA! – Caricata vista entre um pintor e um porteiro.
2º – ASPECTOS POPULARES DO CARNAVAL DO RIO – Vista nacional de actualidade. Edição especialmente feita por J. Ferrez.
3º – A MODISTA – Scena alegre em que uma elegante mocinha vê-se cercada de velhos gaiteiros.
4º – O AVARENTO – Scena intensamente dramatica.
5º – CAÇA INCOMMODA – Grande scena comica.

A ALEGRIA CONTINUA!

Nas «matinées» será accrescentada a este programma uma fita.

Amanhã – 11º espectaculo extraordinario

GRANDE COMPANHIA ALLEMÃ

De operas e operetas
FERENCZY
Sob a direcção do maestro Arthur Pelsker

ESTREARA' BREVEMENTE
NESTA CAPITAL

Esta companhia, cuja reputação e firmada por innumeros successos alcançados em toda a America do Sul e da qual fazem parte artistas de conhecido merito, taes como as senhoras
Exma. Enna Fiebiger
Helene Merviola
Mia Werber
e os senhores
Hermann Litt
Franz Rauch
Carl Bachmann
e mais outros artistas de reputação conhecida.

NOTA – Esta companhia nada tem de commum com a empreza Augusto Parke. 804

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario – J. R. STAFFA
MAESTRO – DIRECTOR DA ORCHESTRA A. CAVALCANTI
HOJE -- 28 de fevereiro de 1909 -- HOJE
Programma soberbo e grandioso
Sessões consecutivas de 1 hora da tarde á meia-noite, em cujas «matinées» será accrescentada uma bellissima fita, dedicada ás creanças.
1ª parte – COSTA DE PRATA EM MARE' ALTA – Lindissima fita tirada do natural, cujos encantos são taes e tantos, que a mais aprimorada penna jamais descreveria.
2ª parte – A VIDA DE GALILEU – Importante fita historica, cuja importancia não precisamos encarecer, pois o melhor reclamo que poderiamos fazer era a apresentação aos srs. espectadores, que já tiveram a satisfação de vel-a em nossa casa.
3ª parte – UM PIC-NIC COM A SOGRA – Scena comica, em que nos é dado apreciarmos uma série de peripecias as mais extravagantes, em que as victimas são sempre um burrinho e uma sogra.
4ª parte – MARCO VISCONTI – Grandiosa fita historica dramatica, representada pelos melhores e os mais afamados artistas italianos; obra cinematographica de Carlo Rossi, que hoje faz parte da Companhia Cines, de Roma.
5ª parte – VIZINHO IMPORTUNO – Scena extra-comica.

Cinematographo Rio Branco

Empresa William & C.
40 – Rua Visconde do Rio Branco – 40
Maestro Costa Junior – Director musical.
HOJE De 1 1/2 em deante. Hilariante programma organizado com as novidades da casa Pathé Frères e uma fita falante cantada pela applaudida 1ª tiple d. Claudina Montenegro.
1ª parte – Invenção do dr. Rigth – Comica. Remedio de uso externo contra a paralysia.
2ª parte – Nené espevitada, modista – Magica comica. Aventuras de amaveis [illegible].
3ª parte – O avarento – Drama. A séde do ouro faz um velho sacrificar seu proprio filho.
4ª parte – A casa está assombrada – Comica. Meio novo de pagar dividas [illegible].
5ª parte – La creola – Canção [illegible] pela distincta 1ª tiple Claudina Montenegro.
6ª parte – Uma caçada incommoda – Comica. Um tiro mal dado e uma [illegible] inteira que aproveita a situação do caçador desastrado.
AVISO – Na matinée La creola será substituida pela importante fita dramatica CARLOTA CORDAY, além de mais duas fitas, que serão exhibidas na matinée.
No salão, concertos musicaes por um magnifico terceto.
Na proxima semana o «film de arte» O CASO DE MME. STENHEIL. A novidade mais sensacional no genero. Reproducção fiel deste intrincado caso, que tanto interesse tem despertado em todo o mundo.

PAVILHÃO INTERNACIONAL (Concerto Avenida)

Empresa Paschoal Segreto — (Tournée Seguin de l'Amerique du Sud)
154, Avenida Central, 154. Telephone 180
Orchestra sob a regencia do maestro JOSE' NUNES
HOJE Domingo, 28 HOJE
2 deslumbrantes e attrahentes espectaculos 2
AS 2 1/4 DA TARDE
Matinée familiar com variado e escolhido programma. Matinée familiar
A'S 8 3/4 DA NOITE
THE BARRAW'S – Sauteurs equilibristes aux bambous
WARD BROTHERS – excentrique escadeurs

Successo extraordinario das attracções WOURN AND WOURN, incomparaveis excentricos musicaes; KAITI GALTINI, malabarista moderna e todo o brilhante grupo de cançonetistas do CONCERTO AVENIDA.
PREÇOS – Camarotes com 4 entradas, 15$000; Poltronas, com direito a circulação, 4$000; Cadeiras numeradas com direito a circulação, 3$000; Ingresso, 2$000; Bilhetes de circulação (internos), 1$000.
Bilhetes á venda na bilheteria do Pavilhão Internacional desde as 11 horas da manhã. As encommendas serão respeitadas até ás 5 horas da tarde.
Bilhetes de circulação para camarotes (internos). Preço 1$000.
N. B. – Não ha bilhetes de circulação de favor.
Nos intervallos, grandiosas sessões cinematographicas – GENERO LIVRE.
Preço da entrada 1$000.
Ha espectaculo todas as noites e em caso algum será transferido e quando isso succeda os bilhetes serão substituidos para o espectaculo do dia seguinte.

Cinematographo Paris

50 – Praça Tiradentes – 50
ANTIGO 38
Lado da linha de bondes de S. Christovão
Empresa: Pinto Pereira & C. – Operador e electricista – Joaquim Tiradentes
Matinées diarias á 1 1/2 da tarde
Soirées ás 6 1/2
HOJE – Verdadeiro triumpho – HOJE
Grandioso programma organizado com as ultimas novidades dos fabricantes Pathé Frères, Radios, Lux e Urbam
1ª parte – AS DESVENTURAS DE UMA GOVERNANTE – Scenas comicas
2ª parte – NENE' MODISTA – Scenas comicas fantasticas. Desventuras dos velhos coios.
3ª parte – O AVARENTO – Drama sensacional. A avareza esmagando os mais nobres sentimentos.
4ª parte – A CASA ESTA' ASSOMBRADA – Astucias comicas de um pintor.
5ª parte – UMA CAÇADA INCOMMODA – Consequencias de um tiro. Uma familia modelo.
6ª parte – O HOMEM COM ESTOMAGO DE AVESTRUZ – O heróe desta fita é um assombro! Não tem estomago, tem um jardim zoologico em seu logar.
Aviso – O programma novo de terça-feira, será um verdadeiro assombro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica ARTHUR AZEVEDO, do Theatro da Exposição
HOJE HOJE
2 – ESPECTACULOS – 2
Matinée á 1 3/4 A noite ás 8 3/4
O SORTEIO MILITAR
Toma parte toda a companhia
A récita da noite é dedicada em homenagem ao distincto CLUB DOS FAROFAS, que se fará representar por sua *illustre directoria.*
Preços populares Preços populares
Bilhetes, á venda na bilheteria do Theatro.
BREVEMENTE – A RAJADA (LA RAFALE) de BERNSTEIN.
Amanhã – O SORTEIO MILITAR.
Quinta-feira, 4 – Beneficio das actrizes EMILIA PINHO e ESTEPHANIA LOURO.

CINEMA-THEATRO

53, Rua Visconde do Rio Branco, 53
(Em frente á rua do Nuncio)
Empreza Corrêa & C.
Operador electricista: F. J. DE OLIVEIRA
Unico no genero na capital
CINEMATOGRAPHO E ATTRACÇÕES
ás 3 horas da tarde
HOJE Sensacional PROGRAMMA HOJE
1ª parte – CAIXA MYSTERIOSA – Fita comica.
2ª parte – O MODELO – (Emocionante drama realista).
3ª parte – AS FONTES DE ROMA – Fita natural das mais bellas fontes, em que é tão prodiga a cidade eterna).
4ª parte – CREANÇA MODELO – (Dramatica e sensacional fita, que nos mostra a dedicação de uma creança).
5ª parte – A SENHORA GOSTA DAS FLORES – (Hilariante fita comica).
6ª parte – CANÇONETAS E IMITAÇÕES NOVAS, pelos artistas Cesar Nunes e Bertha Santos.
Amanhã – Programma novo – Amanhã
Todos ao CINEMA-THEATRO – todos
Preços: Cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª 500 réis.